

**CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS
MÓVEIS**

Carolina de Souza Fernandes de Rezende

GLOSSÁRIO DE PAPEL

Belo Horizonte

2019

Carolina de Souza Fernandes de Rezende

GLOSSÁRIO DE PAPEL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Conservação-Restauração em Bens Culturais Móveis.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Bethania Reis Veloso

Belo Horizonte

2019

Carolina de Souza Fernandes de Rezende

GLOSSÁRIO DE PAPEL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Conservação-Restauração em Bens Culturais Móveis.

Orientadora: Profa. Dra. Bethania Reis Veloso

Aprovada pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof^a. Dra. Bethania Reis Veloso (Orientadora) – EBA/UFMG

Prof^a. Dra. Maria Regina Emery – EBA/UFMG

Belo Horizonte, 02 de julho de 2019.

Agradeço a Deus por ter me dado força e persistência de realizar este trabalho. E a todos aqueles que me apoiaram e ajudaram de alguma forma a chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por ter me dado saúde e força para conseguir realizar esse trabalho no pouco tempo que tive e conseguido superar todas as dificuldades enfrentadas no processo.

Aos meus pais, por todo o incentivo e apoio durante todos os anos da graduação e não somente nessa reta final. Que apesar da distância, contribuíram para que eu conseguisse chegar até aqui.

À minha tia Patrícia e minha avó pelo incentivo constante mesmo distantes.

À minha querida orientadora Prof^a. Dra. Bethania Reis Veloso, que sem dúvida foi a melhor escolha que poderia ter feito para a orientação. Seu carinho e incentivo tornaram uma das melhores professoras que tive e fico agradecida de ter a oportunidade de ser orientada por essa excelente profissional.

À Prof^a. Dra. Maria Regina Emery, também agradeço por ter aceitado fazer parte da banca.

Aos outros todos professores do curso, pelas aulas e vivência que contribuíram para meu conhecimento.

À Aleksandra Rosa, pelo incentivo, apoio e carinho em vários momentos.

À Silvana Bettio pela ajuda em vários assuntos do trabalho, também pelo seu incentivo e carinho.

Às minhas colegas Isabela Azevedo, Amanda Oliveira, Luísa Costa, Francine Moura e Julia Antunes; por todos os trabalhos juntas e por tornarem esse percurso mais leve e divertido em muitas ocasiões.

Ao meu namorado Leonardo Alves que me ajudou nos momentos que precisava durante o trabalho e ao seu apoio.

À Paula Oliveira, minha colega de estágio, que me ajudou e incentivou nesse trabalho.

Aos meus colegas de turma pela convivência e todos os bons momentos que passamos juntos.

A persistência é o caminho do êxito.

Charles Chaplin

RESUMO

O campo da conservação-restauração é bastante abrangente e multidisciplinar. Por ser uma área recente no país, percebe-se que em relação a conceituação de termos técnicos-específicos, há certa carência de pesquisa, o que ocasiona na dificuldade de entendimento e comunicação entre os profissionais, estudantes e demais vinculados à área de papel. Devido a essa problemática, o presente trabalho tem como intuito produzir um glossário específico através do levantamento de vocábulos associados ao papel. A variedade de termos oriundos de diferentes contextos acadêmicos permite que seja englobado um extenso conteúdo no qual rodeia o multifacetado universo dos documentos gráficos, onde perpassa aspectos materiais e técnicos gerais do suporte de papel, assim como outros que são singulares ao estudo da conservação-restauração.

Palavras-chave: Glossário. Papel. Terminologia. Conservação-Restauração.

ABSTRACT

The conservation-restoration field is quite comprehensive and multidisciplinary. Because it is a recent area in the country, it is perceived that in relation to the conceptualization of technical-specific terms, there is a certain lack of research which results in the difficulty of understanding and communication between professionals, students and others related to the area. Due to this problem, the present work intends to produce a specific glossary by raising words associated with paper. The variety of terms from different academic contexts allows an extensive content to be encompassed, encompassing the multifaceted universe of paper, which encompasses general material and technical aspects of paper support, as well as others that are unique to the study of conservation-restoration.

Keywords: Glossary. Paper. Terminology. Conservation-Restoration.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Curso Básico de Terminologia	17
Figura 2 - Preservação de Documentos: Métodos e práticas de salvaguarda.	18
Figura 3 - Dicionário de Belas Artes: termos técnicos e matérias afins.....	19
Figura 4 - O mundo do papel.....	20
Figura 5 - Arte e ciência: os pigmentos minerais.....	17

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Árvore de domínio	14
Quadro 2 - Guia de leitura do Glossário.....	16

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Legenda de categorização dos termos	15
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRACOR Culturais	Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais
CECOR	Centro de Conservação-Restauração de Bens Culturais
EBA	Escola de Belas Artes
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
ISO	International Organization for Standardization
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	122
1.1. Metodologia	13
2. CAPÍTULO I: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	17
3. CAPÍTULO II: GLOSSÁRIO	21
A	21
B.....	37
C.....	46
D	70
E.....	82
F.....	96
G	110
H	118
I	121
J.....	13031
K	13233
L.....	1334
M.....	1424
N	1557
O	1580
P.....	16163
Q	18485
R.....	186187
S	2001
T.....	2101
U	2201
V	22223
W.....	22627
X.....	228
Y	22729
Z.....	22830
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	2301
REFERÊNCIAS	2312

1. INTRODUÇÃO

A linguagem verbal é um recurso fundamental na história. Seu aprimoramento contribuiu para que o ser humano conseguisse definir e conceituar as coisas ao seu redor. Isso colaborou para o desenvolvimento do conhecimento, já que a formação da sociedade desencadeou o aparecimento de atividades específicas. Consequentemente, percebeu-se a necessidade de vocabulários mais específicos e técnicos para colaborar na comunicação de pessoas vinculadas ao desenvolvimento de atividades similares ou idênticas a uma mesma área.

Com a consolidação de diversas áreas de estudo e instituições acadêmicas, a conceituação de termos específicos do saber se tornou essencial. Segundo Barros, “A organização conceptual dos diferentes domínios, por meio da sistematização dos conjuntos de termos especializados, contribui, portanto, para o desenvolvimento científico”. (BARROS, 2004, p.46)

Sendo assim, o estudo da terminologia resultou na tentativa de estabelecer uma melhor comunicação de pessoas vinculadas de uma certa área do conhecimento. Dessa forma, surgiram as produções terminográfica, dicionários, glossários, dentre outros; a fim de compilar termos. Em relação ao campo da Conservação-Restauração, nota-se que por ser um estudo recente no país, ainda há pouca pesquisa sobre terminologia. De acordo com Bojanoski:

Trata-se de uma disciplina relativamente recente, ainda em um processo de consolidação e que ainda não tem seu vocabulário bem estabelecido. Como veremos, é uma disciplina que se encontra na interseção de vários outros domínios. Se no século XVIII se confundia com o fazer artístico, no século XX, especialmente em decorrência das imensas destruições ocasionadas pelas duas grandes guerras no patrimônio cultural europeu, a Conservação alcançou um desenvolvimento maior, tendo seu caráter interdisciplinar e científico reconhecido. Por sua natureza, é uma área que se estrutura a partir da articulação entre os conhecimentos técnico, humanístico e científico. Como uma área inserida no campo da preservação patrimonial, mobiliza conhecimentos de vários campos de saber, que convergem para a salvaguarda dos bens culturais nos seus vários aspectos. (BOJANOSKI, 2018, p.18)

Devido ao seu aspecto multidisciplinar, há certa dificuldade em relação a terminologia adequada. Nota-se, portanto, que existe polissemia no vocabulário. Não há uma padronização, o que dificulta muitas vezes na comunicação dos profissionais e estudantes da

área. Por isso, é de grande importância o estudo sobre a terminologia e criação de um produto que compile os vocabulários técnico-específico desse campo. Segundo Bojanoski:

A consolidação de uma área de conhecimento, além da necessidade de estabelecer seus pressupostos teóricos, definir seu objeto e delimitar o campo de atuação dos seus profissionais, também exige a construção de um vocabulário próprio. O desenvolvimento da terminologia é fundamental para a estruturação e o reconhecimento social de um novo domínio de conhecimento. (BOJANOSKI, 2018, p. 17)

Logo, o presente trabalho tem como objetivo criar um produto que reúne os vocabulários relacionados a área de conservação e restauração de obras cujo suporte seja o papel, o que proporcionará um utensílio útil de consulta para estudantes e profissionais.

1.1. Metodologia

Em relação a metodologia proposta para a criação desse trabalho, foi utilizado as normas técnicas¹ referentes a construção de um glossário. A partir disso, houve primeiramente o levantamento bibliográfico de publicações em que fossem encontrados glossários ou definições coerentes de termos associados a área de conservação e restauração de obras cujo o suporte fosse o papel, e também outros vinculados a aspectos desse suporte como os processos de fabricação, técnicas artísticas e de impressão, tipos de papel, materiais, utensílios, dentre outros.

Para auxiliar a busca e coleta de termos, foi-se utilizado a árvore de domínio como recurso para delimitar a pesquisa. De acordo com Bojanoski:

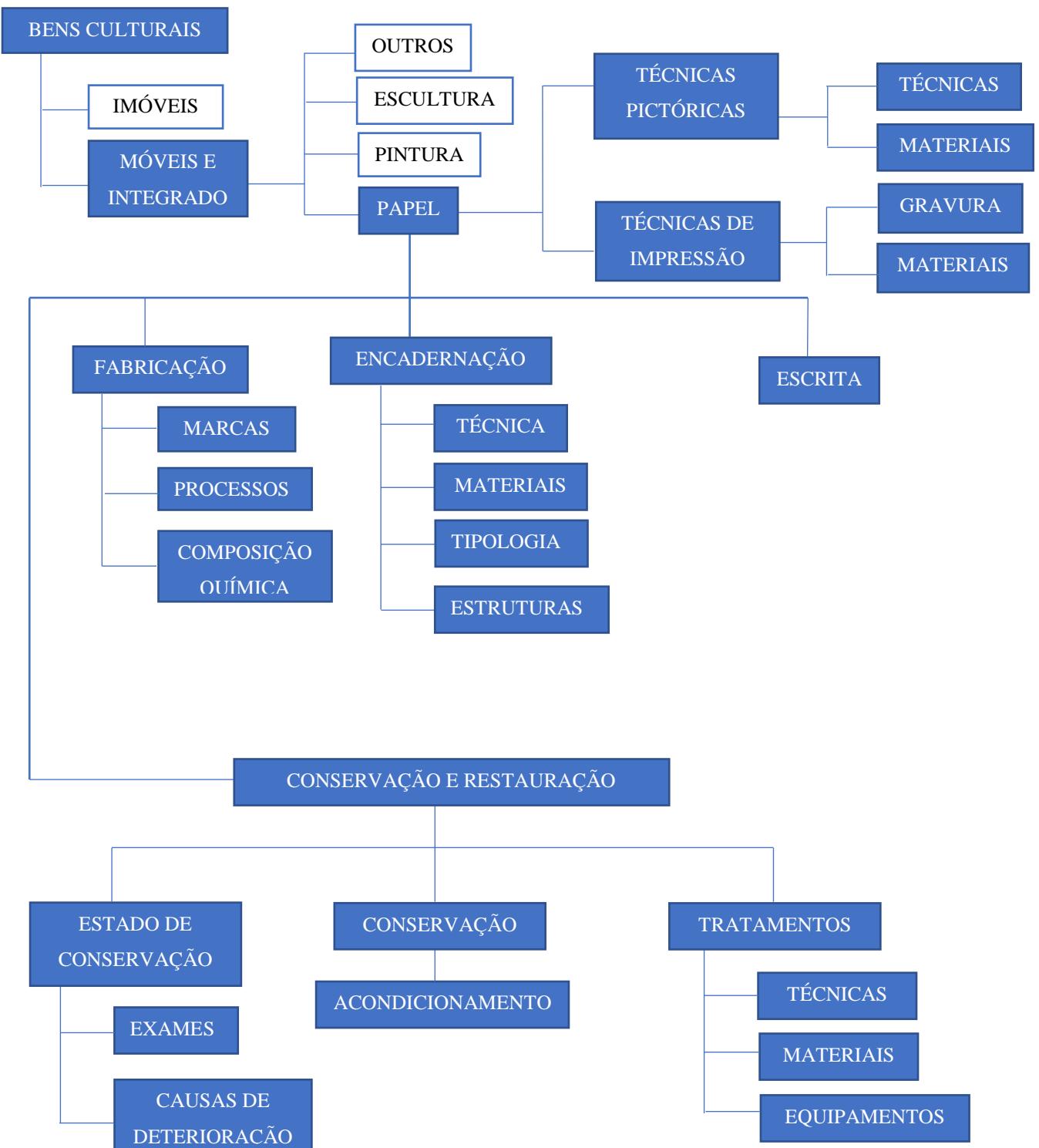
Uma das etapas dos estudos terminológicos, relacionada com a delimitação do tema de estudo e a definição dos termos que compõe a nomenclatura, é a organização de um sistema estruturado do conhecimento. Para isso podem ser usados mapas conceituais e árvores de domínio. Discutimos aqui alguns princípios que embasam estas estruturas e, mais especificamente, a sua aplicação nas etapas terminográfica de organização dos termos e conceitos de uma área especializada. (BOJANOSKI, 2018, p.133)

Portanto, foi elaborado um sistema estruturado a partir de aspectos mais abrangentes para os mais específicos em que a representação (Quadro 1) agrupa os conceitos a partir de *Bens Culturais*, limitando o suporte papel e em seguida interligando os principais conceitos em que se pode relacionar esse objeto de estudo. Em geral, percebe-se que a estruturação da

¹ Foram utilizadas as normas NBR 13789/1997 e NBR 13790/1997 referentes a ABNT, e as da ISO 10241/1992, ISO 704/1987.

árvore de domínio se dá a partir de três grupos principais: as técnicas sobre papel, os aspectos relacionados a fabricação e por último, os conceitos associados, de fato, a conservação e restauração.

Quadro 1 - Árvore de domínio



Fonte: Carolina Rezende, 2019.

Após essa sistematização e a coleta de dados, a etapa seguinte foi a seleção e revisão dos termos escolhidos. Percebeu-se que houve mais de uma referência e significado para alguns dos termos, mas com referências distintas. Optou-se pela escolha do que tivesse mais clareza e abrangência. Já no caso de o verbete possuir mais de um significado, foram abordados ambos sendo distinguidos pela categorização dos termos (Tabela 1).

Essa categorização parte de uma análise de em qual grupo geral, o termo melhor se insere. Sendo assim, nota-se que mesmo que no início da pesquisa da literatura, a busca tenha sido a partir de três grupos distintos, após a coleta dos vocábulos houve a necessidade de esquematizar os conceitos em mais grupos.

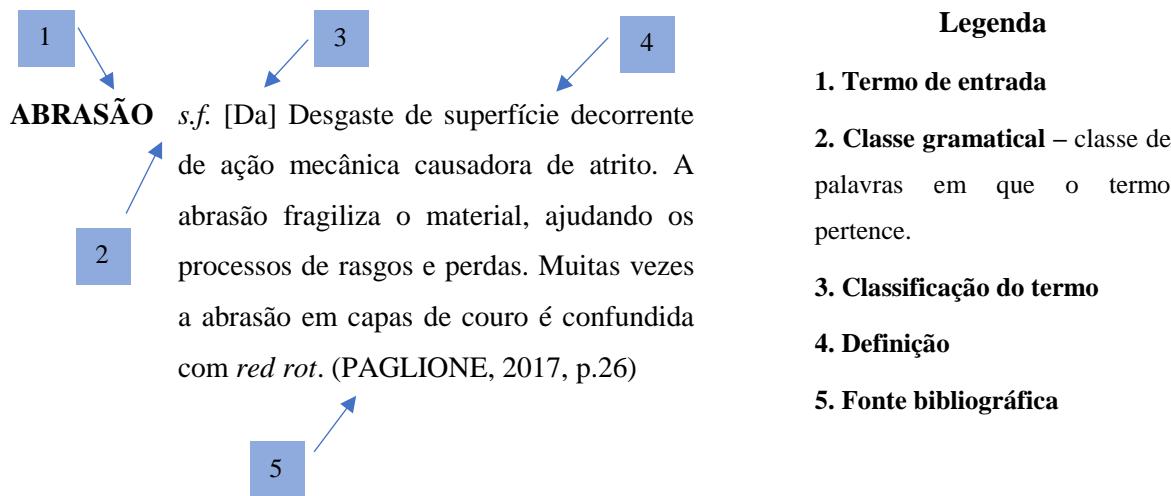
Tabela 1 - Legenda de categorização dos termos

[Ant] Antigo	[Grav] Gravura/Gravação
[Ag] Agente de deterioração	[Ge] Termo genérico
[At] Atributos	[Li] Livro
[Bi] Biologia	[Maq] Máquinas
[Co] Conservação	[Mat] Material
[Da] Danos	[Mus] Museologia
[Des] Desenho	[Og] Organização
[Doc] Documentação/ Documento	[Pa] Tipo de papel
[Enc] Encadernação	[Pr] Profissional
[Eq] Equipamentos	[Pro] Propriedades
[Es] Escrita	[Qm] Química
[Ex] Exames	[Re] Restauração
[Fab] Fabricação do papel	[Tec] Técnica
[Fis] Física	[Tip] Tipografia
[Fot] Fotografia	[Un] Unidade
[Graf] Artes gráficas	[Ut] Utensílio

Fonte: Carolina Rezende, 2019.

Ao final dessa classificação, foi feita a revisão dos termos mais uma vez, colocando – os em ordem alfabética. Também foram acrescentados o tipo de classe gramatical em que cada termo pertence. E no final resultou na estruturação do glossário como pode ser visto abaixo no guia de leitura (Quadro 2)

Quadro 2 - Guia de leitura do Glossário



Fonte: Carolina Rezende, 2019.

Sendo assim, essa monografia produziu dois capítulos em que o primeiro consiste na revisão bibliográfica dos textos selecionados na estruturação desse trabalho. E o segundo é o glossário construído e que possui cerca de 1600 termos encontrados.

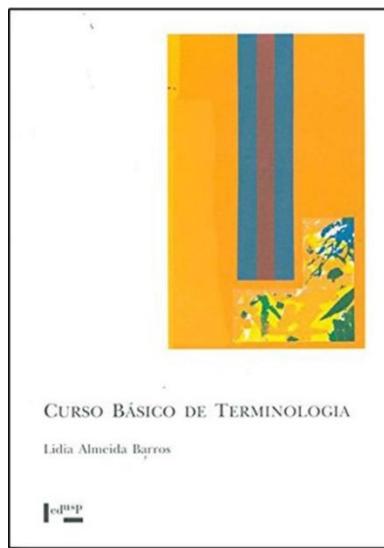
2. CAPÍTULO I: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Em relação a revisão bibliográfica, percebe-se que foram usados diversos tipos de textos para a elaboração do glossário, dentre eles, livros, dicionários, manuais, relatórios e teses. Todos esses relacionados a de alguma forma à conservação-restauração como um todo ou mais especificamente o suporte papel. Além disso, foram consultadas publicações sobre terminologia em geral.

Sendo assim, esse capítulo tem como objetivo apresentar algumas referências bibliográficas ao longo deste trabalho. Como critério de apresentação, será abordado respectivamente, as fontes referentes ao estudo da terminologia, em seguida, os textos relacionados a área de conservação-restauração de papel e, por fim, os que tratam sobre termos gerais relacionados ao suporte papel.

Em primeiro lugar, foram usadas publicações referentes a área da terminologia para servir inicialmente como guia para a estruturação do trabalho em si. Dessa forma, foi utilizado o livro “Curso Básico de Terminologia”² (Figura 1) da autora Lídia Almeida Barros, em que é abordado as questões sobre o estudo da terminologia, desde sua origem e história do campo até dos aspectos que devem ser considerados para a criação de uma obra terminográfica.

Figura 1 - Curso Básico de Terminologia



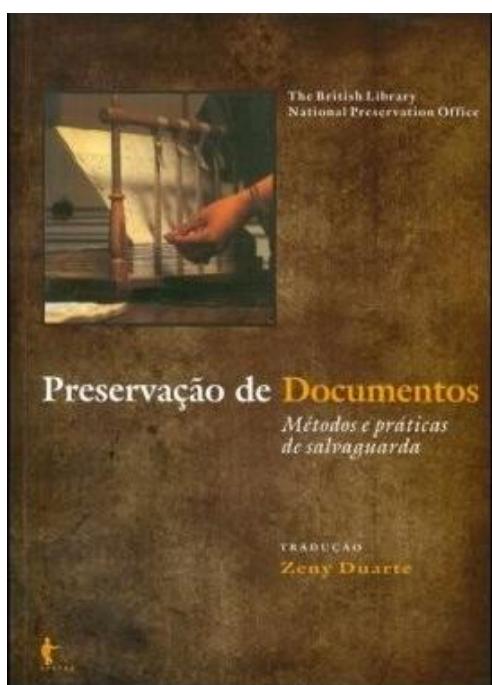
Fonte: <<http://livrosnainternt.com.br/livro/60682/Curso-Basico-de-Terminologia-9788531408106.html>>
Acesso em 6 de jun. de 2019.

² BARROS, L. A. Curso Básico de Terminologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

Além desse livro, também foram utilizados os textos que abordam a temática da terminologia como “Manual de terminologia”³ de PAVEL e NOLET, e a tese de doutorado “Terminologia em Conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação”⁴ defendida por Silvana de Fátima Bojanoski no curso de pós-graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas.

Para a pesquisa dos termos gerais sobre a conservação de papel foi usado o glossário no final do livro “Preservação de documentos: Métodos e práticas de salvaguarda”⁵ (Figura 2), que foi criado pelo The British Library National Preservation Office e traduzido do inglês por Zeny Duarte.

Figura 2 - Preservação de Documentos: Métodos e práticas de salvaguarda.



Fonte: <<https://www.midialouca.com.br/comunicacao-jornalismo/48073-preservacao-de-documentos-zeny-duarte-9788523205690.html>> Acesso em 6 de jun. de 2019.

³ PAVEL, S.; NOLET, D. Manual de terminologia. Tradução Enilde Faulstich. Quebec: Departamento de Tradução do Governo Canadense, 2002. Disponível em: <<https://linguisticadocumentaria.files.wordpress.com/2011/03/pavel-terminologia.pdf>>.

⁴ BOJANOSKI, Silvana de Fátima. Terminologia em Conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação. 2018. 292f. Tese (Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

⁵ OFFICE, The British Library National Preservation. Preservação de documentos: Métodos e práticas de salvaguarda. 3 ed. Salvador: EDUFBA, 2009. 166 p.

O “Dicionário de Belas Artes: termos técnicos e matérias afins”⁶ (Figura 3) escrito por Regina Real também foi muito consultado para a pesquisa geral em relação a técnicas, instrumentos, materiais relacionados a obras em que o suporte seja o papel, como é o caso de diversas técnicas de impressão, tipos e estruturas do livro, dentre outros aspectos. Esse foi um guia fundamental para esse trabalho já que reúne diversos conceitos relacionados a arte em geral.

Figura 3 - Dicionário de Belas Artes: termos técnicos e matérias afins.



Fonte: <<http://www.babelleiloes.com.br/peca.asp?ID=1322035>> Acesso em 6 de jun. de 2019.

Outros dois livros foram usados para questões mais específicas. O primeiro que também foi bastante consultado foi o glossário de “O mundo do papel”⁷ (Figura 4) em que muitos termos relacionados a fabricação do papel foram usados. E outro foi o livro “Arte e ciência: os pigmentos minerais”⁸ (Figura 5) produzido por Claudina Moresi e outros colaboradores.

⁶ REAL, Regina M. Dicionário de Belas Artes: termos técnicos e matérias afins. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, volume único, 1962.

⁷ PIRATHY, Companhia Industrial De Papel. O mundo do papel. 4 ed. Rio de Janeiro: Companhia Industrial de Papel Pirathy, 1986. 172 p.

⁸ MORESI, Claudina Maria Dutra. Arte e ciências: os pigmentos minerais. Belo Horizonte: UFMG, 2009. 72p.

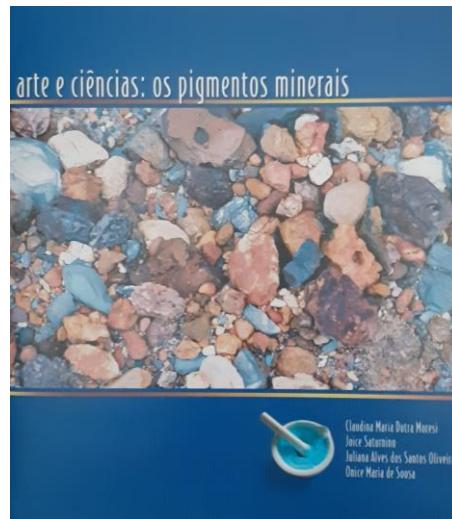
Figura 4 - O mundo do papel.



Companhia Industrial de Papel
Pirathy, 1986.

Fonte: Carolina Rezende.

Figura 5 – Arte e ciência: os pigmentos minerais.



Editora UFMG, 2009.

Fonte: Carolina Rezende.

Além dessas fontes impressas, foram também muito consultados vários sítios eletrônicos e trabalhos acadêmicos realizados na graduação de diversas origens como relatórios e apresentações. Revistas e catálogos de materiais também fizeram parte dessa pesquisa.

3. CAPÍTULO II: GLOSSÁRIO

A

AA	[Tip] Significa “Alteração do Autor”, referente a todas as alterações solicitadas em matérias e textos em geral, onde o erro não seja EG (erro da gráfica). ⁹
ABAULAMENTO	s.m. [Fab] É a curvatura que se dá, do centro para a periferia, nos rolos da máquina de papel, quando estes trabalham sob pressão de um ou mais rolos. O objetivo é compensar a deformação por flexão do rolo, fazendo com que a linha de contato entre os rolos seja a mais uniforme possível. Normalmente o abaulamento é dado no rolo inferior, sendo o superior paralelo, porém em algumas prensas, dependendo do material dos rolos, faz-se o superior abaulado e o inferior paralelo. ¹⁰ Também conhecido como bombeio.
ABERTURA DO PAPEL	s.f. [Fab] 1. Expansão que o papel sofre na contra pinça ¹¹ ou nas laterais da folha, causada por absorção excessiva de umidade ou devido à orientação incorreta do sentido de fibra. 2. Processo que consiste em estirar a tira de papel, no sentido transversal às fibras, geralmente com o emprego de um rolo curvo, para compensar a tendência do papel ao encolhimento quando tensionado. ¹²
ABETO	s.m. [Bi] Árvore conífera cuja madeira é utilizada na fabricação do papel. Termo alternativo: pinheiro. ¹³
ABRASÃO	s.f. [Da] Desgaste de superfície decorrente de ação mecânica causadora de atrito. A abrasão fragiliza o material, ajudando os processos de rasgos e perdas. Muitas vezes a abrasão em capas de couro é confundida com <i>red rot</i> . (PAGLIONE, 2017, p.26)

⁹ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹¹ Referente as peças que se prendem pela extremidade a folha de papel nas máquinas cilíndricas.

¹² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=A>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=A>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ABRIDOR	<i>s.m.</i> [Grav] Gravador; entalhador; burilador. Instrumento para abrir. (REAL, 1962, p.17)
ABRIR	<i>v.</i> [Grav] Gravar; esculpir; fender; rachar; rasgar. (REAL, 1962, p.17)
ABRIR EM LEQUE	<i>v.</i> [Fab] Método de inspeção ou escolha do papel, que consiste em levantar os cantos e os lados das folhas, removendo ou marcando as folhas danificadas. ¹⁴
ABRIR O PAPEL	<i>v.</i> [Fab] 1. O mesmo que ventilar o papel. 2. Procedimento que consiste em estender a tira de papel, no sentido transversal, usando um rolo curvo, para evitar a formação de rugas. ¹⁵
ABSORÇÃO	<i>s.f.</i> [Pro] 1. Penetração de uma substância na massa de outra substância. 2. Primeiro estágio do processo de secagem das tintas de impressão, no qual a porção mais fluida do veículo é absorvida pelo papel. 3. Quantidade relativa de tinta absorvida pelo papel durante o processo de impressão; isto pode afetar a qualidade de impressão e deve ser compensado no processo de pré-impressão. 4. Propriedade do papel de embeber-se em líquidos como água, soluções e produtos químicos. ¹⁶
ABSORÇÃO DE ÁGUA	<i>s.f.</i> [Pro] Propriedade do papel de absorver água durante o processo de impressão offset. A água absorvida pelo papel enfraquece as ligações entre as fibras de celulose, reduzindo a sua resistência à tração e aumentando a probabilidade de quebra de bobina, principalmente com papéis não colados, como o papel-jornal. Entretanto, o papel deve absorver rapidamente a solução de molhagem transferida durante o processo offset, para não prejudicar a transferência da tinta da próxima unidade. ¹⁷ Outras absorções podem ser a capacidade de água pelo papel em meio úmido ou molhado, natural ou induzido.
ACABAMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] É o aspecto do papel depois de fabricado e pronto. Este aspecto ou acabamento depende das matérias-primas e materiais usados na fabricação, e do processo de fabricação em si. Em termos de fabricação de papel, são as operações pelas quais esta passa depois que sai da

¹⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=A>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=A>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=A>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁷ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

	enroladeira da máquina de papel. Estas operações são: rebobinamento, corte, supercalandragem, escolha etc. ¹⁸
ACABAMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] Tipo de acabamento que se dá ao papel em calandra, deixando
ACETINADO	a superfície com a textura do cetim. ¹⁹
ACABAMENTO EM MÁQUINA	<i>s.m.</i> [Fab] Método de alisamento da superfície do papel, fazendo-o passar entre rolos de calandra na própria máquina de fabricar papel. ²⁰
ACABAMENTO FOSCO	<i>s.m.</i> [Fab]Tipo de acabamento que se dá ao papel couchê, com nível de brilho inferior a 55%. ²¹
ACABAMENTO GOFRADO	<i>s.m.</i> [Fab]Tipo de acabamento de papel caracterizado por apresentar alto ou baixo relevo, a fim de imitar madeira, couro, tecido ou outra textura, produzido por gofragem. ²²
ACABAMENTO LINHO	<i>s.m.</i> [Fab]Tipo de acabamento que se dá ao papel, estampando-o com um padrão imitando a textura do tecido de linho, originalmente produzido por prensagem contra um tecido de linho, hoje realizado por gofragem. ²³
ACABAMENTO SUPERCALANDRADO	<i>s.m.</i> [Fab]Tipo de acabamento que se dá ao papel para deixar sua superfície intensamente brilhante, obtido por pressão das folhas umedecidas com chapas metálicas polidas. ²⁴
ACABAMENTO VERGÊ	<i>s.m.</i> [Fab] Tipo de acabamento que se dá ao papel cuja textura é constituída de linhas paralelas uniformemente espaçadas, visíveis contra a luz. ²⁵
AÇÃO CORROSIVA	<i>s.f.</i> [Ag] Fragilização e quebra das fibras de celulose do papel, causada pelo efeito corrosivo de elementos ácidos presentes em tintas. A tinta ferrogálica é a causa mais comum de ação corrosiva em documentos e livros. (PAGLIONE, 2017, p.28)

¹⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁰ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

²¹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

²² Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

²³ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁴ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁵ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

ACEIRAGEM	<i>s.f.</i> [Grav] Processo inventado por Salmon e Garnier e aperfeiçoado por Jacquin, que consiste em cobrir as chapas de cobre com um depósito galvanoplástico ²⁶ de ferro amoniacial; tem por fim proporcionar um metal mais resistente que o cobre e que se não desgaste. Ato ou efeito de aceirar. (REAL, 1962, p.19) Também conhecida como aceiramento.
ACEIRAR	<i>v.</i> [Ge] Dar têmpera de aço; transformar em aço. (REAL, 1962, p.19) Sinônimo de acerar. (Ver aceiragem)
ACENTUADO	<i>adj.</i> [At] Indicado e marcado demais. Diz-se, por exemplo, que o fundo, o segundo plano, numa composição, está muito acentuado quando deveria, ao contrário, ser vago. (REAL, 1962, p.19)
ACENTUAR	<i>v.</i> [At] Pôr em relevo; chamar a atenção para. (REAL, 1962, p.20)
ACERTO	<i>s.m.</i> [Maq] Parte do trabalho de preparo da máquina impressora que consiste em regular a posição dos esquadros ou guias, de modo a assegurar o perfeito registro da folha durante a tiragem. (PIRATHY, 1986, p.151)
ACERVO	<i>s.m.</i> [Ge] Conjunto de bens que constituem um patrimônio pessoal, institucional ou nacional. ²⁷
ACETATO DE ETILA	<i>s.m.</i> [Qm] Produto líquido muito inflamável e de toxicidade moderada, usado como solvente para a retirada de fitas adesivas de obras em papel. (BOJANOSKI, 2018, p.6)
ACETATO DE POLIVINILA (PVA)	<i>s.m.</i> [Mat] Descoberto na Alemanha e no Canadá, em 1917. Esse nome engloba substâncias termoplásticas incolores, disponíveis em vários graus de polimerização, variando de macias e quebradiças a duras e resistentes. O PVA apresenta-se em dispersões aquosas de baixa viscosidade, contendo, porém, alta concentração de sólidos, A resina é resistente à luz e quimicamente reativa, mas sofre deformações plásticas com o peso, sendo usada como camada de superfície ou aglutinante de tintas. (MORESI, 2009, p.62)
ACETONA	<i>s.f.</i> [Qm] Produto líquido muito volátil, inflamável e moderadamente tóxico, usado como solvente para a retirada de fitas adesivas de obras em papel. (BOJANOSKI, 2018, p.6)

²⁶ Relativo à galvanoplastia.

²⁷ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

ACIDEZ	<i>s.f.</i> [Qm] 1. Condição do suporte em que a concentração de íons de hidrogênio excede a de íons de hidroxila numa solução aquosa. 2. Intensidade do caráter ácido de uma substância ou solução, podendo ser medida pelo pH (potencial hidrogênio) em soluções aquosas diluídas. (OFFICE, 2009, p.139)
ACIDEZ DO PAPEL	<i>s.f.</i> [Ag] Condição do papel produzido da madeira que contém lignina e resíduos dos ácidos empregados no clareamento das fibras de celulose e resíduos dos pontos usados no encolamento, no processo da sua fabricação. Não são apenas os resíduos de fabricação que tornam o papel ácido. As tintas ácidas também emprestam acidez ao papel, bem como a poeira, a qual, em combinação com a umidade contida na atmosfera, absorve gases poluidores, formando pontos ácidos que dão origem às machas no papel. ²⁸
ÁCIDO	<i>s.m.</i> [Qm] Diz-se de solução cujo pH é inferior a sete. ²⁹
ACINZENTADO	<i>adj.</i> [Grav] Desenhado em estrias para se obter um tom cinzento. De tonalidade cinza. (REAL, 1962, p.21)
ACINZENTAR	<i>v.</i> [Ge] Cobrir uma superfície de estrias para se obter a impressão do tom cinza. (REAL, 1962, p.21)
ACLIMATAR- AMBIENTADOR	<i>s.m.</i> [Eq] Equipamento próprio para aclimatar o papel. (PIRATHY, 1986, p.151)
ACLIMATAR	<i>s.m.</i> [Fab] Ambientar o papel na gráfica antes de ser impresso. Forma de proporcionar um equilíbrio entre a umidade do papel e a umidade relativa do ambiente, visando um registro ideal. (PIRATHY, 1986, p.151)
ACONDICIONAMENTO	<i>s.m.</i> [Co] 1. Ato ou efeito de acondicionar documentos por meio de materiais apropriados para a sua conservação, evitando danos causados pelo homem, infestação de insetos e microrganismos. 2. Guarda de documentos em embalagens apropriadas, visando à proteção, facilidade de manuseio e acesso. (OFFICE, 2009, p.139)
ACOLCHOAMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] Ato de aplicar ou resultado da aplicação de elementos protetores contrachoque e vibrações nas operações de embalagem e acondicionamento. (PIRATHY, 1986, p.159)

²⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁹ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

ACROCRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de gravar em relevo, por meio de água-forte. (Ver Ectipografia) (REAL, 1962, p.22)
ACROGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de gravar em relevo por meio água forte. ³⁰
ADESIVO	<i>s.m.</i> [Mat] Substância que ocasiona a adesão entre corpos, podendo ser ativada por água, solventes, calor, pressão e outros meios. Em revestimento de papel, o adesivo é empregado na fabricação da tinta de revestimento, servindo para ligar os pigmentos entre si e ao papel. ³¹
ADITIVOS	<i>s.m.pl.</i> [Qm] Nome genérico dado a todos os materiais não fibrosos adicionados à massa durante a sua preparação. Os principais são: cola, caulim, sulfato de alumínio, amido e anilinas. ³²
AFIAR	<i>v.</i> [Grav] Dar fio ou gume a; amolar. Os instrumentos de gravura são afiados de acordo com o fim para que são usados: de ponta, na superfície etc. (REAL, 1962, p.27) Sinônimo de apontar.
AFINAR	<i>v.</i> [Ge] Unir; ajustar; harmonizar; acordar as partes entre si, para que façam bom efeito; tornar mais esbelta e elegante a figura; acabar; levar ao fim; concluir; rematar; terminar; apurar; aperfeiçoar. (REAL, 1962, p.27)
ÁGATA	<i>s.f.</i> [Grav] 1. Variedade de calcedônia com camadas distintas e diversamente coloridas. Muito usada pelos gravadores de pedras finas. (REAL, 1962, p.28) [Tip] 2. Unidade de medida muito usada pelos editores de jornais, cálculo do espaço de colunas onde 14 linhas de ágata são iguais a uma polegada. (PIRATHY, 1986, p.151)
AGENTES	<i>s.m.pl.</i> [Ag] Os danosos aos acervos documentais, como mofo, roedores
BIOLÓGICOS	e insetos. São também assim classificados cães, gatos, pássaros e a ação antrópica. (OFFICE, 2009, p.139)
AGENTES DE COLAGEM	<i>s.m.pl.</i> [Fab] Produtos usados na fabricação do papel com a finalidade de controlar a sua resistência à penetração de líquidos. (BOJANOSKI, 2018, p.7)
AGENTES DE DETERIORAÇÃO	<i>s.m.pl.</i> [Ag] Forças físicas diretas (choques, vibrações, abrasões e gravidade); roubo, desvios e vandalismo; fogo; água; pragas;

³⁰ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	contaminantes; radiações; temperatura incorreta; humidade relativa incorreta. ³³
AGENTES EXTERNOS E AMBIENTAIS	<i>s.m.pl.</i> [Ag] Os que, não controlados, tornam-se danosos aos acervos, como temperatura, umidade relativa do ar -UR, iluminação, poluição atmosférica, agentes biodeterioradores e ação antrópica. (OFFICE, 2009, p.139)
AGLUTINANTE	<i>s.m.</i> [Qm] Elemento que dá liga aos pigmentos. Usam-se, entre outros, ceras resinas, colas, óleos, resinas sintéticas – vinílicas e acrílicas. (MORESI, 2009, p.62)
ÁGUA	<i>s.f.</i> [Qm] 1. Agente de deterioração relacionado aos incidentes em bens culturais originados em eventos naturais, acidentais ou negligência humana, tais como chuvas, inundações, vazamentos, infiltrações, goteiras etc. 2. Substância considerada solvente universal, é um produto largamente usado em conservação e restauração para inúmeros fins, como preparo de adesivos. (BOJANOSKI, 2018, p.7)
AGUADA	<i>s.f.</i> [Tec] Sobreposição de finas camadas de qualquer tinta bem diluída em água sobre um suporte, em geral o papel. Essas sobreposições costumam ser feitas com tintas nanquim e sépia que, com maior ou menor concentração, ajudam a criar diferentes efeitos, de acordo com a intenção desejada. ³⁴
ÁGUA BRANCA	<i>s.f.</i> [Fab] Ou água de recuperação, é a água recolhida no poço da tela e do rolo de sucção da mesa plana da máquina “Fourdrinier”, ou das formas redondas na máquina de formas, que contém fibras e materiais sólidos em suspensão. Esta água é usada em vários pontos, como para diluir a matéria-prima nova nos desagregadores etc., indo o excesso para a instalação de recuperação de fibras. ³⁵
ÁGUA DEIONIZADA	<i>s.f.</i> [Qm] Água que passa por um processo de purificação por meio de um equipamento denominado deionizador, que elimina os íons positivos (cátions) e negativos (ânions) existentes na água comum. (BOJANOSKI, 2018, p.7)
ÁGUA DESTILADA	<i>s.f.</i> [Qm] Água com alto grau de pureza, que passa por um processo de destilação, no qual a água é fervida e depois condensada, voltando ao seu estado líquido. (BOJANOSKI, 2018, P.8)

³³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁴ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-século-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ÁGUA FORTE	<i>s.f.</i> [Grav] Processo de gravura em chapa de metal (cobre, zinco, aço), no qual se utiliza a ação corrosiva do ácido nítrico (água-forte) nas partes postas a descoberto pelo estilete que trabalhou, desenhando, sobre o verniz que recobria a chapa. (REAL, 1962, p.30)
ÁGUA RECUPERADA	<i>s.f.</i> [Fab] É a água branca depois de passar pela instalação de recuperação de fibras, onde foi retirada a quase totalidade das fibras e materiais sólidos em suspensão, e que é reutilizada em vários pontos, tais como chuveiros da mesa plana, etc. ³⁶
AGUARELAR	<i>v.</i> [Tec] Pintar pelo processo da aguarela. (REAL, 1962, p.30) (Ver aguarela)
AGUARELISTA	<i>s.m.</i> [Pr] Artista que se dedica à aguarela. (REAL, 1962, p.30)
ÁGUA TINTA	<i>s.f.</i> [Tec] Inventada no século XVIII, essa técnica permite produzir superfícies com diferentes tons de claro e escuro. Uma chapa metalizada é pulverizada com alguma resina em pó, em geral o breu, e aquecida até fundir e criar uma camada protetora, em forma de pequenos pontos. A chapa é submetida a um banho de ácido – da mesma maneira que a água-forte -, e as áreas não protegidas pelos milhares de diminutos pontos são gravadas. Esse processo pode ser repetido inúmeras vezes, permitindo ao artista escurecer parte da matriz, criando texturas e diferentes áreas tonais. ³⁷
AGUÇAR	<i>v.</i> [Grav] Avivar um traço é dar-lhe maus profundidade. (REAL, 1962, p.30)
ALARGAMENTO DO PONTO	<i>s.m.</i> [Fab] Na transferência da imagem da chapa para o cauchu ³⁸ e deste para o papel, dada a força de penetração em função da pressão exercida. (PIRATHY, 1986, p.151)
ÁLBUM	<i>s.m.</i> [Ant] 1. Tábuas ou muros brancos em que os pretores romanos publicavam os seus editos ou em que se afixavam os documentos oficiais; quadro branco sobre o qual, na antiga Roma, se escreviam os acontecimentos notáveis do ano (por exemplo, a lista de nomes ali inscritos) (REAL, 1962, p.33) [Li] 2. Caderno ou livro de folhas grandes,

³⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁷ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁸ Sinônimo de blanqueta.

	geralmente com capa adornada, para arquivo de fotografias, desenhos, gravuras, discos, músicas. ³⁹
ALCANILIDADE	<i>s.f.</i> [Qm] Propriedade de certos compostos de conferir um caráter de base às soluções. Mesmo que basicidade. (OFFICE, 2009, p.139)
ALCALINO	<i>s.m.</i> [Qm] 1. Básico ou que tem caráter de base [substância que reage com (ou neutraliza) ácidos para formar sal ou água]. 2. Referente a, ou próprio de uma base em solução aquosa. 3. Que tem pH maior que 7. (OFFICE, 2009, p.140)
ALCEAMENTO	<i>s.m.</i> [Enc] Arranjo de cadernos ou lâminas, onde as páginas ficam de forma ordenada. Processo feito antes da encadernação com grampo ou cola (hotmelt) ⁴⁰
ALCEAR	<i>v.</i> [Enc] É o agrupamento das folhas ou cadernos impressos de forma a ficarem na ordem correta para encadernação ou grampeamento. ⁴¹
ALIMENTAÇÃO POR FOLHAS	<i>s.f.</i> [Fab] Forma de utilização de papel numa impressora. Entrada de papel. ⁴²
ALIMENTADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Parte da máquina impressora que separa mecanicamente as folhas, deixando-as na posição para a impressão. (PIRATHY, 1986, p.151)
ALINHAR	<i>v.</i> [Tip] Acertar uma composição defeituosa, mal justificada ou parangonagens ⁴³ mal feitas, mostrando ondulação. ⁴⁴
ALISADO	<i>adj.</i> [At] O mesmo que liso.
ALISAMENTO	<i>s.m.</i> [Grav] É o desenrugamento ou desgranulamento do papel destinado a receber a gravura. As boas provas de gravura estão condicionadas ao preparo ou alisamento do papel. (REAL, 1962, p.37)
ALMOFADINHA	<i>s.f.</i> [Grav] Pequena almofada de couro ou pele, cheia de lã, para descansar a chapa e movê-la com maior facilidade. (REAL, 1962, p.38)
ALMOFARIZ	<i>s.m.</i> [Ut] Vaso em que se pisa ou esmaga qualquer coisa com pilão. (REAL, 1962, p.38)

³⁹ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

⁴⁰ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴¹ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴² Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴³ Ato de reunir em uma mesma linha de composição caracteres de corpos diferentes; alinhar.

⁴⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ALTO-CORPO	<i>s.m.</i> [Pa] Tipo de papel que tem espessura maior do que outros papéis de mesma gramatura, geralmente utilizado na impressão de livros de poucas páginas, para aumentar a espessura da lombada. ⁴⁵
ALVARÁ	<i>s.m.</i> [Doc] Documento passado por autoridade a favor de alguém. (REAL, 1962, p.42)
ALVEJAMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] É o tratamento químico dado à celulose, geralmente em etapas, visando a alvura do papel. Branqueamento. (PIRATHY, 1986, p.145)
ALVEJAMENTO ÓTICO	<i>s.m.</i> [Fab] Nome dado aos pigmentos empregados na fabricação de papel, com a finalidade de por um aumento da refletividade da luz, darem a impressão da superfície do papel ser mais branca. ⁴⁶
ALVURA	<i>s.f.</i> [Pro] Característica ótica. Grau de alvura como fator da refletância de uma folha de papel ou celulose, a uma luz condições padronizadas. (PIRATHY, 1986, p.145)
AMARELECIMENTO	<i>s.m.</i> [Da] Alteração da cor do papel, em geral em decorrência da degradação da lignina e do processo de acidificação do papel. (BOJANOSKI, 2018, p.8)
AMBIENTADOR	<i>s.m.</i> [Eq] Também chamado de condicionador ou secador , é um aparelho em que, nos tipos mais simples, as folhas de papel são suspensas por garras , que giram em torno de um eixo, com a finalidade de uniformizar o teor de umidade do papel, e ambientá-lo às condições atmosféricas do ambiente, antes de utilizá-lo no processo de impressão. Nos tipos mais evoluídos, as garras estão presas em correntes que levam o papel através de um túnel, onde este recebe ar insuflado em condições de umidade próximas das que se deseja condicioná-lo. (Ver higroscipidez). ⁴⁷
AMIDO	<i>s.m.</i> [Mat] Substância utilizada na composição de adesivo aplicado na colagem de papéis. Polissacarídeo presente em quase todos os vegetais, cuja forma pura é um pó branco, de granulação uniforme, característica do vegetal de onde é obtido, utilizado na fabricação do papel, como os amidos de milho e de mandioca, adicionados à massa na ordem de 2% a 3% , depois de cozidos, sendo sua principal função aumentar a retenção de carga mineral e dar ao papel melhores características de toque e de brilho. ⁴⁸

⁴⁵ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁸ Disponível em: GLOSSÁRIO file:///C:/Users/User/Downloads/disserta_o_vers_o_final_pdf.pdf. Acesso em 19 de maio de 2019.

AMIDO MODIFICADO	<i>s.m.</i> [Mat] É o nome genérico dado aos amidos que passaram por um tratamento físico, químico ou biológico, para modificar suas características básicas de viscosidade e adesividade. São utilizados na colagem superficial do papel e como adesivo no revestimento do papel. ⁴⁹ Sua principal característica é não possuir proteínas que são retiradas durante a preparação da cola.
AMOSTRAGEM	<i>s.f.</i> [Ge] É o nome dado aos métodos estatísticos de colher amostras de modo que estas sejam representativas do lote ou partida em questão. ⁵⁰
ANAGLIPTOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Es] Processo de letras em relevo, descoberto por Braille, para os cegos lerem. (REAL, 1962, p.45)
ANAGRAMA	<i>s.f.</i> [Es] Palavra ou frase formada com transposição das letras de outra. (REAL, 1962, p.45)
ANÁLISE MICROSCÓPICA	<i>s.f.</i> [Ex] Exame feito com microscópio, estereomicroscópios ⁵¹ ou microscópios digitais, que permitem examinar detalhes de uma obra ou documento, como por exemplo, as fibras de celulose ou marcas de impressão no papel. (BOJANOSKI, 2018, p.8)
ANASTÁTICO	<i>s.m.</i> [Tip] 1. Diz -se do processo químico de reproduzir textos e desenhos. 2. Nome dado na Alemanha a um processo de impressão inventado em 1844, pelo qual se podem obter reproduções de gravuras e documentos antigos. O processo consiste em aplicar ao velho original uma composição de água, álcool e ácido sulfúrico, reavivando-o e passando-o depois, por meio de calcamento e com tinta litográfica atenuada por óleo de terebintina, ao zinco. Outras fórmulas existem de processo anastático, aplicando-se genericamente este nome a toda estampa obtida por decalque. Os progressos fotomecânicos destruíram, porém, a importância deste processo. (REAL, 1962, p.45)
ANILINA	<i>s.f.</i> [Qm] É a denominação dos corantes, de origem orgânica, classificados em solúveis e insolúveis. Na indústria de papel, os primeiros são mais usados, principalmente os do tipo básico, ácido e diretos, classificação está de acordo com sua origem química e propriedades. Geralmente são adicionados no tanque de mistura, na holandesa ou desagregador, previamente diluídos e em quantidades controladas. ⁵²

⁴⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵¹ Equipamentos óticos que permitem ampliar a imagem da amostra que será analisada.

⁵² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ANÓXIA	<i>s.f.</i> [Co] Tratamento de desinfestação e desinfecção de obras em papel contaminadas por insetos e microrganismos, realizado em câmaras ou bolsas hermeticamente fechadas e com total ausência de oxigênio (BOJANOSKI, 2018, p.8)
ANTE-ROSTO	<i>s.m.</i> [Li] A folha de um livro aparecendo logo depois da capa. A primeira página de uma publicação, que mostra apenas o título da obra. Antecede a página do rosto (frontispício) e é colocada logo a seguir às guardas. ⁵³
ANTE-TÍTULO	<i>s.m.</i> [Li] Elemento por vezes usado em publicações periódicas, precedendo o título principal. ⁵⁴
ANTIMÓNIO	<i>s.m.</i> [Grav] Metal frágil, pesado, de cor branca brilhante, bastante parecido com o estanho, que se emprega para a fundição dos tipos com a união de chumbo, para evitar demasiada flexibilidade. ⁵⁵
ANVERSO	<i>s.m.</i> [Li] Parte anterior de qualquer objeto que tenha dois lados opostos. Antônimo de Reverso. (REAL, 1962, p.50)
APAGABILIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] Propriedade dos papéis de escrever relativa à facilidade com que se pode remover a tinta impressa, manuscrita ou datilografada, sem danificar-lhe a superfície. ⁵⁶
APALPADOR DE FOLGAS	<i>s.m.</i> [Maq] Conhecido também pelo nome de “espião”, que é utilizado para medir as folgas entre dois cilindros. (PIRATHY, 1986, p.151)
APARA	<i>s.f.</i> [Ge] 1. Fragmentos de papel resultantes do refilo. 2. Etapa do processo de encadernação que consiste em refilar as bordas dos livros ou revistas em guilhotina linear ou trilateral. ⁵⁷
APARAR	<i>v.</i> [Grav] 1. Retirar com auxílio de uma raspadeira especial, o desbarbador, as barbas do metal deixadas pelo entalhe. (REAL, 1962, p.50) 2. Cortar duma só vez e em máquina apropriada o conjunto das folhas de um livro. ⁵⁸
APARELHO	<i>s.m.</i> [Eq] Sistema eletromagnético capaz de modificar o conteúdo de
DESUMIDIFICADOR	umidade do ar. (SPINELLI, 1997, p.77)

⁵³ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁴ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁵Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>>Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁶ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁷ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁸Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>>Acesso em 19 de maio de 2019.

APARELHO	<i>s.m.</i> [Eq] É o aparelho usado para medir o grau de refinação ou desaguamento da massa. ⁵⁹
SCHOPPELER- RIEGUER	
APLANAMENTO	<i>s.m.</i> [Re] Referente a planificação.
APLICAÇÃO	<i>s.f.</i> [Graf] Inserção de figuras/imagens durante a montagem de uma página impressa. ⁶⁰
APLICADORES DE ESCOVA	<i>s.m.pl.</i> [Fab] É o nome dos dispositivos de aplicação de revestimento do papel que constam essencialmente de um rolo aplicador que retira a tinta de uma calha, transferindo-a para o papel. Em seguida a tinta é espalhada e uniformizada por uma ou mais escovas rotativas, às vezes oscilantes. É um processo rudimentar que está caindo em desuso, sendo usado hoje, apenas em pequenas instalações de baixa produção em tipos de revestimentos especiais. ⁶¹
APROFUNDAR O CORTE OU TRAÇO	<i>v.</i> [Grav] Traçar em linhas paralelas. (REAL, 1962, p.55)
APROVEITAMENTO	<i>s.m.</i> [At] É a relação expressa em percentagem, entre a produção líquida ou acabada e a relação bruta correspondente da máquina de papel. ⁶² Também denominado rendimento de uma fabricação de papel.
AQUARELA	<i>s.f.</i> [Tec] Técnica de pintura sobre papel que utiliza pigmentos puros e aglutinantes, diluídos em água, proporcionando uma tinta translúcida. A aplicação é feita em camadas transparentes, que, sobrepostas, intensificam a cor. O suporte mais utilizado é o papel, em geral de gramatura elevada. Por ser de rápida secagem, foi muito utilizada para pinturas ao ar livre, como no caso dos artistas viajantes. ⁶³ Também denominada aguarela.
AQUATINTA	<i>s.f.</i> [Grav] Gravura imitando os desenhos a aguada. (REAL, 1962, p.55)
ÁREA DE MANCHA	<i>s.f.</i> [Fab] Área máxima de impressão de uma determinada impressora. ⁶⁴

⁵⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁰ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶³ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁴ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ARMAZENAMENTO	<i>s.m.</i> [Co] 1. Guarda de documentos em mobiliário ou equipamentos próprios, em áreas que lhes são destinadas. 2. Retenção ou guarda específico planejado para estender ou maximizar o tempo de vida dos documentos. 3. Operação que consiste na colocação de documentos em depósitos. 4. Conjunto de operações relativas ao arranjo físico e à conservação dos documentos nas áreas de guarda. (OFFICE, 2009, p.140)
ARQUIVO	<i>s.m.</i> [Doc] Lugar ou móvel onde se recolhem e guardam documentos escritos; documentos em geral. (REAL, 1962, p.69)
ARQUIVO ABERTO	<i>s.m.</i> [Doc] Arquivo gravado com a extensão do programa de onde foi criado ou elaborado. ⁶⁵
ARQUIVO FECHADO	<i>s.m.</i> [Doc] Arquivos gerados à partir do programa de onde foi criado ou elaborado. São arquivos para impressão e não podem ser alterados. ⁶⁶
ARRANJO	<i>s.m.</i> [Doc] Ver Boa disposição . (REAL, 1962, p.69)
ARRANCAMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] Remoção de partículas ou fibras superficiais do papel que prejudicam a impressão. O motivo pode ser a baixa resistência superficial do papel ou o elevado “tack” da tinta. (PIRATHY, 1986, p.151)
ARREPELAMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] 1. Defeito do papel caracterizado por fibras que se projetam da superfície da folha, prejudicando a qualidade da impressão. 2. Defeito que ocorre na impressão caracterizado pelo levantamento de fibras ou partículas superficiais do papel, sem arrancamento, causado por ação do tack das tintas quando as fibras ou partículas estão apenas parcialmente presas ao papel-base. ⁶⁷
ARTE	<i>s.f.</i> [Graf] Todo arquivo original criado para a impressão. ⁶⁸
ARTE FINAL	<i>s.f.</i> [Graf] Versão final da arte pronta para ser enviada para a gráfica, que, por sua vez, fará a impressão. Qualquer trabalho (desenho, foto, ilustração etc.) pronto para reprodução. ⁶⁹

⁶⁵ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁶ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁷ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁸ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁹ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ARTES DA GRAVURA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de gravar em madeira, metal, pedra ou outro material. Das matrizes originais trabalhadas pelo artista tiram-se cópias em papel cujo valor será proporcional à tiragem, sendo óbvio que as primeiras reproduções são as melhores. (REAL, 1962, p.70)
ARTES GRÁFICAS	<i>s.f.</i> [Graf] Todos os processos da gravura, principalmente os obtidos por processos mecânicos. (REAL, 1962, p.70) É o nome que se dá a reunião dos passos e processos estabelecidos para a impressão e reprodução de imagens, textos, livros, e produtos gráficos em geral. Este termo abrange desde a criação da arte, passando pelos processos de pré-impressão, impressão e acabamento. ⁷⁰
ATAQUE DE INSETOS	<i>s.m.</i> [Da] Dano físico caracterizado por área com perda do suporte devido a ataques de insetos. Os insetos mais comuns que atacam materiais constituintes dos livros (papel, couro, cola, tecidos) são: baratas, brocas, cupins e traças. (PAGLIONE, 2017, p.30)
ATAR	<i>v.</i> [Ge]O mesmo que amarrar. Prender com fio de norte as páginas, os granéis, as formas de remendagem etc. ⁷¹
AUTOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tec] Processo que consiste em escrever ou desenhar sobre um papel especial com auxílio de tinta gordurosa. Decalca-se o desenho ou a escrita com uma simples pressão sobre pedra litográfica; tem-se, assim, uma pedra que permite grande tiragem. A autografia tem a vantagem de poder ser executada por qualquer pessoa que saiba desenhar a pena, no original; porém, com exceção de alguns hábeis especialistas, tem o inconveniente de não ser muito nítida. (REAL, 1962, p.75)
AUTOTIPIA	<i>s.f.</i> [Graf] Processo de reprodução fotomecânica; clichê ou gravura que se obtém por esse processo. (REAL, 1962, p.75)
AUTOTIPO	<i>s.m.</i> [Graf] Reprodução fac-similar de um livro ou manuscrito antigo. (REAL, 1962, p.75)
AVIAMENTO	<i>s.m.</i> [Tip] Operação tipográfica de alceamento e recorte que o impressor realiza com fôrma na máquina, aliviando ou calçando no padrão as partes onde há excesso ou falta de pressão. (REAL, 1962, p.75)
AZERAR	<i>v.</i> [Tip] Acerar; dar cor de aço a caracteres impressos. (REAL, 1962, p.77)

⁷⁰ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷¹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

B

BACTÉRIA

s.f. [Bi] Microrganismo unicelular procarioto, de vida livre ou parasita, sob diversas formas, como cocos, bacilos, espirilos. Multiplica-se rapidamente. É necessário ao processo de decomposição de matéria orgânica. Sua forma esporulada lhe permite sobreviver até em condições ambientais desfavoráveis. Há bactéria aeróbica e anaeróbica. Esta última, por sua atividade enzimática, aproveita-se de processos de fermentação. O gênero mais abundante é o dos bacilos (*bacillus cereus*, *circulans*, *subtilis*) (OFFICE, 2009, p.140)

BADANA

s.f. [Li] Extensão das capas (ou das sobrecapas) de um livro que se dobram para o interior.⁷²[Mat] Pele macia lavrada, própria para encadernação. (REAL, 1962, p.79)

BALA

s.f. [Eq] Espécie de almofada com que os gravadores em madeira atintavam a fôrma para tirar provas e que, antes da invenção dos rolos, era a única maneira de atintar adotada pelos processos da impressão. (REAL, 1962, p.80)

BALANCE

s.m. [Eq] Aparelho em forma de prensa com dois planos em sentido horizontal, usado pelos encadernadores para, tendo aquecido as letras de metal, cunhar a ouro as capas dos livros.⁷³

BALANCEAMENTO

s.m. [Pro] É o ponto de equilíbrio entre a tinta e a água de maneira a evitar excedentes de um ou de outro, prejudicando a cor da imagem. (PIRATHY, 1986, p.151)

BALANCIM

s.m. [Maq] Prensa que atua por choque, usada para imprimir em relevo. É encimada por um volante ou uma barra horizontal, cuja rotação, por meio de uma haste rosada, faz descer rapidamente o contramolde sobre o molde fixo na mesa, constituído por uma placa calcográfica devidamente entintada, e sobre a qual se coloca a folha de papel ou cartolina. Também se diz Balancê. (REAL, 1962, pp.80-81)

⁷²Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷³Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

BAMBU	<i>s.m.</i> [Bi] Planta da família das gramíneas, de rápido crescimento, constituída de fibras de cerca de 2,4 mm de comprimento (entre as madeiras mole e dura), usada como fonte de fibras na fabricação de celulose pelo processo soda. ⁷⁴
BANHO	<i>s.m.</i> [Re] Tratamento de limpeza no qual uma obra em papel ou as folhas de um documento são imersas ou saturadas com água, com o objetivo de dissolver e remover sujidades e produtos solúveis de degradação do papel. (BOJANOSKI, 2018, p.9)
BANHO AQUOSO	<i>s.m.</i> [Re] Outra denominação para banho ou banho de limpeza.
BANHO DE FLUTUAÇÃO	<i>s.m.</i> [Re] Tratamento de banho no qual as obras em papel são mantidas sobre a superfície da água, sem submergir, apoiadas em um suporte rígido de plástico ou acrílico. (BOJANOSKI, 2018, p. 9)
BANHO DE IMERSÃO	<i>s.m.</i> [Re] Tratamento de banho no qual as obras em papel são colocadas entre suportes flexíveis, como por exemplo as telas de nylon, e imersas de forma controlada em uma cuba contendo água. (BOJANOSKI, 2018, p. 9)
BANHO DE LIMPEZA	<i>s.m.</i> [Re] Outra denominação para banho ou banho aquoso.
BARBA	<i>s.f.</i> [Da] Irregularidade de posicionamento da área de mancha, de folha para folha, num livro ou revista refilado. ⁷⁵
BARRA ANGULAR	<i>s.f.</i> [Maq] Barra metálica, cromada e polida, posicionada a 45° em relação à direção de deslocamento do papel nas impressoras rotativas, cuja função é virar ou desviar a direção das tiras de papel, bem como combiná-las para atender à ordem de paginação dos cadernos antes da entrada na dobradeira. As barras angulares são normalmente perfuradas e ar frio é soprado do interior das barras, para evitar o atrito do papel impresso. ⁷⁶

⁷⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=B>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=B>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=B>> Acesso em 3 de maio de 2019.

BARRA ANTIESTÁTICA	<i>s.f.</i> [Maq] Dispositivo localizado sobre a mesa de alimentação das impressoras offset planas, ou na entrada das máquinas rotativas, cuja função é dissipar a carga eletrostática acumulada no papel. ⁷⁷
BARRA MEDIDORA	<i>s.f.</i> [Maq] É o dispositivo usado para revestir papel e cartão, geralmente na máquina de papel, que consiste essencialmente de um rolo aplicador, que apanha a tinta de uma calha, transferindo-a para o papel. ⁷⁸
BARREIRA	<i>s.f.</i> [Qm] 1. Revestimento aplicado à face do papel, a fim de promover maior opacidade e/ou evitar a migração do adesivo para a superfície e melhorar a ancoragem do adesivo. 2. Revestimento aplicado ao papel, para torná-lo impermeável ao vapor, gases, água, óleos e outros líquidos. ⁷⁹
BATEDOR DO FELTRO	<i>s.m.</i> [Maq] Nome que é dado ao dispositivo usado em máquinas antigas, para manter o feltro limpo. Consiste essencialmente de um eixo onde estão presos no sentido radial pela largura, de 4 a 6 ripas largas de madeira. Ao girar, batem no feltro de maneira intermitente, em um ponto em que este está esticado, geralmente após um chuveiro. ⁸⁰
BATER	<i>v.</i> [Grav] Martelar a frio uma peça metálica para torná-la côncava de um lado e convexa do outro. (REAL, 1962, p.90)
BATERIA DE SECADORES	<i>s.f.</i> [Maq] É o conjunto de cilindros secadores da máquina de papel, normalmente dispostos em duas camadas, divididos em grupos de secagem, com acionamento independente, cada grupo com um ou mais cilindros seca-feltros superiores e inferiores, completos com engrenagens de acionamento, rolos-guia-feltros e guia-papel , esticadores, reguladores, raspas, etc. ⁸¹
BATOQUE	<i>s.m.</i> [Fab] Pequeno tronco do cone, feito em geral de madeira, usado para tampar as extremidades do furo da bobina, evitando que este se feche ou se danifique, durante o transporte e manuseio da mesma. ⁸²
BERÇÔ	<i>s.m.</i> [Grav] Nome de um instrumento de gravador, constituído de uma lâmina de aço, fixada num cabo, que o artista empunha, passando com

⁷⁷Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=B>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	movimento ondulatório sobre a placa de metal para produzir o granido. É tal para produzir o granido. É também chamado Granidor. (REAL, 1962, p.91)
BEST-SELLER	[Li] Termo inglês que significa campeão de vendas, ou "mais vendido". ⁸³
BIBLIÓFILO	<i>s.m.</i> [Ge] Pessoa que gosta de livros, especialmente dos raros e preciosos, e que os coleciona. São diversos os motivos pelos quais um bibliófilo valoriza determinado livro: a sua raridade, valor, antiguidade, beleza; o facto de ter sido confiscada ou proibida; por constituir um documento histórico ou artístico; etc. ⁸⁴
BIBLIOTECA	<i>s.f.</i> [Og] Coleção de livros, dispostos ordenadamente, para estudo e consulta; edifício onde se instalam grandes coleções de livros, para uso público e particular. (REAL, 1962, p.94)
BIBLIOTECONOMIA	<i>s.f.</i> [Ge] Conjunto de conhecimentos relativos à organização e administração das bibliotecas. (REAL, 1962, p.94)
BICARBONATO DE CÁLCIO	<i>s.m.</i> [Qm] Produto empregado nos procedimentos aquosos de desacidificação de obras em papel, preparado a partir da dissolução de carbonato de cálcio em água com dióxido de carbono (CO ₂). (BOJANOSKI, 2018, p.10)
BICARBONATO DE MAGNÉSIO	<i>s.m.</i> [Qm] Produto empregado nos procedimentos aquosos de desacidificação de obras em papel, preparado a partir da dissolução de hidróxido de magnésio em água com dióxido de carbono (CO ₂). (BOJANOSKI, 2018, p.10)
BICO DE PENA	<i>s.m.</i> [Ut] Instrumento de escrita e desenho usado com nanquim ou outro fluido colorido. É famosa pelo seu formato especial que permite aos artistas usufruir facilmente do chamado "efeito fino-grosso" do traço. ⁸⁵ [Es] Técnica que utilizava penas de aves, cortadas em chanfro, para desenhar e escrever, depois substituídas por pontas metálicas com o mesmo formato, que geram um traço delicado. Conforme a maneira com que é pressionada contra o papel, o bico de pena libera tinta em maior ou

⁸³ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁴ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁵ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	menor quantidade, oferecendo à linha intensidades variadas. A tinta mais utilizada é o nanquim. ⁸⁶
BIQUEIRA	<i>s.f.</i> [Grav] Biqueira feita nas placas cercadas de cera de forma a fazer escorrer a água-forte que mordeu a chapa. (REAL, 1962, p.95)
BISAGRA	<i>s.f.</i> [Li] Parte flexível entre as duas capas laterais e a lombada da capa do livro. ⁸⁷
BISSULFITO	<i>s.m.</i> [Fab] Processo de tratamento da pasta celulósica, caracterizado pelo uso de um licor de cozimento que tem na composição, bissulfito de magnésio. ⁸⁸
BISTURI	<i>s.m.</i> [Ut] Instrumento cirúrgico com lâmina muito afiada utilizado em diversos procedimentos, como por exemplo, na etapa de limpeza de obras para a retirada meticolosa de sujidades incrustadas nas fibras de papel. (BOJANOSKI, 2018, p.10)
BITMAP	<i>s.m.</i> [Graf] Formato específico de arquivos de imagens. Significa mapa de bits, com descrições em cada pixel. Podemos, portanto, definir Bitmap como um conjunto de pixels. ⁸⁹
BLADE COATER	<i>s.f.</i> [Fab] É o dispositivo usado para revestimento do papel, cujo nome literalmente significa aplicador de revestimento por lâmina, e que consiste em distribuir e raspar o excesso da tinta aplicada por um rolo ou outro sistema sobre o papel, com uma lâmina de aço flexível de alta precisão. ⁹⁰
BLANQUETA	<i>s.f.</i> [Maq] Tecido emborrachado que reveste o cilindro de uma impressora offset, cuja função é receber a imagem entintada da chapa e transferi-la para o suporte. ⁹¹
BLANQUETA	<i>s.f.</i> [Maq] Blanqueta accidentalmente danificada e apresentando áreas com espessura (altura) insuficiente para promover a pressão necessária contra
AMASSADA	

⁸⁶ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 3 de maio de 2019

⁸⁷ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁸Disponível em: GLOSSÁRIO file:///C:/Users/User/Downloads/disserta_o_vers_o_final_pdf.pdf. Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁹Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁹⁰Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁹¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=B>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	a chapa e/ou o papel, reproduzindo com baixa densidade de tinta nestas áreas. ⁹²
BLANQUETA	<i>s.f.</i> [Maq] Condição que resulta quando a superfície da blanqueta offset fica rebaixada na área correspondente ao formato do suporte, geralmente na impressão de cartão ou papel de alta gramatura, após longas tiragens, causando fantasma mecânico no trabalho posterior. Termo alternativo: blanqueta viciada. ⁹³
BLEED	[Grav] O mesmo que sangria ou sangra. É uma “sobra” ao redor da imagem impressa, normalmente de 2 a 3 mm que será descartada após o corte final. Sua finalidade é evitar possíveis filetes brancos no impresso após o corte, quando o fundo possui uma cor sólida. ⁹⁴
BLOCAGEM	<i>s.f.</i> [Fab] 1. Decalque exagerado provocando a adesão de uma folha a outra. Numa pilha de papel com este problema, se tem a ideia de blocos. (PIRATHY, 1986, p.152) [Da] 2. Adesão indesejável das folhas de papel ou camadas adjacentes de uma bobina, causada por umidade, temperatura, constituintes do revestimento, agente de colagem interna ou uma combinação destes. ⁹⁵
BLOCO DE LUXO	<i>s.m.</i> [Mat] Pedaço de madeira densa, especial, que o xilografo pousa sobre uma almofada para nele trabalhar. (REAL, 1962, p.96)
BOA DISPOSIÇÃO	<i>s.f.</i> [Ge] Equilíbrio na composição de uma obra de arte. (Ver arranjo) (REAL, 1962, p.96)
BOBINA	<i>s.f.</i> [Ge] 1. Papel ou cartão produzido em tira contínua, enrolada uniformemente em torno de um eixo ou de um tubo de papelão, numa rebobinadeira, tendo como principais características o diâmetro externo, a largura (formato) e o diâmetro interno do canudo (tubete). 2. Rolo de qualquer suporte que passa continuamente através de uma impressora rotativa, de um equipamento de conversão ou de uma máquina de acabamento. ⁹⁶

⁹² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=B>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁹³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=B>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁹⁴ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁹⁵ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁹⁶ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 3 de maio de 2019.

BOBINADEIRA	<i>s.f.</i> [Maq] Ver rebobinadeira.
BOBINÃO	<i>s.m.</i> [Maq] É o rolo de papel bruto saído da enroladeira da máquina de papel, de onde irá para uma máquina de acabamento. ⁹⁷
BOBINOSA	<i>s.f.</i> [Maq] Ver rebobinadeira.
BOOKKEEPER	<i>s.m.</i> [Mat] Desacidificador de papel sem fluorcarbono. Neutraliza os ácidos e impede deteriorada. Ideal para livros, docum3jroe e obras de arte em papel. Agente alcalizante de óxido de magnésio. ⁹⁸
BOLETIM DE FABRICAÇÃO	<i>s.m.</i> [Fab] O mesmo que ordem de fabricação.
BOLHAS DE AR	<i>s.f.</i> [Da] São manchas redondas, claras, que se apresentam na distribuição do papel, causadas por espuma proveniente do ar contido na massa, que marcam a folha durante o desaguamento na mesa plana da máquina de papel. ⁹⁹
BOMBEIO	<i>s.m.</i> [Fab] O mesmo que abaulamento.
BONECA	<i>s.f.</i> [Grav] Invólucro de seda, feltro ou qualquer material que cobre uma bola de algodão, com o qual o gravador espalha tinta ou verniz sobre a chapa. (REAL, 1962, p.98)
BORDA QUEBRADIÇA	<i>s.f.</i> [Da] Fragilidade nas regiões dos cortes do papel, geralmente acompanhada de rasgos e perdas. Dano físico causado geralmente por quebra das cadeias de celulose do papel e/ou por guarda inadequada. (PAGLIONE, 2017, p.32)
BORRACHA	<i>s.f.</i> [Mat] Material elástico e abrasivo, usado nos procedimentos de limpeza superficial de documentos planos e de grande porte, como os mapas. (BOJANOSKI, 2018, p. 10)
BRANCO TRANSPARENTE	<i>s.m.</i> [Mat] Tinta utilizada para clarear os tons das cores, na qual, geralmente, se adiciona também o verniz. (PIRATHY, 1986, p.152)

⁹⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁹⁸ Disponível em: <<https://www.lojamolducenter.com.br/desacidificador-bookkepper-refil-tcd059002#.XPV37slv9U4>> Acesso em 4 de jun. de 2019.

⁹⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

BRANQUEABILIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] Maior ou menor facilidade de branqueamento de uma celulose depois do cozimento. Determinado pelo número de cloro ou pelo número de permanganato. ¹⁰⁰
BRANQUEAMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] Tratamento químico dado à celulose, à pasta mecânica ou em alguns casos, às asparas. A finalidade é de descolorir ou remover os materiais corantes não celulósicos existentes na massa, aumentando a alvura do produto. ¹⁰¹
BREU	<i>s.m.</i> [Mat] É uma importante matéria-prima para a fabricação de agente de colagem para papéis. Produto natural, sólido e resinoso, extraído de árvores coníferas. ¹⁰²
BRILHO	<i>s.m.</i> [Pro] É a propriedade do papel em possuir alta refletividade superficial à luz, o que é conseguido no papel super-calandrado nas duas faces e no papel monolúcido apenas em uma face. ¹⁰³
BROCHAR	<i>v.</i> [Tip] Encadernar, pregar; coser as folhas (de livros) depois de dobradas e ordenadas, colocando-lhes em seguida uma capa de papel. (REAL, 1962, p.102)
BROCHURA	<i>s.f.</i> [Li] Processo de encadernação de livros em que se utiliza uma capa de material flexível, de papel ou cartolina, colada ao dorso do miolo, como proteção aos cadernos. (OFFICE, 2009, p.140)
BROSSA	<i>s.f.</i> [Ut] Escova de impressor para limpar a tinta da fôrma. (REAL, 1962, p.103)
BRUNIDO	<i>adj.</i> [At] Luzidio; polido (REAL, 1962, p.103)
BRUNIDOR	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento de aço de forma mais ou menos alongada, sem arestas. Serve-se do brunidor para apagar os traços pouco profundos. O mesmo objeto é usado para brunir a chapa de cobre. (REAL, 1962, p.103)
BRUNIDOR DE POLÉ	<i>s.m.</i> [Eq] Aparelho destinado à limpeza mecânica das matrizes da linotipo, constituído essencialmente por escovas de pano montadas numa roda movida a motor. (REAL, 1962, p.103)

¹⁰⁰ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

¹⁰¹ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

¹⁰² Disponível em: GLOSSÁRIO file:///C:/Users/User/Downloads/disserta_o_vers_o_final_pdf.pdf. Acesso em 3 de maio de 2019.

¹⁰³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

BUCHA	<i>s.f.</i> [Maq] O mesmo que estanga.
BUREAUam	<i>s.m.</i> [Og] Determinado local onde são processados arquivos originais para reprodução. ¹⁰⁴
BURIL	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento de aço próprio para gravar. As pontas são variadas: chata; b) em losango; c) em seção elíptica; d) curta; e) longa. Conforme a posição e a incisão, o aspecto do traço varia. (REAL, 1962, p.104)
BURILAR	<i>v.</i> [Grav] Trabalhar com o buril e retirar as rebarbas de um objeto que acaba de ser fundido. (REAL, 1962, p.104)

¹⁰⁴Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

C

CABEÇA	<i>s.f.</i> [Li] Parte superior de uma página ou livro. Oposta ao pé. (PIRATHY, 1986, p.152)
CABEÇO	<i>s.m.</i> [Li] Título do livro ou do capítulo (por convenção, nas páginas ímpares) e nome do autor (nos pares). Elemento de navegação; usa-se para orientar o leitor. ¹⁰⁵
CABEÇADA	<i>s.f.</i> [Li] Material de encadernação: rolinho de papel nas extremidades do livro. (REAL, 1962, p.105)
CABEÇÃO	<i>s.m.</i> [Tip] Vinheta ou gravura que vai no alto das páginas de um livro, onde começa capítulo ou parte. É também conhecido com as denominações Cabecel ou Encabeçamento. (REAL, 1962, p.105)
CABECEADO	<i>s.m.</i> [Li] Complemento da costura de um livro que tem como função proteger o espaço entre a lombada e a capa da penetração de sujeira.
CADARÇO DE ALGODÃO	<i>s.m.</i> [Mat] Material confeccionado em algodão, sem tingimento, em formato de tiras, utilizado para fechar caixas de acondicionamento ou para uma contenção imediata de livros com as capas desprendidas. (BOJANOSKI, 2018, p.10)
CADERNO	<i>s.m.</i> [Li] 1. Folha impressa contendo uma ou mais dobras. 2. Seção de um livro, geralmente uma folha composta de várias páginas. 3. Cada uma das partes em que se divide um livro, uma revista ou um jornal. 4. Folha impressa e dobrada, em múltiplos de quatro páginas, para formar uma seção de livro ou revista. 5. Produto impresso numa única revolução do cilindro da chapa de uma impressora rotativa e dobrado ao final da linha. ¹⁰⁶
CAIXA	<i>s.f.</i> [Ut] É um dos principais utensílios da tipografia. Espécie de caixão dividido em diferentes partes, a cujas divisões se dá o nome de

¹⁰⁵ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁰⁶ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

	caixotins e onde se deitam as correspondentes sortes (tipos em chumbos). ¹⁰⁷
CAIXA ALTA	<i>s.f.</i> [Tip] Parte da caixa onde se distribuem as capitais, as letras acentuadas ou elevadas
CAIXA BAIXA	<i>s.f.</i> [Tip] Parte reservada às minúsculas e de uso mais corrente, a numeração, a pontuação (exceto interrogações e exclamações), os espaços etc. (REAL, 1962, p.110)
CAIXA DE ENTRADA	<i>s.f.</i> [Maq] É a caixa de construção hidrodinâmica especial, que controla e distribui continuamente o fluxo de alimentação de massa diluída em toda a largura da mesa plana da máquina de papel. Todas as partes em contato com a massa são construídas em material não corrosivo, arredondados e polidos para evitar aderência da massa, formando depósitos de sujeira. As velocidades de fluxo da massa são calculadas para não permitir a sedimentação da mesma em nenhum ponto. Em alguns casos usam-se rolos distribuidores para manter as fibras em suspensão. A saída de massa sobre a tela é feita entre os lábios inferior fixo e superior móvel. Este último é provido de parafusos em intervalos pequenos, que permitem regular a abertura e, consequentemente, a espessura em toda a largura da folha de papel. Em alguns casos a parede frontal com o lábio superior podem ser movimentados, para permitir a regulagem do ângulo de incidência do jacto de massa sobre a tela. Conforme a velocidade da máquina, regula-se a velocidade de saída da massa, variando-se a altura hidrostática de líquido no interior da caixa. Nas máquinas modernas de alta velocidade as caixas são fechadas, o nível é constante, e aplica-se pressão ou vácuo para regulagem desta altura hidrostática. ¹⁰⁸
CAIXA DE SUCÇÃO	<i>s.f.</i> [Maq] São as caixas de vácuo, localizadas embaixo da tela e no final da mesa plana, com a finalidade de retirar a água, ainda em abundância, da folha que vai se formando sobre a tela. (PIRATHY, 1986, p.145)
CALANDRA	<i>s.f.</i> [Maq] Conjunto de rolos superpostos, entre os quais passa o papel, de forma a lhe proporcionar uma superfície lisa (acetinada). A calandra pode pertencer ao conjunto da máquina de papel (calandra

¹⁰⁷Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁰⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	de máquina ou lisa), localizada depois da secaria e antes da enrolaldeira. Pode também ser um equipamento isolado. (PIRATHY, 1986, p.145)
CALANDRA DE MÁQUINA	<i>s.f.</i> [Maq] 1. Conjunto de rolos horizontais localizado ao final da máquina de fabricar papel cuja função é aumentar a lisura e o brilho superficial da folha. 2. Dispositivo localizado ao final da seção seca ou antes da prensa de colagem da máquina de fabricar papel cuja função é alisar a superfície da folha. ¹⁰⁹
CALANDRA GRAVADORA	<i>s.f.</i> [Maq] Máquina de acabamento, constituída essencialmente de dois rolos, sendo um deles de aço, com a superfície gravada na característica e o outro de papelão. (PIRATHY, 1986, p.145)
CALANDRA MACIA	<i>s.f.</i> [Maq] Equipamento da máquina de papel, dotado de um rolo metálico e outro revestido com material elastomérico ¹¹⁰ , cuja função é alisar o papel, produzindo compactação uniforme da folha e acabamento similar ao da supercalandra. Termo alternativo: calandra mole. v O papel calandrado em máquina apresenta nível de brilho inferior àquele acabado em supercalandra; entretanto, é menos compactado e, portanto, menos sujeito à marmorização. ¹¹¹
CALANDRADO	<i>adj.</i> [At] Ver supercalandrado .
CALANDRAGEM	<i>s.f.</i> [Fab] Ato de passar o papel em uma calandra ou supercalandra. ¹¹²
CALANDRISTA	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome que se dá ao funcionário encarregado de operar a super-calandra. (Ver mão-de-obra especializada). ¹¹³
CALÇO	<i>s.m.</i> [Maq] Recurso empregado para a complementação do diâmetro necessário dos cilindros da chapa e cauchu. Normalmente utiliza-se papel ou cartões especiais para esse fim. (PIRATHY, 1986, p.152)
CALCOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de gravar em metais, principalmente no cobre. Partindo do talho-doce ou gravura ao buril, deu origem a numerosos processos, como a ponta-seca, maneira negra, água-forte, aquatinta, até a heliogravura e rotogravura (REAL, 1962, p.111)

¹⁰⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=C>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹¹⁰ Referente as propriedades elásticas.

¹¹¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=C>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹¹² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹¹³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

CALCOTIPIA	<i>s.f.</i> [Tip] de gravar em relevo no cobre, para impressão tipográfica; clichê ou imagem obtido por este processo (REAL, 1962, p.111)
CALDEIRA DE RECUPERAÇÃO	<i>s.f.</i> [Maq] Equipamento onde se queima a lixívia (licor negro resultante do cozimento da celulose), visando o aproveitamento de algum composto químico e para geração de vapor.
CÂMARA DE SELEÇÃO	<i>s.f.</i> [Eq] Câmara utilizada especialmente para processar a separação de cores (PIRATHY, 1986, p.152)
CÂMARA DE EXPURGO	<i>s.f.</i> [Eq] Espaço hermeticamente fechado, utilizado para insuflação de gás na desinfestação dos documentos (OFFICE, 2009, p.140)
CÂMARA DE FUMIGAÇÃO	<i>s.f.</i> [Eq] Equipamento por onde passam os documentos, como medida preventiva para realização da etapa de desinfestação (OFFICE, 2009, p.141)
CÂMARA DE SEGURANÇA	<i>s.f.</i> [Eq] Local adequado, em condições especiais para armazenar documentos com intuito de restringir-lhes o acesso e salvaguardá-los contra furtos e sinistros. (OFFICE, 2009, p.141)
CÂMARA DE UMECTAÇÃO	<i>s.f.</i> [Eq] Equipamento que cria de forma controlada um ambiente com umidade alta, empregado para umedecer e relaxar documentos enrolados ou muito ressecados. (BOJANOSKI, 2018, p.10)
CAMPEÃO	<i>s.m.</i> [Ge] Amostra retirada periodicamente do papel que está sendo fabricado, geralmente na enroladeira da máquina, para exame e ensaios de qualidade. ¹¹⁴
CANAleta	<i>s.f.</i> [Li] Parte de uma encadernação de um livro, que forma a articulação da capa dura, na junção com a lombada. (PIRATHY, 1986, p.152)
CÂNHAMO	<i>s.m.</i> [Bi] Fibra obtida de cordas ou da planta de mesmo nome que cresce na América Central e nas Filipinas, empregada na fabricação do papel. ¹¹⁵
CANTILEVER	[Maq] Tipo de mesa plana que é totalmente suportado por vigas transversais, podendo ficar em balanço do lado do acionamento, para permitir a colocação rápida da tela que foi previamente montada em uma armação apropriada, do lado do condutor. ¹¹⁶

¹¹⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹¹⁵ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹¹⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

CANTO	<i>s.m.</i> [Tip] Vinheta que se põe nos cantos para formar ângulo. (REAL, 1962, p.117)
CANTONEIRA	<i>s.f.</i> [Co] Pequeno encaixe usado para fixar, pelos cantos, fotos, figurinhas e selos de álbuns. ¹¹⁷
CANUDO	<i>s.m.</i> [Fab] É o nome que se dá ao tubo de papelão ou ferro onde é enrolado o papel em bobinas. O diâmetro interno deste tubo é denominado furo da bobina, e o mais usado em nosso país é 7,5 cm. A parede ou espessura do canudo é variável. ¹¹⁸
CANUDO AMASSADO	<i>s.m.</i> [Da] Defeito de papel em bobina caracterizado pela excentricidade do tubete, causado por choque ou queda, o que pode derivar numa bobina ovalada. ¹¹⁹
CAPA	<i>s.f.</i> [Li] Parte que envolve os cadernos do livro ou da brochura, já ordenados e constituindo o seu miolo. Fabricada em papel forte, ou cartão ou cartão reforçado por couro. Em livros antigos, a capa é formada com tábuas de madeira. ¹²⁰
CAPA DE BOBINA	<i>s.f.</i> [Pa] 1. Papel resistente e impermeável utilizado para embalar bobinas e resmas. 2. Papel kraft reforçado e impermeável usado para embalar bobinas. 3. Embalagem de uma bobina de papel, incluindo os discos laterais. ¹²¹
CAPA DURA	<i>s.f.</i> [Li] Método de encadernação de livros no qual o revestimento da capa é colado sobre peças de papelão rígido e, então, o conjunto é fixado ao miolo do livro. ¹²²
CAPA MOLE	<i>s.f.</i> [Li] Capa de um livro ou de uma revista impressa em papel flexível, geralmente de gramatura superior ao papel do miolo, presa à lombada por meio de grampos ou de adesivo. ¹²³
CAPA FLEXÍVEL	<i>s.f.</i> [Da] Dissociação da capa com o miolo, geralmente causado por fatores mecânicos decorrentes de uso ou de construção da encadernação. (PAGLIONE, 2017, p.34)

¹¹⁷ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

¹¹⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹¹⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=C>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹²⁰ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹²¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=C>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹²² Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹²³ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

CAPELA DE EXAUSTÃO	<i>s.f. [Eq]</i> Equipamento dotado de sistema de exaustão, que permite manipular produtos com algum nível de volatilidade e toxicidade com maior segurança. Em conservação e restauração de obras em papel, em geral, é utilizada para a aplicação de solventes nos procedimentos de retirada de adesivos. (BOJANOSKI, 2018, p.11)
CAPILARIDADE	<i>s.f. [Pro]</i> 1. Fenômeno de tensão superficial no qual a porção da superfície de um líquido que estabelece contato com um sólido é aumentada ou reduzida dependendo das propriedades coesivas ou adesivas do líquido. 2. Habilidade de uma superfície porosa, tal como a superfície de um papel ou de um cartão, de absorver líquidos com os quais entra em contato. ¹²⁴
CAPÍTULO	<i>s.m. [Li]</i> Cada uma das principais divisões do texto de um livro, um tratado, uma lei etc. ¹²⁵
CARÁTER	<i>s.m. [Es]</i> Forma que se dá à letra. Cada carácter tem um desenho diferente. Os primitivos caracteres eram em madeira. ¹²⁶
CARBONATO DE CÁLCIO	<i>s.m. [Qm]</i> Produto químico obtido comercialmente pela precipitação da cal com gás carbônico ou carbonato de sódio. No país é empregado em pequena escala, como carga mineral na massa que compõe o papel ou como pigmento para revestimento do papel. ¹²⁷
CARCELHA	<i>s.f. [Li]</i> Tira de papel ou de pano que liga as folhas ou gravuras soltas do livro. Tiras de cartolina, de pouca ou muita espessura, para intercalar no livro quando é necessário aumentar a grossura do lombo. ¹²⁸
CARGA	<i>s.f.pl. [Qm]</i> Produto mineral ou orgânico, geralmente inerte, empregado para assegurar o tipo desejado de apresentação e/ou consistência. As cargas adicionadas ao papel proporcionam aumento da opacidade, da “brancura” e da resistência mecânica deste. São substâncias inorgânicas de composição diversa, dentre as quais,

¹²⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=C>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹²⁵ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

¹²⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹²⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹²⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

atualmente, podemos citar como os mais importantes: caulim, carbonato de cálcio, sulfato de bário.¹²⁹

CARGA MÁXIMA	<i>s.f.</i> [Graf] É a cobertura da área de imagem com um filme de tinta, até o ponto onde ela inicia a deformação do ponto reticulado. (PIRATHY, 1986, p.152)
CARGA MÍNIMA	<i>s.f.</i> [Graf] Na aplicação da tinta, o mínimo necessário para reproduzir um determinado tom. (PIRATHY, 1986, p.152)
CARGA MINERAL	<i>s.f.</i> [Qm] Materiais relativamente insolúveis, de origem mineral, finamente divididos, tais como caulim, carbonato de cálcio, talco, dióxido de titânio, etc., adicionados à massa durante a fabricação do papel, geralmente no tanque de mistura, depois da refinação, com várias finalidades, principalmente para dar ao papel maior alvura opacidade, lisura, maciez, peso e melhorar a absorção de tinta. ¹³⁰
CARTÃO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel encorpado, rígido, geralmente com espessura superior a 0,15 mm e gramatura superior a 224 gramas/m ² , muito utilizado na impressão de embalagens.
CARTÃO LITOGRÁFICO	<i>s.m.</i> [Pa] Variedade de cartão muito grosso, coberto de um mástique ¹³¹ especial, e com o qual Senefelder, em 1819, tentou substituir a pedra litográfica, sem, contudo, alcançar resultados muito satisfatórios. (REAL, 1962, p.126)
CARTÃO-REFORÇO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel especial, composto basicamente de eucalipto, utilizado para acondicionamento e montagem de documentos, obras de arte e materiais fotográficos. (OFFICE, 2009, p.141)
CARTAZ	<i>s.m.</i> [Graf] Impresso publicitário. Os recursos atuais, agora facilitados pelo processo offset, têm possibilitado a criação de obras notáveis no campo. (REAL, 1962, p.126)
CARTAZANA	<i>s.f.</i> [Mat] Pedacinho de pergaminho em que está enrolado fio de seda, ouro ou prata para bordados e guarnições. (REAL, 1962, p.126)
CARTAZISTA	<i>s.m.</i> [Pr] Aquele que se especializa na composição ou elaboração de cartazes. (REAL, 1962, p.126)
CARTELA	<i>s.f.</i> [Tip] Mostruário de encadernação que reproduz a capa e assinala nas lombadas os volumes publicados. (REAL, 1962, p.126)

¹²⁹ Disponível em: GLOSSÁRIO file:///C:/Users/User/Downloads/disserta_o_vers_o_final_pdf.pdf. Acesso em 19 de maio de 2019.

¹³⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹³¹ Tipo de massa para tapar fendas ou aberturas.

CARTOLINA	<i>s.f.</i> [Pa] Cartão delgado, pouco mais encorpado que o papel. (REAL, 1962, p.126)
CARTOLITOGRÁFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Ramo da litografia que tem por objeto a gravura e impressão de cartas geográficas e celestes. (REAL, 1962, p.126)
CARTONADOR	<i>s.m.</i> [Pr] Aquele que trabalha com cartonagem (REAL, 1962, p.126)
CARTONAGEIRO	<i>s.m.</i> [Pr] Pessoa que fabrica ou vende objetos de cartão, caixas de papelão, por exemplo. (REAL, 1962, p.126)
CARTONAGEM	<i>s.f.</i> [Enc] 1. Em processo de encadernação, uso de capa pré-confeccionada, rígida, geralmente de papelão, colada à parte interna do dorso do livro e externamente revestida de papel impresso. É a capa solta. (OFFICE, 2009, p.141) 2. A arte de fabricar objetos de cartão; artefato de cartão. (REAL, 1962, p.126)
CARTONAR	<i>v.</i> [Enc] Encadernar em cartão. ¹³²
CARTUCHO	<i>s.m.</i> [Mat] É o nome que se dá ao invólucro fabricado com cartão, geralmente duplex, que depois de impresso sofre operações de corte, vinco e colagem. Normalmente é fornecido ao consumidor dobrado, e este forma a caixa, enche e fecha, manual ou automaticamente. ¹³³
CÁRTULA	<i>s.f.</i> [Graf] Ornato simulando uma folha de papel ou pergaminho enrolada nas extremidades, com espaço para a legenda. (REAL, 1962, p.127)
CARTULÁRIO	<i>s.m.</i> [Doc] Coleção, em forma de rolo, dos atos relativos aos bens e à história de uma corporação, especialmente religiosa, ou registro em que tais atos são escritos. (REAL, 1962, p.127)
CARVÃO	<i>s.f.</i> [Mat] Um dos mais antigos materiais para desenho, o carvão é feito a partir de madeiras de salgueiro ou de outras árvores, que são lentamente carbonizadas em um forno que chega a altas temperaturas. As varetas obtidas são usadas como instrumento de desenho e, ao passar pelo papel, deixam um denso traço negro. ¹³⁴

¹³² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹³³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹³⁴ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

CASEÍNA	<i>s.f.</i> [Qm] Proteína da nata do leite, obtida como subproduto da indústria láctea. É muito usada como adesivo para revestimento. ¹³⁵
CAULIM	<i>s.m.</i> [Qm] Mineral de granulação fina, de composição aluminosilicatosa ¹³⁶ , que desenvolve plasticidade quando molhado, e endurece quando aquecido. São encontrados caulins de natureza primária ou residual e secundária ou sedimentar. Não existem caulins suficientemente puros que possam ser usados sem beneficiamento, o que além das características intrínsecas do caulim, é o que determina sua qualidade. ¹³⁷
CAULIM COLOIDAL	<i>s.m.</i> [Qm] É o caulim beneficiado, que apresenta a maior parte de suas partículas com um tamanho inferior a dois micras. Geralmente é beneficiado especificamente para sua utilização em operações de revestimento do papel. ¹³⁸
CAVACO	<i>s.m.</i> [Fab] Lasca de madeira da qual se extrai as fibras de celulose usadas na fabricação do papel. ¹³⁹
CAVALETE	<i>s.m.</i> [Eq] Nome do móvel onde o tipógrafo trabalha e se metem e guardam as caixas tipográficas. São construídos em madeira e em plano inclinado. ¹⁴⁰
CAVILHA	<i>s.f.</i> [Tip] Haste de ferro que mantém, com o auxílio de uma porca, peças em contato. (REAL, 1962, p.132)
CELULOSE	<i>s.f.</i> [Qm] Carboidrato de alto peso molecular. É um dos principais constituintes das paredes celulares das plantas. A polpa de celulose é usada principalmente para fabricação de papel e papelão. Conforme o tipo de árvore obtém-se a celulose de fibra curta ou de fibra longa. Essa característica torna o papel resultante mais absorvente ou mais resistente respectivamente. ¹⁴¹
CELULOSE DE FIBRA CURTA	<i>s.f.</i> [Qm] Extraída de vegetais cuja fibra mede entre um e dois milímetros. Nesta classe estão as madeiras duras ou folhudas, das

¹³⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹³⁶ Composto que contém silício e alumínio.

¹³⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹³⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹³⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁴⁰ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁴¹ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	quais no Brasil o eucalipto é o mais usado, e as palhas e resíduos agrícolas, dos quais o bagaço de cana é o mais usado. ¹⁴²
CELULOSE DE FIBRA LONGA	<i>s.f.</i> [Qm] Extraída de vegetais cuja fibra mede acima de três milímetros. Estão nesta classe madeiras coníferas e fibras têxteis (algodão, linho, sisal, caroá, rami). Das madeiras de fibra longa a mais usada no país é o pinheiro do Paraná. ¹⁴³
CERCAR	<i>v.</i> [Grav] Guarnecer com cera as bordas de uma chapa de cobre para segurar a água-forte. (REAL, 1962, p.134)
CEROGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Gravura a encáustica. Este processo consiste em cobrir de cera uma chapa de metal ligeiramente aquecida. O desenho é executado com estilete para atingir o metal que será atacado pelo ácido. (REAL, 1962, p.134)
CEROTIPIA	<i>s.f.</i> [Grav] Método eletrotípico que, com a cerografia, utiliza uma placa metálica coberta de cera e riscada, para obter galvanos ¹⁴⁴ . (REAL, 1962, p.134)
CHANCELA	<i>s.f.</i> [Doc] Selo pendente; rubrica gravada em sinete para suprir assinatura em documentos. (REAL, 1962, p.136)
CHANFRADO	<i>adj.</i> [At] Cortado em bisel para poder formar ângulo quando se junta com outra parte chanfrada em sentido contrário; escantilhado; esquinado. (REAL, 1962, p.136)
CHANFRADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Pequena máquina em ferro muito útil para cortar filetes de bronze, quando se deterioram nas extremidades e em diferentes sentidos. ¹⁴⁵
CHANFRURA	<i>s.f.</i> [At] Recorte em ângulo ou de esguelha (REAL, 1962, p.136)
CHANFRAR	<i>v.</i> [At] Cortar em bisel; formar ângulo. (REAL, 1962, p.136)
CHANFRO	<i>s.m.</i> [Ge] Corte oblíquo, na extremidade de fio, orla, superfície, que permite formar ângulo ao juntar-se com outro; aresta cortada. (REAL, 1962, p.136)

¹⁴² Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁴³ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁴⁴ Clichês de tipografia obtido por meio de galvanoplastia.

¹⁴⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

CHAPA	<i>s.f.</i> [Grav] Peça de metal ou madeira, com trabalho de gravura, que se destina a imprimir-se; lâmina de metal em que se abre um desenho para ser reproduzido em impressão. Chapa de metal coberta de esmalte para ir ao fogo. (REAL, 1962, p.136)
CHAPADO	<i>adj.</i> [At] Quando se usa na impressão, 100% de determinada cor. Na impressão, refere-se a áreas que são completamente cobertas com uma ou mais cores sólidas. ¹⁴⁶
CHAPA – OFFSET	<i>s.f.</i> [Mat] Chapa flexível, geralmente de alumínio ou que após o processo de granulação recebe uma camada sensível à luz. (PIRATHY, 1986, p.152)
CHAPA PRÉ-SENSIBILIZADA – OFFSET	<i>s.f.</i> [Mat] Chapa flexível, de alumínio e que já vem com a camada fotossensível aplicada, porém com durabilidade limitada. (PIRATHY, 1986, p.152)
CHARNEIRA	<i>s.f.</i> [Tip] Tira de pano ou de pele, que alguns chamam de espelho e aparece junto ao jogo de certos livros encadernados, que cobre o encaixe entre a guarda e a contraguarda. Não confundir com Carcela. O mesmo que bisagra. (REAL, 1962, p.137)
CHINA-COLLÉ	<i>s.f.</i> [Tec] “China” refere-se a um papel extremamente fino, de origem asiática, e “collé” vem de colado, grudado, em francês. A técnica consiste em fixar uma folha desse papel entre o papel-suporte e a matriz litográfica, permitindo a impressão com detalhes mais precisos do que os obtidos pela impressão direta sobre o papel-suporte, em geral mais texturizado. ¹⁴⁷
CÍCERO	<i>s.m.</i> [Un] Fundição de 12 pontos tipográficos, chamada letra gorda. Unidade de medida tipográfica, com 12 pontos equivalente a pouco mais de 4,5 mm. ¹⁴⁸
CILINDREIRO	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome que se dá ao funcionário encarregado, por turma, da operação de toda a preparação de massa, principalmente dos cilindros ou holandesas, e modernamente, dos refinadores, que são as máquinas de preparação propriamente ditas. Verifica normalmente a adição dos aditivos à massa, além do material fibroso que é carregado

¹⁴⁶ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁴⁷Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁴⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>>Acesso em 19 de maio de 2019.

	pelo molasseiro, e, geralmente é o responsável pelo tingimento. Sua função vai até a massa estar pronta no tanque da máquina de papel. ¹⁴⁹
CILINDRO HOLÂNDES	<i>s.m.</i> [Maq] O mesmo que holandesa .
CILINDRO RESFRIADOR	<i>s.m.</i> [Maq] É o cilindro (um ou dois) em cujo interior circula água em temperatura natural, localizados no final da bateria dos cilindros secadores, com o objetivo de resfriar o papel. (PIRATHY, 1986, p.146)
CILINDRO SECA-FELTRO	<i>s.m.</i> [Maq] São cilindros, em bateria, aquecidos por vapor, que se destinam a secar os feltros que absorvem a água da folha de papel (secaria). (PIRATHY, 1986, p.146)
CILINDRO SECADOR	<i>s.m.</i> [Maq] São cilindros, em bateria, aquecidos por vapor, em cuja superfície passa o papel, geralmente prensado por feltro. (PIRATHY, 1986, p.146)
CILINDRO SECADOR	<i>s.m.</i> [Maq] É o cilindro secador empregado em algumas máquinas,
ACABADOR	logo após o cilindro secador monolúcido. ¹⁵⁰
CINTA	<i>s.f.</i> [Li] Tira de papel envolvendo a capa do livro, com informação (de promoção) adicional. ¹⁵¹
CINZAS	<i>s.f.pl.</i> [Qm] É o resíduo inorgânico obtido pela incineração do papel de tal forma que todas as substâncias orgânicas ou voláteis sejam eliminadas. O conteúdo de cinzas é dado em percentagem do resíduo sobre o peso original da amostra. ¹⁵²
CINZEL	<i>s.m.</i> [Grav] Instrumento de ferro ou de aço, cortante em uma das extremidades, usado pelos escultores e gravadores. As pontas variam e são usadas conforme o corte que se deseja obter. (REAL, 1962, p.141) Sinônimo de escorpo.
CINZELADOR	<i>s.m.</i> [Pr] Aquele que cinzela (REAL, 1962, p.141)
CINZELADURA	<i>s.m.</i> [Grav] Arte de modelar o metal com o auxílio do cinzel. O gravador lava o metal escavando-o; o cinzelador modela a forma martelando-a com o cinzel (REAL, 1962, p.141)

¹⁴⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁵⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁵¹ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁵² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

CINZELAR	v. [Grav] Lavrar com cinzel; esculpir (REAL, 1962, p.141)
CIP3	[Graf] Sistema que integra os setores de pré-impressão e impressão com transferência de informações e arquivos, para acerto de cores automático. ¹⁵³
CISALHA	s.f. [Maq] Máquina muito usada pelos encadernadores para corte de cartão. ¹⁵⁴
CLAREAMENTO	s.m. [Re] Tratamento químico aplicado nas obras em papel para eliminar ou suavizar manchas, amarelecimento e escurecimento decorrente do envelhecimento. (BOJANOSKI, 2018, p.12)
CLICHAGEM	s.f. [Grav] Estereotipia; arte de estereotipar; imprimir em lâminas (clichê) para fins de reprodução. (REAL, 1962, p.143)
CLICHE	s.m. [Grav] Matriz feita de metal, gravada em relevo, para impressão ou acabamento, onde no processo, consiste na pressão da placa de metal contra o papel. ¹⁵⁵
CLICHEIRA	s.f. [Grav] Série de clichês; oficina de esteriotipia, galvanotipia ou fotogravura, onde se fazem clichês. (REAL, 1962, p.144)
CLIMATIZAÇÃO	s.f. [Co] Procedimentos empregados por meio de aparelhos em recinto fechado, para se obterem condições ambientais adequadas de temperatura, umidade, pressão, poluição e circulação de ar. (OFFICE, 2009, p.141)
CMYK	[Graf] Sigla para o sistema de cores que envolve o Cyan, Magenta, Yellow, Black (Azul, Rosa, Amarelo e Preto), que são as cores primárias usadas na impressão. Juntas elas podem reproduzir uma gama extensiva de cores. ¹⁵⁶
COBB	[Fab] Método para medir a colagem do papel (Ver colagem). É mais usado apesar de algumas limitações, como para o caso de papéis muito finos ou muito absorventes. ¹⁵⁷
COBERTURA DO PAPEL	s.f. [Fab] Ver revestimento do papel.

¹⁵³ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁵⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁵⁵ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁵⁶ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁵⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

COBRE	<i>s.m.</i> [Grav] Metal avermelhado, dúctil e facilmente oxidável. Usado nas chapas para gravar. O cobre amarelo é, às vezes, usado para a gravura a maneira negra, porque o grão deste cobre é mais resistente que o cobre vermelho. (REAL, 1962, p.144)
COBREAGEM	<i>s.f.</i> [Grav] Revestir com uma camada de cobre uma superfície metálica qualquer. As artes gráficas valem-se deste processo especialmente para a cobertura dos cilindros de rotogravura, destinados à gravação, química, outros clichês que devem suportar tiragens elevadas quando se prefira recorrer à aceiragem ou à niquelagem. (REAL, 1962, p.144)
CÓDICE	<i>s.m.</i> [Li] Conjunto de folhas de pergaminho, manuscritas, ligadas por cadarços ou cordões, formando uma espécie de livro. ¹⁵⁸
COIFA	<i>s.f.</i> [Li] Cavidade pequena localizada na extremidade do livro entre o lombo e a capa.
COIFA DE EXAUSTÃO	<i>s.f.</i> [Maq] Capota metálica que cobre a área da secaria da máquina, com o objetivo de captar o ar saturado de umidade, desprendido do conjunto dos cilindros secadores. (PIRATHY, 1986, p.146)
COIFA DE VENTILAÇÃO	<i>s.f.</i> [Maq] É a cobertura em toda ou em parte da bateria de secadores da máquina de papel, provida de exaustores e dutos com o objetivo de captar o ar saturado de umidade que é evaporado do papel nos secadores eliminando-o para fora do prédio. Algumas vezes, parte deste ar é recirculado e insuflado novamente depois de aquecido e misturado com ar fresco. ¹⁵⁹
COLA	<i>s.f.</i> [Mat] Material adesivo que, em restauração, deve permitir a reversibilidade do processo de colagem. ¹⁶⁰
COLA ANIMAL	<i>s.f.</i> [Mat] É a substância formada por coloides ¹⁶¹ orgânicos de estrutura protéica complexa, obtida de matérias animais tais como ossos, nervos e cascos. É usada na indústria como adesivo geral e para gomar o papel. Em alguns sistemas de recuperação de fibras que utilizam a flotação, é empregada para ativar a mesma. ¹⁶²
COLA DE AMIDO	<i>s.m.</i> [Mat] Adesivo preparado através da imersão em água e posterior cozimento do amido proveniente das raízes ou grãos de alguns

¹⁵⁸ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

¹⁵⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁶⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁶¹ Que ou aquilo que é semelhante à cola de gelatina e não pode ser submetido à diálise.

¹⁶² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	vegetais. Nos procedimentos de conservação e restauração de obras em papel geralmente são usados os amidos provenientes do arroz, milho e trigo. (BOJANOSKI, 2018, p.12)
COLA DE BREU	<i>s.f.</i> [Mat] É o nome que se dá a dispersão obtida pelo tratamento de certos tipos de breu com álcali ¹⁶³ . O breu pode ser totalmente saponificado ou conter ainda um certo teor de resina livre. É usada para dar ao papel o efeito de colagem, sendo adicionada na massa durante a fabricação, no tanque de mistura ou no desagregador. ¹⁶⁴ O breu é oriundo de árvores coníferas.
COLA FORTIFICADA	<i>s.f.</i> [Mat] É a resina de breu modificada quimicamente, e com mistura de produtos químicos específicos, com o objetivo de aumentar seu poder de colagem. ¹⁶⁵
COLA PREPARADA	<i>s.f.</i> [Mat] É o termo usado para designar a cola de breu feita na própria fábrica, com a saponificação do breu por álcali. Normalmente neste tipo de cola o teor de resina livre é baixo. ¹⁶⁶
COLAGEM	<i>s.f.</i> [Pro] Propriedade do papel resultante da alteração das características superficiais das fibras através de dois processos: colagem interna, que consiste em tratar a massa, antes da formação da folha, a fim de aumentar-lhe a resistência à penetração de líquidos polares; e colagem superficial, que consiste em revestir a folha acabada, de um ou de ambos os lados, para aumentar-lhe a resistência à água, à abrasão, ao vinco, promover lisura, reduzir a porosidade, aumentar a resistência ao arrancamento e melhorar a printabilidade. ¹⁶⁷
COLAGEM SUPERFICIAL	<i>s.f.</i> [Fab] É a aplicação de cola, na maioria das vezes à base de amido modificado, na superfície do papel. Esta operação é feita na prensa de colagem e é imprescindível para papéis de impressão offset. (PIRATHY, 1986, p.146)
COLEÇÃO	<i>s.f.</i> [Og] Conjunto de coisas da mesma natureza, reunidas para fins de estudo, comparação ou exposição, ou apenas pelo desejo e prazer de colecioná-las. ¹⁶⁸

¹⁶³ Qualquer hidróxido de um metal alcalino.

¹⁶⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁶⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁶⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁶⁷ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁶⁸ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

COLOFÃO	<i>s.m.</i> [Li] Inscrição que contém a informação sobre título, autor, editor, impressor, local e data de impressão, número ISBN, entre outros. Pode estar no fim ou início do livro. Nos incunábulos, o colofão aparecia na última página da obra impressa. Continha informações sobre o autor, o tipo de edição, o lugar e a data da publicação da obra. Era a informação fornecida pelos tipógrafos sobre o lugar e a data da impressão. Assim, o colofão funcionava como emblema de um editor. Hoje, o colofão está substituído pela ficha técnica. ¹⁶⁹
COLOTIPIA	<i>s.f.</i> [Fot] Processo fotomecânico de impressão introduzido em 1870 e utilizado até hoje em pequena escala. Uma base de metal ou vidro recoberta com gelatina bicromatada é exposta à luz, em contato com um negativo, e produz uma matriz para impressão de imagens em pigmento. O endurecimento e a reticulação da gelatina, em função da exposição à luz, permitem a absorção diferencial de tinta pela matriz correspondente à graduação tonal da imagem fotográfica no negativo e posterior impressão de cópias (em geral utilizadas para ilustrações de publicações ou cartões-postais). ¹⁷⁰
COMPONEDOR	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento de que se serve o tipógrafo para a colocação de letras formando linhas de uma determinada largura. Consiste numa peça de madeira ou metal de diversas dimensões. Tem na extremidade direita, um bloco fixo, e, correndo ao longo do ângulo reto que forma o componedor, num perfeito ajustamento com outro bloco que se fixa em ponto desejado, formando a medida. ¹⁷¹
COMPOR	<i>v.</i> [Tip] Ação de colocar as letras formando sílabas, palavras e linhas, no componedor e pela ordem que marca o original. ¹⁷²
COMPOSIÇÃO	<i>s.f.</i> [Tip] 1. Ato ou operação de compor. 2. Montagem do material tipográfico ajustado para a impressão ou incorporação a uma chapa de impressão. 3. Refere-se à composição manual, mecânica, por máquina de escrever e fotocomposição. (PIRATHY, 1986, p.152)

¹⁶⁹ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁷⁰ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁷¹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁷² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

COMPRIMENTO DE AUTORUTURA	<i>s.m.</i> [Pro] É a resistência a tração, expressa em termos de comprimento de uma tira de papel, necessária para romper a mesma tira por seu próprio peso. ¹⁷³
COMPRIMENTO DE FIBRA	<i>s.m.</i> [Pro] Característica dos diversos tipos de celulose que depende do vegetal do qual foi extraída. Fibra longa curta e têxtil. (PIRATHY, 1986, p.146)
CONCENTRAÇÃO	<i>s.f.</i> [Pro] É a percentagem de material sólido contido na suspensão. (PIRATHY, 1986, p.146) O mesmo que consistência.
CONDENSAÇÃO	<i>s.f.</i> [Qm] Fenômeno da passagem do estado de vapor ou gasoso para o estado líquido (Liquefação). Evaporação é o fenômeno inverso. (OFFICE, 2009, p.142)
CONDENSADO	<i>adj.</i> [At] É o vapor condensado e retirado dos secadores, que é bombeado novamente para água de alimentação das caldeiras. ¹⁷⁴
CONDIÇÕES AMBIENTAIS INTERNAS	<i>s.f.pl.</i> [Ge] Estado e níveis de temperatura, umidade e qualidade do ar circundantes. (OFFICE, 2009, p.142)
CONDICIONADOR	<i>s.m.</i> [Maq] O mesmo que ambientador.
CONDICIONADOR DE FELTRO	<i>s.m.</i> [Maq] Nome genérico que se dá aos dispositivos usados nas prensas úmidas para manter os feltros limpos. Os tipos mais usados são as prensas lava-feltros, precedidas de chuveiros, podendo às vezes ter um dos rolos de sucção, e os lavadores a vácuo, que consistem de um tubo onde se aplica vácuo. ¹⁷⁵
CONDUTOR	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome que se dá ao funcionário encarregado por turma, da operação da máquina de papel, isto é , desde o tanque da máquina até a enroladeira, sendo responsável não só pela operação da máquina em si, mas também, pela qualidade do papel. (Ver mão de obra especializada). ¹⁷⁶
CONSERVAÇÃO	[Co] 1. Conjunto de medidas de intervenção sistemática e direta nos documentos com o objetivo de impedir a sua degradação, sem alterar as características físicas dos suportes. 2. Conjunto de medidas preventivas necessárias à manutenção física do documento. (OFFICE, 2009, p.142)

¹⁷³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁷⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁷⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁷⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA	<i>s.f.</i> [Co] Conjunto de medidas que atuam contra a deterioração do acervo com o objetivo de prevenir danos. Comporta práticas iniciais de proteção e intervenção na estrutura dos materiais, inclui a monitorização das condições ambientais, higienização, procedimentos de manutenção e planejamento para evitar a ocorrência de desastres e conter deteriorações. (OFFICE, 2009, p.142-143)
CONSERVADOR	<i>s.m.</i> [Pr] Técnico de museu; pessoa habilitada, tecnicamente, para exercer a classificação, catalogação, organização e superintendência das coleções dos museus e sua divulgação cultural e educacional. (REAL, 1962, p.155)
CONSISTÊNCIA	<i>s.f.</i> [Pro] Referente à massa, é a percentagem de material sólido seco absoluto contido na massa. Alguns referem-se à consistência como concentração. ¹⁷⁷
CONTORNAR	<i>v.</i> [Ge] Dar a uma superfície ou figura o contorno que deve ter. O desenhador contorna com o lápis sobre o papel; o pintor, com o pincel delineia sua composição; o escultor contorna com o escopro, sobre o mármore ou outro material, as formas da estátua ou baixo-relevo; o gravador contorna com a ponta ou com o buril, sobre a chapa, o que pretende gravar. O mesmo que perfilar. (REAL, 1962, p.156)
CONTORNO	<i>s.m.</i> [Des] Linha que termina a dimensão e aparência duma superfície ou duma figura. (REAL, 1962, p.)
CONTRA-CAPA	<i>s.f.</i> [Li] Verso de um livro ou encadernação. Capa externa traseira. ¹⁷⁸
CONTRACRUZAR	<i>v.</i> [Des] Fazer linhas ou traços em direção inversa a outros traços já cruzados entre si. (REAL, 1962, p.157)
CONTRACUNHO	<i>s.m.</i> [Grav] Impressão em sentido contrário ao da gravura do cunho; contramatriz. (REAL, 1962, p.157)
CONTRAFACÃO	<i>s.f.</i> [Ge] O mesmo que falsificação. (REAL, 1962, p.157)
CONTRAPLACA	<i>s.f.</i> [Grav] Segunda chapa destinada a levar o ácido às partes, da primeira chapa, ainda intatas. (REAL, 1962, p.158)

¹⁷⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁷⁸ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

CONTRAPROVA	<i>s.f.</i> [Grav] Prova de uma gravura apresentada em sentido inverso. Obtém-se uma contraprova aplicando uma folha de papel na prova original ainda fresca. (REAL, 1962, p.158)
CONTROLE CLIMÁTICO	<i>s.m.</i> [Co] Procedimentos de conservação preventiva para controlar as condições ambientais das áreas de guarda e de exposição de bens culturais, incluindo o monitoramento e a adequação da temperatura, umidade relativa e exclusão de poluentes. (BOJANOSKI, 2018, p.14)
CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS	<i>s.m.</i> [Co] Conjunto de ações e procedimentos de conservação preventiva que utiliza primeiramente os meios não-químicos para controlar o ataque de pragas em acervos, como o controle do ambiente, das fontes de alimentação e dos pontos de entrada das pragas no prédio e o monitoramento de vestígios de pragas e das infestações ou contaminações. (BOJANOSKI, 2018, p.14)
CONVERSÃO	<i>s.f.</i> [Fab] É o nome genérico dado às operações que se fazem com o papel pronto, depois de acabado, tais como, impressão, laminação, impregnação, pautação, colagem etc., e à fabricação de artigos de papel, tais como, sacos, cadernos, envelopes, caixas etc. ¹⁷⁹
CONVERSOR	<i>s.m.</i> [Pr] Pessoa ou firma que executa operações de conversão com o papel. ¹⁸⁰
CONTA-FIOS	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento ótico. Lente com uma capacidade de aumento entre 8 a 10 vezes, empregada para melhor observação visual de uma reprodução. (PIRATHY, 1986, p.152)
CONTRA-GRAFISMO	<i>s.m.</i> [Tec] Áreas de um impresso que não recebem imagem, áreas em branco. (PIRATHY, 1986, p.152)
CONTROLE AMBIENTAL	<i>s.m.</i> [Co] Criação e manutenção de ambiente de armazenamento propício à preservação. Compreende controle de temperatura, da umidade relativa, da qualidade do ar e da luminosidade, prevenção de infestação biológica, procedimento de manutenção, segurança e proteção contra fogo e danos por água. (OFFICE, 2009, p.143)
CÓPIA	<i>s.f.</i> [Ge] Reprodução de uma obra de arte. (REAL, 1962, p.159)
CÓPIA DE SEGURANÇA	<i>s.f.</i> [Doc] Aquela destinada a conservar a informação contida no original, caso este se perca ou se deteriore. Em princípio, o original e

¹⁷⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁸⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	a cópia de segurança não deverão estar armazenados no mesmo espaço físico. (OFFICE, 2009, p.143)
CÓPIA DE SUBSTITUIÇÃO	<i>s.f.</i> [Doc] Aquela, geralmente em microforma, destinada a substituir, para todos os efeitos, originais eliminados. O recurso às cópias de substituição tem por base razões de gestão de espaço ou de conservação. (OFFICE, 2009, p.143)
COPYRIGHT	[Ge] Termo em inglês que significa direitos de reprodução. A quem pertence os direitos sobre a obra ou qualquer arquivo gráfico. Só podem ser copiados com autorização do autor. ¹⁸¹
CORANTE	<i>s.m.</i> [Qm] São os corpos que exercem determinada absorção seletiva da luz branca. Quanto a sua procedência, são classificados em minerais e orgânicos ou anilinas. Na indústria de papel empregam-se mais os últimos. ¹⁸²
CORDA	<i>s.f.</i> [Mat] São as cordas de sisal, algodão, nylon, ou algodão reforçado com nylon, usadas no sistema de cordas para passagem da ponta na máquina de papel. ¹⁸³
CORPO	<i>s.m.</i> [Li] O corpo de um livro é essencialmente o texto, com exclusão dos elementos de navegação e acessórios: índices, prefácio, apêndices etc. ¹⁸⁴
CORROSÃO	<i>s.f.</i> [Da] Dano ocasionado no papel pela degradação das tintas ferrogálicas ou metaloácidas, identificado numa etapa inicial pela formação de halos em volta da escrita, que posteriormente tornam-se marrons e, em um estágio mais avançado, ocasionam a perda de suporte. (BOJANOSKI, 2018, p.14)
CORTADOEIRA	<i>s.f.</i> [Maq] Máquina usada para cortar as bobinas em folhas. A cortadeira possui facas circulares e rotativos para o corte na direção longitudinal e facões planos para o corte transversal. (PIRATHY, 1986, p.146)
CORTADOR	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome que se dá ao operário encarregado de operar a cortadeira. ¹⁸⁵

¹⁸¹ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁸² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁸³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁸⁴ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁸⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

CORTE	<i>s.m.</i> [Fab] 1. Termo usado para designar a ação de corte das fibras durante a refinação da massa operação de cortar o papel em folhas na fase de acabamento, em uma cortadeira. ¹⁸⁶ [Grav] 2. Incisão feita com o auxílio do buril, do escopro, do cinzel, na madeira, no metal, na pedra; talho; entalho; ranhura. (REAL, 1962, p.164) [Da] 3. Dano físico causado por incisão com objeto afiado que separa as fibras do papel, deixando bordas retas. Cortes propiciam a separação e perda de área. (PAGLIONE, 2017, p.36)
CORTES CRUZADOS	<i>s.m.pl.</i> [Grav] Processo de trabalhar a gravura, a buril, por meio de traços e contrataços. (REAL, 1962, p.165)
CORTE ESPECIAL	<i>s.m.</i> [Ge] Processo de personalização para deixar o impresso com formato diferenciado. ¹⁸⁷
CORTE E VINCO	<i>s.m.</i> [Ge] Acabamento feito em um equipamento de corte e vinco, através de facas físicas com lâminas afiadas nas partes onde o corte será executado, deixando sem afiar as partes responsáveis apenas em dobrar/vincar o produto. As facas são matrizes que quando colocadas no equipamento de corte e vinco são prensadas sobre o papel para assim executar o refile do material gráfico corretamente. ¹⁸⁸
CORTE FINAL	<i>s.m.</i> [Graf] É a última padronização de um formato, requerido pelo cliente. (PIRATHY, 1986, p.154)
COSTURA	<i>s.f.</i> [Enc] Pontos que passam internamente pelo meio dos cadernos e se prendem a cordões de segurança externos, de forma a reunir todos os cadernos como miolo do livro apto para receber a capa. ¹⁸⁹
COSTURA A TELA	<i>s.f.</i> [Fab] Operação de costurar manualmente com fio adequado do mesmo material, um furo ou rasgo na tela da máquina de papel. Em alguns casos, é mais rápida e vantajosa a soldagem de um remendo. Esta operação é feita tendo em vista apenas prolongar a vida da tela até um momento mais oportuno para sua troca, uma vez que, normalmente, uma costura ou solda na tela ocasiona sérios transtornos à fabricação do papel. ¹⁹⁰

¹⁸⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁸⁷ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁸⁸ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁸⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁹⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

COSTURA O FELTRO	<i>s.f.</i> [Fab] Operação de costurar com um fio resistente um furo ou rasgo que aparece em um feltro úmido ou secador durante sua utilização, com a finalidade de aumentar sua duração ou prolongá-la até um momento mais adequado para sua troca. ¹⁹¹
COSTURA SOLTA OU ROMPIDA	<i>s.f.</i> [Da] Dano físico à estrutura da encadernação na qual a linha da costura se encontra rompida ou fraca, causado por desgaste, corte, ou características de resiliência do material da linha. Pode ocasionar perdas e deformações nas folhas. (PAGLIONE, 2017, p.38)
COURO	<i>s.m.</i> [Mat] Pele tratada em processo químico de curtimento no qual é usado tradicionalmente como revestimento de encadernações, embalagens, caixas, pastas, dentre outros.
COZIMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] Operação realizada nos materiais celulósicos fibrosos com o objetivo específico de remover grande parte dos materiais não celulósicos, principalmente lignina, e produzir uma celulose adequada à sua utilização normal.
COZINHADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Aparelhos onde através de pressão, temperatura e produtos químicos, processa-se o cozimento do material vegetal com o fim de obter-se a celulose. Podem ser divididos em dois grandes grupos: contínuos e de bateladas (lotes). (PIRATHY, 1986, p.146) Também denominado autoclave.
COZIMENTO DURO	<i>s.m.</i> [Fab] Cozimento da madeira em que houve uma ação limitada na remoção dos materiais não celulósicos das fibras. ¹⁹²
COZINHADOR CONTÍNUO	<i>s.m.</i> [Maq] Aquele em que o material fibroso é alimentado continuamente por um alimentador especial e extraído pela outra extremidade por meio de uma válvula extratora. Cozinhador estacionário: cozinhador fixo não rotativo. Normalmente os cozinhadores usados para madeira são verticais, cilíndricos estacionários. ¹⁹³
CREPOM	<i>s.m.</i> [Pa] Papel especial para certos trabalhos de estampa. Comum no Japão (REAL, 1962, p.166)
CRAYON	<i>s.m.</i> [Mat] Termo utilizado para designar um material composto por pigmento, argila e crê, produzido em pequenas barras, para desenhar.

¹⁹¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁹² Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁹³ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	Por ser a marca mais popular, acabou ficando conhecido como <i>crayon conte</i> e é comercializado até hoje nas cores preto, branco, sépia, bistre ¹⁹⁴ e sanguínea. É utilizado como o carvão e, nos dois casos, o resultado são traços mais negros e aveludados que os do grafite. ¹⁹⁵
CREPADO	<i>adj.</i> [Fab] É o acabamento que se dá ao papel, quando este adere a um cilindro secador, e ao entrar em contato com uma raspa especialmente colocada na saída, é descolado do secador naturalmente, sem tensão e arrancamento, formando uma série de pequenas ondas. É muito usado em papéis higiênicos, e alguns tipos de embalagem, aumenta a elasticidade do papel evitando que o mesmo se rompa facilmente, mesmo quando umedecido. A operação pode ser feita diretamente na máquina de papel ou fora dela. ¹⁹⁶
CRPTOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Es] Escritura secreta, em cifra. (REAL, 1962, p.167)
CRISOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tec] Arte de escrever com caracteres em outro. Os romanos usavam a crisografia em pergaminhos cor de purpura. (REAL, 1962, p.167)
CROMOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tec] Técnica relativa à impressão a cores. (REAL, 1962, p.168)
CROMOLITOGRÁFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Litografia a cores. Desenha-se sobre tantas pedras quantas são as cores e graças a tiragens sucessivas as cores se sobrepõem e se combinam. (REAL, 1962, p.168)
CROMOTIPIA	<i>s.f.</i> [Tip] Arte de imprimir em várias cores com o auxílio de processos tipográficos. (REAL, 1962, p.168)
CROMOTIPOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Arte de imprimir em cores. Emprega-se principalmente quando há sobreposição de tintas. ¹⁹⁷
CROQUI	<i>s.m.</i> [Des] Esboço de um desenho, de uma pintura. (Ver desenho) (REAL, 1962, p.168)
CUBA PEQUENA	<i>s.f.</i> [Grav] Em vez de orlar as placas pequenas com cera, preferem os gravadores revestir-las pelo avesso com verniz e colocá-las em cubas

¹⁹⁴ Cor castanho-amarelada

¹⁹⁵ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁹⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

¹⁹⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	de porcelana ou de guta-percha e deitar águia-forte sobre as mesmas até cobri-las. (REAL, 1962, p.171)
CUNEIFORME	<i>s.f.</i> [Es] Escrita que empregavam os assírios, os persas e os medas. Os traços têm forma de cunha em várias posições (horizontal, vertical e oblíqua), soltos ou unidos pela parte mais larga. (REAL, 1962, p.172)
CUNHAR	<i>v.</i> [Grav] Gravar ou imprimir em cunho. (REAL, 1962, p.172)
CUPROTIPIA	<i>s.f.</i> [Grav] Gravura química em relevo, para impressão tipográfica, usando-se o cobre em lugar do zinco; clichê de cobre. (REAL, 1962, p.172)
CUNHOS	<i>s.m.pl.</i> [Eq] Pequenas peças de ferro destinadas ao aperto das formas, nas ramas. ¹⁹⁸
CURSIVO	<i>s.m.</i> [Es] Forma de escrita que podia ser feita com rapidez. Foi adotada desde a mais remota antiguidade, tornando-se logo conhecida no Ocidente, onde se vulgarizou na transcrição de documentos. Atualmente a letra manuscrita é toda cursiva. Em suma: tipo de letra que imita a manual. (REAL, 1962, p.173)

¹⁹⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

D

DAGUERROTIPAR *v.* [Fot] Diz-se da pintura fotográfica. (REAL, 1962, p.175)

DAGUERRÓTIPO *s.m.* [Fot] Aparelho primitivo de fotografia, inventado por Daguerre; a mesma designação é dada às placas obtidas com o aparelho. (REAL, 1962, p.175) O daguerrótipo é formada por uma placa de cobre, outro metal de baixo custo e com um banho de prata onde é formado uma superfície espelhada.

DAILITO *s.m.* [Tip] Processo de impressão que utiliza uma chapa offset numa impressora tipográfica, imprimindo diretamente sobre o suporte sem o emprego de uma blanqueta.²⁰⁰

DANOS *s.m.* [Da] Alterações e deformações resultantes dos processos de deterioração ou degradação dos bens culturais, podendo ter origem química, física ou biológica. (BOJANOSKI, 2018, P.14)

DATALOGGER [Eq] Equipamento eletrônico de monitoramento do ambiente, que coleta e registra dados de temperatura e umidade relativa do ar em intervalos programados de tempo. (BOJANOSKI, 2018, P.14)

DEBUXO *s.m.* [Des] Ver **Esboço**

DECALCAR *v.* [Des] Reproduzir um desenho por meio de um decalque, isto é, copiando-o por cima. O mesmo que calcar, lucidar. (REAL, 1962, p.176)

DECALCOMANIA *s.f.* [Ge] Arte de reproduzir imagens coloridas por meio de decalque. (REAL, 1962, p.176)

DECALQUE *s.m.* [Da] Transferência indesejada de tinta de uma folha para a outra. As causas são as mais diversas, porém, todas resultam em uma secagem lenta da tinta. A superposição de folhas, recentemente impressas, em número elevado (pilhas altas) ajudam ao aparecimento do decalque. (PIRATHY, 1986, p.154)

²⁰⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

DEFICIÊNCIA	<i>s.f.</i> [Fab] Com referência à máquina de papel, é a relação entre a produção efetiva da máquina e a produção teórica no mesmo período de tempo. ²⁰¹
DEFLAKER	<i>s.m.</i> [Maq] O mesmo que refinador de refugo .
DEGRADAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ge] Enfraquecimento gradual da luz ou da cor; diminuição insensível e contínua dos tons nem quadro; descoloração. (REAL, 1962, p.177)
DEIONIZADOR	<i>s.m.</i> [Eq] Equipamento que realiza o processo de deionização, no qual os sais minerais presentes na água comum são removidos ao passarem por colunas contendo resinas de trocas iônicas. (BOJANOSKI, 2018, p.15)
DELAMINAÇÃO	<i>s.f.</i> [Da] Separação em camadas (lâminas) do cartão das capas (pastas) ou de papéis compostos. A delaminação é um dano físico causado por manuseio, guarda inadequada e contato com água. (PAGLIONE, 2017, p.40)
DELINEAR	<i>v.</i> [Des] Ver esboçar .
DELINÉAVIT	<i>s.m.</i> [Ge] Palavra latina que significa desenhou, e que em gravuras e desenhos muitas vezes acompanha o nome do artista. Abrevia-se del. É comum a gravura ser tirada de um desenho de outro artista e o <i>del</i> segue o nome do autor do original, neste caso o desenho. (REAL, 1962, p.177)
DEMÓTICA	<i>s.m.</i> [Es] Diz-se de uma letra cursiva egípcia, diferente dos hieróglifos. De uso popular e comercial, que se opunha à escrita hierática dos sacerdotes. (REAL, 1962, p.178)
DENSIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] Aplicada em terminologia de papel, significa a relação entre a gramatura e a espessura da folha de papel. ²⁰²
DENSIDADE DE CARGA	<i>s.f.</i> [Pro] Em artes gráficas, é a espessura da película de tinta aplicada, em relação a leitura densitométrica. (PIRATHY, 1986, p.155)
DENSÔMETRO GURLEY	<i>s.m.</i> [Eq] Aparelho que se presta a medir a resistência de um papel à passagem de ar (porosidade) de acordo com o tempo necessário para

²⁰¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²⁰² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	passar 100 cm ³ de ar através de 1 cm ² do papel, sob condições específicas de temperatura e pressão. ²⁰³
DEPURAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] Fase do processo de fabricação da celulose entre a lavagem e o branqueamento, onde as impurezas são separadas da celulose nos depuradores, geralmente rotativos, e areia, separadas em separadores centrífugos. ²⁰⁴
DEPURADOR PLANO	<i>s.m.</i> [Maq] É o tipo de depurador consistindo essencialmente de uma peneira vibratória plana. Esta normalmente é feita de uma chapa de material não corrosivo, com furos ou rasgos de tamanho apropriado. Em fabricação de papel são geralmente usados ou para uma depuração grosseira de aparas, ou como último estágio da depuração, imediatamente antes da máquina de papel, para reaproveitamento do resíduo de outros depuradores. ²⁰⁵
DEPURADOR ROTATIVO	<i>s.m.</i> [Maq] É um tipo de depurador antiquado, que consiste essencialmente de um cilindro horizontal rotativo, construído de material não corrosivo, tendo geralmente fendas ou rasgos em todo seu corpo. Este é montado em uma caixa, geralmente de madeira, revestida ou não de material não corrosivo, e é acionado por um mecanismo de rotação e vibração lenta. Em alguns tipos a massa passa de dentro para fora, em outros, ao inverso, porém, sempre por gravidade. Eram utilizados imediatamente antes da máquina de papel, estando hoje sendo substituídos pelos depuradores verticais pressurizados. ²⁰⁶
DEPURADOR VERTICAL	<i>s.m.</i> [Maq] É o tipo de depurador modernamente usado, que consta essencialmente de um corpo vertical, de chapa ou ferro fundido, revestido ou não de material não corrosivo, tendo em seu interior uma peneira vertical perfurada, fixa. No centro, giram, presas em um eixo, duas ou mais palhetas de formato hidrodinâmico colocadas bem próximas da superfície interna na peneira. Estas palhetas provocam uma pulsação na massa, obrigando-a a atravessar a peneira mantendo-a limpa. São alimentados por bomba e instalados imediatamente antes da máquina de papel. Os rejeitos são retirados de uma caixa lateral

²⁰³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²⁰⁴ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²⁰⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²⁰⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	existente na parte inferior de madeira intermitente, automática ou manual. ²⁰⁷
DESAGREGADOR	<i>s.m.</i> [Maq] É a máquina usada no início do processo de fabricação do papel, com a finalidade de desagregar a matéria prima fibrosa, celulose, pasta mecânica ou aparas. Consiste essencialmente de uma cuba ou tanque, circular ou de forma apropriada, afunilada no fundo, construído de chapa ou concreto armado, tendo geralmente no fundo um rotor circular com ranhuras ou pás, ou mesmo uma hélice. Em alguns casos o rotor é instalado lateralmente, e pode também haver mais de um. É colocada água dentro do tanque da máquina, e o material jogado aos poucos, vai sendo desfibrado pelo rotor, formando uma suspensão de fibras em água, normalmente de 4 a 7%. Em alguns casos os ingredientes necessários à fabricação do papel, tais como cola, sulfato, caulin, anilinas etc., são adicionados diretamente no desagregador, todos ou em parte. Hoje em dia, tipos especiais são usados para desagregar aparas ou refugo (Ver desagregador contínuo). ²⁰⁸
DESAGREGADOR DE APARAS	<i>s.m.</i> [Maq] Ver desagregador contínuo .
DESAGREGADOR CONTÍNUO	<i>s.m.</i> [Maq] É o tipo de desagregador, onde a massa pronta é extraída continuamente por meio de bomba, fibroso também são adicionados de forma contínua. Quase sempre são empregados para desagregar refugo ou aparas. Neste último caso, trabalha em baixa concentração, tendo como acessórios uma caixa lateral, colocada no fundo, para recolher impurezas pesadas, tais como pedaços de ferro ou metal, e um extrator para cordas e barbantes. A saída é protegida por uma chapa perfurada, para evitar a saída de material não desfibrado. ²⁰⁹
DESAGREGADOR DE REFUGO	<i>s.m.</i> [Maq] É o desagregador usado para desagregar o refugo da máquina. Geralmente é um tipo de desagregador contínuo, e sua forma é retangular, arredondada nos lados menores. Pode possuir um ou mais rotores, geralmente laterais, ou um eixo passante onde estão presos diversos jogos de hélices ou pás. É instalado quase sempre embaixo da lisa, enroladeira e prensa de colagem da máquina de papel. ²¹⁰

²⁰⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²⁰⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²⁰⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²¹⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

DESASTRE	<i>s.m.</i> [Ge] Acontecimento inesperado que causa sofrimento e prejuízo e coloca o acervo em risco, mais comumente uma inundação ou incêndio. Pode ser evitado na medida em que as instituições tenham um planejamento adequado, com programas de proteção contra possíveis sinistros. (OFFICE, 2009, p.143)
DESACIDIFICAÇÃO	<i>s.f.</i> [Re] Tratamento químico que visa neutralizar a acidez residual do papel, causada pelo material empregado na sua fabricação, pelas tintas usadas na escrita e pelas condições de armazenamento, no decorrer do tempo. (OFFICE, 2009, p.144)
DESBARBADOR	<i>s.m.</i> [Grav] Espécie de raspadeira muito lisa e delicada que tem por finalidade tirar as barbas deixadas pelos traços na chapa de metal. O uso deste instrumento requer do gravador grande habilidade. (Ver Rascador) (REAL, 1962, p.179)
DESCOLORAÇÃO	<i>s.f.</i> [Da] Dano que resulta na perda ou alteração da cor, tanto do papel como das tintas. (BOJANOSKI, 2018, p.15)
DESCOLORAÇÃO DE ELEMENTO SUSTENTADO	<i>s.f.</i> [Da] Ocorre quando o pigmento do elemento sustentado (tinta, lápis, impressão etc.) sofre alguma decomposição físico--química causando esmaecimento ou alteração visual. (PAGLIONE, 2017, p.42)
DESCOLORAÇÃO DO SUPORTE	<i>s.f.</i> [Da] Alteração de tom ou coloração do suporte, devido a mudanças nas propriedades físico-químicas do material e/ou do pigmento empregado no tingimento. Geralmente essa descoloração decorre da exposição prolongada à luz. (PAGLIONE, 2017, p.44)
DESCREVER	<i>v.</i> [Es] Traçar uma curva. (REAL, 1962, p.180)
DESENGOLFAMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] Operação de remoção dos cadernos que embolaram na dobradeira de uma impressora rotativa. ²¹¹
DESENHAR	<i>v.</i> [Des] Traçar; delinear; representar por linhas e sombras. (REAL, 1962, p.181)
DESENHO	<i>s.m.</i> [Des] Arte de representar os objetos por meio de traços; representação de qualquer composição por este meio; delineamento. (REAL, 1962, p.182)

²¹¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

DESFIBRADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Equipamento que exerce uma ação mecânica sobre a madeira, a fim de convertê-la em pasta mecânica para a fabricação de papel. ²¹²
DESIGN	[Graf] Termo de origem inglesa que designa o projeto de um objeto a ser fabricado por processos industriais, ou de cartazes e outros elementos ligados às artes gráficas. ²¹³
DESINFECÇÃO	<i>s.f.</i> [Co] Um dos processos de higienização para destruir ou inibir a atividade de microrganismos. (OFFICE, 2009, p.144)
DESINFESTAÇÃO	<i>s.f.</i> [Co] 1. Processo que visa o extermínio de quaisquer formas animais ou vegetais responsáveis pela deterioração de documentos. 2. Medida de preservação, por processos químicos, geralmente em exposição ao gás, visando à destruição de espécies animais e vegetais que danificam os documentos. (OFFICE, 2009, p.144)
DESOBSTRUIR	<i>s.f.</i> [Grav] Repassar a ponta do buril num traço já feito. (REAL, 1962, p.182)
DESPERDÍCIO DE PAPEL	<i>s.m.</i> [Fab] Refugo de produção classificado de acordo com o tipo em: apara branca proveniente de toco, sobra ou manta de bobina, ou de avarias causadas durante o transporte ou manuseio; e apara impressa proveniente do acerto ou do virando ²¹⁴
DESPRENDIMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] Característica de uma blanqueta offset de liberar prontamente o papel após a passagem pelo ponto de impressão. O papel tende a grudar e acompanhar a blanqueta por ação do tack da tinta. No ponto de desprendimento, o papel sofre uma brusca inflexão, formando um ângulo agudo que pode causar arrancamento e encanoamento. O efeito é mais intenso quanto maior for o tack da tinta. Nas impressoras rotativas, o papel tende a acompanhar as duas blanquetas ao mesmo tempo, podendo sofrer delaminação e ocasionar a vibração da tira e consequente duplagem. As blanquetas de rápido desprendimento liberam o papel logo após o ponto de contato entre a blanqueta e o cilindro de contrapressão ou entre as duas blanquetas. ²¹⁵

²¹² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²¹³ Disponível em: <http://educacaoartistica.dge.mec.pt/artes-visuais-glossario.html#plastica_d> Acesso em 6 de maio de 2019.

²¹⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²¹⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

DESUMIDIFICAÇÃO	<i>s.f.</i> [Co] Controle da umidade relativa pelo uso de processos mecânicos ou químicos, mantendo condição ambiental que impeça o desenvolvimento de agentes causadores da deterioração do documento. (OFFICE, 2009, p.144)
DETECTOR DE FOLHA DUPLA	<i>s.m.</i> [Fab] Dispositivo mecânico, eletrônico, fotoelétrico ou ultrassônico localizado na entrada da mesa de margeação de uma impressora offset plana, ou de uma dobradeira, cuja função é interromper a alimentação quando a unidade de separação de folhas deixar passar duas ou mais folhas simultaneamente. ²¹⁶
DETERGENTE	<i>s.m.</i> [Mat] São empregados na indústria de papel em vários lugares, principalmente para a limpeza dos feltros úmidos da máquina de papel. ²¹⁷
DETERIORAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ge] Envelhecimento gradual de materiais devido a ações diversas, ocasionando a destruição dos mesmos. ²¹⁸
DETERIORAÇÃO BIOLÓGICA	<i>s.f.</i> [Ge] Processo que afeta primeiramente materiais orgânicos. Pode ser dividido em três categorias principais, relacionadas a bactérias, fungos e insetos. (OFFICE, 2009, p.145)
DETERIORAÇÃO FÍSICA	<i>s.f.</i> [Ge] Efeito que se apresenta por meio de causas ambientais primárias, principalmente pelas variações (oscilações) e valores extremos de UR. (OFFICE, 2009, p.145)
DETERIORAÇÃO QUÍMICA	<i>s.f.</i> [Ge] Efeito químico que provoca nos documentos reações de decadência, como alteração (esmaecimento) de cor e fragilidade do papel. (OFFICE, 2009, p.145)
DETINTAGEM DO PAPEL	<i>s.f.</i> [Fab] É o nome que se dá a operação de recuperação do material fibroso das aparas, removendo ou descobrindo a tinta, materiais constantes, cargas minerais e outras impurezas que elas contenham. Em nosso país é empregado em pequena escala. ²¹⁹
DEXTRINA	<i>s.f.</i> [Qm] Carboidrato produzido do amido, pela hidrólise provocada pela ação de ácidos diluídos ou enzimas. É um produto intermediário entre o amido e o açúcar, resultante da hidrólise do primeiro. Solúvel em água ou álcool muito diluído, é usado como adesivo para gomar o

²¹⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²¹⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²¹⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²¹⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	papel, para colagem das duas folhas do cartão Bristol, e às vezes para colar as capas na onda, no papelão ondulado. ²²⁰
DIAGNÓSTICO	<i>s.m.</i> [Doc] Observação, análise e registro para identificar o estado de conservação de um acervo como um todo (conservação preventiva) ou de um objeto específico (conservação e restauração). (BOJANOSKI, 2018, p.16)
DIAMAGRAÇÃO	<i>s.f.</i> [Graf] Operações realizadas para deixar a publicação de forma atraente, estabelecendo um sentido de leitura que atenta determinadas informações. ²²¹
DIÁGRAFO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento inventado no século XVI pelo arquiteto Cigose e aperfeiçoado por M. Gavard (1831). Tem por fim reduzir a imagem de qualquer objeto, e traçar, por meio de um movimento contínuo, toda espécie de figuras retilíneas e curvilíneas. Este instrumento aperfeiçoado faz o mesmo que o pantógrafo. (REAL, 1962, p.183)
DIAGRAMA	<i>s.m.</i> [Graf] Representação gráfica de determinado assunto ou personalidade. A Museologia aproveita o diagrama para fins de orientação dentro do Museu. (REAL, 1962, p.183)
DIÂMETRO DO TUBETE	<i>s.m.</i> [Maq] Medida interna do eixo de uma bobina de papel ou outro suporte de impressão. ²²²
DIÂMETRO EXTERNO	<i>s.m.</i> [Maq] Diâmetro da circunferência de uma bobina de papel. ²²³
DIÂMETRO INTERNO	<i>s.m.</i> [Maq] Diâmetro do tubete de uma bobina de papel ou de outro suporte. ²²⁴
DIAZO	<i>s.m.</i> [Fot] Na fotocomposição, prova fotográfica positiva feita no processo de diazo. (PIRATHY, 1986, p.155)

²²⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²²¹ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²²² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²²³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²²⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

DIGESTOR	<i>s.m.</i> [Maq] Aparelho apropriado para o cozimento da celulose, onde se coloca o material a ser cozido e os produtos químicos, sob pressão e calor, com aquecimento direto ou indireto, estacionário ou rotativo. ²²⁵ (Ver cozinador)
DIGITALIZAÇÃO	<i>s.f.</i> [Doc] Processo de conversão de imagens e sons de código analógico para código digital através de dispositivos apropriados, como por exemplo, um scanner. Reprodução por varredura electrónica e armazenamento em disco óptico ou outro suporte de alta densidade, permitindo a visualização do documento num computador de alta resolução ou a sua impressão em papel. ²²⁶
DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS E SONS	<i>s.f.</i> [Doc] Meio de coletar e armazenar imagens, usando tecnologia da informática. Processo realizado com os seguintes equipamentos: escâner, para converter imagem e som de código analógico para código digital; computador, para processá-los e armazená-lo; impressora e monitor, para visualizá-los. (OFFICE, 2009, p.145)
DILATÂNCIA	<i>s.f.</i> [Pro] Propriedade de uma tinta de impressão e de outros fluidos de aumentar a sua viscosidade aparente como aumento da tensão de cisalhamento, o contrário de tixotropia ²²⁷ , constituindo o que se chama de falso corpo. ²²⁸
DISTRIBUIR	<i>v.</i> [Fab] Desmanchar as formas que saem da máquina depois de impressas, arrumando o material nos seus devidos lugares. Deitar tipo à caixa. ²²⁹
DIÓXIDO DE CLORO	<i>s.m.</i> [Qm] Produto químico usado na sequência do branqueamento. ²³⁰
DIREÇÃO DE FABRICAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] Direção do papel que corresponde ao sentido de movimento da folha contínua na máquina de papel. Direção longitudinal. (PIRATHY, 1986, p.146)
DIREÇÃO DA FIBRA	<i>s.f.</i> [Fab] Chama-se ao sentido ou direção em que o papel foi fabricado na máquina. Principalmente nos processos de utilização em que se

²²⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²²⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²²⁷ Fenômeno que apresentam certos líquidos cuja viscosidade diminui quando são agitados.

²²⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=D>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²²⁹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²³⁰ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	deseja maior resistência ou estabilidade no papel, é importante saber-se qual a direção de fibra, pois a diferença das características do papel em uma direção e outra pode ser acentuada. (Ver norma “Direção de fabricação em papel e papelão). ²³¹
DIREÇÃO TRANSVERSAL	<i>s.f.</i> [Fab] Direção no plano do papel que corresponde a direção perpendicular ao movimento da folha contínua na máquina de papel. (PIRATHY, 1986, p.147)
DISPERSANTE	<i>s.m.</i> [Qm] Material empregado para manter em suspensão as partículas de pigmento na tinta de revestimento do papel. ²³²
DISSOCIAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ag] Agente de deterioração caracterizado pela tendência natural dos sistemas organizados a se desorganizarem ao longo do tempo, provocando a perda de informações, dos objetos e da capacidade de recuperar e associar os objetos com a informação. (BOJANOSKI, 2018, P.16)
DISTRIBUIÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] O mesmo que formação do papel.
DITOGRÁFIA	<i>s.f.</i> [Es] Repetição nas cópias de um manuscrito antigo de uma letra, sílaba ou palavra. ²³³
DOBRA	<i>s.f.</i> [Da] Parte do material que se sobrepõe à outra parte de si; a dobra é um dano físico que acarreta o enfraquecimento das fibras do papel na região. (PAGLIONE, 2017, p.46)
DOBRADEIRA	<i>s.f.</i> [Eq] Outra denominação para espátula.
DOBRA EM CRUZ	<i>s.f.</i> [Enc] Na encadernação, se refere a dobras que tenham 90° de ângulo em relação a outra dobra. (PIRATHY, 1986, p.155)
DOBRA EM SANFONA	<i>s.f.</i> [Enc] Série de dobras paralelas no papel na qual cada dobra se abre na direção oposta à da dobra anterior, como uma sanfona. (PIRATHY, 1986, p.155)
DOBRA FRANCESA	<i>s.f.</i> [Enc] Dupla dobra: a folha é impressa somente de um lado, depois dobrada duas vezes; uma verticalmente e a outra horizontalmente, resultando um folheto de quatro páginas. (PIRATHY, 1986, p.155)

²³¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²³² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²³³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

DOBRAMENTO	<i>s.m.</i> [Pro] Também chamado de dobras-duplas, é propriedade do papel em resistir às sucessivas deformações por dobramento. Papéis muito velhos ou muito secos têm uma baixa resistência ao dobramento. Nos papéis normais, a refinação, o comprimento de fibra e a densidade influem no acabamento. A resistência ao dobramento é medida em aparelhos determinados, segundo métodos específicos e expressa pelo número de dobras necessárias para romper uma tira de papel de tamanho determinado. ²³⁴
DOBragEM	<i>s.f.</i> [Enc] É o ato de dobrar em determinado número de vezes, a folha de máquina ou de impressão, transformando-a em caderno. ²³⁵
DOCUMENTAÇÃO	<i>s.f.</i> [Doc] Conjunto de informações registradas sobre um bem cultural ou acervo, indicando o estado de conservação, os resultados das investigações históricas, de análises científicas e testes, os tratamentos propostos e realizados, os produtos e técnicas utilizadas etc. (BOJANOSKI, 2018, p.16)
DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA	<i>s.f.</i> [Doc] Registro fotográfico que faz parte da documentação de conservação e restauração, realizado para documentar visualmente as características da obra antes e depois das intervenções, assim como as etapas dos tratamentos realizados. (BOJANOSKI, 2018, p.16)
DOSSIÊ	<i>s.m.</i> [Doc] Coleção de documentos; pasta. (REAL, 1962, p.188)
DORSO	<i>s.m.</i> [Li] Lombada de um livro com capa em material nobre, onde por vezes ainda se grava o título (a cor ou em ouro). ²³⁶
DPI	<i>s.m.</i> [Graf] Resolução. Indica a quantidade de pontos por cada polegada (dpi, dots per inch). Quanto mais elevado o número de dpi, maior qualidade será proporcionada ao arquivo impresso. ²³⁷
DUPLA-FACE	<i>s.f.</i> [Da] Defeitos de várias origens, que consistem no fato do papel apresenta-se com aspecto ou características diferentes de uma superfície em relação a outra. ²³⁸

²³⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²³⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²³⁶ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²³⁷ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 3 de maio de 2019.

²³⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

DUPLICADOR	<i>s.m.</i> [Tip] É o processo de reprodução para pequenas tiragens, onde uma cópia matriz é preparada em um papel especial. A matriz é colocada em um cilindro rotativo e o papel, levemente humedecido pelo fluido duplicador geralmente a base de álcool entra em contato com a matriz, dissolvendo pequenas quantidades de tinta desta, e dando a impressão sobre o papel. Geralmente os papéis brilhantes, tais como acetinado e monolúcido dão melhores resultados neste processo. ²³⁹
DUREZA SHORE	<i>s.f.</i> [Pro] É uma escala para medição da dureza dos revestimentos dos cilindros, onde o valor 100 desta escala está baseada na dureza do vidro. Existem quatro categorias (A,B,C e D) que atendem cada qual uma determinada profundidade. Na área gráfica usa-se normalmente a categoria “A”. (PIRATHY, 1986, p.155)

²³⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

E

E-BOOK	[Li] Livro fornecido em formato digital que pode ser visualizado no monitor e/ou impresso na impressora do comprador. ²⁴⁰
ECTIPOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Impressão tipográfica que deixa os caracteres em relevo para os cegos lerem. (REAL, 1962, p.191) 2. Arte de gravar em relevo com água forte. ²⁴¹
EDIÇÃO	<i>s.f.</i> [Li] Impressão, publicação e comercialização de uma obra. Saída para o mercado livreiro. ²⁴²
EDIÇÃO ATUALIZADA	<i>s.f.</i> [Li] Edição que sofreu alterações, para atualizar os conteúdos. ²⁴³
EDIÇÃO DE BIBLIÓFILO	<i>s.f.</i> [Li] Edição em tiragem reduzida, impressa em papel de qualidade superior, com cuidados e acabamentos especiais, por exemplo capa em couro, gravada etc. ²⁴⁴
EDIÇÃO BILINGUE	<i>s.f.</i> [Li] Edição em língua original e em tradução. Muitas vezes, o texto em língua original é impresso nas páginas ímpares, e a sua tradução nas páginas pares. ²⁴⁵
EDIÇÃO DE BOLSO	<i>s.f.</i> [Li] Livro de formato pequeno, com capa mole, vendido a preço mais acessível. ²⁴⁶
EDIÇÃO POLIGLOTA	<i>s.f.</i> [Li] Edição em que o texto é apresentado em várias traduções. ²⁴⁷
EDIÇÃO ONLINE	<i>s.f.</i> [Li] Publicação de documentos (notícias, manuais, livros, blogs) em websites, em formato HTML. ²⁴⁸

²⁴⁰ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁴¹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁴² Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁴³ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁴⁴ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁴⁵ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁴⁶ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁴⁷ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁴⁸ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

EFEITO MOLA	<i>s.m.</i> [Pro] Tendência do papel ou do cartão de retornar à sua condição plana após ter sido dobrado. ²⁴⁹
EFLUENTES	<i>s.m.pl.</i> [Fab] Resíduos ou emissões gerados em decorrência de um processo industrial. Nas unidades industriais, cumprem-se as normas nacionais e internacionais sobre o tratamento de efluentes e controle ambiental. Recuperam-se os produtos químicos utilizados na fabricação de papel e celulose, que são reutilizados na produção. Os resíduos orgânicos são tratados por meio de processos biológicos para que a água utilizada nas fábricas retorne ao meio ambiente sem causar impacto. ²⁵⁰
EIXO DA BOBINA	<i>s.m.</i> [Maq] Cilindro metálico dotado de dispositivos pneumáticos ²⁵¹ que prendem o tubete da bobina de papel e a sustenta no porta-bobinas das impressoras rotativas. Eixo que suporta a bobina de papel no mecanismo de alimentação de uma impressora rotativa, dotado de mandris que evitam o seu deslocamento lateral. ²⁵²
ELECTOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de gravar da qual se emprega diretamente a ação da eletricidade. ²⁵³
ELECTROTIPIA	<i>s.f.</i> [Tip] Arte de reproduzir tipos, medalhas, bustos, retratos, por meio da eletricidade; moldagem elétrica das formas tipográficas e das gravuras pelo processo de galvonoplastia. (REAL, 1962, p.192)
ELIMINADOR DE PÓ	<i>s.m.</i> [Fab] Dispositivo dotado de uma escova e de um sistema de vácuo, localizado no setor de alimentação de uma impressora rotativa, cuja função é aspirar as partículas soltas na superfície do papel. ²⁵⁴
ELONGAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] É expressa em percentagem do comprimento da tira de papel no momento da ruptura no ensaio de tração, em relação ao comprimento original da tira. Geralmente os aparelhos que medem a tração, são equipados também para medir a elongação. ²⁵⁵

²⁴⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁵⁰ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁵¹ Referente ao uso de gás ou ar pressurizado.

²⁵² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=E>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁵³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁵⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=E>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁵⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ELZEVIR	[Li] Livros impressos pelos Elzevir (dinastia célebre de tipógrafos e livreiros originários de Liège, de 1540 a 1712); designativo do tipo semelhante aos destes livros. (REAL, 1962, p.193)
EMBALAGEM	s.f. [Mat] Materiais fornecidos pela gráfica, onde o impresso é acondicionado em caixas. ²⁵⁶
EMBOLSAMENTO	s.m. [Fab] Efeito indesejável de alto-relevo que acontece na impressão offset ao imprimir motivos que se repetem periodicamente numa folha de papel, tais como rótulos, etiquetas etc., causado pelo tack das tintas, durante o desprendimento do papel da blanqueta. ²⁵⁷
EMENDA	s.f. [Fab] 1. Porção de uma bobina de papel que não pode ser utilizada. 2. Junção das extremidades de dois materiais, como duas bobinas de papel. ²⁵⁸
EMENDA “CLIPER” DO FELTRO	s.f. [Fab] É o tipo de emenda especial, usada nos feltros secadores de algodão ou plástico, que consiste em pequenas argolas presas nas duas extremidades, entre as quais introduz-se um fio especial para manter as pontas unidas. Uma das extremidades normalmente possui uma virola, que cobre a emenda, evitando que esta marque o papel. Este tipo de emenda permite a colocação rápida do fôltero secador, geralmente de grandes dimensões. ²⁵⁹
EMENDA DEFEITUOSA	s.f. [Da] Deficiência de colagem entre duas bobinas, que pode originar quebras e, consequentemente, desperdício elevado de papel. Falha no processo de colagem de uma bobina, durante a operação de rebobinamento, causada por deficiência da fita adesiva, por falta de paralelismo entre as tiras, rugas ou outro motivo operacional. ²⁶⁰
EMENDA DE FÁBRICA	s.f. [Fab] Emenda feita numa bobina de papel pelo próprio fabricante. Existe, na indústria gráfica, um certo nível de tolerância com respeito ao número máximo de emendas por lote de bobinas, uma vez que essas podem causar quebras e aumentar o desperdício de papel durante a produção; na maioria dos países, admitem-se 2 emendas em 100 bobinas, ou seja, 2%. ²⁶¹

²⁵⁶ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁵⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=E>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁵⁸ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁵⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁶⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=E>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁶¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=E>> Acesso em 19 de maio de 2019.

EMENDA DO FELTRO TUBULAR	<i>s.f.</i> [Fab] São as riscas paralelas marcadas propositadamente no sentido transversal dos feltros tubulares, úmidos ou secadores, que por sua configuração permitem avaliar se este está esticado por igual, ou se o tecido apresenta alguma torção, proposital ou ocasional, em seu esticamento. ²⁶²
EMENDADOR DE BOBINAS	<i>s.m.</i> [Maq] Dispositivo do sistema de alimentação de impressoras rotativas onde se faz a emenda de uma nova bobina àquela que está sendo consumida. ²⁶³
EMENDADOR DE DOIS BRAÇOS	<i>s.m.</i> [Maq] Tipo de emendador de bobinas de impressoras rotativas dotado de um suporte móvel que pode comportar duas bobinas de papel ou de outro suporte. ²⁶⁴
EMENDADOR DINÂMICO	<i>s.m.</i> [Maq] Dispositivo automático, localizado na seção de alimentação de uma impressora rotativa, que permite emendar uma nova bobina à bobina que está sendo impressa sem parar a impressora; a bobina a ser emendada é rotacionada até que a sua velocidade superficial se iguale à velocidade da bobina que está sendo impressa, para então processar a emenda. ²⁶⁵
EMENDADOR ESTACIONÁRIO	<i>s.m.</i> [Maq] Dispositivo automático, localizado na seção de alimentação de uma impressora rotativa, que permite emendar uma nova bobina àquela que está sendo impressa sem parar a impressora. Nesse tipo de aparelho, a nova bobina mantém-se parada durante o ciclo de emenda, e só depois é acelerada. Enquanto isso, a impressora é alimentada a partir do papel acumulado num festão. ²⁶⁶
EMPACOTADEIRA	<i>s.f.</i> [Pr] É o nome que se dá a funcionária que empacota o papel. ²⁶⁷
EMPASTADO	<i>adj.</i> [Grav] Manchas negras e opacas em virtude de traços muito juntos, dando como consequência tais manchas e não sombras. (REAL, 1962, p.194)
EMPASTAMENTO	<i>s.m.</i> [Enc] Colagem do material impresso em outro papel, de modo que o produto fique mais rígido. ²⁶⁸

²⁶² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁶³

²⁶⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=E>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁶⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=E>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁶⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=E>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁶⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁶⁸ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

EMPILHADEIRA	<i>s.f.</i> [Maq] Máquina destinada a transportar e a arrumar as resmas ou as bobinas de papel no armazém onde o papel é estocado, assim como movimentar os estrados de folhas ou de cadernos impressos do setor de impressão para os setores de acabamento. ²⁶⁹
ENCADERNAÇÃO	<i>s.f.</i> [Enc] 1. Acondicionamento de um volume mediante fixação ou colagem de folhas, costura dos cadernos e colocação de uma capa de material rígido a fim de mantê-lo preservado e numa ordem determinada. 2. Processo que permite acondicionar a unidade material para facilitar a leitura e preservá-la da destruição ou perda. (OFFICE, 2009, p.145)
ENCADERNAÇÃO	<i>s.f.</i> [Enc] Neste modo pode se encadernar qualquer quantidade de páginas.
EM ESPIRAL	Muito utilizadas em apostilas, cadernos e monografias. ²⁷⁰
ENCADERNAÇÃO	<i>s.f.</i> [Enc] Espiral Duplo ou Arame Duplo. É a evolução do processo de encadernação em espiral, que utiliza o suporte feito em aço. Muito utilizado na produção de catálogos, cadernos, agendas e calendários de mesa. ²⁷¹
EM WIRE-O	
ENCADERNAÇÃO	<i>s.f.</i> [Enc] Sistema onde cadernos ou folhas soltas são dobradas e grampeadas, muito utilizado em livretos e revistas. ²⁷² Também conhecida como encadernação em grampo.
LOMBADA CANOA	
ENCADERNAÇÃO	<i>s.f.</i> [Enc] Sistema onde cadernos ou folhas soltas são fresados e colados na capa do livro ou revista. ²⁷³ Também conhecida como encadernação hotmelt.
LOMBADA	
QUADRADA	
ENCANOAMENTO	<i>s.m.</i> [Pro] Tendência do papel em folhas, em apresentar-se curvo, ao invés de plano. Geralmente é provocado por tensões internas adquiridas na máquina de papel, principalmente durante a secagem. A curvatura se dá em torno de um eixo paralelo à direção de fabricação da máquina. ²⁷⁴
ENCAPSULAÇÃO	<i>s.f.</i> [Re] Processo mecânico de preservação, que consiste em proteger, geralmente depois da desacidificação, documentos deteriorados, acondicionando-os entre duas lâminas de material plástico, sob ação conjunta do calor e da pressão. (OFFICE, 2009, p.146)
ENCARTE	<i>s.m.</i> [Li] Peça preparada separadamente para ser inserida em outra publicação, sem fazer parte dela. (PIRATHY, 1986, p.155)

²⁶⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁷⁰ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁷¹ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁷² Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁷³ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁷⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ENCAVO	<i>s.m.</i> [At] O côncavo; a parte cavada. Ex.: gravura em encavo. (REAL, 1962, p. 197)
ENCÍCLICA	<i>s.f.</i> [Ge] Carta-circular pontifícia, dogmática ou doutrinária. (REAL, 1962, p.197)
ENCICLOPÉDIA	<i>s.f.</i> [Li] Qualquer obra escrita que abranja todos os ramos da ciência ou da arte. (REAL, 1962, p.197)
ENCIRRÓTIPO	<i>s.m.</i> [Grav] Gravado imediatamente em cobre ou sobre cobre. (REAL, 1962, p.197)
ENCOLAGEM	<i>s.f.</i> [Fab] Aplicação interna ou superficial de substância adesiva em papel ou cartão. (OFFICE, 2009, p.146)
ENCOLAR	<i>v.</i> [Ge] Cobrir de uma camada de cola a tela destinada a receber a pintura a óleo. Em madeira: dar um aparelho ou uma demão de cola para tapar os fios e as desigualdades do pano ou as asperezas da madeira a fim de lhe aplicar as cores. (REAL, 1962, p.197)
ENFUMAÇAR	<i>v.</i> [Grav] Enegrecer com fumo a superfície envernizada da chapa, operação que se realiza em alguns processos de gravura. (REAL, 1962, p.199)
ENFUMAGEM	<i>s.m.</i> [Grav] Prova de gravura que se tira enegrecendo a chapa com a fumaça. (REAL, 1962, p.199)
ENGROSSADOR DE MASSA	<i>s.m.</i> [Maq] É a máquina usada como recuperador de fibras, constando essencialmente de um tambor cilíndrico, construído de uma armação geralmente de material corrosivo, tendo seu corpo revestido de uma tela metálica fina, normalmente tela usada da máquina de papel. ²⁷⁵
ENROLADEIRA	<i>s.f.</i> [Maq] Parte final da máquina de papel, onde este é enrolado. (PIRATHY, 1986, p.147)
ENROLADEIRA DE FRICÇÃO	<i>s.f.</i> [Maq] É o nome que se dá às enroladeira usadas em máquinas antigas de baixa velocidade, onde são utilizados dois eixos separados, que funcionam alternadamente. Cada eixo é provido de uma fricção e um freio regulável, onde a tensão é ajustada manualmente, durante o enrolamento do papel. Quando o rolo fica pronto, quebra-se o papel manualmente e passa-se a enrolá-lo no outro eixo, o que permite a retirada do primeiro rolo. ²⁷⁶
ENTALHADOR	<i>v.</i> [Pr] Aquele que faz obra de talha; esculpir em madeira. Também se aplica, mas com menos propriedade, aos trabalhos de cinzeladura. (REAL, 1962, p.201)

²⁷⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁷⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ENTALHAR	v. [Ge] Fazer obra de talha; esculpir em madeira. Também se aplica, mas com menos propriedade, aos trabalhos de cinzeladura. (REAL, 1962, p.201)
ENTRADA	s.f. [Li] 1. Páginas iniciais de um livro, que precedem o texto. Pertencem à entrada: o anterrosto, o rosto, a ficha técnica, a página dedicatória etc. 2. Claro ao alto das páginas, no começo dos capítulos. errata, corrigindo pequeno impresso, página extra ou qualquer aposto num livro, identificando os erros detectados durante a impressão. ²⁷⁷
ENTRECORTAR	v. [Ge] Interromper; cruzar os traços com cortes. (REAL, 1962, p.202)
ENTRECRUZAR-SE	v. [Grav] Cruzar-se reciprocamente. (REAL, 1962, p.202)
ENTREFOLHA	s.f. [Li] Folha de papel, em branco ou manuscrita, intercalada entre as folhas impressas de um livro, para anotações. (REAL, 1962, p.202)
ENTREFOLHAR	v. [Li] Intercalar folhas em branco entre as páginas de um livro, gravuras, num álbum, etc. antes da encadernação. (REAL, 1962, p.202)
ENTRELINHAR	v. [Tip] Espaçar a composição por meio de regretas que se põem entre as linhas, para a tornar menos compacta e de melhor leitura. A composição entrelinhada dá sempre à página mais claridade e beleza artística. ²⁷⁸
ENTRELINHAS	s.f. [Tip] Tiras de metal-tipo de várias dimensões e mais baixos que os caracteres. ²⁷⁹
ENVERNIZAMENTO	s.m. [Fab] É a operação de cobrir o papel, quase sempre depois de impresso, com uma camada de verniz. Para que o papel ofereça um bom resultado no envernizado, deve ter a superfície bem lisa e uniforme, e não absorver excessivamente o verniz. ²⁸⁰
ENVERNIZAR	v. [Fab] Dar uma camada de verniz especial como preparo final de um livro. ²⁸¹
ENXERTO	s.m. [Re] Procedimento de reintegração manual, que consiste na adição de um papel novo nas áreas faltantes de um documento. (BOJANOSKI, 2018, p.17)

²⁷⁷ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁷⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁷⁹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁸⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁸¹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

EPI	<i>s.m.</i> [Eq] 1. Sigla que significa equipamento de proteção individual. 2. Dispositivos de uso individual à proteção contra possíveis riscos à saúde e segurança do trabalhador. (BOJANOSKI, 2018, p.17)
EPÍGRAFE	<i>s.f.</i> [Es] Inscrição; título ou frase comemorativos; frase que serve de tema a um assunto. (REAL, 1962, p.204)
EPIGRAFIA	<i>s.f.</i> [Es] Estudo da forma de compor epígrafes. ²⁸²
ESBARBAR	<i>v.</i> [Grav] Tirar as barbas ou rebarbas, isto é, as asperezas da superfície de chapas de cobre a serem gravadas. (REAL, 1962, p.206)
ESBOÇAR	<i>v.</i> [Des] Debuxar; delinear; bosquejar. (REAL, 1962, p.206)
ESBOCETO	<i>s.m.</i> [Des] Pequeno esboço; projeto para um quadro, comumente em pequenas dimensões, e com indicação geral da disposição das massas das cores. (REAL, 1962, p.206)
ESBOÇO	<i>s.m.</i> [Des] Delineamento inicial de qualquer composição artística. Esboço feito de maneira livre, espirituosa. (REAL, 1962, p.206)
ESCALA DE CORES	<i>s.f.</i> [Graf] Amostragem das cores, com o intuito de orientar a dosagem da carga de tinta. (PIRATHY, 1986, p.155)
ESCALA	<i>s.f.</i> [Graf] Orientação da sequência das cores na impressão, para que se
PROGRESSIVA	consiga uma reprodução com maior fidelidade possível. (PIRATHY, 1986, p.155)
ESCÔRÇO	<i>s.m.</i> [Des] Em pintura e desenho, efeito de redução de dimensões de uma figura ou partes dela, por meio da perspectiva. Por exemplo: um braço ou mão vistos de frente, enquanto perfeitamente reproduzidos, são pintados ou desenhados com as dimensões diminuídas. (REAL, 1962, p.210)
ESCOLHA	<i>s.f.</i> [Fab] É a operação de separar, manualmente, as folhas defeituosas das pilhas de papel. (PIRATHY, 1986, p.147)
ESCOLHEDEIRA	<i>s.f.</i> [Pr] É o nome que se dá à funcionária que escolhe o papel (Ver mão de obra especializada). ²⁸³
ESCRIBA	<i>s.m.</i> [Ge] Doutor da lei; escrevinhador. (REAL, 1962, p.210)

²⁸² Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

²⁸³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ESCURECIMENTO	<i>s.m.</i> [Da] Dano caracterizado pela alteração da cor do papel, em geral resultado do acúmulo de sujidades ou pelo processo avançado de acidez. (BOJANOSKI, 2018, p.17)
ESFRAGÍSTICA	<i>s.f.</i> [Ge] Ciência dos selos e carimbos. O mesmo que sigilografia. (REAL, 1962, p.212)
ESFRIAR A TINTA	<i>v.</i> [Tec] Aumentar a tonalidade azulada em uma determinada cor. (PIRATHY, 1986, p.155)
ESFUMINHO	<i>s.m.</i> [Des] Rolo de pelica ou papel, aparado em ponta para esbater o desenho. (REAL, 1962, p.212)
ESGRAFITO	<i>s.m.</i> [Des] Espécie de desenho ou pintura ornamental, quer em branco quer em preto, e que se obtém calcando com um estilete sobre a camada exterior de tinta de modo que fique descoberta a camada inferior. (REAL, 1962, p.212)
ESGUICHO	<i>s.m.</i> [Fab] Jato d'água que refila as bordas do papel nas extremidades da tela da máquina fabricadora. ²⁸⁴
ESMAECER	<i>v.</i> [Da] Perder a cor; desmaiar; enfraquecer; esmorecer. (REAL, 1962, p.213)
ESMAECIMENTO	<i>s.m.</i> [Da] Dano ocasionado pela alteração nos pigmentos das tintas, que resulta na perda de cor e diminuição da legibilidade da escrita nos documentos. (BOJANOSKI, 2018, p.17)
ESMAGAMENTO	<i>s.m.</i> [Grav] Alargamento ou engrossamento de áreas de imagem causado pela sangria ou arrastamento lateral da tinta. (PIRATHY, 1986, p.155)
ESPAÇOS	<i>s.m.pl.</i> [Tip] Peças de metal-tipo fundidos no corpo da letra, mas mais baixos e com diversas grossuras, que servem para separar as palavras e justificar as linhas. ²⁸⁵
ESPACEJAR	<i>v.</i> [Es] Meter espaços entre as palavras. ²⁸⁶

²⁸⁴ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁸⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁸⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ESPARTO	<i>s.m.</i> [Bi] Espécie de gramínea de fibra curta, que cresce no norte da África e na Espanha, utilizada como fonte de fibras de celulose para a fabricação de papel de livro. ²⁸⁷
ESPÁTULA	<i>s.f.</i> [Ut] Ferramenta empregada na execução de inúmeros procedimentos de conservação e restauração. Existem vários tipos de espátula, as mais comuns as de inox originalmente usadas em procedimentos odontológicos, podendo ser também de osso, bambu e teflon. (BOJANOSKI, 2018, p.17) O mesmo que dobradeira.
ESPÁTULA DE OSSO	<i>s.f.</i> [Ut] Ferramenta feita de osso de boi ou porco, muito utilizada em conservação e restauração de papel e na encadernação para, por exemplo, alisar vincos, uniformizar a superfície de um enxerto e vincar o papel na produção de embalagens para acondicionamento. (BOJANOSKI, 2018, p.17) O mesmo que dobradeira.
ESPÁTULA TÉRMICA	<i>s.f.</i> [Ut] Instrumento com ponteiras metálicas ou em formato de pequeno ferro de passar, aquecida por uma resistência elétrica, que permite aplicar calor em pequenas áreas do papel. (BOJANOSKI, 2018, p.17)
ESPESSÍMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento empregado para verificar a espessura de papéis. ²⁸⁸
ESPESSURA	<i>s.f.</i> [Pro] É uma consideração importante na fabricação e uso do papel. É comumente descrita como grossura ou calibre e é distância perpendicular entre as duas superfícies de uma folha simples de papel ou uma folha com mais de uma camada compactada de papel cartão, expressa em milímetros (mm) ou micra (milésima parte do milímetro). ²⁸⁹
ESPUMA DE POLIURETANO	<i>s.f.</i> [Mat] Espuma flexível que contém poliuretano. É aplicado no transporte e embalagem de obras de arte.
ESQUADRO	<i>s.m.</i> [Eq] 1. Diz-se de um papel cujas folhas foram refiladas para garantir ângulos retos. 2. Cortado em ângulo reto. ²⁹⁰ 3. Instrumento com que se formam ou medem ângulos retos e se tiram linhas perpendiculares. (REAL, 1962, p.218)

²⁸⁷ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁸⁸ Disponível em: GLOSSÁRIO file:///C:/Users/User/Downloads/disserta_o_vers_o_final_pdf.pdf. Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁸⁹ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁹⁰ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

ESQUEMA	<i>s.f.</i> [Ge] Diz-se das figuras, dos traços geométricos simplificados, úteis a uma demonstração; quadro sinóptico. (REAL, 1962, p.218)
ESTABILIDADE DIMENSIONAL	<i>s.f.</i> [Pro] Característica do papel em manter-se com as mesmas dimensões, durante as várias fases de sua utilização, notadamente na impressão nesta, quando o papel tem pouca estabilidade dimensional, as várias cores não se superpõem, dizendo-se que a impressão está fora de registro. Por sua natureza higroscópica, é sempre útil um bom condicionamento do papel às condições ambientais antes da impressão. ²⁹¹
ESTADO	<i>s.m.</i> [Grav] Condição de adiamento do trabalho da chapa ou prancha com que as gravuras foram impressas: primeiro estado, segundo estado etc. indicam a progressão de acabamento da gravura a cada tiragem que dela se fez para apreciar suas qualidades ou defeitos. Entre o primeiro estado e o estado definitivo, que é ao da impressão, temos, assim a prova antes da letra, prova com letra e outras, chamadas provas de artista, muito cobiçadas pelos colecionadores por sua raridade e por mostrar o modo de trabalhar do autor. (REAL, 1962, p.219)
ESTADO DE CONSERVAÇÃO	<i>s.m.</i> [Ge] Conjunto de informações que permitem descrever, identificar e avaliar o estado de integridade física em que se encontra um bem cultural, em um determinado momento e em uma situação concreta. (BOJANOSKI, 2018, p.18)
ESTAMPAR	<i>v.</i> [Grav] 1. Imprimir sobre matriz gravada. 2. Reproduzir desenhos e letreiros em tecidos ou folhas metálicas, pelo processo de impressão. (REAL, 1962, p.220)
ESTANGA	<i>s.f.</i> [Maq] É o nome dado ao tubo de ferro, papelão ou madeira usado para enrolar o papel na enroladeira da máquina de papel e nas máquinas de acabamento. ²⁹²
ESTANHO	<i>s.m.</i> [Mat] Metal leve e maleável, prestando-se, por isso, a vários fins: invólucros, recipientes e mesmo peças de arte. Em liga com o cobre fornece o bronze; idem com o chumbo entra na fabricação de latarias. (REAL, 1962, p.221)
ETANOL	<i>s.m.</i> [Mat] Substância líquida, incolor, volátil e inflamável, com várias aplicações em conservação e restauração de obras em papel. (BOJANOSKI, 2018, p.18)

²⁹¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁹² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ESTEREOCROFIA	<i>s.f.</i> [Des] Arte de representar os corpos em relevo sobre uma superfície plana. (REAL, 1962, p.223)
ESTEREOGRAFO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento que se usa para o desenho de sólidos. (REAL, 1962, p.223)
ESTEREORAMA	<i>s.f.</i> [Ge] Carta topográfica em relevo. (REAL, 1962, p.223)
ESTEREOTIPADO	<i>s.f.</i> [At] Reproduzido fielmente; fixo; inalterável. (REAL, 1962, p.223)
ESTEREOTIPIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de converter em fôrmas, ou lâminas fixas, chamadas clichês, o que primeiro se compõe com tipos móveis. (REAL, 1962, p.223)
ESTEREOTOMIA	<i>s.f.</i> [Ge] Arte de dividir e cortar com rigor os materiais de construção. (REAL, 1962, p.223)
ESTIGMATOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Des] Arte de escrever ou desenhar com auxílio de pontos. (REAL, 1962, p.223)
ESTERILIZAÇÃO	<i>s.f.</i> [Co] Procedimento preventivo que visa à destruição de microrganismos existentes no ambiente em que se encontram os documentos. (OFFICE, 2009, p.146)
ESTILETE	<i>s.m.</i> [Eq] Utensílio constituído por uma lâmina bem afiada, móvel, protegida por um invólucro de plástico rígido, usada para cortar materiais como couro, borracha, papelão etc. ²⁹³
ESTILIZAR	<i>v.</i> [Des] Desenhar, modificando com intenção decorativa, as linhas do modelo. (REAL, 1962, p.223)
ESTOJO	<i>s.m.</i> [Eq] 1. Bainha ou caixa onde se guardam objetos. 2. Compõe-se de virola de cobre com uma fenda que permite introduzir e guardar pontas de várias grossuras mantidas com uma tarraxa de pressão. (REAL, 1962, p.2244)
ESTOURO	<i>s.m.</i> [Pro] Também chamado de Mullen do papel, é a medida da resistência do mesmo à ruptura provocada pela pressão aplicada em uma das faces, em um aparelho especial denominado Mullen, segundo método determinado. O resultado é expresso geralmente em quilos por centímetro quadrado. ²⁹⁴

²⁹³ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

²⁹⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ESTREITAMENTO DE BOBINA	<i>s.m.</i> [Fab] Redução da largura de uma bobina de papel após a impressão de uma das cores, de modo que as cores subsequentes saiam impressas mais largas do que as anteriores. ²⁹⁵
ESTUDO	<i>s.m.</i> [Des] Desenho ou esboço de uma obra a ser executada. (REAL, 1962, p.226)
ETIQUETA	<i>s.f.</i> [Mat] Elemento geralmente de papel, papelão, madeira ou metal, fixado na embalagem, acondicionamento ou produto, destinado a receber inscrição visando a fácil identificação do conteúdo, modelo, qualidade ou marca e fixação do destino. (PIRATHY, 1986, p.165)
ETIQUETAGEM	<i>s.f.</i> [Doc] Ato de aplicar etiqueta de identificação em materiais ou equipamentos, embalados, acondicionados ou não. (PIRATHY, 1986, p.165)
EUCALIPTO	<i>s.m.</i> [Bi] Árvore de madeira dura, cujo crescimento é rápido, que se constitui na principal fonte de matéria-prima para a fabricação de pasta de celulose e de papel de fibra curta. ²⁹⁶
EVAPORAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] Operação do sistema de recuperação, onde a lixívia negra oriunda da lavagem da massa depois de cozida é concentrada para permitir sua queima na caldeira de recuperação. ²⁹⁷
EVAPORADOR DE MÚLTIPLO EFEITO	<i>s.m.</i> [Eq] Nome dado ao equipamento usado para evaporar água da lixívia negra proveniente da lavagem, permitindo sua queima posterior na caldeira de recuperação. ²⁹⁸
EXAME COM LENTES DE AUMENTO	<i>s.m.</i> [Ex] Exame visual realizado sobre a superfície do documento com o auxílio de equipamentos com lentes de aumento, como lupas, conta-fios e estereomicroscópios, para observar características, detalhes e danos que o olho humano não visualiza. (BOJANOSKI, 2018, p.18)
EXAME COM LUZ NORMAL	<i>s.m.</i> [Ex] Exame visual realizado sobre a superfície do documento com uma fonte de luz, natural ou artificial, com intensidade e distribuição regular, para identificar características, detalhes e danos. (BOJANOSKI, 2018, p.18)
EXAME COM LUZ RASANTE	<i>s.m.</i> [Ex] Exame visual realizado com uma fonte de luz colocada em um ângulo baixo, na lateral do documento, projetando sombras que permitam

²⁹⁵ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁹⁶ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁹⁷ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

²⁹⁸ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

melhor visualizar a textura, relevo, irregularidades e deformações do papel.
(BOJANOSKI, 2018, p.18)

EXAME COM LUZ TRANSMITIDA	<i>s.m.</i> [Ex] Exame visual realizado com uma fonte de luz por trás do documento, com por exemplo, a mesa de luz, que atravessa o papel e permite visualizar o método de manufatura, variações de espessura e de opacidade, marcas d'água, dentre outras características. (BOJANOSKI, 2018, p.19)
EXAMES VISUAIS	<i>s.m.</i> [Ex] Métodos de exames que utilizam uma variedade de fontes e técnicas de iluminação para realizar a observação direta ou ampliada do papel em um nível superficial ou dos estratos internos e dos meios de registro da informação. Permitem identificar características de manufatura, danos e alterações existentes no documento. (BOJANOSKI, 2018, p.19)
EX LIBRIS	[Li] Palavras latinas que significam <i>tirado dentre os livros</i> . Usualmente são acompanhados de alguma legenda. É uma rubrica demonstrativa de coleção, de pessoa, de biblioteca etc. (REAL, 1962, p.227)
EXTRAÇÃO DA POLPA	<i>s.f.</i> [Fab] Processo de separação da celulose da madeira ou de outros materiais fibrosos na etapa que antecede à fabricação do papel. ²⁹⁹

²⁹⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

F

FÁBRICA DE PAPEL	<i>s.f.</i> [Og] Complexo industrial onde se fabrica o papel a partir da polpa de celulose; a pasta de celulose pode ser produzida em instalação integrada ou não à própria fábrica de papel. ³⁰⁰
FABRICANTE DE PAPEL	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome que se dá ao técnico especializado em fabricação de papel. ³⁰¹
FACA CIRCULAR	<i>s.f.</i> [Eq] Lâmina rotativa afiada instalada numa rebobinadeira cuja função é dividir uma bobina de papel, em movimento, em bobinas mais estreitas. ³⁰²
FACA DA GUILHOTINA	<i>s.f.</i> [Eq] Lâmina reta de metal cujo bisel ³⁰³ é constituído de outro metal, afiado em ângulo adequado ao corte de diferentes tipos de papel. ³⁰⁴
FACA DE CORTE E VINCO	<i>s.f.</i> [Eq] Ferramenta constituída de aço, madeira e borracha utilizada para cortar, vincar, riscar e perfurar embalagens de cartão, em diferentes formatos. ³⁰⁵
FACA ESPECIAL	<i>s.f.</i> [Eq] Matriz feita de metal, inserida na máquina de corte e vinco, para realizar trabalhos com corte especial. ³⁰⁶
FACAS	<i>s.f.pl.</i> [Eq] São empregadas em vários pontos da fabricação de papel, celulose e conversão, facas de aço especial, próprias para cada aplicação. ³⁰⁷
FAC-SÍMILE	<i>s.f.</i> [Tec] Reprodução de um documento no formato e no aspecto gráfico da impressão original. Técnica usada para reproduzir e reeditar livros valiosos antigos. ³⁰⁸

³⁰⁰ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁰¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁰² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁰³ Instrumento com o corte inclinado.

³⁰⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁰⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁰⁶ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁰⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁰⁸ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

FAC-SÍMILE DIGITAL	<i>s.f.</i> [Tec] Reprodução de um documento na forma e aspecto da impressão original, obtido por <i>scan</i> . Técnica usada para reproduzir livros e documentos antigos. ³⁰⁹
FALHA NO REVESTIMENTO	<i>s.f.</i> [Da] Defeito do papel caracterizado por descontinuidade na aplicação da camada couchê. ³¹⁰
FAMÍLIA DE TIPOS	<i>s.f.</i> [Tip] O conjunto dos caracteres cujo desenho, independente do corpo, apresenta as mesmas características fundamentais, podendo apenas variar na força e na inclinação dos traços ou na largura relativa das letras. Os componentes normais de uma família tipo são: redondo, grifo e negrito. Algumas famílias têm dezenas de versões. (PIRATHY, 1986, p.155)
FARDO	<i>s.m.</i> [Un] Unidade em que são embaladas as matérias primas fibrosas, a celulose e a pasta mecânica para possibilitar seu manuseio e transporte. ³¹¹
FASE	<i>s.f.</i> [Grav] Condição da placa antes do término do trabalho; primeira fase, fase definitiva, fase de tiragem. O mesmo que estado. (REAL, 1962, p.232)
FATOR DE IMOBILIZAÇÃO	<i>s.m.</i> [Pro] Valor que expressa a quantidade de tinta que se immobiliza no papel durante o contato tinta/papel. ³¹²
FATOR DE SEPARAÇÃO	<i>s.m.</i> [Pro] Número que expressa a quantidade de tinta que acompanha o papel, após a separação do papel da blanqueta offset, relativo à quantidade de tinta livre existente entre o papel e a blanqueta antes da separação. ³¹³
FECIT	[Grav] Palavra latina que, significando <i>fez</i> , <i>executou</i> , frequentemente segue a assinatura do gravador ou pintor para indicar que se não trata de cópia. Abrevia-se <i>fec.</i> (REAL, 1962, p.234)
FÉCULA	<i>s.f.</i> [Mat] Nome que se dá ao amido, obtido de raízes tuberosas, tais como mandioca, batata etc. ³¹⁴

³⁰⁹ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³¹⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³¹¹ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³¹² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³¹³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³¹⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

FELPA	<i>s.f.</i> [Qm] Fibras fracamente ligadas à estrutura superficial de um papel de impressão, as quais são facilmente arrancadas por ação do tack das tintas, causando arrancamento e acúmulo nas blanqueta offset. ³¹⁵
FELTRO	<i>s.m.</i> [Mat] 1. Tecido não tecido produzido a partir da calandragem de lã com ou seu o uso de aglutinante. Possui uso variado na restauração, podendo ser empregado com o fim de proteção ou peso nos processos de planificação, ou no acondicionamento e transporte de obras. 2. Manta de tecido, montada no setor de prensa úmida de uma máquina de fabricar papel, em forma de cilindro contínuo, cuja função é sustentar a folha úmida de papel e pressioná-la contra um cilindro metálico, a fim de auxiliar a remoção de umidade. ³¹⁶
FERRUGEM	<i>s.f.</i> [Da] Produto de corrosão de materiais metálicos que contenham ferro em sua composição. Geralmente causada pela presença de grampos e clips metálicos, a ferrugem corrói o papel e fragiliza a área em que se deposita. (PAGLIONE, 2017, p.48)
FESTÃO	<i>s.m.</i> [Maq] Dispositivo da seção de alimentação de bobinas de algumas impressoras rotativas offset que permite acumular uma quantidade relativamente grande de papel, numa série de rolos paralelos, de modo que a impressora possa continuar operando enquanto uma nova bobina é emendada (colada) e acelerada até alcançar a velocidade da impressora. O festão é muito importante no caso de papéis bobinados com muita tensão de bobinamento, visto que é necessário um certo tempo para que este relaxe e se acomode à sua dimensão original antes de ser alimentado na primeira unidade de impressão; caso isto não ocorra, o registro de cores será comprometido. ³¹⁷
FIBRA	<i>s.f.</i> [Qm] Partícula proveniente da madeira, ou de outras fontes vegetais, empregada no processo de fabricação do papel. Podem ser curtas ou longas. ³¹⁸

³¹⁵Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³¹⁶Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³¹⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³¹⁸ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

FIBRA CURTA	<i>s.f.</i> [Qm] 1. Diz-se do papel que apresenta orientação de fibras paralela à menor dimensão da folha. 2. Fibra de celulose proveniente de madeira dura (eucalipto, por exemplo), cujo comprimento é cerca de 1 mm. ³¹⁹
FIBRA DE CELULOSE	<i>s.f.</i> [Qm] Material fibroso que permanece após a remoção dos componentes não-fibrosos da madeira, utilizado como principal componente na fabricação do papel. A celulose constitui a espécie vegetal mais abundante na natureza; teoricamente, qualquer vegetal poderia ser usado como fonte de fibras para a produção do papel, entretanto, apenas algumas espécies mostraram-se economicamente viáveis, dentre elas: a madeira (eucalipto, pinho), o bambu, o sisal, o cânhamo e outras. ³²⁰
FIBRA INCHADA	<i>s.f.</i> [Qm] Efeito de rugosidade ou aspereza da superfície de um papel couchê, fabricado com pasta mecânica, que ocorre durante a passagem do papel pelo forno de uma impressora rotativa offset. Este defeito de impressão ocorre principalmente com papéis LWC usados na impressão de revistas e tabloides, sobretudo quando a temperatura do forno é muito elevada. ³²¹
FIBRA INVERTIDA	<i>s.f.</i> [Qm] Sentido de alimentação do papel, numa impressora offset plana, cujas folhas apresentam as fibras orientadas no sentido paralelo à menor dimensão. O papel em folhas deve ser alimentado com o sentido de fibra paralelo aos cilindros da impressora, a fim de permitir compensar a variação dimensional que ocorre predominantemente no sentido perpendicular à orientação das fibras, exceto quando se trata de papéis de baixa gramatura, visto que estes apresentam maior rigidez no sentido perpendicular às fibras. ³²²
FIBRA LONGA	<i>s.f.</i> [Qm] 1. Diz-se de um papel que apresenta orientação de fibras paralela à maior dimensão da folha. 2. Fibra de celulose proveniente de madeira mole (pinus, por exemplo), cujo

³¹⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³²⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³²¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³²² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	comprimento é cerca de 3 mm. ³²³ Proveniente do linho, algodão, juta, trapo de tecidos.
FIBRA SOLTA	<i>s.f. [Qm]</i> Fibra fracamente ligada à estrutura superficial do papel em razão da insuficiência de colagem superficial ou da deficiência do ligante utilizado no tratamento da superfície. O papel destinado ao processo offset deve possuir elevada resistência superficial, a fim de suportar a ação do tack das tintas de impressão; as fibras que não estão firmemente presas à superfície do papel são arrancadas durante o processo de impressão, contaminando rolos e blanquetas e causando diversos problemas de printabilidade. ³²⁴
FIBRILA	<i>s.f. [Fab]</i> Elemento filiforme que se ramifica das paredes das fibras de celulose por ação do processo de refinação; as fibrilas entrelaçam-se e conferem elevada resistência mecânica ao papel. ³²⁵
FIBRILAÇÃO	<i>s.f. [Fab]</i> Diz-se no processo de refinagem para indicar esgarçamento das fibras, feito com o intuito de aumentar o contato com o meio líquido e permitir maior ligação entre as fibras. (PIRATHY, 1986, p.147)
FICHA DE DIAGNÓSTICO	<i>s.f. [Doc]</i> Ficha que faz parte da documentação de conservação e restauração, com a finalidade de registrar e documentar para usos futuros as características físicas, condições de conservação, resultados de testes e exames, assim como todos os procedimentos propostos e realizados em cada bem cultural. (BOJANOSKI, 2018, p.19)
FICHAS	<i>s.f.pl. [Da]</i> Também chamadas de pregas ou rugas, são as marcas características que aparecem na folha de papel, proveniente de tensão desuniforme ou deficiente da mesma durante sua fabricação na máquina. ³²⁶
FICHA TÉCNICA	<i>s.f. [Li]</i> Ver colofão .

³²³Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³²⁴Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³²⁵Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=F>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³²⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

FICHÁRIO	<i>s.m.</i> [Doc] Coleção de fichas; móvel onde se guardam fichas, devidamente classificadas. (REAL, 1962, p.236)
FILETES	<i>s.m.</i> [Tip] Tiras largas de metal à altura da letra, fundidas desde um ponto em diante. estão incluídos na designação genérica de filetes, todos os traços usados na tipografia. ³²⁷
FILIGRANA	<i>s.f.</i> [Fab] Marca d'água que se observa por transparência em alguns tipos de papéis. Podem ser desenhos, logotipo de empresa ou marca de produto visando distinguir o papel. Esta operação é feita pelo rolo bailarino quando a folha ainda se encontra na fase de formação. (PIRATHY, 1986, p.155)
FINCAR	<i>s.m.</i> [Grav] Cravar; colocar com força. (REAL, 1962, p.238)
FINOS	<i>s.m.pl.</i> [Fab] Partículas de material celulósico não fibroso ou de minúsculos pedaços de fibras, resultante de refinagem da massa. Pode-se incluir também as partículas de carga mineral e outros aditivos. (PIRATHY, 1986, p.147)
FIO	<i>s.m.</i> [Tip] Em tipografia, lâmina metálica com grande variedade e de altura igual a do tipo, de maneira a imprimir inúmeras formas de traços ou filetes como são também conhecidos. (PIRATHY, 1986, p.156)
FITA ADESIVA	<i>s.f.</i> [Ag] Tiras de plástico com cola, usadas comumente para remendos de rasgos e cortes. A cola da fita adesiva provoca manchas e danifica o suporte, deixando frágil a região na qual for aplicada. (PAGLIONE, 2017, p.50)
FILME DE POLIÉSTER	<i>s.m.</i> [Mat] Película plástica transparente e flexível, empregada no acondicionamento de livros e documentos, como sobrecapas de livros, jaquetas para alguns tipos de fotografias, encapsulamento de documentos, especialmente os de grande porte, como mapas. (BOJANOSKI, 2018, p.19)
FILTRO ABSORVENTE DE RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA	<i>s.m.</i> [Co] Material que contém substâncias capazes de absorver a radiação ultravioleta. (SPINELLI, 1997, p.77)
FILTROS DE COR	<i>s.m.pl.</i> [Ge] Filtros transparentes colocados sobre a lente da câmara, com o fim de separar as cores do original, nas quatro cores

³²⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	de seleção. O original é fotografado quatro vezes. (PIRATHY, 1986, p.156)
FLASH-DRYING	[Fab] Processo desenvolvido modernamente para secar a celulose, que depois de prensada mecanicamente, é desfibrada e atravessada por correntes de gases quentes em um ou mais estágios, sendo finalmente prensada. ³²⁸
FLEXOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Processo de impressão, chamado de impressão com anilinas, que é uma variante simplificada de impressão tipográfica rotativa, no qual a tinta usada consiste em uma anilina ou pigmento em um veículo ou solvente de evaporação rápida. A máquina impressora para este processo é relativamente simples, pois emprega apenas dois rolos, um trabalhando mergulhado na tinta, e transferindo-a para outro, onde está em relevo o cliché, e daí para o papel. Os rolos geralmente são de borracha. O processo é muito usado para impressão de embalagens, tais como, papéis de embrulho, saco, fitas gomadas etc. O papel deve ter uma boa superfície e uma colagem média. ³²⁹
FLUORESCÊNCIA	<i>s.f.</i> [Fis] Emissão de radiação eletromagnética, em especial luz visível ou ultravioleta, por um estado singuleto. ³³⁰
FLUXO DO PAPEL	<i>s.m.</i> [Pro] Desempenho do papel durante o processo de impressão, o qual depende dos seguintes requisitos: planicidade, tendência à ondulação, empilhamento correto, alinhamento no alimentador e ajuste de todos os elementos da impressora responsáveis pelo transporte do papel. ³³¹
FOAM BOARD	<i>s.m.</i> [Mat] Tipo de placa de espuma sintética de poliestireno revestida de papel em ambos os lados. É um material rígido e leve. Usado na conservação para acondicionamento e outros fins.
FOGO	<i>s.m.</i> [Ag] Agente de deterioração relacionado à ação do fogo, que pode provocar danos severos ou perda total do edifício, das coleções e das rotinas e serviços desenvolvidos pela instituição.

³²⁸ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³²⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³³⁰ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

³³¹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

	Pode ocasionar ainda o risco de morte das pessoas. (BOJANOSKI, 2018, p.20)
FOIL	[Maq] Trata-se de uma régua de material plástico, acoplada na mesa plana da máquina de papel, sob a tela, tocando-a ligeiramente, com a incumbência de provocar o desaguamento da massa que está sobre a tela. (PIRATHY, 1986, p.147)
FOLE	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento que era usado em todas as tipografias para limpar o pó das caixas de composição. ³³²
FOLHA SEPARADA	<i>s.f.</i> [Da] Desmembramento de um caderno ou folha do resto do miolo, causado geralmente por fragilidade do papel ou da costura que o segurava ao conjunto da encadernação. (PAGLIONE, 2017, p.52)
FOLHA	<i>s.f.</i> [Un] Unidade em que é cortado o papel plano, de formato retangular. ³³³
FOLHA DE ROSTO	<i>s.f.</i> [Li] Página no começo do livro, que leva o título principal. Segue ao ante-rosto e nele figura o título da obra, nome do autor, editor e outros dados, acompanhados ou não com uma ilustração. ³³⁴
FÓLIOS	<i>s.m.pl.</i> [Li] Numeração que se põe à cabeça ou pé de páginas de uma obra, folheto ou jornal. Podem ser numéricos ou explicativos. ³³⁵ É uma folha inteira que vira meia.
FONTE	<i>s.f.</i> [Es] No popular é o estilo da letra que foi escolhida para se digitar um arquivo. Tecnicamente é a coleção de caracteres de um determinado estilo de letra, que contém todas as letras do alfabeto (maiúsculo e minúsculo), números, pontuações em vários tamanhos e estilos (italíco, negrito etc.). ³³⁶
FORÇAS FÍSICAS	<i>s.f.pl.</i> [Ag] Agente de deterioração caracterizado por qualquer tipo de força que se aplique ao bem cultural e que possa ocasionar compressões, punções, amassados, quebras, rachaduras, lascas, arranhões ou abrasões. Os danos podem ser decorrentes dos

³³² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³³³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³³⁴ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³³⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³³⁶ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

seguintes efeitos: impacto, choque, vibração, pressão e abrasão.
(BOJANOSKI, 2018, p.20)

FORMA	<i>s.f.</i> [Tip] Na impressão tipográfica, texto e outros materiais componentes de uma impressão, encerrados numa rama. Em offset, refere-se à montagem. (PIRATHY, 1986, p.156)
FORMA EM CONTRA-CORRENTE	<i>s.f.</i> [Fab] É a forma redonda onde o fluxo de massa é contrário ao sentido de rotação do tambor. Permite variações de gramagem de 80 a 120 g/m ^a , com a vantagem de dar uma melhor distribuição que a forma direta. Possui ainda um ladrão do lado oposto à entrada da massa, que recircula o excesso dela. ³³⁷
FORMAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] Descreve a estrutura do produto e a maneira como as fibras estão entrelaçadas. É uma propriedade relativa, uma vez que a boa formação em um tipo de produto pode ser considerada inaceitável em outro. O produto com boa formação imprime com menos manchamento e tem opacidade mais uniforme. ³³⁸
FORMAÇÃO DO PAPEL	<i>s.f.</i> [Ge] Característica da folha de papel determinada pelo grau de uniformidade de seus componentes sólidos, em especial do material fibroso, julgada pela aparência visual da folha quando olhada por transparência. Tem influência na maioria das características e propriedades do papel. ³³⁹
FORMADOR DE FOLHAS	<i>s.m.</i> [Eq] Aparelho usado no laboratório, para formar, partindo de uma suspensão de fibras, uma folha para ensaio em condições padronizadas. ³⁴⁰
FORMATO DA BOBINA	<i>s.m.</i> [Pro] É a largura da bobina, normalmente expressa em centímetros. ³⁴¹
FORMATO DA FOLHA	<i>s.m.</i> [Pro] Chama-se formato do papel em folhas, a largura e comprimento da folha, sendo os dois valores expressos em centímetros. ³⁴²

³³⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³³⁸ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³³⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁴⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁴¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁴² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

FORMATO LÍQUIDO	<i>s.m.</i> [Pro] É a largura da folha de papel correspondente ao formato bruto menos os refilos. ³⁴³
FORMATO PADRÃO	<i>s.m.</i> [Pro] Comercialmente é o formato do papel em folhas, baseado no qual se determina o peso de uma resma, ou seja, 500 folhas, e exprime-se com este valor o peso da folha de papel por unidade de área. ³⁴⁴
FORMATO DE PAPEL	<i>s.m.</i> [Pro] A definição é essencial para o custo final do produto. Deve ser aproveitado o máximo de modo que quase não haja desperdício. ³⁴⁵
FORMING BOARD	[Maq] É o nome que se dá ao suporte construído em aço inoxidável, recoberto de tiras de material de baixo atrito, tais como laminados de resina fenólica ou plástico de alto peso molecular, colocado na mesa plana da máquina de papel, logo após o rolo cabeceira, para suportar a tela ao receber o impacto do jato de massa vindo da caixa de entrada. ³⁴⁶ Também denominado mesa de formação.
FOTOCROMOGRAVURA	<i>s.f.</i> [Grav] Processo de fotolitografia, em que o transporte sobre a pedra ou o metal é feito por meio da fotografia. (REAL, 1962, p.243)
FOTOCROMOLITOGRÁFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Processo de gravura fotoquímica em relevo, sobre metal, geralmente zinco ou cobre, para impressão tipográfica; clichê ou imagem impressa, obtidos por esse processo. (REAL, 1962, pp.243-244)
FOTOCROMOTIPOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Aplicação da fotocromia à impressão tipográfica. ³⁴⁷
FOTODEGRADAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ag] Processo de deterioração influenciado pelas radiações de luz. (SPINELLI, 1997, p.77)
FOTOGRAVURA	<i>s.f.</i> [Grav] Processo de impressão fotomecânica desenvolvido por Henry Talbot em 1850 e aperfeiçoado pelo tcheco Karl Klic em 1879, também conhecido como “heliogravura”. Utiliza a luz para formar uma imagem fotográfica em uma chapa de cobre que, após ser tratada em ácido, recebe tinta e é impressa em papel de algodão.

³⁴³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁴⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁴⁵ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁴⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁴⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	A chapa, recoberta por gelatina bicromatada fotossensível, é texturizada, como uma água-tinta, pelo depósito de grãos de resina. Em seguida, o cobre é mergulhado em sucessivos banhos de ácido, deixando a chapa pronta para ser entintada. ³⁴⁸
FOTOLITIGRAFIA	<i>s.f.</i> [Fot] Processo de impressão litográfica em que o desenho é transferido para a pedra por meio da fotografia. Derivada dos experimentos com substâncias asfálticas, a pedra litográfica era revestida em betume fotossensível e exposta à luz em contato com a matriz fotográfica. A pedra revestida era lavada em terebentina, tingida e impressa, produzindo imagens em meio-tom. Alphonse Poitevin empregou o albúmen dicromatado, que era lavado em água para produzir uma superfície planográfica. O processo foi a base para a transferência fotolitográfica e a cromolitografia. Também levou à fotozincografia, em que se usa uma placa de zinco, posteriormente adaptada à litografia <i>offset</i> . ³⁴⁹
FOTOLITO	<i>s.m.</i> [Fot] Fotolito ou filme, ainda é amplamente utilizado no processo gráfico offset, como um processo intermediário entre a arte final feita no seu computador, transformando esta arte em um filme, para possibilitar o processo de gravação das chapas que serão encaminhadas para as máquinas de impressão. ³⁵⁰
FOTOMECÂNICA	<i>s.f.</i> [Fot] Conjunto de operações fotográficas utilizadas na preparação de gravuras e, em geral, de todo o material de impressão. ³⁵¹
FOTÔMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento que mede a intensidade de uma fonte de luz através de parâmetros fotográficos, usado para identificar a incidência da luz nos locais de guarda ou exposição de acervos. (BOJANOSKI, 2018, p. 20)
FOTOTIPIA	<i>s.f.</i> [Fot] Processo de reprodução de trabalhos tipográficos por meio da fotografia. (REAL, 1962, p.244)

³⁴⁸ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁴⁹ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁵⁰ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁵¹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

FOTOTIPO	<i>s.m.</i> [Fot] Tipo composto graficamente. Fotocomposição. (PIRATHY, 1986, p.156)
FOTOTIPOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Arte de obter matrizes tipográficas fazendo aplicações dos procedimentos fotográficos à tipografia. ³⁵²
FOTOXILOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Fot] Transporte fotográfico sobre madeira e sua gravação. ³⁵³
FOTOZINCOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Fot] Impressão fotográfica sobre pranchas de zinco, cujo transporte é feito por processo fotográfico. ³⁵⁴
FOURDRINIER	[Maq] Nome com que também é conhecida a máquina contínua do sistema plano, para a fabricação do papel, inventada pelo francês Louis Robert e que os irmãos Henrique e Seal Fourdrinier aperfeiçoaram e introduziram na Inglaterra por volta de 1804. (PIRATHY, 1986, p.147)
FOXING	<i>s.m.</i> [Da] Manchas arredondadas causadas no papel pela presença de pequenos depósitos metálicos, geralmente na fase de produção do papel. Podem estar em associação com fungos. (PAGLIONE, 2017, p.54) O foxing possui cor amarela atingindo a cor preta.
FRANCÔNIA	<i>s.f.</i> [Mat] Tecido fino alemão laminado com papel. Muito usado como acabamento de encadernações e revestimentos de caixas.
FRENTE	<i>s.f.</i> [Li] O lado onde uma página ou livro começa ou abre. A página 1 é sempre frente e aparece sempre do lado direito (ímpar), contrário do verso. ³⁵⁵
FREENESS	[Fab] Maneira empírica de exprimir o grau de refinação obtido no aparelho Schopper-Riegler, onde se usa uma escala inversa, lendo-se em milímetros o que alta para completar um litro, para exprimir-se o desaguamento e não a retenção de água pelas fibras. ³⁵⁶

³⁵² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁵³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁵⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁵⁵ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁵⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

FRONTISPÍCIO	<i>s.m.</i> [Li] Primeira ou terceira página do livro, na qual vai o título da obra, nome do autor e tradutor, nome da tipografia ou casa editora. ³⁵⁷
FRONTISPÍCIO DIVISÓRIO	<i>s.m.</i> [Li] Frontispício interno de um volume, que separa as partes principais de uma obra. Por exemplo, um dicionário bilingue. ³⁵⁸
FROTAGEM	<i>s.f.</i> [Des] Técnica de desenho na qual um papel é colocado sobre qualquer suporte áspero, como pedaços de madeira ou pedra, e tratado com lápis ou crayon até adquirir a qualidade superficial da substância abaixo. ³⁵⁹
FUMIGAÇÃO	<i>s.f.</i> [Co] 1. Processo de preservação, que visa à destruição ou inibição das atividades dos microrganismos (fungo ou mofo) e do ataque de insetos aos documentos. 2. Processo que expõe os documentos a vapores ou gases de substâncias inseticidas e fungicidas dentro de uma cabine hermeticamente fechada, onde, sob a ação do calor, os gases entram em contato com os documentos, destruindo os microrganismos e insetos, deixando uma ação residual. (OFFICE, 2009, p.147)
FUNDIÇÃO	<i>s.f.</i> [Ge] Estabelecimento onde se fundem ou fabricam os caracteres. ³⁶⁰
FUNGICIDA	<i>s.f.</i> [Bi] Substância capaz de destruir ou impedir o desenvolvimento de fungos. ³⁶¹
FUNGO	<i>s.m.</i> [Bi] 1. Derivado do latim <i>fungus</i> , significa cogumelo. Os fungos são microrganismos que se instalaram em matérias orgânicas como agentes microbiológicos de degradação. Estão dispersos no ar ou depositados sobre superfícies. A condição favorável para o seu desenvolvimento é o alto teor de umidade e temperaturas descontroladas. Reproduzem-se por esporos. (OFFICE, 2009, p.147) [Ag] 2. Observáveis através de manchas de diversas cores e formatos, os fungos causam danos a materiais orgânicos ao decompô-los, fragilizando, assim, a estrutura do objeto. Fungos

³⁵⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁵⁸ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁵⁹ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁶⁰ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

³⁶¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ativos podem contaminar materiais vizinhos e o ambiente em que se encontram. (PAGLIONE, 2017, p.56)

FUNIL DECANTADOR

s.m. [Maq] É um tipo de recuperador de fibras que consiste essencialmente de um funil de grandes dimensões, construído em concreto armado revestido ou não de azulejo.³⁶²

³⁶² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

G

GALVANOTIPIA	<i>s.f.</i> [Grav] Procedimento galvanoplástico que não faz uso do molde para reprodução. ³⁶³
GAMOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Ge] Arte de riscar papel. ³⁶⁴
GANHO DE PONTO	<i>s.m.</i> [Pro] Variação de tamanho dos pontos de retícula de meio-tom que ocorre durante a confecção dos filmes, a cópia das chapas e a impressão. ³⁶⁵
GARRINCHA	<i>s.m.</i> [Maq] Ver rolo abridor .
GELATINOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Processo de gravação pelo qual se prepara a matriz com uma pasta de gelatina. ³⁶⁶
GIPSOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Processo de estampar em gesso. Estampa que se obtém por este processo. ³⁶⁷
GIZAR	<i>v.</i> [Des] Riscar com giz; delinear. (REAL, 1962, p.257)
GLASSINE	<i>s.m.</i> [Pa] Papel liso, semitransparente, feito de polpa química altamente refinada, muito resistente à umidade e às gorduras, utilizado para imprimir sobrecapas de livros, embalagens de alimentos etc. ³⁶⁸

³⁶³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁶⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁶⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁶⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁶⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁶⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

GLIFOGRÁFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Processo da galvanoplastia em que se imitam as gravações em madeira. ³⁶⁹
GLOSSÁRIO	<i>s.m.</i> [Li] Vocabulário ou livro em que se explicam palavras de significação obscura; dicionário tecnológico. (REAL, 1962, p.258)
GOFRADO	<i>adj.</i> [At] Diz-se de um papel ou de um papel-cartão estampado ou gravado em relevo. Impresso que recebeu gofragem. ³⁷⁰
GOFRADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Prensa de gravar em relevo, dotada de dois rolos gravados (macho e fêmea) por entre os quais o papel ou o cartão passa para receber a textura. ³⁷¹
GOFRAGEM	<i>s.f.</i> [Fab] Processo de decoração de papel ou de cartão com texturas em relevo, pela pressão contra chapas ou cilindros gravados. ³⁷²
GOFRAR	<i>v.</i> [Fab] Fazer nervuras, dar relevo ao papel, imitando o granido ou qualquer outro desenho, por meio de cilindros gravados. ³⁷³
GOIVA	<i>s.f.</i> [Ut] Formão para lavrar meias-canais côncavas. Os escultores usam goivas para trabalhar na madeira. (REAL, 1962, p.258)
GOMA	<i>s.f.</i> [Mat] Líquido viscoso extraído de alguns vegetais e que, em vários tipos tem sido empregado como veículo de pintura desde a antiguidade. A goma é o veículo padrão das tintas à base de água e do pastel e, por ser capaz de emulsionar o óleo, é desde há muito tempo veículo para a têmpera. ³⁷⁴
GOMA ARÁBICA	<i>s.f.</i> [Mat] Resina natural extraída de algumas árvores do gênero <i>Acacia</i> , usadas na fabricação de cola e espessante para tintas como é o caso da aquarela.
GORDO	<i>s.m.</i> [Grav] Lápis engordurado para litografia. É maio e mole. Este lápis serve também para rubricar ensaios de artistas feitos em papel porque penetra na constituição do mesmo e não se apaga. (REAL, 1962, p. 260)

³⁶⁹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁷⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁷¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁷² Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁷³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁷⁴ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

GOUDRONNÉ	[Pa] Tipo de papel tratado com betume, para torná-lo impermeável e próprio para a embalagem e o transporte de mercadorias. ³⁷⁵
GRÁFICO	<i>s.m.</i> [Des] Diz-se do desenho representando os objetos por linhas, segundo um processo geométrico. (REAL, 1962, p.263)
GRAFITE	<i>s.m.</i> [Mat] Alótropo do carbono natural, desde tempos remotos o grafite foi utilizado como instrumento de desenho. Seu método atual de fabricação foi desenvolvido em 1795, por Conté, e consiste na mescla de grafite com argila a altas temperaturas. É oferecido em diferentes graus de dureza, que variam de acordo com a quantidade de argila que contém (quanto maior a quantidade de argila, mais rígido). Sua textura e acabamento são variáveis de acordo com a característica da cera que os reveste em sua etapa última de produção. Por ser este material muito sensível às variações de pressão e movimento exercidos pelo gesto do artista, o desenho a grafite é uma técnica que oferece grande versatilidade. ³⁷⁶
GRAFFITI	[Tec] Num sentido amplo, aplica-se a qualquer técnica gráfica em que o resultado seja obtido mediante a raspagem de uma camada de tinta ou outro material, de modo a revelar uma base de cor diferente. Termo hoje aplicado, na maioria dos casos, a um desenho ou inscrição gravado, pintado ou desenhado em uma parede. ³⁷⁷
GRAFISMO	<i>s.m.</i> [Tec] Em artes gráficas, simboliza qualquer área a ser impressa. (PIRATHY, 1986, p.156)
GRAFILAR	<i>v.</i> [Grav] Gravar; esculpir. (REAL, 1962, p.263)
GRAFOTIPIA	<i>s.f.[Tip]</i> Processo de impressão para substituir a gravação em madeira, empregado até se ter difundido os procedimentos fotomecânicos. Procedimento de composição por meio de máquinas. ³⁷⁸
GRAMAGEM	<i>s.f.</i> [Pro] É o mesmo que gramatura, porém menos empregado.

³⁷⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁷⁶ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁷⁷ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 6 de maio de 2019

³⁷⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

GRAMATURA	<i>s.f.</i> [Pro] É o peso em gramas das fibras secas mais seus componentes em um metro quadrado de papel. Massa de uma folha de papel expressa em gramas por metro quadrado. É expressa em g/m ² . ³⁷⁹
GRAMATURA	<i>s.f.</i> [Pro] Gramatura de especificação do papel correspondente à
NOMINAL	gramatura real (média) de fabricação, incluindo as tolerâncias. ³⁸⁰
GRAMATURA REAL	<i>s.f.</i> [Pro] Massa de um papel medida sob as condições ambientais reais existentes, a qual pode diferir da gramatura nominal em decorrência das variações do processo de fabricação e da influência do conteúdo variável de umidade. ³⁸¹
GRAMINHO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento para traçar riscos paralelos na madeira. Os gravadores fazem uso de tal instrumento para vazar os filetes em redor das vinhetas, cercaduras etc. (REAL, 1962, p.264)
GRAMÔMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Divisor mecânica empregado em desenho. (REAL, 1962, p.264)
GRAMPO	<i>s.m.</i> [Mat] É utilizado com o objetivo de prender folhas juntas.
GRAMPO À CAVALO	<i>s.m.</i> [Mat] É o tipo de grampo usado em revistas e livretos. Dois grampos são batidos nas páginas centrais e em seguida a revista ou livro é dobrado ao meio. ³⁸²
GRAMPO EM SELA	<i>s.m.</i> [Enc] Método de encadernação de livretos, de brochuras, de panfletos etc., no qual os cadernos são abertos ao meio, colecionados junto com a capa e grampeados com fio de arame através da linha de dobra da lombada; os cadernos são apoiados em suportes chamados "selas" enquanto são transportados para o grampeador. ³⁸³
GRAMPO LATERAL	<i>s.m.</i> [Enc] Método de encadernação de livros e de revistas em lombada quadrada, no qual os cadernos dobrados ou as folhas soltas são grampeados ao longo do seu lado, próximo da lombada; as páginas do produto encadernado desse modo não podem ser

³⁷⁹ Disponível em: GLOSSÁRIO file:///C:/Users/User/Downloads/disserta_o_vers_o_final_pdf.pdf. Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁸⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁸¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁸² Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁸³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	totalmente abertas, e o produto não permanece plano quando aberto. ³⁸⁴
GRANADO	<i>s.m.</i> [Da] É o defeito que apresenta o papel, quando a folha ainda em estado úmido, recebe um excesso de pressão e é esmagada, quase sempre no bailarino, prensa manchão ou prensas húmidas. Tem a aparência granulada ou falha característica. ³⁸⁵
GRANEAR	<i>v.</i> [Tip] Desgastar parte do corpo da letra pelos seus lados para que junte melhor com as imediatas. Também se chama raspar, entre os fundidores. ³⁸⁶
GRANEL	<i>s.m.</i> [Ge] Composição que não está devidamente paginada. ³⁸⁷
GRANIDO	<i>s.m.</i> [Tec] Desenho ou gravura a pontos miúdos. (REAL, 1962, p.264)
GRANIDOR	<i>s.m.</i> [Maq] Máquina de granir; espécie de caixa retangular em que se coloca a pedra litográfica para granir. Um mecanismo imprime curtos movimentos laterais, em sentido circular. A placa para granir é fixada no fundo, coberta por uma camada de bolas de vidro ou porcelana, juntamente com areia muito fina, constantemente umedecida enquanto a máquina trabalha. (Ver berçô). (REAL, 1962, p.264)
GRANIR	<i>v.</i> [Ge] Desenhar ou gravar a pontinhos miúdos. Limpar pedra litográfica. ³⁸⁸
GRANULAR	<i>v.</i> [Grav] Operação que tem por fim cobrir de grãos a superfície da placa de metal que se deseja gravar à maneira negra. Usa-se o berço para tal fim. (REAL, 1962, p.265) O mesmo que granir.
GRAU DE DESAGUAMENTO	<i>s.m.</i> [Pro] Ver grau de refinação .
GRAU DE MOAGEM	<i>s.m.</i> [Pro] Ver grau de refinação .

³⁸⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁸⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁸⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁸⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁸⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

GRAU DE REFINAÇÃO	<i>s.m.</i> [Pro] Também chamado de grau de moagem, grau de desaguamento ou grau de refino, é a medida de esgotamento de uma folha, ao ser formada em um aparelho específico em condições determinadas. ³⁸⁹
GRAU DE REFINO	<i>s.m.</i> [Pro] Ver grau de refinação .
GRAU DE SHOPPER RIEGLER	<i>s.m.</i> [Pro] É o grau de refinação medido no aparelho Shopper-Rieger, no qual o grau cresce quanto maior for a retenção de água pelas fibras. ³⁹⁰
GRAVADOR	<i>s.m.</i> [Pr] Artista que faz gravura; que se especializa nos processos da gravura. (REAL, 1962, p.265)
GRAVADOR- CLICHERISTA	<i>s.m.</i> [Pr] Artificie que faz clichê. (REAL, 1962, p.265)
GRAVAR	<i>v.</i> [Ge] Riscar, fazendo incisões, sulcos, mais ou menos largos contíguos ou não, na superfície de uma matéria homogênea e de certa dureza, por meio de instrumentos muito duros. Grava-se a madeira e o metal, com o fim de, pelo baixo-relevo obtido, se conseguir um ornato singular ou uma figura decorativa fazendo parte da substância gravada. ³⁹¹
GRAVURA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de gravar uma matéria dura que possa ser reproduzido por impressão. A gravura pode ser sobre madeira (à veia, com canivete em madeiras macias e a buril em madeiras duras) ou metal (a buril ou com mordentes). ³⁹²
GRAVURA EM METAL	<i>s.f.</i> [Grav] É a gravura que utiliza como matriz uma chapa de metal normalmente cobre ou latão. A imagem sobre o metal é obtida diretamente, pela ação de instrumentos cortantes, ou indiretamente pela ação corrosiva dos ácidos. Os sulcos produzidos no metal retêm a tinta, que quando prensada passa para o papel. ³⁹³
GRIFO	<i>s.m.</i> [Es] Também chamado itálico, cursivo, aldino. Letra inclinada para a direita. (PIRATHY, 1986, p.156)

³⁸⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁹⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁹¹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁹² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁹³ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

GRIRO	<i>s.m.</i> [Maq] Pequena peça de aço que, pela sua semelhança com o grilo propriamente dito, desempenha nas máquinas-minervas a missão de balizas, encostas, ou esperas, pela sua fixação às almofadas. ³⁹⁴
GRISAR	<i>v.</i> [Grav] Gravar ou traçar as linhas paralelas que, num clichê ou gravura, representam as áreas sombreadas. (REAL, 1962, p.267)
GRUDE	<i>s.m.</i> [Mat] Cola feita de farinha de trigo. (REAL, 1962, p.267)
GUACHE	<i>s.m.</i> [Mat] Assim como a aquarela, as tintas guache são diluídas em água. No entanto, sua película é mais espessa e flexível, pois leva em sua composição uma quantidade maior de aglutinante. Sua fórmula contém também uma pequena porcentagem de pigmentação branca, responsável por garantir a opacidade da tinta e permitir toques de luz e tons mais pálidos. As pinceladas do guache, aplicadas sobre o papel, escondem sua cor e textura, criando zonas de cor semelhantes às de uma pintura. ³⁹⁵
GUARDA	<i>s.f.</i> [Li] Folha de papel resistente, geralmente de cor diferente e ornamentada, dobrada para formar duas folhas, uma das quais é colada à parte interna da capa do livro, e a outra permanece solta. ³⁹⁶
GUARNECER	<i>v.</i> [Fab] Pôr em qualquer forma uma tarja ou filetes, assim como também colocar em redor da mesma uma linha de quadrados para que justifiquem perfeitamente os filetes ou tarja. A operação de revestir o cilindro das máquinas com folhas de papel, baeta, lona etc., etc. ³⁹⁷
GUARNIÇÃO	<i>s.f.</i> [Tip] Na tipografia, peças mais baixas que o tipo, para preencher as áreas em branco. (PIRATHY, 1986, p.156)
GUIA DE BOBINA	<i>s.m.</i> [Maq] Célula fotoelétrica posicionada nas bordas da bobina, em diversos pontos de uma impressora rotativa, cuja função é comandar o mecanismo responsável pelo posicionamento lateral do papel ao longo do sistema de impressão. ³⁹⁸

³⁹⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁹⁵<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>

³⁹⁶ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁹⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

³⁹⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

GUIAS DE FOLHA	<i>s.m.</i> [Maq] Varões localizados na entrada da mesa de alimentação de uma impressora offset plana, cuja função é abaixar os cantos da contra pinça das folhas de papel. ³⁹⁹
GUIAS FRONTAIS	<i>s.m.</i> [Eq] Equipamento dotado de uma faca de aço afiada, operada por pedal ou automaticamente, utilizada para cortar ou fazer o pré-refile do papel. ⁴⁰⁰
GUILHOTINA	<i>s.f.</i> [Maq] Máquina de acabamento, usada para o corte intermitente, de certa quantidade de folhas (pilhas). Seu corte é mais preciso e perfeito do que o das cortadeiras. (PIRATHY, 1986, p.147)
GUILHOTINA	<i>s.f.</i> [Maq] Tipo de guilhotina de três facas empregada no acabamento para refilar os três lados externos de um produto encadernado, numa só operação, em-linha ou não com uma encadernadora. ⁴⁰¹
TRILATERAL	
GUTTEMBERG	<i>s.m.</i> [Ge] Inventor do tipo móvel e da impressão tipográfica, por volta do ano 1455. (PIRATHY, 1986, p.156)

³⁹⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴⁰⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴⁰¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=G>> Acesso em 3 de maio de 2019.

H

HELIOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Des] Reprodução de desenhos executados em papel transparente sobre outro papel (geralmente opaco) por efeito da ação dos raios solares. Assim, é possível obter numerosas cópias de um desenho original com o auxílio de tais papéis sensíveis à luz solar. ⁴⁰²
HELIOGRAVURA	<i>s.f.</i> [Grav] Processo de gravar utilizando a luz solar; gravura obtida por este processo. (REAL, 1962, p.272)
HELIOPLASTIA	<i>s.f.</i> [Fot] Arte de produzir moldes para imprimir, de gelatina endurecida, na qual se obtém uma prova fotográfica. ⁴⁰³
HELIOTIPIA	<i>s.f.</i> [Tip] Nome genérico de todo o procedimento aplicado à obtenção de matrizes para a imprensa. ⁴⁰⁴
HEMEROTECA	<i>s.f.</i> [Og] Seção das bibliotecas onde se colecionam jornais, revistas, periódicos e obras seriadas. (REAL, 1962, p.272)
HEMICELULOSE	<i>s.f.</i> [Qm] Polissacarídeo constituinte da madeira que liga as fibras de celulose, menos complexo do que a celulose e facilmente hidrolisável; por reduzir a permanência do papel, deve ser eliminada antes da preparação da massa. ⁴⁰⁵
HIALOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Des] Processo de desenho mecânico que permite a reprodução dos objetos tais como eles são vistos, em perspectiva, por meio do hialógrafo. (REAL, 1962, p.273)
HIALÓGRAFO	<i>s.m.</i> [Ut] Instrumento para desenhar a perspectiva e tirar provas de um desenho. (REAL, 1962, p.273)
HIALOTIPIA	<i>s.f.</i> [Tip] Procedimento para obtenção de matrizes em relevo sobre placas de vidro. ⁴⁰⁶

⁴⁰² Disponível em: <http://educacaoartistica.dge.mec.pt/artes-visuais-glossario.html#plastica_h> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴⁰³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴⁰⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴⁰⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=H>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴⁰⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

HIDRATAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] Tratamento dado às fibras, durante o processo de refinagem, visando o aumento da retenção de água. (PIRATHY, 1986, p. 147)
HIDRÓFILO	<i>s.m.</i> [At] Algo que possui afinidade pela água. (PIRATHY, 1986, p.156)
HIDRÓLISE	<i>s.f.</i> [Qm] Reação da água sobre o composto com fixação de íons de hidrogênio e/ou de íons de hidroxila. (OFFICE, 2009, p.147)
HIDRÓLISE ÁCIDA	<i>s.f.</i> [Qm] Reação química na qual ocorre a quebra das ligações das moléculas em presença de água, catalisada em meio ácido e que resulta em um processo de degradação do papel (BOJANOSKI, 2018, p.21)
HIDRÓXIDO DE CÁLCIO	<i>s.m.</i> [Qm] Produto utilizado como agente branqueador nos tratamentos de clareamento de papel. (BOJANOSKI, 2018, p.21)
HIERÓGLIFO	<i>s.m.</i> [Es] Caracteres pintados e gravados (escrita) dos egípcios. Consiste na representação ideográfica simplificada, simbólica ou típica de figuras, de animais, de astros, de deuses etc. Não registra som nem formas gramaticais, contudo, como se é levado, fatalmente, a traduzir o ideograma por uma palavra designativa do objeto, a pronúncia desta será o som correspondente de outras. (REAL, 1962, p.273)
HIGIENIZAÇÃO	<i>s.f.</i> [Co] Limpeza efetuada, numa escala regular, para a eliminação de fontes de alimentos e abrigo dos insetos e de outras pragas e para amenizar os efeitos da poeira e de partículas mais grossas, que podem manchar e arranhar superfícies. (OFFICE, 2009, p.147)
HIGROEXPANSIVIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] Contração ou expansão que o papel sofre devido às mudanças no seu conteúdo de umidade, expressa em porcentagem. ⁴⁰⁷
HIGROMETRIA	<i>s.f.</i> [Fis] Parte da física que tem por objeto a determinação do grau de umidade da atmosfera. [Mus] de grande importância na Museologia para fins de proteção das obras de arte, que devem permanecer em ambientes secos e de temperatura quanto possível, constante. (REAL, 1962, p.273)
HIGRÔMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Aparelho indicado para monitorização das condições de temperatura e UR, nos ambientes de guarda dos acervos. Mede a umidade de gases ou do ar. (OFFICE, 2009, p.148)
HIGROSCÓPICA	<i>s.f.</i> [Qm] 1. Substância que absorve a água e a umidade do ar. 2. Substância que tem grande afinidade com o valor de água, sendo capaz

⁴⁰⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=H>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

	de retirá-lo de uma atmosfera ou eliminá-lo de uma mistura gasosa. (OFFICE, 2009, p.148)
HIGROSCOPICIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] Habilidade do papel de absorver umidade do ar quando as condições atmosféricas variam. ⁴⁰⁸
HIGROTEMÓGRAFO	<i>s.m.</i> [Eq] Aparelho, que elabora um gráfico no qual se mostra a variância da humidade atmosférica e da temperatura. É muito importante a utilização deste aparelho nas bibliotecas e nos arquivos. Os modelos mais utilizados são em formato de tambor ou cilindro. Estes tipos de modelo permitem colocar em linha os gráficos de períodos de tempo diferentes e ver a evolução do clima no espaço da biblioteca e do arquivo. ⁴⁰⁹
HIPOCLORITO DE CÁLCIO	<i>s.m.</i> [Qm] Obtido da reação de cloro gás com cal, é usado na sequência de branqueamento. ⁴¹⁰
HIPOCLORITO DE SÓDIO	<i>s.m.</i> [Qm] Produto utilizado como agente branqueador nos tratamentos de clareamento de papel. (BOJANOSKI, 2018, p.21)
HISTERESE	<i>s.f.</i> [Pro] Diferença no conteúdo de umidade de um papel indicada por curvas de umidade relativa ascendentes ou descendentes. Por causa da histerese, o conteúdo de umidade de equilíbrio do papel (quando condicionado para uma umidade relativa especificada) será diferente, dependendo do seu histórico prévio de umidade. ⁴¹¹
HOLANDESA	<i>s.f.</i> [Maq] Tanque destinado a refinagem da massa de celulose, feita através de um tambor rotativo, provido de facas e girando a uma altura regulável da platina, que põe um outro conjunto de facas, fixado no fundo do tanque. Girando-se o tambor, além de refinar a massa, provoca o seu movimento circular. Apesar dos modernos refinadores, este equipamento ainda é imprescindível para a produção de muitos tipos de papéis especiais. (PIRATHY, 1986, pp.147-148)
HOLOCELULOSE	<i>s.f.</i> [Qm] É termo usado para designar toda a fração de carboidrato do material celulósico depois de removida lignina. ⁴¹²

⁴⁰⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=H>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴⁰⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴¹⁰ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴¹¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=H>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴¹² Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

HOMEOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Eq] 1. Aparelho que, como o pantógrafo, serve para copiar desenhos numa escala. (REAL, 1962, p.275) [Grav] 2. Processo antigo de impressão que hoje se emprega para produzir fielmente e com carácter de época as obras antigas. ⁴¹³
HORAS (LIVRO DE)	<i>s.f.</i> [Li] Livro de orações para as diferentes horas do dia. Os livros de Horas do período medieval constituíam obras-primas de iluminura, executados por pintores célebres e monges especialistas nesse gênero. (REAL, 1962, p.275)
HOT STAMP	[Grav] Sistema de impressão semelhante a tipografia, onde a gravura é feita em alto-relevo, usando uma tira de material sintético revestida de uma fina camada metálica. ⁴¹⁴

⁴¹³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 29 de abr. de 2019.il

⁴¹⁴ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

I

ICONÓSCROFO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento óptico que inverte os objetos e serve na cópia dos modelos. (REAL, 1962, p.278)
ICONOTECA	<i>s.f.</i> [Og] Coleção inconográfica ou local que lhe é destinado num museu ou biblioteca. (REAL, 1962, p.278)
IDEOGRAMA	<i>s.m.</i> [Es] Notação ou símbolo gráfico que, em lugar dos sons de uma palavra, representa diretamente a ideia que a mesma palavra exprime, como os algarismos e, em parte, a escrita chinesa e os hieróglifos. (REAL, 1962, p.278)
ILUMINAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ge] Os processos de iluminação, hoje em dia, nos museus, obedecem a uma série de técnicas com a finalidade de boa visibilidade dos objetos expostos e também como proteção dos mesmos quanto a ação dos raios luminosos. Poder ser: direta, quando o foco luminoso incide diretamente sobre a peça; indireta (por reflexo), lateral, difusa, zenital, natural e artificial, tudo dependendo do ambiente e dos objetos iluminados. (REAL, 1962, p.279)
ILUMINAR	<i>v.</i> [Tec] Dar cor às figuras, letras etc. de um livro ou estampa. ⁴¹⁵
ILUMINURA	<i>s.f.</i> [Li] Pintura delicada feita com muito capricho, executada a guache, aquarela, e outras técnicas pictóricas inclusive com a utilização de ouro, prata ou bronze que teve seu período áureo nos livros de oração dos períodos bizantinos e medieval.
ILUSTRAÇÃO	<i>s.f.</i> [Des] Ato ou efeito de ilustrar; diz-se dos ornatos, vinhetas que enfeitam os manuscritos; estampa ou gravura de publicação. (REAL, 1962, p.279)
ILISTRADO	<i>adj.</i> [At] Que tem gravuras ou ilustrações. (REAL, 1962, p.281)
ILUSTRAR	<i>v.</i> [Des] Enriquecer um desenho, uma gravura, com ornatos, vinhetas, cercaduras. (REAL, 1962, p.281)

⁴¹⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

IMAGEM	<i>s.f.</i> [Ge] Designação geral de um objeto, de uma pessoa, de uma figura pelo desenho, pintura, escultura etc. (REAL, 1962, p.281)
IMITAÇÃO DE PERGAMINHO	<i>s.f.</i> [Pa] Tipo de papel que imita o pergaminho vegetal (não o pergaminho animal), fabricado com pasta química, moderadamente resistente às gorduras, utilizado para embalar produtos alimentícios. ⁴¹⁶
IMITAÇÃO DE VELUDO JAPONÊS	<i>s.f.</i> [Pa] Tipo de papel de impressão, resistente, fabricado com formação grosseira para imitar o veludo japonês. ⁴¹⁷
IMOBLIZAÇÃO	<i>s.f.</i> [Pro] Estado de imobilidade que uma tinta experimenta ao ser impressa, em decorrência do aumento de viscosidade causado por absorção dos constituintes mais fluidos pelo suporte. ⁴¹⁸
IMPERMEABILIZAÇÃO	<i>s.f.</i> [Pro] Recurso utilizado para tornar o papel ou cartão impermeáveis, por processos de envernizamento, de plastificação, de laminação etc. ⁴¹⁹
IMPOSIÇÃO	<i>s.f.</i> [Tip] Disposição das páginas quando se armam, na rama, para a impressão. (REAL, 1962, p.281)
IMPRECISO	<i>adj.</i> [At] Apagado; pouco nítido; diz-se das obras (pintura, gravura, desenho) em que o contorno ou o modelado estão vagamente indicados. (REAL, 1962, p.281)
IMPREGNAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] Fase do tratamento dado às toras, cavacos de madeira ou materiais fibrosos, visando absorverem algum componente químico. Pode ser feito a quente ou a frio, com ou sem pressão. (PIRATHY, 1986, p.148)
IMPRESSÃO	<i>s.f.</i> [Tip] 1. A impressão da gravura se faz por processos tipográficos. 2. Reprodução, em encavo ou em relevo, obtida diretamente sobre o objeto. 3. Processo pelo qual se imprime ornatos, letras etc. em relevo, sobre uma placa de metal comprimindo-a entre dois moldes onde o modelo foi anteriormente gravado. Um dos moldes é encavo e o outro em relevo, de maneira a se adaptarem perfeitamente um ao outro. (REAL, 1962, p.281)

⁴¹⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴¹⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴¹⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴¹⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 3 de maio de 2019.

IMPRESSÃO COM ANILINAS	<i>s.f.</i> [Tip] Ver flexografia .
IMPRESSÃO DE BORDA	<i>s.f.</i> [Tip] Processo especial para imprimir nas bordas de corte de uma publicação sem costura. Originalmente utilizado para dar maior proteção a livros que seriam usados, como bíblias, hoje é um meio de acrescentar detalhes decorativos a projeto. ⁴²⁰
IMPRESSÃO DIGITAL	<i>s.f.</i> [Tip] Processo de produção gráfica para pequenas tiragens, ou utilizada para impressão de grandes formatos em comunicação visual. ⁴²¹
IMPRESSÃO ELETROSTÁTICA	<i>s.f.</i> [Tip] Método de impressão sem-impacto no qual partículas de corante carregadas eletricamente são transferidas de um transportador de imagens para o suporte em movimento; as partículas são fundidas no suporte para formar uma imagem permanente.
IMPRESSÃO EM MEIO -TOM	<i>s.f.</i> [Tip] Processo de impressão por meios mecânicos, no qual se usam chapas ou matrizes preparados fotograficamente. A retícula de meio-tom (retícula uniforme também produzida fotograficamente) é composta de pontos que variam em frequência (número por centímetro), tamanho ou densidade, produzindo graduações tonais que permitem a reprodução de uma imagem em tom contínuo. ⁴²²
IMPRESSÃO OFFSET	<i>s.f.</i> [Tip] Método de impressão indireto no qual a imagem entintada da chapa é primeiro transferida para uma blanqueta e, depois, para o suporte; a chapa é tratada fotoquimicamente, a fim de produzir áreas de grafismo e de contragrafismo, receptivas à tinta e à água, respectivamente. ⁴²³
IMPRESSÃO PLANA	<i>s.f.</i> [Tip] 1. Impressão litográfica feita a partir de duas superfícies planas: a pedra e o suporte. 2. Impressão feita a partir de uma chapa plana, na qual as áreas de grafismo e de contragrafismo são tornadas receptivas à tinta e à água, respectivamente. ⁴²⁴

⁴²⁰ Disponível em: <<https://www.printi.com.br/glossario/impressao-de-borda>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴²¹ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴²² Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴²³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴²⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

IMPRESSÃO ROTATIVA	<i>s.f.</i> [Tip] 1. Impressão tipográfica que ocorre entre duas superfícies cilíndricas. 2. Processo de impressão em máquinas alimentadas com bobinas de papel ou de outro suporte, cujo produto é um caderno dobrado, ou uma folha cortada, ou ainda outra bobina. ⁴²⁵
IMPRESSÃO SERIGRÁFICA	<i>s.f.</i> [Tip] Processo de impressão no qual uma racle (rodo) força a tinta através da malha porosa de um tecido de seda, sintético ou metálico, coberto por um estêncil que bloqueia as áreas de contragrafismo; a tinta atravessa as áreas abertas de grafismo e forma a imagem sobre o suporte. ⁴²⁶
IMPRESSÃO SOB DEMANDA	<i>s.f.</i> [Tip] 1. Método de produção de um número seletivo de documentos, num determinado período, a partir de dados digitais, os quais podem ser facilmente atualizados ou modificados sem aumentar excessivamente os custos, geralmente impressos em impressoras eletrônicas sem impacto. 2. Qualquer método de impressão cuja tiragem é quantificada segundo a necessidade do cliente, "o que ele deseja, quando e onde ele precisa". ⁴²⁷
IMPRESSÃO TIPOGRÁFICA	<i>s.f.</i> [Tip] Método de impressão utilizado para imprimir textos ou ilustrações a partir de uma fôrma de impressão em alto-relevo, entintada com rolo nas áreas elevadas, e pressionada diretamente contra o suporte. ⁴²⁸
IMPRESSO	<i>s.m.</i> [Tip] Designação genérica de todo exemplar obtido por impressão mecânica. (REAL, 1962, p.282)
IMPRESSORA	<i>s.f.</i> [Maq] 1. Máquina automática de provas de fotocomposição, alimentada por fita magnética ou por disquete, que reproduz o texto em papel de formulário contínuo, onde são assinalados os erros de digitação. 2. Máquina que faz a impressão. ⁴²⁹
IMPRESSORA ELETROSTÁTICA	<i>s.f.</i> [Maq] Impressora sem-impacto dotada de um cilindro semicondutor, o qual é carregado com carga eletrostática apenas nas áreas de grafismo, ou cuja carga é dissipada apenas nas áreas de

⁴²⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴²⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴²⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴²⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴²⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	contragrafismo expostas à luz, atraindo partículas de toner carregadas com carga de sinal contrário que são transferidas para um suporte.
IMPRESSORA FLEXOGRÁFICA	<i>s.f.</i> [Maq] Equipamento de impressão cuja configuração básica inclui: um tinteiro que comporta uma tinta fluida, um cilindro parcialmente imerso na tinta, um cilindro anilox cuja função é dosar a quantidade de tinta transferida do cilindro do tinteiro, um cilindro porta-matrizes sobre o qual os clichês são fixados e um cilindro de contrapressão cuja função é pressionar o suporte contra a matriz. ⁴³⁰
IMPRESSORA OFFSET	<i>s.f.</i> [Maq] Máquina cuja configuração básica inclui três cilindros (da chapa, da blanqueta e de contrapressão), um sistema de tintagem, um sistema de molhagem, um dispositivo de alimentação de folhas ou de bobinas e um dispositivo de saída de folhas ou de cadernos dobrados. ⁴³¹
IMPRESSORA ROTOGRAVURA	<i>s.f.</i> [Maq] Impressora cuja configuração básica inclui: um tinteiro que comporta uma tinta fluida, um cilindro gravado em baixo-relevo parcialmente imerso na tinta do tinteiro, uma racle cuja função é remover a tinta da superfície do cilindro, um rolo de contrapressão que pressiona o suporte contra o cilindro de impressão e um sistema de secagem da tinta por ação de sopro de ar. ⁴³²
IMPRESSORA TIPOGRÁFICA	<i>s.f.</i> [Maq] Impressora cuja configuração básica compreende uma mesa plana ou um cilindro que comporta a matriz, um sistema de tintagem e uma superfície plana ou cilíndrica cuja função é conduzir e pressionar o suporte contra a matriz de impressão. ⁴³³
IMPRIMIBILIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] Termo genérico, usado para exprimir o julgamento de maneira vaga de como o papel se comporta com relação à impressão. Geralmente são levados em conta fatores tais como, a uniformidade das cores impressas, a uniformidade da transferência das tintas, contraste entre as várias cores, secagem das tintas e outros. ⁴³⁴

⁴³⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴³¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴³² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴³³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴³⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

IMPRIMIR	<i>v.</i> [Tip] 1. Aplicar, estampar, gravar, fixar por meio da impressão. 2. Executar a tiragem de uma placa gravada. (REAL, 1962, p.282)
IMUNIZAÇÃO	<i>s.f.</i> [Co] Processo de conservação de documentos por intermédio de tratamento gasoso (evaporação ou vaporização) com produtos químicos, visando prevenir novo ataque de organismos vivos. (OFFICE, 2009, p.148)
INCULCAR	<i>v.</i> [Tip] Juntar demasiado as letras ou palavras. ⁴³⁵
INCUNÁBULO	<i>s.m.</i> [Li] Obra impressa que data da origem da Imprensa. Denominam-se assim os livros impressos durante os primeiros cinquenta anos da invenção da imprensa, ou seja de 1450 a 1500. ⁴³⁶
ÍNDICE	<i>s.m.</i> [Li] Índice de conteúdo. Índice de matérias; índice geral; índice de temas. Lista dos assuntos de que trata uma obra, ordenada pela sequência dos capítulos, subcapítulos etc., com referência às páginas. Antigamente, este índice aparecia no fim de um livro. Em publicações modernas, sempre no início, depois da entrada. ⁴³⁷
ÍNDICE DE CORPO	<i>s.m.</i> [Li] Valor numérico que expressa a relação entre a espessura e a gramatura de um papel de impressão, determinado pelo valor da espessura de uma folha, medida em milímetros, dividida pela gramatura (expressa em gramas por metro quadrado). ⁴³⁸
ÍNDICE DE ESTOURO	<i>s.m.</i> [Pro] Valor numérico resultante da divisão da resistência do papel ao estouro, expressa em quilo pascal, pela sua gramatura, expressa em gramas por metro quadrado. ⁴³⁹
ÍNDICE REMISSIVO	<i>s.m.</i> [Li] Listagem (por ordem alfabética) de nomes, sítios, conceitos, que aparecem numa obra, e que remete às páginas onde ocorrem. Aparece no fim de uma publicação. Este índice é a forma

⁴³⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴³⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴³⁷ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴³⁸ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴³⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=I>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	tradicional do <i>hyperlink</i> impresso, que aumenta substancialmente a <i>usabilidade</i> de um livro. ⁴⁴⁰
INDEXAÇÃO	<i>s.f.</i> [Li] Processo pelo qual se relacionam de forma sistemática descritores ou palavras-chaves que permitem a recuperação posterior do conteúdo de documentos e informações. ⁴⁴¹
INFOGRÁFICO	<i>s.m.</i> [Graf] Composição visual (ilustração) que combina textos, mapas, gráficos e tabelas usados em materiais didáticos e jornalísticos. ⁴⁴²
IN FOLIO	<i>s.m.</i> [Li] Designativo do formato de um livro em que cada folha de impressão é apenas dobrada em duas. (REAL, 1962, p.284)
IN OCTAVO	<i>s.m.</i> [Li] Diz-se do formato do livro impresso em folhas quatro vezes dobradas. (REAL, 1962, p.284)
INTERPOLAÇÃO	<i>s.f.</i> [Graf] Criação e aumento dos pixels de determinada imagem digital. A interpolação faz com que a imagem aparente estar fora do foco e causa, ainda mudança de cor, prejudicando a qualidade da imagem. ⁴⁴³
INTERVENÇÃO	<i>s.f.</i> [Da] Marca ou vestígio de aplicação de suporte estranho ao original, geralmente de procedência ordinária, que ao envelhecer causa danos físicos e químicos, sendo necessária, muitas vezes, a sua remoção. (PAGLIONE, 2017, p.58)
INSCREVER	<i>v.</i> [Ge] Inscribir; gravar, escrever sobre. (REAL, 1962, p.284)
INSCRIÇÃO	<i>s.f.</i> [Grav] Caracteres gravados numa lápide, num monumento, numa placa, para comemorar algum feito, como dedicatória ou designação de personagem ou fato. (REAL, 1962, p.284)
INSCULPIR	<i>v.</i> [Grav] Gravar; inscrever; abrir ao buril. (REAL, 1962, p.284)
INSCULTOR	<i>s.m.</i> [Pr] O que esculpe. (REAL, 1962, p.284)
INTAGLIO	<i>s.m.</i> [Tip] Processo de impressão em que as imagens a serem impressas estão gravadas abaixo da superfície da chapa ou rolo de

⁴⁴⁰ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴⁴¹ Disponível em: <<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=24>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴⁴² Disponível em: <<https://www.printi.com.br/glossario/infografico>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴⁴³ Disponível em: <<https://www.printi.com.br/glossario/interpolacao>> Acesso em 3 de maio de 2019.

impressão. Estas depressões enchem-se de tinta, e o excesso é raspado das partes lisas do rolo ou chapa, ficando estas limpas. Como a tinta usada neste processo seca rapidamente por evaporação do solvente, o papel deve ser um pouco absorvente, e ter sua superfície bem lisa, de preferência super-calandra ou monolúcida, para que possa entrar em conta íntimo, bem uniforme, com a chapa ou rolo de impressão. A variante mais usada deste processo é a rotogravura.⁴⁴⁴

INTERCALAR	v. [Tip] Meter folhas entre as que se vão imprimindo para evitar que a tinta suje as folhas que ficam em baixo. ⁴⁴⁵
INTERCALO	s.m. [Tip] Tabuinhas que se intercalam entre os volumes ou maços de provas que vão ser impressos. (REAL, 1962, p.285)
INTERCOLÚNIO	s.m. [Tip] Intervalo entre duas colunas tomado de seu eixo. Esse espaço varia conforme a ordem (tantos módulos para a toscana, a jônica, a dórica etc.) (REAL, 1962, p.285)
INTERFOLIAR	v. [Tip] Intercalar num livro folhas em branco para que o leitor possa fazer anotações. (Ver entrefolhar) (REAL, 1962, p.285)
INTERPAGINAR	v. [Tip] O mesmo que interfoliar .
INVENIT	s.m. [Es] Palavra latina que significa <i>inventou, ideou</i> . Em muitas gravuras e quadros antigos, esta palavra aparece, em abreviação (inv.), junto à firma do autor para indicar que se trata de obra original. (Ver Delineavit e Fecit) (REAL, 1962, p.285)
INVÓLUCRO	s.m. [Co] Proteção de materiais frágeis, valiosos ou deteriorados, por meio de caixas ou capas, porta-fólios, encapsulações ou jaquetas de poliéster. (OFFICE, 2009, p.148)
ISBN	s.m. [Li] Número internacional dos livros. É um sistema padronizado que identifica numericamente os livros, segundo o assunto, título, autor, país, editora. ⁴⁴⁶ Número fornecido pela Biblioteca Nacional de cada país que a obra é impressa.
ISOGRAFIA	s.f. [Es] Reprodução exata de escrituras, manuscritos, autógrafos. (REAL, 1962, p.286)

⁴⁴⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴⁴⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁴⁴⁶ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

ISOPOR	<i>s.m.</i> [Mat] Espuma formada por derivados de petróleo que é leve, no entanto libera gás. Muito utilizado na conservação para embalagens provisórias e transporte de obras.
IR	<i>s.m.</i> [Fis] Sistema de secagem por infravermelho. ⁴⁴⁷
IRRADIAÇÃO POR RAIOS GAMAS	<i>s.f.</i> [Fis] Técnica de desinfestação ou desinfecção de acervos que emprega radiações ionizantes de natureza eletromagnética de alta frequência. (BOJANOSKI, 2018, p.21)
ITÁLICO	<i>s.m.</i> [Es] Designativo de caracteres tipográficos inclinados para a direita. Os caracteres itálicos servem para chamar a atenção do leitor (grifo) (REAL, 1962, p.286)

⁴⁴⁷ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

J

JACARÉ	<i>s.m.</i> [Maq] Tipo de desagregador pouco empregado em nossos dias, usado no início do processo de fabricação de papel, com finalidade de desagregar a matéria prima fibrosa: celulose, pasta mecânica ou aparas. Consiste essencialmente de um tubo cilíndrico horizontal, dentro do qual gira um motor semelhante a um parafuso sem fim. Nas paredes internas do cilindro são fixadas pontas ou pedaços de chapa, contra os quais o rotor comprime e atrita o material, procedendo o desfibramento. ⁴⁴⁸
JAQUETA	<i>s.f.</i> [Co] Tipo de acondicionamento feito a partir de filme de poliéster, usada como capa protetora para livros ou filmes fotográficos.
JOGO	<i>s.m.</i> [Tip] Pequeno espaço que, no livro encadernado, fica entre o encaixe e a beira interna dos papelões que formam a capa para que formam a capa para que esta possa abrir-se com mais facilidade. (REAL, 1962, p. 300)
JORDAN	<i>s.f.</i> [Maq] É um tipo de refinador cônico, quase sempre usado após o tanque da máquina de papel, com a finalidade de dar o acabamento final da refinação. Geralmente dá-se mais importância neste caso, a ação de corte, sendo por isso instalado com baixa rotação e facas estreitas. Serve também para desmanchar quaisquer aglomerados de fibra que venha com a massa, tal como refugo mal desfibrado. ⁴⁴⁹
JUSTIFICAR	<i>v.</i> [Tip] Ajuste que se faz nas linhas em um editor de texto. ⁴⁵⁰

⁴⁴⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴⁴⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴⁵⁰ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

JUTA

s.f. [Mat] Fibra obtida de planta de mesmo nome, que cresce na Índia e no Paquistão, utilizada na fabricação de papéis resistentes e duráveis.⁴⁵¹

⁴⁵¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=V>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

K

KRAFT	<i>s.m.</i> [Pa] Papel espesso, ou cartão, geralmente pardo, feito de polpa de madeira sulfato não branqueada, de fibra longa, frequentemente utilizado para produzir sacos e papel de embrulho e para embalagem. ⁴⁵²
KLUCEL⁴⁵³	<i>s.m.</i> [Mat] Éter de celulose não-iônico. É usado como consolidante por conservadores-restauradores. O Klucel é solúvel em água e muitos solventes orgânicos polares, como o álcool metílico, o álcool etílico e o álcool isopropílico. No entanto, ele é insolúvel em tolueno, xileno e tricloetileno.

⁴⁵²Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=K>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁴⁵³ Existem dois tipos: o Klucel G e o Klucel E. Ambos são altamente ativos na superfície e extremamente flexíveis sem plastificantes em filmes e revestimentos. A diferença principal entre esses dois tipos é a viscosidade já que no Klucel G a viscosidade é média e no Klucel E, é baixa. Disponível em: <https://translate.google.com/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=http://www.conservationresources.com/Main/section_37/section37_02.htm&prev=search>

Acesso em 1 de maio de 2019.

L

LÁBIO	<i>s.m.</i> [Ut] Faca da caixa de entrada da máquina de fabricar papel que regula o fluxo de massa despejada sobre a tela plana. ⁴⁵⁴
LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO	<i>s.m.</i> [Am] Setor onde são executados os trabalhos de conservação e restauração de documentos, livros, obras de valor histórico ou artístico. (OFFICE, 2009, p.148)
LACA	<i>s.f.</i> [Mat] Verniz da China, negro ou vermelho; verniz muito sólido empregado na China e no Japão na decoração de objetos e móveis. (REAL, 1962, p.303) É produzida a partir de certas árvores ou resultante de secreção de insetos.
LADO DA TELA	<i>s.m.</i> [Fab] Face de uma folha, que esteve em contato com a tela da seção formadora, durante o processo de fabricação. (PIRATHY, 1986, p.148)
LADO DO CONDUTOR	<i>s.m.</i> [Maq] É o lado de operação da máquina, isto é, oposto ao lado do acionamento. ⁴⁵⁵ Também denominado lado da frente da máquina de papel
LADO DO FELTRO	<i>s.m.</i> [Fab] Refere-se às superfícies de cima (lado feltro) e do verso (lado tela) do produto feito em uma máquina convencional de mesa plana. O produto formado em máquina de duas telas possui dois lados tela e apresenta diferenças muito pequenas entre as superfícies. O lado tela tem menor quantidade de carga mineral e partículas finas do que o lado feltro e por isso é mais resistente ao arrancamento e apresenta menor tendência a rachar na dobraria. É o lado escolhido, sempre que possível, para impressão de áreas densas (chapados). O lado feltro, toda via, tem melhor printabilidade. ⁴⁵⁶

⁴⁵⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=L>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁵⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁵⁶ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

LAMBRETA	s.f. [Maq] Rolo curvo da máquina de papel cuja função é abrir o papel e eliminar as ondulações da folha. ⁴⁵⁷
LAMINAÇÃO	s.f. [Re] Procedimento manual ou mecânico de restauração, em que um documento, deteriorado ou frágil, em suporte papel, é inserido, após desacidificação, entre duas folhas de poliéster e duas de papel neutro e de baixa gramatura, que, sob a ação do calor, pressão ou agentes químicos, aderem ao original. (OFFICE, 2009, p.149)
LÂMPADA DE ARCO	s.f. [Fis] Lâmpada que produz luz por uma corrente em arco, através de dois eletrodos, usado como fonte de luz na fotografia e na cópia de chapas offset. (PIRATHY, 1986, p.156)
LÂMPADA ULTRAVIOLETA	s.f. [Fis] Aquela cuja emissão de raios ultravioleta facilita a leitura de documentos danificados (OFFICE, 2009, p.149)
LÁPIS	s.m. [Mat] Ponteiro de plumbagina para escrever ou desenhar. Há de várias qualidades, sendo que o pastel, por exemplo, é executado com um lápis apropriado. (REAL, 1962, p.306)
LÁPIS DE CERA	s.m. [Mat] O lápis ou giz de cera foi concebido com a finalidade de marcar superfícies em que o lápis comum não podia ser utilizado, como porcelana, metal e plásticos. Constitui-se por uma mistura de pigmentos e cera, que lhe confere o aspecto e toque gorduroso. Com efeito visual que lembra o do pastel oleoso, se presta muito bem à produção de linhas fortes e oferece diversificados níveis de precisão no traçado. ⁴⁵⁸
LÁPIS DE COR	s.m. [Mat] Fabricados de maneira muito parecida aos de grafite. A grande diferença é que os lápis coloridos não são aquecidos para que suas cores não se alterem. A mistura que os compõe contém, além de pigmento, um recheio de crê, talco ou caulim e um elemento de ligação, em geral uma goma de celulose. ⁴⁵⁹
LASCA	s.f. [Ge] Fragmento de um objeto desbastado. (REAL, 1962, p.307)
LASCAR	v. [Ge] Fazer em lascas; rachar; quebrar; danificar a pedra quebrando um de seus ângulos. (REAL, 1962, p.307)

⁴⁵⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=L>> Acesso em 19 de maio de 2019. Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=L>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁵⁸ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁵⁹ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-século-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

LASER FILME	<i>s.m.</i> [Tip] Substitui o fotolito em grande parte de impressos, onde o fator custo, muitas vezes é preponderante ao fator alta qualidade. É muito utilizado para formulários comerciais de uso interno, panfletos de baixo custo etc. Não tem a qualidade e a precisão do fotolito, mas é bem mais barato. ⁴⁶⁰
LATÃO	<i>s.m.</i> [Qm] Liga de cobre e zinco. (REAL, 1962, p.307)
LÁTEX	<i>s.m.</i> [Qm] 1. Emulsão aquosa de resinas e de borracha sintética utilizada na formulação da camada couchê do papel de imprimir. 2. Substância leitosa, natural ou sintética, empregada na formulação de elastômeros que revestem os rolos e as blanquetas offset. ⁴⁶¹
LAVAGEM	<i>s.f.</i> [Fab] Depois do cozimento e descarga, a massa cozida é diluída e lavada nos filtros a vácuo. A operação de lavagem serve para purificar as fibras e recuperar a lixívia residual. ⁴⁶²
LAYOUT	[Graf] Resume o planejamento de praticamente toda obra visual, incluindo posicionamento de textos, imagens, escolha cores, distribuição etc. É o passo inicial para o concretização de uma ideia. É a visão geral do trabalho que será realizado. ⁴⁶³
LETRA	<i>s.f.</i> [Tip] Dá-se em geral este nome aos caracteres ou tipos que servem para executar a composição. É constituída por uma liga de chumbo, régulo de antimónio e estanho. A letra, propriamente dita, é o todo que vai desde a parte saliente que imprime e que se denomina olho, até ao fim da haste que o sustenta. ⁴⁶⁴
LETREIRO	<i>s.m.</i> [Ge] Rótulo; inscrição; legenda. (REAL, 1962, p.309)
LEVANTAMENTO DE FIBRAS	<i>s.m.</i> [Da] Defeito que ocorre na impressão quando o papel ou o cartão não suporta a ação do tack das tintas, ou porque foi mal colado ou devido ao tack excessivo das tintas. ⁴⁶⁵

⁴⁶⁰ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁶¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=L>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁶² Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁶³ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁶⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁶⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=L>> Acesso em 19 de maio de 2019.

LICOR	<i>s.m.</i> [Qm] O mesmo que lixívia. Pode ser preto ou verde. ⁴⁶⁶
LICOR PRETO	<i>s.m.</i> [Qm] 1. Mistura líquida que permanece após a digestão no processo de fabricação da celulose. ⁴⁶⁷ 2. Mistura líquida composta por soda cáustica, sulfeto de sódio e água que retira a lignina e protege a celulose no processo de cozimento da madeira. ⁴⁶⁸
LIGANTE DA CAMADA	<i>s.m.</i> [Qm] Componente da formulação do revestimento do papel, derivado de fontes naturais (caseína, proteína de soja) ou produzido sinteticamente, cuja função é unir o pigmento ao papel-base e conferir à camada propriedades como: resistência ao arrancamento, resistência à água, receptividade à tinta, flexibilidade e brilho. ⁴⁶⁹
LIGNINA	<i>s.f.</i> [Qm] Substância orgânica que forma o tecido principal da madeira, dando consistência à mesma, unindo as fibras de celulose. A lignina pode representar uma das impurezas no processo de fabricação da polpa de celulose e pode ser utilizada como combustível utilizado nas caldeiras de recuperação. ⁴⁷⁰
LIMPEZA	<i>s.f.</i> [Co] Procedimento para remover as sujidades e componentes que comprometam a conservação e integridade da obra em papel. (BOJANOSKI, 2018, p.22)
LIMPEZA MECÂNICA	<i>s.f.</i> [Co] Procedimento realizado a seco para retirar sujidades depositadas ou incrustadas nos bens culturais e que possam comprometer a sua conservação ou sua integridade original. (BOJANOSKI, 2018, p.23)
LINEAR	<i>adj.</i> [Tip] Relativo a linhas. O mesmo que lineal. (REAL, 1962, p.312)
LINER	<i>s.m.</i> [Fab] É o nome que se dá à folha de papel usada para forrar a onda no lado de fora, na fabricação do papelão ondulado. ⁴⁷¹

⁴⁶⁶ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁶⁷ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁶⁸ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁶⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=L>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁷⁰ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁷¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

LINHA	<i>s.f.</i> [Tip] A série de palavras compostas e impressas sobre uma mesma linha horizontal. ⁴⁷²
LINHA DE CONTATO	<i>s.f.</i> [Maq] É a faixa de contato entre dois rolos da máquina de papel, entre os quais esta passa. A largura desta faixa deve ser o mais uniforme possível, para evitar que o papel receba pressões diferentes em sua largura. A flexão do rolo inferior ocasionada pela pressão e peso próprio do rolo ou rolos superiores, é compensada pelo abaulamento. Costuma-se marcar esta linha de contato, colocando-se entre os rolos uma folha de papel carbono com outra de papel branco, ou então uma folha fina de alumínio apropriado, aplicando-se a pressão de trabalho dos rolos. Pela forma da impressão deixada no papel, verifica-se o abaulamento está correto. ⁴⁷³
LINHA D'ÁGUA	<i>s.f.</i> [Fab] É a marca d'água que se faz no papel, constituída por linhas paralelas espaçadas de 8 cm no caso do papel nacional e 4 cm no caso de papel importado, para distinguir os papéis cujas utilizações são passíveis de benefícios fiscais determinados por lei. Papéis para jornais, livros, revistas e outras publicações de carácter educacional, gozam deste privilégio. ⁴⁷⁴
LINHO	<i>s.m.</i> [Mat] Tecido de estrutura e trama fina que é muito resistente e leve. É bastante utilizado no revestimento de encadernações, embalagens, caixas, pastas, álbuns e estojos.
LINOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Impressão em tela ou estofo. (REAL, 1962, p.312)
LINÓMETRO	<i>s.m.</i> [Ut] Régua metálica onde se indicam por pontos tipográficos os diferentes corpos. ⁴⁷⁵
LINOTIPISTA	<i>s.f.</i> [Pr] Operador de qualquer máquina de compor e fundir linhas de tipo. ⁴⁷⁶
LINOTIPO	<i>s.m.</i> [Maq] Máquina de compor e fundir caracteres tipográficos por linhas inteiras. (REAL, 1962, p.312)

⁴⁷² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁷³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁷⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁷⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁷⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

LINTER DE ALGODÃO	<i>s.m.</i> [Bi] Refere-se as fibras, relativamente curtas, que ainda permanecem aderidas ao caroço do algodão depois da retirada dele. (PIRATHY, 1986, p.148)
LIOFIZAÇÃO	<i>s.f.</i> [Re]1. Secagem dos documentos por congelamento. 2. Tratamento de documentos molhados através de rápido congelamento e subsequente secagem a vácuo, sob temperaturas gradativamente elevadas. (OFFICE, 2009, p.149)
LISA	<i>s.f.</i> [Maq] Também chamada de calandra, é o conjunto de rolos superpostos, entre os quais passa o papel. Sobre os rolos aplica-se pressão. São colocados imediatamente antes da enroladeira da máquina de papel. Construídos de ferro fundido coquilhado, possuem alta dureza e são retificados com elevada precisão. ⁴⁷⁷
LISO	<i>s.m.</i> [At] É o acabamento natural que o papel tem, com as duas faces iguais, quando sai de uma máquina convencional, onde passou na fase final pela lisa da máquina. ⁴⁷⁸
LISURA	<i>s.f.</i> [Pro] Refere-se ao nivelamento da superfície do produto e afeta tanto as propriedades funcionais quanto às de aparência. Fibras curtas produzem papéis mais lisos do que as fibras longas. A lisura é comumente medida por um teste de passagem de ar através da folha de produto. Em geral, a lisura diminui à medida que a gramatura aumenta. Os outros fatores que governam a lisura são o conteúdo de carga mineral e o grau de pressão de calandragem do produto. Um produto mais liso resulta em impressão mais nítida. ⁴⁷⁹
LITOCRISOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de imprimir sobre pedra, com ouro e cores. (REAL, 1962, p.313)
LITOCROMIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de reproduzir as cores, as litografias. É mais apropriado dizer-se Cromolitografia. Este processo facilita a falsificação muito difundida que procura imitar a pintura a óleo. Em provas litográficas, de papel, pinta-se a óleo pelo avesso. O papel, preliminarmente, ficou transparente por meio de vernizes ou foi lixado com pedra-pomes. Em seguida, cola-se em tela e enverniza-se a parte interior como se fosse pintura. (REAL, 1962, p.313)

⁴⁷⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁷⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁷⁹ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

LITOESTEROTIPIA	s.f. [Grav] Processo químico de gravura sobre pedra, inventado em 1841 por Tissier. (REAL, 1962, p.313)
LITOFOTOGRAFIA	s.f. [Grav] Processo de impressão litográfica obtida por meio da fotografia em vez do desenho direto. (REAL, 1962, p. 314)
LITOGRAFIA	s.f. [Grav] Arte de desenhar sobre pedra (chamada pedra litográfica) com o auxílio de lápis gorduroso. Hoje em dia, a litografia é mais usada na indústria tipográfica. Os artistas dão preferência à gravura em metal ou sobre madeira. (REAL, 1962, p.314)
LITOGRAFIA A DUAS CORES	s.f. [Grav] O processo é o mesmo que o da litografia, mas são utilizadas duas matrizes, que são entintadas com cores diferentes. No século XIX, era muito comum o emprego das cores preto e sépia, o que propiciava mais recursos visuais. As matrizes são impressas sobre o mesmo papel, de modo a deixar suas imagens sobrepostas. As áreas em branco, como nuvens no céu ou detalhes de roupa, são áreas do papel que permanecem expostas. ⁴⁸⁰
LITOGRAFIA DIRETA	s.f. [Grav] É o processo litográfico em que o papel entra em contato direto com a chapa onde estão as imagens a serem impressas. ⁴⁸¹
LITÓGRAFO	s.m. [Pr] Artista que pratica a litografia (REAL, 1962, p.314)
LITOGRAVURA	s.f. [Grav] Na litografia a matriz é uma pedra calcária que possui a propriedade de reter a água e memorizar a gordura. O processo de gravação é químico e se utiliza do princípio de que água e gordura se repelem. A imagem é desenhada na pedra com materiais gordos e processada com materiais solúveis em água. Não se cria relevo na pedra, por isso a impressão litográfica é também conhecida como planográfica. ⁴⁸²
LITOTIPOGRAFIA	s.f. [Grav] Arte de produzir litograficamente uma estampa impressa. ⁴⁸³

⁴⁸⁰Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁸¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁸² Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁸³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

LITOZINCOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Procedimento para passar provas litográficas a uma prancha de zinco que serve de matriz. ⁴⁸⁴
LIVRO	<i>s.m.</i> [Li] Do latim <i>liber, libri</i> . Um livro é um volume transportável, composto por, pelo menos, 48 páginas (sem contar as capas - segundo a Unesco), encadernadas, contendo texto manuscrito ou impresso e/ou imagens e que forma uma publicação unitária (ou foi concebido como tal) ou a parte principal de um trabalho literário, científico ou outro. ⁴⁸⁵
LIXA	<i>s.f.</i> [Grav] Papel ou tela sobre o qual é colado vidro em pó. Usa-se esta lixa para tirar o polimento da chapa. (REAL, 1962, p.315)
LIXÍVIA	<i>s.f.</i> [Qm] Licor extraído após o cozimento. Quase sempre recuperado e reincorporado ao processo. (PIRATHY, 1986, p.148) Também denominado licor negro. Produzido a partir da lignina, extractivos e cinzas de madeira.
LODO	<i>s.m.</i> [Bi] É o nome genérico dado às formações de bactérias ou fungos que aparecem na massa. Podem formar-se por várias razões, e chegam às vezes a constituir problema sério, de manchas no papel, ocasionando quebras na máquina contínua. Neste caso geralmente são combatidos com produtos químicos específicos. ⁴⁸⁶
LOGOTIPIA	<i>s.f.</i> [Graf] Impressão feita com logotipos. ⁴⁸⁷
LOGOTIPO	<i>s.m.</i> [Graf] Agrupamento de letras e imagens que forma a marca característica de determinada empresa/instituição. ⁴⁸⁸
LOMBADA	<i>s.f.</i> [Li] É o chamado dorso do livro, onde se costura, grampeia ou cola-se a capa com o miolo do livro. A altura da lombada é definida pela quantidade de folhas do livro, onde normalmente se escreve alguma informação. ⁴⁸⁹

⁴⁸⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁸⁵ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁸⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikitdot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁸⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁸⁸ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁸⁹ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

LOMBADA CANOA	s.f. [Li] Usada em revistas. Uso de grampo no dorso. Também chamado de grampo a cavalo. ⁴⁹⁰
LPI	[Graf] Sigla para Lines Per Inch, ou seja, linhas por polegada. Resolução característica de fotolitos. ⁴⁹¹
LUPA	s.f. [Eq] Instrumento ótico constituído de uma lente que amplia as imagens e permite examinar com minúcia e precisão as obras em tratamento. (BOJANOSKI, 2018, p.23)
LUMINOSIDADE	s.f. [Fis] Forma reduzida de fator de luminosidade, que é o quociente entre o fluxo luminoso, medido e lumens, emitido por uma fonte num determinado comprimento de onda e o fluxo de irradiação do mesmo comprimento de onda, medido em watts. Quanto mais tempo o documento ficar exposto a radiações com pequenos comprimentos de onda (ultravioleta), maior será sua degradação. (OFFICE, 2009, p.149)
LUX	s.m. [Fis] Unidade de medida da intensidade de luz. Técnica definida como uma unidade da iluminação produzida pela luz da fonte de uma vela internacional, que cai normalmente em uma superfície na distância de um medidor. (OFFICE, 2009, p.150)
LUXÍMETRO	s.m. [Eq] Equipamento que mede a intensidade de luz visível (lúmen) que incide em uma superfície, usado para identificar e monitorar a incidência da luz nos locais de guarda ou exposição de acervos. (BOJANOSKI, 2018, p.23)
LUZ	s.f. [Fis] Radiação eletromagnética, visível ou invisível, emitida por um corpo incandescente ou luminescente. Tanto a luz visível quanto a invisível têm efeitos danosos cumulativos sobre materiais de bibliotecas e arquivos, fornecendo energia que estimula reações químicas deteriorantes, algumas das quais se tornam autoperpetuáveis mesmo depois que a fonte original de energia é retirada. (OFFICE, 2009, p.150)

⁴⁹⁰Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁹¹Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

M

MACARRÃO

s.m. [Ge] 1. Folha solta, de duas páginas, acrescentada às folhas duplas de quatro páginas de um jornal. 2. Caderno menor, ou de folhas menores que a dos outros cadernos, acrescentado a uma publicação. [Maq] 3. Bobina estreita utilizada para a impressão de encartes de duas páginas de jornal.⁴⁹²

MACERAÇÃO

s.f. [Fab] Obtenção de polpa de celulose através da imersão de papel em líquido. Mergulham-se na água trapos e papéis até amolecer lhes as fibras, transformando-os em pasta/massa. (OFFICE, 2009, p.150)

MACIEZ

s.f. [Pro] Propriedade do papel que designa a sua compressibilidade ou a sua capacidade de conformar-se à superfície com a qual mantém contato.⁴⁹³

MACROPOSIDADE

s.f. [At] Características de papéis e de cartões de impressão que apresentam poros capilares de diâmetro relativamente grande e, por isso, são muito absorventes.⁴⁹⁴

MADEIRA DURA

s.f. [Bi] Madeira derivada de árvores do gênero eucalipto, das quais se obtém a polpa de fibras curtas, utilizada na fabricação de papéis de imprimir e de escrever.⁴⁹⁵

MADEIRA MOLE

s.f. [Bi] Madeira derivada de árvores coníferas, das quais se obtém a polpa de fibras longas, utilizada na fabricação de certos tipos de papéis.⁴⁹⁶

MALHA DA TELA

s.f. [Un] É o número de fios trama ou corrente por unidade de comprimento, nos países que usam sistema métrico, por centímetro linear.⁴⁹⁷

⁴⁹² Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁹³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁹⁴ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁹⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁹⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁹⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

MANCHA	<i>s.f.</i> [Da] Área do suporte de coloração ou tonalidade diferente, causada por substância que suja ou que desloca a sujeira interna do papel. Manchas podem causar danos ao papel ao inserirem substâncias de característica ácida ou catalisadoras de reações que deterioraram a celulose. (PAGLIONE, 2017, p.60)
MANCHA D'ÁGUA	<i>s.f.</i> [Da] Dano ocasionado pelo contato do papel com água ou com umidade, que arrasta substâncias solúveis e produtos de degradação por capilaridade, ocasionando uma mancha escura, delimitada por uma linha irregular. (BOJANOSKI, 2018, p.23)
MANCHA DE ADESIVO	<i>s.f.</i> [Da] Dano ocasionado pela degradação de materiais colados aos documentos, como por exemplo, as fitas adesivas, que resultam em manchas escuras de difícil remoção. (BOJANOSKI, 2018, p.24)
MANCHA DE BRANQUEAMENTO	<i>s.f.</i> [Da] Defeito do papel caracterizado por pintas peroladas, marrom-claras, causado por resíduos insolúveis não removidos no processo de branqueamento. ⁴⁹⁸
MANCHA DE CALANDRA	<i>s.f.</i> [Da] Defeito do papel caracterizado por pontos transparentes e brilhantes, gerados durante o processo de calandragem, causado por fragmentos de papel grudados nos rolos da calandra e pressionados sobre a folha a cada revolução dos rolos. ⁴⁹⁹
MANCHÃO	<i>s.m.</i> [Maq] É a camisa de feltro tubular que é vestida no rolo manchão, e fixada neste por encolhimento e amarração lateral. ⁵⁰⁰
MANCHAS DE ALUME	<i>s.f.</i> [Da] Defeito do papel causado por cristais de alumínio ⁵⁰¹ não dissolvidos, esmagados durante as operações de secagem e de acabamento do papel. ⁵⁰²
MANCHAS DE CASCA	<i>s.f.</i> [Da] Defeito do papel caracterizado por manchas escuras, causado por fragmentos de casca de madeira não removidos durante a preparação da massa. ⁵⁰³

⁴⁹⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁴⁹⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁰⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁰¹ Substância usada na aplicação de mordente ou na preparação de lacas para a adesão do papel artesanal ou como endurecedor de gelatina e emulsões na fotografia.

⁵⁰² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁰³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

MANCHAS DE CERA	s.f. [Da] Defeito do papel caracterizado por manchas transparentes causadas por partículas de cera não dispersas. ⁵⁰⁴
MANCHAS DE FERRO	s.f. [Da] Defeito do papel caracterizado por fragmentos de ferro ou ferrugem na superfície da folha. ⁵⁰⁵
MANCHAS DE LODO	s.f. [Da] Defeito do papel causado por fungos ou por bactérias que se desenvolvem na massa. ⁵⁰⁶
MANCHAS DE PICHE	s.f. [Da] Defeito do papel caracterizado por pequenos pontos escuros causados pela resina da madeira usada para fabricá-lo. ⁵⁰⁷
MANCHAS DE RESINA	s.f. [Da] Defeito do papel caracterizado por marcas translúcidas, de cor âmbar, causado por emulsificação incompleta da resina de colagem ou sua precipitação antes de ser dispersa na massa. ⁵⁰⁸
MANILHA	s.f. [Fab] Fibra usada na fabricação de papéis rígidos e resistentes, obtida de cordas ou diretamente da planta sisal (juta) que cresce nas Filipinas, na América Central e na América do Sul. Termo alternativo: cânhamo-de- manilha. ⁵⁰⁹
MANÍPULO	s.m. [Maq] 1. Parafuso controlado manualmente ou por computador, para mover o lábio superior em relação ao lábio inferior da caixa de entrada da máquina de papel, a fim de controlar a descarga de massa localizada e acertar a gramatura do papel naquela zona. 2. Espécie de volante que controla a válvula de abertura do lábio da caixa de entrada da máquina de papel. ⁵¹⁰

⁵⁰⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁰⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁰⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁰⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁰⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁰⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵¹⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

MANTA	<i>s.f.</i> [Fab] 1. Revestimento com que se cobre a matriz de estereotipia. 2. Tecido emborrachado que reveste o chassi de uma prensa de contato. 3. Porção removida das voltas externas de uma bobina de papel, antes de montá-la na impressora rotativa, quando apresenta deficiências (rugas, cortes, furos, amassados, vergões de umidade etc.). ⁵¹¹
MANUSCRITO	<i>s.m.</i> [Es] Aquilo que se faz ou escreve a mão. Antes da imprensa, os livros eram escritos e decorados (iluminuras) a mão. Os manuscritos anteriores à invenção da imprensa chamam-se códices, se têm o feitio dos livros atuais, não formando rolo. (REAL, 1962, p.325)
MANUSEIO	<i>s.m.</i> [Co] Procedimentos que garantem a segurança e integridade do bem cultural ao ser movimentado, analisado ou utilizado, para consulta, exposição ou tratamento. (BOJANOSKI, 2018, p.24)
MANUSEIO DE PAPEL	<i>s.m.</i> [Fab] Conjunto de operações que envolvem o transporte, a armazenagem e a manipulação do papel durante os processos de ambientação, refilo, impressão e acabamento. ⁵¹²
MÃO DA MÁQUINA	<i>s.f.</i> [Maq] Por convenção, é o lado da transmissão da máquina quando esta é olhada da enroladeira para a caixa de entrada. ⁵¹³
MÃO DE OBRA QUALIFICADA	<i>s.f.</i> [Pr] Como toda indústria, a de papel, possui um certo número de técnicos especializados no ramo, cujas tarefas possuem nomes específicos. Citamos os mais característicos que são: fabricante, molasseiro, cilindreira, condutor, primeiro assistente, prensista, refugueiro, rebobinador, calandrista, cortador, escolhedeira, empacotadeira, revisora. ⁵¹⁴
MÃO DEPAPEL	<i>s.f.</i> [Tip] Vinte e cinco folhas de papel do mesmo formato. (REAL, 1962, p.325)
MÁQUINA DE FORMAS	<i>s.f.</i> [Maq] é o nome dado à máquina de papel, onde a formação da folha é feita em formas redondas. Geralmente são usadas para cartão ou papelão de pesos altos, onde se deseja várias camadas. Cada camada é formada em uma forma. Um feltro chamado feltro pegador, passa sucessivamente entre o tambor e o rolo compressor

⁵¹¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=M>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵¹² Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵¹³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵¹⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	de borracha, de cada forma, superpondo as várias camadas. Formada a folha esta vai para as prensas húmidas e secadores de maneira convencional. ⁵¹⁵
MÁQUINA FOURDRINIER	s.f. [Maq] é o nome dado à máquina de papel onde a formação da folha é feita em uma mesa plana. ⁵¹⁶
MÁQUINA OBTURADORA DE PAPEL	s.f. [Maq] Equipamento usado para fazer a reintegração mecânica de documentos com perda do suporte. Consiste basicamente de um sistema de dois tanques, que ao se encherem e esvaziarem, produzem o processo de fabricação do papel, preenchendo as áreas de perdas de suporte dos documentos com a polpa de celulose suspensa na água. (BOJANOSKI, 2018, p.24) Também pode ser denominada como máquina reintegradora de papel ou MOP.
MÁQUINA DE PAPEL	s.f. [Maq] É o nome dado ao equipamento usado para, de uma suspensão de fibras vegetais, devidamente preparada, formar, secar e acabar uma folha contínua de papel ou cartão. Consta essencialmente de uma seção formadora, que pode ser uma mesa plana nas máquinas Fourdrinier ou formas redondas nas máquinas de forma. Depois de formada a folha passa por uma seção de prensas úmidas, onde o papel é prensado contra os feltros úmidos e segue para a bateria de secadores, onde a água é evaporada pelo contato do papel com os cilindros secadores. Uma vez seco o papel passa pela lisa ou calandra e é enrolado continuamente na enroladeira ou cortado em folhas no caso de alguns cartões ou papelões. ⁵¹⁷
MÁQUINA IANQUE	s.f. [Maq] Tipo especial de máquina Fourdrinier, usada para a fabricação de papéis higiênicos e de baixa gramagem. Consta de uma mesa plana, com um filtro pegador que retira a folha da tela e a leva até a prensa do cilindro monolúcido, que normalmente é o único cilindro secador da máquina. ⁵¹⁸
MARCA	s.f. [Tip] Vinheta, florão, figura ou atributo colocado sob o título, final de volume etc. Sinais convencionais correspondentes às fábricas (manufaturas). (REAL, 1962, pp.328-330)
MARCA D'ÁGUA	s.f. [Fab] É a marca usada em certos tipos de papel, notadamente no apergaminhado ou sulfite com marca, usados para correspondência,

⁵¹⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵¹⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵¹⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵¹⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	onde aparece por transparência na folha, um símbolo ou marca do fabricante. Esta marca é feita por um bailarino onde estão soldadas as marcas, na mesa plana da máquina de papel. Para obter-se uma marca deve estar bem refinada e a folha deve apresentar uma boa distribuição. ⁵¹⁹
MARCA DA TELA	s.f. [Fab] Marcação rugosa característica, apresentando o quadriculado do tecido da tela, em uma das faces do papel, ocasionada pelo excesso de vácuo aplicado, aliado a feltros inadequados ou falta de alisamento que devem normalmente compensar a marcação. ⁵²⁰
MARCA DE CORTE	s.f. [Fab] A marca de corte é o sinal indicativo, como o próprio nome sugere, da linha de corte de uma peça gráfica. É a indicação e referencial que é usada como guia para o corte do tamanho final do impresso. As marcas de corte podem ser simples ou duplas. ⁵²¹
MARCA DE FELTRO	s.f. [Fab] Rugosidade característica que aparece em uma das faces do papel, provocada pela marcação do tecido do feltro sobre a folha, ocasionada geralmente quando está gasto demais ou é de tipo inadequado para o papel em questão. ⁵²²
MARCAÇÃO	s.f. [Ge] Ato ou efeito de marcar. (REAL, 1962, p.330)
MARGEM	s.f. [Tip] Extremidade de uma folha onde não se colocam textos nem imagens. ⁵²³
MARGINAR	v. [Tip] Demarcar as margens de um desenho, de uma estampa; no trabalho de impressão, a exata colocação do papel sobre a placa que vai para a prensa. (REAL, 1962, p.332)
MARMORIZAR	v.[At] Fazer obra de marmorização; imitar a superfície do mármore mediante combinação de tintas. (REAL, 1962, p.332)
MARTELO DE REPUXO	s.m. [Eq] Pequeno martelo de ponta, usado pelos gravadores para repuxar o metal no lugar que afundou, de forma a tornar a superfície da placa perfeitamente igual. (REAL, 1962, p.333)

⁵¹⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵²⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵²¹ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵²² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵²³ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

MASSA	s.f. [Ge] Nome genérico dado ao material de suspensão, até sua transformação em papel ou em folhas de celulose, no caso de venda a terceiros. (PIRATHY, 1986, p.148)
MASSA CRUA	s.f. [Qm] É a massa antes de ser refinada.
MASSA DILUÍDA	s.f. [Qm] Outra denominação para massa mole.
MASSA DURA	s.f. [Qm] É a massa em alta concentração.
MASSA GORDA	s.f. [Qm] Diz-se quando ela se encontra muito refinada. (PIRATHY, 1986, p.148)
MASSA GROSSA	s.f. [Qm] O mesmo que massa dura.
MASSA MAGRA	s.f. [Qm] Diz-se quando ela se encontra pouco refinada. (PIRATHY, 1986, p.148)
MASSA MOLE	s.f. [Qm] É a massa em baixa concentração.
MASSA NÃO TRABALHADA	s.f. [Qm] O mesmo que massa crua.
MASSA PLANA	s.f. [Qm] Parte da máquina de papel tipo Fourdrinier, onde a folha é formada. (PIRATHY, 1986, p.148)
MASSA PRONTA	s.f. [Qm] É a massa depois de refinada, adicionados todos os aditivos que entram na fabricação do papel. ⁵²⁴
MASSA RALA	s.f. [Qm] O mesmo que massa mole.
MASSA RASPÁVEL	s.f. [Qm] Camada de tinta impressa sobre determinado conteúdo, sendo removida quando atritada com algum objeto ou mesmo a unha. ⁵²⁵
MASSA REFINADA	s.f. [Qm] É a massa que passou pela operação de refinação.

⁵²⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵²⁵ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

MASSA TRABALHADA s.f. [Qm] O mesmo que massa refinada.

MATA-BORRÃO	s.m. [Pa] 1. Papel fabricado com pasta química sem colagem, branco ou em cores, com grande poder de absorção. 2. Papel não-encolado, que serve para absorver tinta de escrever fresca ou qualquer outro líquido. Usado também para chupar a água na filtragem de uma mistura líquida. 3. Papel utilizado como material de apoio na planificação e secagem de documentos sob tratamento de conservação e restauração. (OFFICE, 2009, p.150)
MATERIAL BRANCO	s.f. [Tip] É constituído por espaços, quadrados, quadratins, entrelinhas de metal-tipo, lingotes e quadratins. ⁵²⁶
MATRIZ	s.f. [Grav] Molde em encavo com o auxílio do qual pode-se tirar grande número de provas em relevo; cunho trazendo a gravura em negativo e que serve para dele se tirar as punções. (REAL, 1962, p.335)
MATRIZAR	v.[Grav] Formar a matriz estereotípica de uma composição tipográfica, com o auxílio de escova, calandra prensa, ou por qualquer outro meio. Em galvanotipia, diz-se de preferência <i>moldar</i> . (REAL, 1962, p.335)
MEDIANIZ	s.f. [Tip] A margem interna da página de um livro, isto é, a que fica do lado da costura. (REAL, 1962, p.336)
MEDIÇÃO DE PH	s.f. [Ex] Teste prévio realizado para avaliar se o pH do papel é ácido, neutro ou alcalino. (BOJANOSKI, 2018, p.24) Mede o potencial hidrogeniônico do material mediando o pH do papel.
MEDIDA	s.f. [Tip] Dimensão determinada pelo número de quadratins de corpo 12 em que é feito qualquer trabalho de composição. ⁵²⁷
MEGASCÓPIO	s.m. [Eq] Instrumento de óptica para se obterem cópias aumentadas de pequenos quadros ou de outros objetos. (REAL, 1962, pp.336-337)
MEIA-TINTA	s.f. [Grav] Diz-se da gravura ou provas impressas cujo efeito acinzentado é produzido por traços leves espaçados. (REAL, 1962, p.338)

⁵²⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵²⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

MEMÓRIA DE DOBRA	s.f. [Pro] Característica do papel ou do cartão de manter-se dobrado após a operação de dobra, sem auxílio de adesivos, tal como deve ocorrer em sobreiras, envelopes, bulas etc. ⁵²⁸
MEMÓRIA DE PAPEL	s.f. [Pro] Propriedade que descreve a curvatura permanente de uma folha de papel ou de cartão que ficou enrolada durante certo tempo. ⁵²⁹
MESA DE HIGIENIZAÇÃO	s.f. [Eq] Equipamento utilizado nos procedimentos de higienização de livros, documentos e obras de arte em papel. Constitui-se de uma câmara, onde o técnico realiza a limpeza mecânica, acoplada a um sistema de sucção com filtros, para coletar as sujidades. (BOJANOSKI, 2018, p.25)
MESA DE LUZ	s.f. [Eq] Equipamento contendo uma caixa com uma fonte de luz fluorescente fechada por uma placa de vidro ou de acrílico translúcido. Pode ser usada nos exames de luz transmitida e para realizar as reintegrações manuais. (BOJANOSKI, 2018, p.25)
MESA DE SUCÇÃO	s.f. [Eq] Equipamento dotado de dispositivo de aspiração para a retirada de sujidades presentes no documento. (OFFICE, 2009, p.150)
METALOGRAFIA	s.f. [Grav] Arte de gravar em metais especialmente no vazio. ⁵³⁰
METILCELULOSE	s.f. [Mat] 1. Adesivo obtido da polpa da madeira ou algodão pelo tratamento com álcalis e com cloreto de metila. 2. Pó meio esbranquiçado e fibroso, que, diluído em água, vira uma solução viscosa. É usado como adesivo em várias técnicas de conservação e restauração de livros. (OFFICE, 2009, p.151)
MICROFILMAGEM	s.f. [Doc] Processo de reprodução em fac-símile sobre filme fotográfico, com redução que requer assistência ótica para leitura do conteúdo intelectual (isto é, o que está escrito ou impresso e ilustrações) de materiais arquivísticos e de bibliotecas. (OFFICE, 2009, p.151)

⁵²⁸ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵²⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵³⁰ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

MICROFILME	s.f. [Doc] Forma mais comum de substituição ou reprodução de documentos, dos e imagens. O material é filmado em diferentes graus de redução na película positiva ou negativa. A película é lida através de uma máquina de ampliar ou por meio de leitor de microformas. (OFFICE, 2009, p.151)
MICROFILME DE PRESERVAÇÃO	s.f. [Doc] O que serve à preservação de documentos, pondo-os a salvo de uso e manuseio. (OFFICE, 2009, p.151)
MICROFIME DE SEGURANÇA	s.f. [Doc] O que serve como cópia de segurança. Deve ser armazenado em local diferente daquele dos originais, preferencialmente em câmara de segurança. (OFFICE, 2009, p.152)
MICROFILME DE SUBSTITUIÇÃO	s.f. [Doc] Aquele destinado à preservação das informações contidas em documentos eliminados, em face de racionalização e aproveitamento de espaço. (OFFICE, 2009, p.152)
MICROFORMA	s.f. [Ge] Termo genérico que designa formas miniaturizadas ou tipos de suporte contendo microimagens. (OFFICE, 2009, p.152)
MICROFOTOGRAFIA	s.f. [Fot] Fotografia de preparações microscópicas ⁵³¹
MICRÔMETRO	s.m. [Eq] Instrumento para medir espessuras de superfícies planas, uma folha de papel, por exemplo. (PIRATHY, 1986, p.156)
MICROPOROSIDADE	s.f. [At] Característica de papéis e de cartões de impressão que apresentam poros capilares de diâmetro relativamente pequeno, favorecendo a filtração seletiva e a secagem das tintas. ⁵³²
MICRORGANISMO	s.m. [Bi] Organismo vivo, visível unicamente por lente microscópica, como bactéria, fungo, levedura, vírus, protista. Os dois grupos cardeais: fungos e bactérias. (OFFICE, 2009, p.152)
MIGRAÇÃO ÁCIDA	s.f. [Da] Transferência da acidez, substância ácida para outra não-ácida ou com menor graus de acidez, quando ambas se juntam. (OFFICE, 2009, p.152)
MIGRAÇÃO DA TINTA	s.f. [Da] Dano ocasionado pela transferência da tinta para o verso ou anverso da folha de um documento ou para outra superfície. (BOJANOSKI, 2018, p.25)

⁵³¹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵³² Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

MIMEOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Processo de impressão para pequenas tiragens, onde o material a ser reduzido é datilografado ou desenhado em um estêncil adequado, este é colocado em um cilindro rotativo. A tinta é transferida por meio de um feltro para o estêncil e daí para o papel. Os papéis tipo “bouffant”, especialmente o mimeógrafo, dão melhores resultados neste processo. ⁵³³
MINERVISTA	<i>s.f.</i> [Pr] Operário impressor tipográfico que trabalha com máquinas de pequeno formato designadas por Minervas, movidas a eletricidade ou com o pé. ⁵³⁴
MIOLÓ	<i>s.m.</i> [Enc] Conjunto de folhas que constituem o interior de um livro ou publicação. ⁵³⁵
MOFO	<i>s.m.</i> [Bi]1. Designação genérica dada a fungos de vários gêneros, que causam a decomposição de alimentos, frutas e produtos de origem vegetal. Mesmo que bolor. (OFFICE, 2009, p.152)
MOIRÉ	<i>s.f.</i> [Da] Problema de impressão, causado por ângulos incorretos de retícula ou falta de registro. (PIRATHY, 1986, p.156)
MOLASSA	<i>s.f.</i> [Eq] Antiga máquina, usada no início do processo de fabricação de papel, com a finalidade de desfibrar a matéria-prima fibrosa, isto é, celulose, pasta mecânica ou aparas. Consiste essencialmente de uma cuba redonda, quase sempre de concreto, com eixo vertical rotativo no centro onde são fixadas duas pesadas pedras circulares, geralmente de granito. O material é desfibrado por esmagamento, ligeiramente humedecido, sendo depois de completada a operação, transferido por meio de calhas ou manualmente para as máquinas de refino. ⁵³⁶
MOLASSEIRO	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome que se dá ao funcionário encarregado, por turma, da operação das molassa, e que hoje, embora estas tenham sido substituídas pelos desagregadores, em algumas fábricas continuam a manter o termo. Geralmente é a pessoa responsável pelo carregamento da máquina segundo a receita de fabricação, no

⁵³³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵³⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵³⁵ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵³⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	tocante ao material fibroso. Normalmente está subordinado ao cilindreiro que é o responsável pela preparação da massa. ⁵³⁷
MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL	s.f. [Co] Registro das condições ambientais por meio de equipamentos para monitorizar temperatura, umidade e níveis de luz, controlados e com calendário estabelecido. (OFFICE, 2009, p.153)
MONOFILAMENTO DE NYLON	s.m. [Mat] Tela de monofilamento de nylon fundidos entre si que podem variar de mais separada e firme a mais estreita e mais maleável. Usado na fabricação e secagem do papel, além de ser utilizado na conservação-restauração.
MONOGRAMA	s.m. [Fab] É o acabamento dado ao papel em um cilindro secador monolúcido de uma máquina de papel, onde ele adquire brilho em uma da face. A eficiência da operação depende principalmente do teor de humidade do papel na entrada e na saída do secador monolúcido, e da natureza e estado da superfície deste secador. ⁵³⁸ Entrelaçamento de iniciais do nome de alguém. Grande número de artistas assinara suas obras apenas com a monograma. (REAL, 1962, p.346)
MONOTIPIA	s.f. [Tip] A arte de compor com monotipo. Processo moderno de arte gráfica em que o artista pinta numa chapa de metal e por meio de compressor (mecânico ou manual) obtém a reprodução no papel posto sobre a pintura assim feita. (REAL, 1962, p. 348)
MONOTIPO	s.m. [Maq] Máquina compositora que funde letras ou tipos separados, formando linhas na medida predeterminada. (REAL, 1962, p.348)
MORDANCAGEM	s.f. [Grav] Operação, em gravura, a água-forte que tem por fim atacar, por meio de ácido, as partes da placa postas a descoberto pelo estilete que fez o desenho sobre a camada de verniz que a recobria. (REAL, 1962, p.348)
MORDENTES	s.f. [Mat] Ácido que ataca, numa placa de metal, os traços do desenho. (REAL, 1962, p.348)
MORDER	v. [Grav] Tratar com mordente; aplicar mordente. (REAL, 1962, p.348)

⁵³⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵³⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

MORDIDA	<i>adj.</i> [Grav] Diz-se da chapa metálica que recebeu a completa mordedura da água-forte. (REAL, 1962, p.349)
MULTIGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] É o processo de impressão que emprega uma máquina projetada basicamente para reproduzir material datilografado, embora outros materiais possam ser reproduzidos. Geralmente, a parte principal da máquina é constituída por cilindro rotativo, onde são encaixados. Estes passam para o papel através de uma fita de máquina de escrever ou nos tipos mais evoluídos, através de um dispositivo de tinta. ⁵³⁹

⁵³⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

N

NÃO-BRANQUEADO	<i>adj.</i> [At] Termo empregado para designar papéis, com coloração ligeiramente marrom, fabricados com polpa que não recebeu tratamento de branqueamento. ⁵⁴⁰
NÃO-CALANDRADO	<i>adj.</i> [At] Diz-se de um papel que não recebeu acabamento em calandra ou supercalandra. ⁵⁴¹
NÃO-COLADO	<i>adj.</i> [At] Diz-se de um papel que não recebeu tratamento impermeabilizante durante a preparação da massa ou na prensa de colagem. ⁵⁴²
NÃO-REVESTIDO	<i>adj.</i> [At] Papel sem aplicação de camada couchê. ⁵⁴³
NEUTRALIZAÇÃO	<i>s.f.</i> [Re] Eliminação da acidez de um material por meio de produto químico alcalino. (OFFICE, 2009, p.153) Ocorre no uso de anti-cloro.
NEUTRALIZADOR DE ESTÁTICA	<i>s.m.</i> [Eq] Aparelho que se presta a eliminar a carga eletrostática acumulada na superfície de filmes e de bases de montagem de fotolitos. ⁵⁴⁴
NANQUIM	<i>s.m.</i> [Mat] Tinta negra composta de negro-de-fumo, pigmento originado da fuligem de resíduos de petróleo queimado. Usado desde a pré-história, este é considerado o primeiro pigmento conhecido pelo homem. Disponível em versão líquida ou em barra, pode ser aplicado com caneta ou pincel. ⁵⁴⁵

⁵⁴⁰Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=N>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁴¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=N>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁴² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=N>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁴³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=N>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁴⁴ Fotolito: filme transparente feito de acetato revestido em uma das faces com uma emulsão sensível à luz, similar aos filmes fotográficos. Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=N>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁴⁵ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

NEGATIVO	<i>s.m.</i> [Fot] Refere-se ao filme fotográfico.
NEGRÃO	<i>s.m.</i> [Des] Pó de cré preto, empregado no desenho a esfuminho, vulgarmente conhecido sob a denominação francesa de sauce. (REAL, 1962, p.354)
NEGRITA	<i>s.f.</i> [Tip] Tipo de letra de imprensa cujo desenho se caracteriza por seus traços mais grossos que o comum dos tipos, empregado para pôr em destaque palavras ou parte do texto. Atualização do Normando, empregado no século passado. (REAL, 1962, p.354)
NERVURA	<i>s.f.</i> [Li] Saliências presentes no falso lombo.
NOMENCLATURA	<i>s.f.</i> [Ge] Conjunto de termos peculiares a uma arte ou ciência; lista; catálogo. (REAL, 1962, p.356)
NON-STOP	[Fab] Acessório de algumas impressoras offset planas, constituído de uma prancha de metal ou de madeira, que permite formar diversas pilhas de papel impressas, na saída da impressora, sem interromper o processo. ⁵⁴⁶
NON WOVEN	[Mat] Outra denominação para perlon .
NORMÓGRAFO	<i>s.m.</i> [Eq] Aparelho de desenho constante de lâminas de celuloide com alfabetos vazados ou recortados servindo de moldes para elaboração de legendas e letreiros (por meio de penas especiais) (REAL, 1962, p.356)
NUMERADOR	<i>s.m.</i> [Tip] Pequena máquina que, automaticamente, muda os números de impresso para impresso. ⁵⁴⁷
NÚMERO DE CORPO	<i>s.m.</i> [Pro] Quantidade de folhas contidas em uma resma de uma polegada (25,4 mm) de espessura, medido sob pressão especificada. O número de corpo dá uma indicação da espessura do miolo de um livro e serve para projetar a lombada da capa de livros encadernados; quando multiplicado por 2, o número de corpo corresponde ao

⁵⁴⁶ Disponível em: <https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=N> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁴⁷ Disponível em: <http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html> Acesso em 29 de abr. de 2019.

	número de páginas por polegada, visto que cada folha contém duas páginas. ⁵⁴⁸
NÚMERO DE FLEXÃO	<i>s.m.</i> [Pro] Valor que expressa a qualidade de dobragem de um cartão e determina a sua adequação à conversão em caixas, sem romper no vinco ou delaminar as camadas. ⁵⁴⁹
NÚMERO KAPPA	<i>s.m.</i> [Qm] Indica o grau de deslignificação da celulose em uma escala mais ampla que o número de permanganato. ⁵⁵⁰
NÚMERO DE PERGAMANATO	<i>s.m.</i> [Pro] Valor que expressa o conteúdo de lignina na pasta de papel. ⁵⁵¹
NÚMERO DE REVERSÃO DE ALVURA	<i>s.m.</i> [Pro] Valor que expressa a perda de alvura do papel, independentemente da alvura original. ⁵⁵²

⁵⁴⁸ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁴⁹ Disponível em: http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁵⁰ Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁵¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=N>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁵² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=N>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

O

OBSERVAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ex] Exame visual do documento usando apenas o olho humano e uma fonte de luz visível. (BOJANOSKI, 2018, p. 26)
OBRA	<i>s.f.</i> [Ge] 1.Trabalho; lavour; coisa feita, fabricada. 2. Construção. 3. Obra que pelo seu aspecto, seu valor, merece essa designação; obra executada por artista. 4. Obra de arte capital e superior; a melhor obra de um artista. (REAL, 1962, p.359)
OBTURAÇÃO	<i>s.f.</i> [Re] Procedimento manual ou mecânico de restauração. Visa reconstruir o suporte com preenchimento de polpa de papel nas pequenas partes faltantes ou em furos ocasionados pela ação dos insetos e/ou negligência do homem. (OFFICE, 2009, p.153)
OFFSET	<i>s.m.</i> [Tip] Palavra inglesa adotada em tipografia. Moderno processo de impressão litográfica em que a imagem, gravada numa folha de metal flexível, geralmente zinco ou alumínio, é transferida para o papel por intermédio de um cilindro de borracha. (REAL, 1962, p.360)
OFFSET	<i>s.m.</i> [Pa] Tipo de papel que apresenta elevada resistência ao arrancamento,
REVESTIDO	fabricado especificamente para ser usado no processo de impressão offset. 553
OFFSET SECO	<i>s.m.</i> [Tip] Processo de impressão que emprega chapas em alto-relevo para transferir a imagem entintada para uma blanqueta e, desta, para o suporte. A impressão por esse processo, feita numa impressora offset convencional, elimina a necessidade de uso da solução de molhagem. ⁵⁵⁴
OFFSET- GRAVURA	<i>s.m.</i> [Tip] Processo de impressão híbrido, no qual um cilindro de rotogravura transfere a imagem entintada para uma blanqueta offset, que a transfere para o suporte, utilizado imprimir suportes metálicos, madeira e, associado à flexografia, embalagens flexíveis. ⁵⁵⁵

⁵⁵³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=O>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁵⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=O>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁵⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=O>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

OFICINA	<i>s.f.</i> [Og] Lugar onde se exerce um ofício. Relativamente aos artistas plásticos, usa-se o termo francês atelier. (REAL, 1962, p.360)
OFÍCIO	<i>s.m.</i> [Pr] Qualquer profissão manual ou mecânica. (REAL, 1962, p.360)
OLEOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Processo de impressão por meio de tintas preparadas a óleo; estampa feita por este processo. (REAL, 1962, p.362)
ONDA	<i>s.f.</i> [At] É o nome que se dá à configuração geométrica dada ao miolo do papelão ondulado na máquina de corrugar, para permitir a posterior colagem das chapas interna e externa. ⁵⁵⁶
ONDULAÇÃO	<i>s.f.</i> [Da] Deformação causada pela interferência da umidade nas fibras do papel que secou de modo não uniforme. São mais pronunciadas quando um suporte é aderido a outro com sentido de fibra diferente. (PALGLIONE, 2017, p.64)
ONGLETE	<i>s.f.</i> [Grav] Buril de gravador, de seção e linha ligeiramente curva, usado para obter determinados traços. (REAL, 1962, p.363)
OPACIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] É a capacidade do papel de dificultar a passagem de luz e, desta forma, receber uma tinta sem que seja vista do outro lado da folha. ⁵⁵⁷
OPACIDADE DE IMPRESSÃO	<i>s.f.</i> [Pro] Relação determinada por um opacímetro por comparação entre a luz refletida por uma folha de papel colocada sobre um fundo preto, e a luz refletida pela mesma folha colocada sobre diversas folhas brancas do mesmo papel. ⁵⁵⁸
OPACÍMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Aparelho que mede a opacidade do papel pela luz refletida, empregando o método da opacidade difusa ou o método da razão de contraste. ⁵⁵⁹
OPISTÓGRAFO	<i>s.m.</i> [Ge] 1. Que está escrito por detrás; folha ou documento escrito de ambos os lados. (REAL, 1962, p.364) [Tip] 2. Procedimento tipográfico para imprimir simultaneamente ambas as partes do papel. ⁵⁶⁰

⁵⁵⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁵⁵⁷ Disponível em: GLOSSÁRIO file:///C:/Users/User/Downloads/disserta_o_vers_o_final_pdf.pdf Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁵⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=O>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁵⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=O>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁶⁰ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

OPÚSCULO	<i>s.m.</i> [Tip] É um impresso composto por, no máximo, 48 páginas. Opúsculo também é o nome denominado para brochura ou folheto. ⁵⁶¹
ORDEM DE FABRICAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] Por alguns chamada de boletim de fabricação, é a ordem que vai para a máquina de papel e acabamento, onde consta para cada tipo de papel, as quantidades brutas e líquidas necessárias por gramagem e formato. Normalmente, mencionam-se também, os cuidados a serem tomados, principalmente quanto ao acabamento do papel. ⁵⁶²
ORELHA	<i>s.f.</i> [Li] O mesmo que badana. (Ver badana)
ORELHA-DE-CACHORRO	<i>s.f.</i> [Da] Defeito que ocorre na dobradeira de máquinas rotativas, caracterizado por deixar o canto de uma ou mais páginas do caderno virado para dentro ou para fora, ficando maior do que as demais páginas após o refilho. ⁵⁶³
ORFÃ	<i>s.f.</i> [Tip] É uma linha muito curta, geralmente final de palavra higienizada. Geralmente é considerada um defeito de paginação que deve ser evitado. ⁵⁶⁴
ORIGINAL	<i>s.m.</i> [Ge] O manuscrito ou impresso de onde o tipógrafo vai copiando para compor. ⁵⁶⁵ Referente a livros, documentos ou qualquer obra de arte que original.
ORTOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Es] Escritura conforme as regras da gramática. ⁵⁶⁶
OXIDAÇÃO	<i>s.f.</i> [Qm] Reação química das substâncias ou materiais. Nas obras em papel, desencadeia um processo de degradação do papel ou das tintas. (BOJANOSKI, 2018, p.26)

⁵⁶¹ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-3/>> Acesso em 29 de abr. de 2019

⁵⁶² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁶³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=O>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁶⁴ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-3/>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁶⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁵⁶⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

P

PADRÃO	<i>s.m.</i> [Tip] Folha de papel sobre o revestimento da máquina impressora e onde se faz o preparo ou <i>aviamento</i> da fôrma. (REAL, 1962, p.373)
PAGELA	<i>s.f.</i> [Tip] Página de formato muito pequeno. ⁵⁶⁷
PAGINAÇÃO	<i>s.f.</i> [Tip] Ação de paginar. ⁵⁶⁸
PAGINADOR	<i>s.m.</i> [Tip] É o tipógrafo especializado em serviços de paginação. É o que reduz a páginas a composição que está em granel ou galeão. ⁵⁶⁹
PÁGINA-MESTRA	<i>s.f.</i> [Graf] É um layout de página que serve como base para a criação das demais páginas da publicação. É extremamente importante para o posicionamento de elementos fixos e repetitivos aparecerem no mesmo lugar, dando identidade ao material. ⁵⁷⁰
PAGINAR	<i>v.</i> [Tip] Numerar as páginas. ⁵⁷¹
PALEOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Es] Arte de decifrar escritos antigos. (REAL, 1962, p.375)
PALEOLOGIA	<i>s.f.</i> [Ge] Estudo das línguas antigas. (REAL, 1962, p.375)
PALEÓTIPO	<i>s.m.</i> [Doc] Documento escrito cuja grafia demonstra a sua antiguidade; impresso que remonta aos primeiros tempos da tipografia. O mesmo que incunábulo. (REAL, 1962, p.375)

⁵⁶⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁶⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁶⁹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁷⁰ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-3/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁷¹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

PALESTINA	<i>s.f.</i> [Tip] Caráter tipográfico cujo corpo é de 22 pontos. (REAL, 1962, p.375)
PALETE	<i>s.m.</i> [Maq] 1. Plataforma de carga, feita de madeira, de plástico ou de metal, na qual se empilha o papel para transporte com empilhadeira de garfo e para estocagem. [Ut] 2. Ferramenta usada para decorar a lombada de livros encadernados. 3. Estampa indicando o nome do encadernador na capa interna de um livro. ⁵⁷²
PALETIZAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ge] Sistema de acondicionamento de papéis e de produtos impressos, para fins de transporte. ⁵⁷³
PALIMPSESTO	<i>s.m.</i> [Es] Manuscrito em pergaminho que foi raspado pelos copistas e polido com marfim para permitir nova escrita. (REAL, 1962, p.376)
PALITOS	<i>s.m.pl.</i> [Fab] Pequenos pedaços de aglomerados de fibras malcozidas, oriundos da celulose. ⁵⁷⁴
PANICONOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Gravura em relevo sobre zinco. (REAL, 1962, p.377)
PANTÓGRAFO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento com o auxílio do qual reduz-se ou amplia-se um desenho em proporção absolutamente exata. (REAL, 1962, p.379)
PANTONE	[Graf] Escala universal de mistura de tintas, utilizado como guia, possibilitando maior fidelidade nas cores. ⁵⁷⁵
PANTOTIPIA	<i>s.f.</i> [Tip] Nome que alguns dão ao conjunto de procedimentos da gravação para a impressão em relevo. ⁵⁷⁶
PAPEL	<i>s.m.</i> [Pa] Material constituído de uma pasta de fibras de celulose, cargas minerais e outros produtos, cujas propriedades são adaptadas para atender os requisitos do processo de impressão, do produto e das condições de uso do produto impresso. ⁵⁷⁷
PAPEL ALBUMINADO	<i>s.m.</i> [Pa] Introduzido pelo francês Louis Désiré Blanquart-Evrard em 1850, tornou-se o papel mais utilizado em cópias fotográficas até

⁵⁷² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=P>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁷³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=P>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁷⁴Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁷⁵Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>>Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁷⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>>Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁷⁷ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

1890. Tem esse nome porque recebia uma camada de albúmen contendo cloreto de sódio e era sensibilizado em seguida com nitrato de prata. Obtido diretamente da clara do ovo de galinha, o albúmen é uma substância composta por várias proteínas e outros constituintes. Forma a camada adesiva transparente que mantém em suspensão sobre a superfície do papel a substância formadora da imagem fotográfica processada, isto é, a prata metálica. Fez sucesso devido a sua superfície bastante uniforme e regular, o que proporcionava uma fineza de detalhes superior à dos papéis usados até então.⁵⁷⁸

PAPEL ACABADO	<i>s.m.</i> [Pa] É o papel depois de fabricado, já passou por todas as fases de acabamento e acha-se pronto e empacotado para ser remetido ao cliente. ⁵⁷⁹
PAPEL ARROZ	<i>s.m.</i> [Pa] Muito fino, feito de palha de arroz. (REAL, 1962, p.379)
PAPEL AUTOCOPIATIVO	<i>s.m.</i> [Pa] O papel autocopiativo, também conhecido como Não-Carbono, é um papel alternativo ao uso do papel carbono, sendo possível obter numa única impressão, várias cópias do mesmo documento impresso, sem utilizar o papel carbono. Principais Aplicações: Notas Fiscais, Cupons e Extratos Bancários. ⁵⁸⁰
PAPELÃO	<i>s.m.</i> [Pa] Material constituído de camadas de folhas de papel laminadas, com espessura igual ou superior a 0,15 mm, ou fabricado com pasta mecânica ou aparas em várias camadas da mesma massa, rígido, produzido nas gramaturas de 500 g/m ² a 1400 g/m ² , utilizado na encadernação de livros, na confecção de caixas e de suportes de cartazes. ⁵⁸¹
PAPEL APERGAMINHADO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel de escrever, opaco, alisado por igual em ambas as faces na própria máquina fabricadora, fabricado com pasta química branqueada, com ou sem aparas, com conteúdo de carga mineral em torno de 16%, colado internamente e sem colagem superficial,

⁵⁷⁸Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁷⁹Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁸⁰ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁸¹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

	produzido nas gramaturas de 50 g/m ² a 90 g/m ² , utilizado para imprimir cadernos, envelopes e almaços. ⁵⁸²
PAPEL-BASE	<i>s.m.</i> [Pa] Suporte especialmente produzido para receber o revestimento couchê, fabricado com pasta química branqueada e inclusão de aparas limpas ou pasta de fibra longa, com colagem interna e superficial, 15% de cinzas e acabamento alisado em máquina, produzido nas gramaturas de 60 g/m ² a 160 g/m ² . ⁵⁸³
PAPEL BÍBLIA	<i>s.m.</i> [Pa] Papel muito fino, de baixa gramatura, branco, opaco e resistente, permanente e durável, fabricado com pasta química branqueada e cerca de 20% de cinzas, com boa colagem interna e superficial, com ou sem linhas d'água, produzido nas gramaturas de 35 g/m ² a 50 g/m ² , utilizado para imprimir bíblias, missais, dicionários, enciclopédias e obras volumosas. ⁵⁸⁴
PAPEL BONDE	<i>s.m.</i> [Pa] Papel de imprimir ou de escrever, originalmente designado para impressão de títulos e documentos legais, fabricado com fibras de algodão ou pasta química branqueada, durável e resistente, apergaminhado, com acabamento colado, liso e uniforme, apresentando boa apagabilidade, boa printabilidade, brancura elevada, ausência de pó ou de impurezas, acabamento uniforme e boa formação, cortado em formatos padronizados, utilizado na impressão de formulários comerciais, malas diretas, correspondências sociais e em processos de copiagem. ⁵⁸⁵
PAPEL BUFÃ	<i>s.m.</i> [Pa] Papel leve, poroso e encorpado, não-acetinado, fabricado com pasta química branqueada (bufã de 1 ^a), podendo incluir apara mecânica ou manta de jornal (bufã de 2 ^a), cerca de 20% de carga mineral, sem colagem interna ou superficial e, por isso, muito absorvente, produzido nas gramaturas de 60 g/m ² a 120 g/m ² , utilizado na mimeografia e na impressão tipográfica de livros e talonários. ⁵⁸⁶

⁵⁸² Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁸³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=P>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁸⁴ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁸⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=P>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁸⁶ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

PAPEL CARTÃO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel encorpado e rígido tem como características a resistência. É muito usado na confecção de embalagens, caixas, capas de livro, postais, displays. ⁵⁸⁷
PAPEL COM MADEIRA	<i>s.m.</i> [Pa] É o papel fabricado com celulose, com inclusão de pasta mecânica. ⁵⁸⁸
PAPEL CORTADO	<i>s.m.</i> [Pa] Termo empregado para designar os papéis cortados nos formatos 8 ½ x 11” (21,6 x 27,9 cm), 8 ½ x 13” (21,6 x 33 cm) e 8 ½ x 14” (21,6 x 35,6 cm), embalados em pacotes de 500 folhas, para uso em escritórios. ⁵⁸⁹
PAPEL COUCHÉ	<i>s.m.</i> [Pa] Couché (camada, em francês) é basicamente um papel(offset), que recebe uma camada de revestimento: carbonato de cálcio, látex e outros aditivos, deixando sua superfície muito lisa e uniforme. É muito usado em impressos de qualidade em policromias como: folder, panfletos, revistas, cartazes e catálogos. ⁵⁹⁰
PAPEL DE BAIXA GRAMATURA	<i>s.m.</i> [Pa] Tipo de papel de impressão fino e opaco, produzido nas gramaturas de 25 g/m ² a 59 g/m ² , utilizado para imprimir bíblias, dicionários, enciclopédias e outras obras que requerem baixo corpo. ⁵⁹¹
PAPEL DE IMPRESSÃO	<i>s.m.</i> [Pa] Termo genérico empregado para designar qualquer papel fabricado especificamente para ser usado em impressão. ⁵⁹²
PAPEL DE GELATINA E PRATA	<i>s.m.</i> [Pa] Introduzido comercialmente por volta de 1880, permanece em uso desde então. Os dois principais tipos são: aqueles em que a imagem é produzida pela ação direta da luz; e aqueles em que, após uma exposição de curta duração, a imagem latente é revelada quimicamente, e que possuem sensibilidade suficiente para permitir ampliações de negativos. Esse fato, no final do século XIX, revolucionou não só a prática de laboratório (não acondicionando mais a produção de cópias exclusivamente à exposição por contato

⁵⁸⁷ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁸⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁸⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁹⁰ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁹¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=P>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁹² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019..

	dos negativos originais), como permitiu o desenvolvimento de câmeras e filmes fotográficos de pequeno formato. ⁵⁹³
PAPEL DE SEGURANÇA	<i>s.m.</i> [Pa] Papel fabricado com pasta química ou mecânica, tratado com produtos químicos especiais que facilitam a identificação de falsificações ou de qualquer adulteração em cheques e em outros documentos legais, tais como: cupons, letras, tíquetes, selos, passes etc. ⁵⁹⁴
PAPEL DE TRAPO	<i>s.f.</i> [Pa] Papel fabricado artesanalmente no mundo Ocidental até meados do século XIX, cuja fonte de celulose eram os tecidos de algodão, cânhamo e linho. (BOJANOSKI, 2018, p.27)
PAPEL DUPLEX	<i>s.m.</i> [Pa] 1. Tipo de papel utilizado para decalque. 2. Papel revestido dos dois lados com diferentes cores ou diferentes acabamentos (brilho), usado na impressão de malas diretas dobradas de modo a exibir os dois lados ao mesmo tempo. ⁵⁹⁵
PAPEL EM PROCESSO	<i>s.m.</i> [Pa] É o papel em bobinões ou em pilhas depois de cortado, durante as operações de acabamento. ⁵⁹⁶
PAPEL FILIFOLD	<i>s.m.</i> [Pa] Papel usado na conservação-restauração por possuir reserva alcalina e características de papel permanente.
PAPEL FILTRO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel com elevado grau de algodão sem adesivo, impermeabilizante ou cola o que permite ser usado como meio filtrante
PAPEL FLORPOST	<i>s.m.</i> [Pa] Papel fino, fabricado com celulose química branqueada, com boa colagem interna e sem colagem superficial, acabamento alisado ou monolúcido, em diversas cores, produzido nas gramaturas até 32 g/m ² , utilizado sobretudo para correspondência e segundas vias de notas fiscais. ⁵⁹⁷

⁵⁹³ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁹⁴ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁹⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=P>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁹⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁹⁷ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

PAPEL GOFRADO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel com superfície em relevo, imitando madeira, tecido, couro ou outros padrões, obtida por passagem da bobina entre dois cilindros: um metálico gravado e outro macio, de contrapressão. ⁵⁹⁸
PAPEL IMPRENSA	<i>s.m.</i> [Pa] Papel de impressão de jornais e periódicos, fabricado principalmente com pasta mecânica ou mecanoquímica, com 45 g/m ² e 56 g/m ² , com ou sem linhas d'água no padrão fiscal, com ou sem colagem superficial. ⁵⁹⁹
PAPEL JAPÔNES	<i>s.m.</i> [Pa] Papel macio, resistente, absorvente, meio transparente, feito com fibras longas obtidas da entrecasca de arbustos de climas temperados, especialmente a amoreira, obedecidas as etapas técnicas de tradição milenar. O Japão produz em larga escala esse papel adequado às artes plásticas e à restauração. (OFFICE,2009, pp.153-154)
PAPEL JORNAL ROTO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel fabricado com pasta mecânica, calandrado ou supercalandrado, semelhante ao papel imprensa, porém apresentando receptividade à tinta, ancoragem, compressibilidade e maciez adequadas ao processo rotogravura, utilizado na impressão de suplementos de jornais e de revistas. ⁶⁰⁰
PAPEL L1	<i>s.m.</i> [Pa] Papel revestido e calandrado apenas num dos lados. ⁶⁰¹
PAPEL LINHO	<i>s.m.</i> [Pa] Tipo de papel cujo acabamento lembra o tecido de linho. ⁶⁰²
PAPEL LIVRE DE ÁCIDO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel para registro permanente, que deve resistir à deterioração prematura. ⁶⁰³
PAPEL LWC	<i>s.m.</i> [Pa] Papel fabricado com alta porcentagem de celulose, revestido fora de máquina com 8 g/m ² a 19 g/m ² de tinta couchê em

⁵⁹⁸ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁵⁹⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁰⁰ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁰¹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁰² Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁰³ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

	cada face, supercalandrado, utilizado na impressão de catálogos, revistas etc. ⁶⁰⁴
PAPEL MACHÉ	<i>s.m.</i> [Pa] Usa-se a designação francesa. É o cartão-pedra. (REAL, 1962, p.380)
PAPEL MANILHA	<i>s.m.</i> [Pa] Papel de embrulho, colorido ou não, resistente, monolúcido ou não, fabricado com pasta mecânica e/ou semiquímica ⁶⁰⁵ e aparas de papel, com inclusão de pasta de resíduos agrícolas, produzido nas gramaturas de 40 g/m ² a 100 g/m ² . ⁶⁰⁶
PAPEL MALTE	<i>s.m.</i> [Pa] Tipo de papel capa, com acabamento sem brilhos, usado para montar fotografias, imprimir capas de panfletos etc. ⁶⁰⁷
PAPEL MATA-BORRÃO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel com pouca encolagem e com alta capacidade de absorção de líquidos. (BOJANOSKI, 2018, p.27)
PAPEL MICROONDULADO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel resistente ao envelhecimento e livre de ácido, produzido com fibra longa, livre de lignina. Usado na conservação no acondicionamento.
PAPEL MI-TIENTES	<i>s.m.</i> [Pa] Papel da marcar Canson® colorido, durável, flexível e de pH neutro. Usado para técnicas artísticas com pastel, sanguínea, grafite, carvão, lápis de cor, dentre outros.
PAPEL MODERNO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel fabricado por processos industriais a partir de meados do século XIX, sua fonte de celulose é a madeira. (BOJANOSKI, 2018, p.27)
PAPEL NEUTRO	<i>s.m.</i> [Pa] 1. Papel de pH neutro, produzido em fibras têxteis selecionadas sob condições controladas. 2. Papel não-ácido ou ligeiramente alcalino e que, portanto, não se deteriora com facilidade. (OFFICE, 2009, p.154)
PAPEL PARA LIVROS	<i>s.m.</i> [Pa] Termo genérico empregado para descrever um grupo de papéis de categorias superior ao papel de imprensa, feitos de diversos tipos de fibras virgens ou recicladas, apresentando boa formação e printabilidade, utilizados para imprimir livros e uma ampla

⁶⁰⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=P>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁰⁵ Na indústria de papel, diz-se da pasta que se obtém por meio químico e mecânico.

⁶⁰⁶ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁰⁷ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

	variedade de aplicações comerciais, incluindo papéis revestidos e não-revestidos em diversas gramaturas, cores e acabamentos. ⁶⁰⁸
PAPEL PERMANENTE	<i>s.m.</i> [Pa] Papel fabricado exclusivamente a partir de patê químico apresentando pH neutro. (OFFICE, 2009, p.154)
PAPEL PRONTO	<i>s.m.</i> [Pa] O mesmo que papel acabado.
PAPEL OFFSET	<i>s.m.</i> [Pa] Semelhante ao sulfite com algumas características técnicas diferentes. Apresenta elevado grau de brancura e opacidade. São produzidos a partir de fibras de celulose branqueada de eucalipto. É muito usado em papelaria interna: timbrado, envelopes, blocos etc. ⁶⁰⁹
PAPEL RECICLADO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel fabricado a partir de polpa de papel usado, desentintado e branqueado, ou a partir de aparas de impressão ou de conversão. ⁶¹⁰
PAPEL SEM MADEIRA	<i>s.m.</i> [Pa] É o nome dado aos papéis fabricados com celulose pura, isto é, sem adição de pasta mecânica. ⁶¹¹
PAPEL TÉRMICO	<i>s.m.</i> [Pa] Tipo de papel reativo, sensível ao calor, que recebe um tratamento superficial com corantes e reagentes químicos, utilizado para fax, etiquetas e impressão térmica. ⁶¹²
PAPELEIRA	<i>s.f.</i> [Pa] Móvel com gavetas e escaninhos para guardar papéis. (REAL, 1962, p.380)
PAPIRO	<i>s.m.</i> [Pa] Suporte obtido a partir das folhas da planta aquática do mesmo nome, adequado ao registro de informação escrita e de imagens, usado pelos antigos egípcios, gregos e romanos. Manuscrito antigo, gravado sobre esse suporte. (OFFICE, 2009, p.154)
PAPIROGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Arte de imprimir litograficamente no papel o cartão que substitui a pedra. ⁶¹³

⁶⁰⁸ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁰⁹ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶¹⁰ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶¹¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶¹² Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶¹³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

PAPIRUS	<i>s.m.</i> [Bi] Vegetal nativo do Nilo, cujas fibras cortadas e prensadas em folhas, eram usadas pelos antigos egípcios, gregos e romanos para escrever. É o nome que deu origem a palavra “papel”. ⁶¹⁴ (Ver papiro)
PARAFINA	<i>s.f.</i> [Qm] Substância constituída de hidrocarbonetos saturados extraída do petróleo por destilação e purificação. É usada para revestir o papel, impermeabilizá-lo. ⁶¹⁵
PARANGONAR	<i>v.</i> [Tip] Executar a justificação em uma mesma linha, palavras compostas em caracteres de corpos desiguais. Em outros tempos era esta operação muito difícil, porque cada fundição tipográfica lançava no mercado tipos de diferentes linhas. ⁶¹⁶
PARTE ÚMIDA	<i>s.f.</i> [Maq] Conjunto formado pela caixa de entrada, mesa plana e prensas úmidas da máquina de papel. (PIRATHY, 1986, p.148)
PASSES DA MÁQUINA DE PAPEL	<i>s.m.pl.</i> [Maq] É o nome que se dá às diferenças de velocidade linear entre seções consecutivas da máquina de papel. Se o papel é tracionado entre duas seções a ponto de ter que absorver internamente esta tensão, diz-se que o passe está esticado. Ao contrário, se o papel não submetido a tensão alguma, fletindo ⁶¹⁷ por seu próprio peso, diz-se que o passe está solto ou “bambo”. ⁶¹⁸
PASSE-PARTOUT	<i>s.f.</i> [Co] 1. Peça de cartão recortado, formando uma janela ou moldura, em que se enquadram fotos, desenhos etc. 2. Montagem (colagem) em papel ou cartão utilizada para a apresentação de documentos gráficos fotográficos. (OFFICE, 2009, p.154)
PASTA	<i>s.f.</i> [Qm] Produto constituído de fibras de celulose, obtido por processos mecânicos ou químicos, destinado à fabricação do papel. ⁶¹⁹
PASTA DESTACADA	<i>s.f.</i> [Da] Dano físico que ocorre quando uma das pastas da capa se desprende da lombada que permanece atrelada à encadernação. Geralmente é causada por um desgaste físico do suporte. (PAGLIONE, 2017, p.66)
PASTEL	<i>s.m.</i> [Tec] Processo de desenho ou pintura com lápis de cor apropriado. É executado sobre papel ou tela preparados. O desenho a

⁶¹⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶¹⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶¹⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶¹⁷ Dobrar-se; tornar algo frouxo e menos rígido.

⁶¹⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶¹⁹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

	pastel apaga-se com facilidade, por isso torna-se necessário fixá-lo com um fixativo e mantê-lo sob vidro para preservá-lo mais longamente. (REAL, 1962, p.384)
PASTEL SECO	<i>s.m.</i> [Mat] Conhecido também como <i>crayon</i> seco, é feito de pigmento em pó levemente aglutinado. Seu grau de dureza pode variar entre duro, médio ou macio, sendo este último o mais popular. Por ser feito a partir de pó e possuir uma consistência muito frágil, deve-se sempre usar sobre o desenho acabado um fixador, originalmente feito de goma-laca. ⁶²⁰
PEAGÔMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Aparelho destinado a medir ou determinar os valores do potencial hidrogênico (pH) do suporte. (OFFICE, 2009, p.154)
PEGADOR	<i>s.m.</i> [Maq] O mesmo que pick-up.
PEQUENOS REPAROS	<i>s.f.</i> [Co] Procedimentos de conservação, com o objetivo de resolver danos iniciais e manter o acervo em uso, como, por exemplo, colar um rasgo ou costurar um caderno solto de um livro. (BOJANOSKI, 2018, p.27)
PERDA DE SUPORTE	<i>s.f.</i> [Da] Dano caracterizado pela perda de áreas do papel, que podem ser decorrentes de manuseio inadequado, ação de insetos e outros animais, reação das tintas ferrogálicas, dentre outras causas. (BOJANOSKI, 2018, p.28)
PERGAMINHO	<i>s.m.</i> [Mat] Suporte obtido de peles de animais, frequentemente de cabra, carneiro novilho (velino), por impregnação em cal, desbaste, estiramento e polimento, adequado ao registro de informação escrita, imagens e também para a encadernação. Documento sobre esse suporte. (OFFICE, 2009, p.155)
PERGAMINHO VEGETAL	<i>s.m.</i> [Pa] Papel à prova de gordura, com elevada resistência à umidade, produzido por passagem da folha através de um banho de ácido sulfúrico e lavado com amoníaco, para adquirir a aparência de pergaminho. ⁶²¹
PERLON	<i>s.m.</i> [Mat] Entretela sem cola, feita de material resistente e reaproveitável. Muito utilizada na conservação e restauração para a

⁶²⁰ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶²¹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 19 de maio de 2019.

	limpeza, secagem e proteção de obras. Nome similar de TNT (tecido não tecido) e o Non Woven.
PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	<i>s.f.</i> [Qm] Produto utilizado como agente branqueador nos tratamentos de clareamento de papel. (BOJANOSKI, 2018, p.28)
PH	<i>s.m.</i> [Qm] Potencial de hidrogênio que indica a acidez ou alcalinidade de uma determinada solução. Sua escala é medida de 1 a 14, sendo 7 seu ponto neutro. À medida em que a graduação desce, a solução é mais ácida e a alcalina quando ocorre o inverso. (PIRATHY, 1986, p.156)
PICADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Máquina que consiste essencialmente de um rotor, onde estão ajustadas facas de aço de elevada dureza, que cortam as toras de madeira em cavacos. (PIRATHY, 1986, p.148)
PICOTAR	<i>s.m.</i> [Tip] Série de furos que se dão em determinados impressos, como por exemplo, talões, recibos etc. Para mais facilmente rasgar-se a parte que se tem de utilizar. ⁶²²
PICOTAMENTO	<i>s.m.</i> [Grav] Obtém-se o picotamento por meio de ligeiras pancadas na chapa de metal, com uma boneca de verniz, que deixa a descoberto, irregularmente, certas partes da chapa. (REAL, 1962, p.395)
PICOTE	<i>s.m.</i> [Tip] Também conhecido como serrilha. Facilita que uma parte do impresso seja destacada (separada). Muito utilizado em ingressos, convites, formulários, folhas de blocos etc. ⁶²³
PICHASSO	<i>s.m.</i> [Maq] É o nome que se dá ao conjunto de jatos d'água de alta pressão, colocando sobre a tela da máquina de papel, entre as caixas de sucção e o rolo de sucção. Dois jatos fixos, um de cada lado, delimitam a largura da folha, os refilos laterais caindo no poço do rolo de sucção. O terceiro jato, móvel em toda a largura da folha, permite formar uma tira ou ponta, que é o início da passagem do papel pela máquina. Uma vez que esta é passada até próximo do final da máquina, move-se o jato d'água alargando-a até atingir toda a largura da máquina. ⁶²⁴

⁶²² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶²³ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶²⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

PICK-UP	[Maq] Também chamado de pegador, é o nome genérico dado a qualquer sistema usado para transferência da folha úmida da tela para a primeira prensa da máquina de papel. É empregado nas máquinas ianques, nos papéis de peso muito baixo, e nas máquinas convencionais em altas velocidades. ⁶²⁵
PICTOGRAFIA	s.f. [Es] Sistema primitivo de escrita em que a representação das ideias era feita por sinais gráficos abstratos. (REAL, 1962, p.395)
PIGMENTO	s.m. [Qm] Partículas insolúveis que dão cor às tintas de impressão. Diferem dos corantes, que são solúveis. (PIRATHY, 1986, pp.156-158)
PINCÉIS	s.m.pl [Ut] Instrumento formado por um cabo e tufo de cerdas, que podem ser naturais ou sintéticas, utilizados em inúmeros procedimentos. Podem ser usados nas etapas de higienização, para espalhar uniformemente os adesivos, realizar a reintegração pictórica de um enxerto, aplicar pontualmente os solventes. (BOJANOSKI, 2018, p.28)
PINTAS	s.f.pl. [Da] É o nome genérico dado a todas as pontuações ou pequenas manchas de cor escura que aparecem no papel. Podem ter diversas origens, tais como ferrugem, fuligem, areia, etc. ⁶²⁶
PINTURA DO PAPEL	s.f. [Fab] Ver revestimento do papel
PIROGRAVAÇÃO	s.f. [Grav] Procedimento para gravar em madeira por meio de uma ponta metálica enrijecida. ⁶²⁷
PIROGRAVURA	s.f. [Grav] Arte de desenhar ou gravar com uma ponta metálica incandescente. (REAL, 1962, p.400)
PIROLÁPIS	s.m. [Eq] Ponta de platina com que se grava a fogo, no processo da pirogravura. (REAL, 1962, p.400) Também denominado de piropincel.
PISAR	v. [Tip] Apertar o quadro sobre o carro da prensa para realizar a impressão. ⁶²⁸

⁶²⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶²⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶²⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶²⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

PLACA	<i>s.f.</i> [Grav] Chapa; folha de metal; folha de vidro; peça geralmente retangular, de pedra, mármore ou metal, com inscrição comemorativa. (REAL, 1962, p.400)
PLANEJAMENTO DE PRESERVAÇÃO	<i>s.m.</i> [Co] Esquema criado para auxiliar a autoinstrução, pelo qual as necessidades de preservação de uma instituição podem ser identificadas e as respostas formuladas. (OFFICE, 2009, p.155) O mesmo que plano de risco.
PLANIFICAÇÃO	<i>s.f.</i> [Re] Técnica utilizada na restauração, que consiste em alisar, por compressão, documentos que apresentam dobras e vincos ou cujo estado de deterioração determine esse tratamento. (OFFICE, 2009, p.155) Sinônimo de aplanamento.
PLANO DE ARMAZENAMENTO	<i>s.m.</i> [Doc] Esquema das áreas de depósito de um arquivo, por meio do qual se indica a disposição das estantes e outros equipamentos de armazenamento, bem como a utilização atual ou futura do espaço disponível. Também é referido como um plano de ocupação de depósitos. ⁶²⁹
PLANO DE EMERGÊNCIA	<i>s.m.</i> [Co] O que protege o arquivo, estabelecendo medidas preventivas e de emergência em casos de sinistro. Mesmo que plano de controle de desastre. (OFFICE, 2009, p.156)
PLANOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Termo genérico para designar os processos de impressões nos quais uma superfície plana é usada, isto é, as imagens estão basicamente no mesmo nível que as partes que vão ser impressas. O processo planográfico mais usado hoje em dia é a litografia. ⁶³⁰
PLÁSTICO BOLHA	<i>s.m.</i> [Mat] Plástico produzido de filme de polietileno de baixa densidade que possui bolhas de ar prensadas a fim de proteger produtos ou objetos no transporte.
PLASTOTIPIA	<i>s.f.</i> [Grav] A Arte de moldar clichês de borracha por processos semelhantes ao da estereotipia. (REAL, 1962, p.402)
PLATINOTIPIA	<i>s.f.</i> [Fot] Processo fotográfico para obtenção de cópias em papel que utiliza sais de ferro fotossensíveis e platina precipitada para a formação da imagem final. A imagem obtida é depositada diretamente sobre as fibras do papel, apresentando uma escala tonal

⁶²⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶³⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	rica e de extrema fineza. É um dos processos fotográficos considerados permanentes. ⁶³¹
PLUMBAGINA	s.f. [Qm] Substância mineral escura, de que se fazem lápis; grafite. (REAL, 1962, p.402)
POCHOIR	[Tec] Muito utilizada desde o século XV, é uma maneira de aplicar áreas coloridas sobre uma gravura impressa em uma só cor. Para tal, cada área deve ter um estêncil recortado na forma desejada. ⁶³²
PÓ DE BORRACHA	s.f. [Mat] Produto feito com a borracha branca plástica triturada ou ralada, usado na limpeza das superfícies dos documentos. (BOJANOSKI, 2018, p.29)
PODRAGEM	s.f. [Fab] Absorção rápida do veículo de uma tinta, deixando os pigmentos soltos na superfície do papel, permitindo a remoção facilmente. É sinal de que não ocorreu adequação entre o papel e a tinta. (PIRATHY, 1986, p.158)
POEIRA	s.f. [Da] Defeito apresentado durante a impressão do papel, consistindo no aparecimento de pequenas partículas que se soltam da folha. Esta podem ter duas origens distintas, quando são chamadas de poeira do papel e poeira do corte. ⁶³³ Também é referente a poluição atmosférica portadora de partículas de terra, metais finos, esporos de microrganismos.
POEIRA DO CORTE	s.f. [Da] É a poeira que fica solta entre as folhas do papel, proveniente do desprendimento de rebarbas provocadas por uma má operação de corte do papel. ⁶³⁴
POEIRA DO PAPEL	s.f. [Da] É a poeira que se solta do papel durante a impressão, originada do desprendimento de pequenas partículas de carga mineral ou material fibroso. Evita-se esta ocorrência, aplicando-se a colagem superficial durante a fabricação do papel. Nos papéis comuns, aumenta-se a refinação, adiciona-se amido cozido à massa e reduz-se a carga mineral. ⁶³⁵

⁶³¹ Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶³² Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶³³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶³⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶³⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

POLIAMATIPIA	<i>s.f.</i> [Tip] Procedimento por meio do qual se fundem ao mesmo tempo muitos caracteres da impressão. ⁶³⁶
POLICARBONATO	<i>s.m.</i> [Mat] Material sintético, transparente e resistente que possui cavidades internas (alvéolos). Usado em obras de arte, arquivos e bibliotecas.
POLICROMIA	<i>s.f.</i> [Ge] Conjunto de várias cores. ⁶³⁷
POLICROMOTIPOGRAFIA <i>s.f.</i> [Tip] Impressão em várias cores, uma de cada vez. ⁶³⁸	
POLIONDA	<i>s.m.</i> [Mat] É uma chapa com estrutura alveolar. Formada por duas lâminas planas e paralelas, unidas por meio de nervuras longitudinais. Extrusada em corpo único, forma uma chapa de estrutura rígida sendo 70% de seu volume formado por ar, alcançando assim, um alto “ratio” de leveza e resistência. Esta estrutura combinada com a consistência do Polipropileno, resulta em uma chapa versátil para uma ampla gama de aplicações. ⁶³⁹
POLIPROPILENO FOAM	<i>s.m.</i> [Mat] Placa firme e impermeável de polietileno que possui
POLIETILENO	grande poder de amortecimento. Usado para embalagens de produtos e objetos.
POLITIPIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de reproduzir em metal uma gravação sobre madeira. ⁶⁴⁰
POLPA	<i>s.f.</i> [Qm] Ver celulose. (PIRATHY, 1986, p.149)
POLUIÇÃO	<i>s.f.</i> [Ag] Efeito provocado pela constituição de poluentes agressivos,
ATMOSFÉRICA	como a poeira e os gases ácidos. (OFFICE, 2009, p.156)
PONTA SECA	<i>s.f.</i> [Grav] Um dos processos da gravura que é feita com estilete trabalhando diretamente o metal. As sobras laterais do traço são chamadas <i>rebarbas</i> . (REAL, 1962, p.405)

⁶³⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶³⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶³⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶³⁹ Disponível em: <<http://www.polionda.com.br/o-que-e-polionda/>> Acesso em 5 de jun. de 2019.

⁶⁴⁰ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

PONTILHADO	<i>s.m.</i> [Tec] Diz-se da pintura, do desenho, da gravura executado com pontos e não traços. (REAL, 1962, p.406)
PONTILHAR	<i>v.</i> [At] Sombrear por meio de pontos e não traços. Desenhar a pontos. (REAL, 1962, p.406)
PONTO	<i>s.m.</i> [Des] Limite ou interseção de linhas. (REAL, 1962, p.406)
POROSIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] É a propriedade do papel em deixar-se atravessar pelo ar, proveniente da diferença de pressão existente entre suas faces isoladas uma da outra. É medida pelo tempo que um certo volume de ar atravessa uma superfície determinada do papel, em condições específicas de diferença de pressão. Depende principalmente do grau de refinação da massa, densidade e distribuição da folha. ⁶⁴¹
PRAGAS	<i>s.f.</i> [Ag] Agente de deterioração relacionado aos organismos vivos capazes de deformar, danificar e destruir bens culturais. Os maiores riscos, em geral, estão associados a algumas espécies de microrganismos, de insetos e roedores. No entanto, em algumas situações específicas, outras espécies, como morcegos, aves, dentre outros, também podem ocasionar problemas aos acervos. (BOJANOSKI, 2018, p.29)
PRANCHA	<i>s.f.</i> [Grav] Grande tábua, grossa e larga. É mais acertado dizer-se chapa ou lâmina à superfície de metal sobre que trabalham os gravadores, do que prancha como dizem alguns. (REAL, 1962, p.410)
PRANCHETA	<i>s.f.</i> [Des] Pequena prancha ou tábua para levantamento de plantas, desenhos etc. (REAL, 1962, p.410)
PREGAS	<i>s.f.pl.</i> [Da] O mesmo que fichas.
PRELO	<i>s.m.</i> [Maq] Máquina primitiva de impressão manual, usada durante muitos anos pelos impressores, antes da invenção das máquinas cilíndricas. ⁶⁴²

⁶⁴¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁴² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

PRENSA	<i>s.f.</i> [Maq] Máquina usada pelos encadernadores para apertar os livros. ⁶⁴³
PRENSA ALISADORA	<i>s.f.</i> [Maq] É a prensa colocada depois da primeira e segunda prensa, sem feltro, com o objetivo de dar maior alisamento ao papel. ⁶⁴⁴
PRENSA DE ALTA INTENSIDADE	<i>s.f.</i> [Maq] São prensas desenvolvidas modernamente, onde por meio de artifícios especiais consegue-se trabalhar com pressão mais elevada. Estes artifícios são de vários tipos, geralmente patenteados, tais como, o emprego de um rolo de pequenas dimensões entre os rolos normais da prensa, o emprego de um rolo inferior ranhurado, e o uso de uma tela plástica entre o feltro e o rolo inferior. ⁶⁴⁵
PRENSA DE COLAGEM	<i>s.f.</i> [Maq] É uma prensa consistindo de um rolo de borracha e outro de material duro instalada depois do segundo terço da bateria de secadores, onde é feita a colagem superficial e, em alguns casos o revestimento, do papel. Em baixas velocidades apenas um rolo é acionado, em velocidade mais altas os dois. Os rolos podem estar montados de forma vertical, horizontal ou inclinada. ⁶⁴⁶
PRENSA COMPACTA	<i>s.f.</i> [Maq] Nome genérico dado às prensas que empregam apenas um rolo de sucção com dois rolos atuando sobre ele, de cada lado ou um rolo de sucção que age como “pick-up” de um lado, tendo o rolo da primeira prensa atuando sobre o outro lado. ⁶⁴⁷
PRENSA DE SUCÇÃO	<i>s.f.</i> [Maq] É a prensa úmida da máquina de papel, onde um dos rolos superior ou inferior, é um rolo de sucção. ⁶⁴⁸
PRENSA LAVA-FELTRO	<i>s.f.</i> [Maq] É a prensa utilizada na parte úmida da máquina de papel, com o propósito de manter os filtros limpos. Molha-se o filtro por meio de chuveiros e a água é retirada por expressão na prensa lava-filtro.
PRENSA LAVA-FELTRO DE SUCÇÃO	<i>s.f.</i> [Maq] É a prensa lava-filtro onde em um dos rolos aplica-se um rolo de sucção. Usada em máquinas de alta velocidade. ⁶⁴⁹
PRENSA MANCHÃO	<i>s.f.</i> [Maq] É a prensa utilizada no final da mesa plana da máquina de papel, consistindo de um rolo inferior de retorno da tela, geralmente

⁶⁴³ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁴⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁴⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁴⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁴⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁴⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁴⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	revestido de ebonite, e um rolo superior denominado rolo manchão ou simplesmente manchão. Modernamente não é quase empregada, tendo sido substituída pelo rolo de sucção da tela. ⁶⁵⁰
PRENSA MONTANTE	<i>s.f.</i> [Maq] O mesmo que prensa reversa.
PRENSA PASTA	<i>s.f.</i> [Maq] É a máquina usada para fabricação de papelão, quer de aparas ou de pasta mecânica, e também empregada na fabricação da pasta mecânica. Consta geralmente de uma ou mais formas redondas, e uma prensa úmida. ⁶⁵¹
PRENSA REVERSA	<i>s.f.</i> [Maq] É aquela em que o papel passa em sentido contrário ao da fabricação, com o objetivo de ter o lado da tela em contato com o rolo superior liso e o lado do feltro em contato com o feltro, evitando a dupla-fase no mesmo. Modernamente estão sendo substituídas pelas prensas invertidas de passagem direta. ⁶⁵²
PRENSISTA	<i>s.m.</i> [Pr] O nome que se dá ao funcionário da máquina de papel encarregado de fiscalizar a tela e os filtros húmidos, além de remover o refugo da parte húmida e ajudar o condutor a passar a ponta. ⁶⁵³
PREPARAÇÃO DE ADITIVOS	<i>s.f.</i> [Fab] É o nome do sector da preparação de massa, onde são dissolvidos e armazenados prontos para adição, os aditivos usados na fabricação de papel. ⁶⁵⁴
PREPARAÇÃO DE AMIDO	<i>s.f.</i> [Fab] É o nome da instalação onde é preparado o amido e demais adesivos usados na colagem superficial do papel. ⁶⁵⁵
PREPARAÇÃO DE COLA	<i>s.f.</i> [Fab] É o nome da instalação usada para preparar a cola de breu quando esta é feita na própria fábrica. ⁶⁵⁶
PREPARAÇÃO DE MASSA	<i>s.f.</i> [Fab] Conjunto de operações por que passa o material fibroso desde sua desagregação até a entrada na máquina de papel. Inclui a desagregação, refinação, depuração, separação centrífuga e adição de todos os aditivos que entram na fabricação de papel. ⁶⁵⁷
PREPARADORES	<i>s.m.pl.</i> [Pr] Artífices que preparam a chapa destinada ao trabalho dos gravadores, alisando-a, polindo-a. (REAL, 1962, p.412)

⁶⁵⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁵¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁵² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁵³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁵⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁵⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁵⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁵⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

PRESERVAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ge] Função maior e mais abrangente do setor de documentação. Propõem cuidar de todos os assuntos relacionados ao combate à deterioração dos documentos, visando à sua conservação, defesa e salvaguarda. Compreende uma política global, desde os aspectos administrativos e financeiros, até as investigações científicas sobre a constituição dos materiais e as mais simples medidas de higienização. Conjunto de medidas de gestão tendentes a neutralizar potenciais fatores de degradação dos documentos, assegurar-lhes a integridade e a perenidade. (OFFICE, 2009, pp.156-157)
PRIMEIRO ESTADO	<i>s.m.</i> [Grav] Prova dada em primeira mão antes de terminado o trabalho de gravura: a primeira mordedura da chapa. (REAL, 1962, p.413)
PRIMEIRA PRENSA	<i>s.f.</i> [Maq] Nome dado a prensa que vem imediatamente após a mesa plana de fabricação. ⁶⁵⁸
PRIMEIRO ASSISTENTE	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome dado ao funcionário imediato do condutor da máquina de papel, responsável pela secagem e enrolamento deste, bem como de retirar os rolos prontos da máquina. ⁶⁵⁹
PRINTABILIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] Conjunto de atributos dos papéis e das tintas de impressão relativos à qualidade do produto impresso ou à sua adequação ao processo. Os principais atributos de printabilidade do papel incluem: uniformidade da cor, uniformidade de transferência da tinta, legibilidade do texto, secagem da tinta, receptividade à tinta, compressibilidade, lisura, opacidade, cor e resistência ao encanoamento. ⁶⁶⁰
PROBLEMA	<i>s.m.</i> [Da] Defeito da superfície de um papel, tal como círculos, pintas, furos, manchas e outros, que reduz a qualidade do produto. ⁶⁶¹
SUPERFICIAL	
PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ag] Processos que ocasionam alterações e destruição dos bens culturais, afetando a natureza dos seus materiais constituintes, relacionados a fatores químicos, biológicos, térmicos, físicos etc., a partir de uma ou múltiplas causas. (BOJANOSKI, 2018, p.30)

⁶⁵⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁵⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁶⁰ Disponível em:<http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁶¹ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>Acesso em 19 de maio de 2019.

PROCESSOS DE DETERIORAÇÃO	<i>s.f.</i> [Ag] Processos que ocasionam alterações e destruição dos bens culturais, afetando o estado físico, estrutural e funcional dos objetos, a partir de uma ou múltiplas causas físicas. (BOJANOSKI, 2018, p.30)
PRODUÇÃO ACABADA	<i>s.f.</i> [Fab] O mesmo que produção líquida.
PRODUÇÃO BRUTA	<i>s.f.</i> [Fab] É a quantidade de papel em rolos, no estado em que sai da enroladeira da máquina. (PIRATHY, 1986, p.149)
PRODUÇÃO LÍQUIDA	<i>s.f.</i> [Fab] É a quantidade obtida em condições de venda, isto é, a quantidade resultante do beneficiamento da produção bruta, nas diversas etapas de acabamento (corte, escolha, revisão, guilhotina, etc.)(PIRATHY, 1986, p.149)
PRODUÇÃO TEÓRICA	<i>s.f.</i> [Fab] É a produção que a máquina teria, funcionando interrompadamente durante certo período, sem quebra do papel. Calcula-se multiplicando a gramatura do papel, pela largura da folha na enroladeira, pela velocidade e pelo espaço de tempo em que se deseja medir. Normalmente é calculada em quilos por hora ou toneladas por dia. (PIRATHY, 1986, p.149)
PROSOPOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Des] Descrição das feições do rosto; esboço de uma figura. (REAL, 1962, p.414)
PROTEÍNA DA SOJA	<i>s.f.</i> [Qm] É a fração proteica retirada da soja, usada como adesivo em revestimento de papel. ⁶⁶²
PROTÓTIPO	<i>s.m.</i> [Ge] Primeiro tipo ou exemplar; modelo. (REAL, 1962, p.415)
PROVA	<i>s.f.</i> [Tip] Impressão de uma unidade de um trabalho, para que sejam feitas verificações de cores, textos, acabamentos, formatos etc. Serve para detectar possíveis problemas em um trabalho antes de se imprimir todo o material. ⁶⁶³ Também pode ser denominado prova de estado, prova do artista, prova de cor ou pós mortum.
PROVA CONTRATUAL	<i>s.f.</i> [Tip] Prova de cor, utilizada para conferência e aprovação nas cores do produto final. ⁶⁶⁴

⁶⁶² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁶³ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-3/>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁶⁴ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

PROVA DE PRELO	<i>s.f.</i> [Tip] Prova de cor, utilizada para conferência e aprovação das cores, diferente da prova contratual, neste processo é possível ver o produto final no papel em que efetivamente será impresso. Porém para obter a prova de prelo é necessários mais tempo e custo. ⁶⁶⁵
PROVISTA	<i>s.f.</i> [Pr] Nas oficinas de fotogravura, o operário encarregado de tirar prova dos clichês, antes da montagem, para que se possam verificar os resultados do trabalho de gravação; litógrafo que da pedra-matriz tira as provas destinadas ao transporte. (REAL, 1962, p.415)
PSICRÔMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento formado de dois termômetros, um com reservatório seco e outro com reservatório úmido, que serve para medir o estado higrométrico da atmosfera, ou seja, a umidade do ar. Mesmo que higrógrafo. (OFFICE, 2009, p.157)
PULPER	[Maq] Tanque com um rotor ⁶⁶⁶ , que tem por finalidade desagregar a celulose (em estado seco), aparas ou refugo. Em alguns casos, adicionam-se alguns ingredientes necessários à fabricação do papel. (PIRATHY, 1986, p.149) Sinônimo de desagregador.
PULVERIZADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Componente da impressora, com a finalidade de expelir uma fina camada de pó antimaculante ⁶⁶⁷ sobre o trabalho recém impresso. Visa protegê-lo do problema chamado decalque. (PIRATHY, 1986, p.158)
PULVERIZAR	<i>v.</i> [Ge] Triturar; moer. Antigamente, os pintores preparavam suas tintas e as cores a óleo eram trituradas sobre pedra com o auxílio de uma moleta (pilão). Os miniaturistas e pintores sobre porcelana pulverizam as cores com uma mistura de cola e essência. A pulverização se faz sobre placa de vidro com moleta de cristal. (REAL, 1962, p.417) Também pode ser denominado pulverização ou aspersão.
PUNÇÃO	<i>s.f.</i> [Tip] Consiste numa base quadrilonga de aço macio, de 4 a 5 cm de altura, polido numa extremidade, em cuja superfície se transporta o desenho da letra e que serve para cavar as matrizes. ⁶⁶⁸
PUNCETA	<i>s.f.</i> [Eq] Instrumento para cortar lâminas de ferro. (REAL, 1962, p.417)

⁶⁶⁵ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁶⁶ Parte giratória de certas máquinas e motores.

⁶⁶⁷ Produto cuja função é evitar manchas de tinta ou verniz na superfície da folha impressa.

⁶⁶⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

PUNCTURA

s.f. [Tip] Chapa de ferro com puas⁶⁶⁹ nas extremidades e em que os impressores colocam as folhas. (REAL, 1962, p.417) Também denominado puntura.

⁶⁶⁹ Ponta aguçada, bico.

Q

QUADRATIM	<i>s.m.</i> [Tip] Quadrado de metal, empregado pelos tipógrafos para abrir parágrafos ou determinar medidas. (REAL, 1962, p.419)
QUADRICULAR	<i>v.</i> [Des] Tracejar quadrados sobre um desenho, seja para o reduzir ou aumentar, facilitando a execução. (REAL, 1962, p.419)
QUADRILONGOS	<i>s.m.</i> [Tip] Peças fundidas em metal-tipo, ferro, alumínio e madeira de diversas espessuras e comprimentos sistemáticos. ⁶⁷⁰
QUALIDADE DO AR	<i>s.f.</i> [Pro] Fator principal que determina se o prédio de uma biblioteca ou arquivo oferece condições seguras para o armazenamento e salvaguarda dos documentos. (OFFICE, 2009, p.157)
QUATRICROMIA	<i>s.f.</i> [Graf] Reprodução de fotomecânica de imagens multicoloridas, obtida por sobreposição de quantidades especificadas de tintas amarela, magenta, ciano e preta. (Ver CMYK) ⁶⁷¹
QUEBRA DE BOBINA	<i>s.f.</i> [Da] Rompimento da tira de papel causada por excesso de tensionamento, furos no papel, emenda malfeita, pequenos cortes na lateral da bobina, respingos de tinta ou de água, tinta com tack excessivo, ou outra deficiência que sujeita o papel a um esforço além daquele que pode suportar. ⁶⁷²
QUEBRADIÇO	<i>s.m.</i> [Da] Características de certos papéis e cartões que expressa a tendência de rachar quando dobrado. ⁶⁷³
QUEIMADURA	<i>s.f.</i> [Da] Dano físico produzido por fogo ou calor excessivo. Muitas vezes acompanhada por danos ocasionados por água, como manchas e fungos. (PAGLIONE, 2017, p.68)

⁶⁷⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁶⁷¹ Disponível em:<<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=Q>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁶⁷² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=Q>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁶⁷³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=Q>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

QUIMITIPIA	<i>s.f.</i> [Tip] Processo de gravura química, que transforma em lâmina de alto-relevo outra, gravada em baixo-relevo, acomodando-a à impressão. (REAL, 1962, p.423)
QUIRÓTIPOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de imprimir com a mão, isto é, sem a necessidade da prensa. ⁶⁷⁴

⁶⁷⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

R

RABISCAR	<i>v.</i> [Des] 1. Desenhar rapidamente e com negligência. [Grav] 2. Diz-se da placa em talho doce gravada com traços finos e pouco profundos. As provas são acinzentadas. Diz-se então: o buril <i>rabiscou</i> a placa. (REAL, 1962, p.427)
RABISCO	<i>s.m.</i> [Des] Risco descuidado; desenho difícil a ser decifrado. (REAL, 1962, p.427)
RADIAÇÕES	<i>s.f.pl.</i> [Fis] Luz ultravioleta; causa desintegração, descoloração, escurecimento, amarelameto, e acelera os efeitos da acidez do papel. ⁶⁷⁵
RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA	<i>s.f.</i> [Fis] Designação da energia que se propaga no espaço através de um campo elétrico ou magnético. (SPINELLI, 1997, p.78)
RAMA	<i>s.f.</i> [Tip] É um caixilho de ferro de rigorosa esquadria, dentro do qual são postas quaisquer formas para serem impressas. ⁶⁷⁶
RASCADOR	<i>v.</i> [Grav] Instrumento usado pelos gravadores para limpar a rebarba produzida pelo buril no cobre. É uma haste de aço com três arestas afiadas e terminando em ponta, fixada num cabo de madeira. O mesmo que desbarbador. (REAL, 1962, p.429)
RASCUNHAR	<i>v.</i> [Des] Esboçar. Bosquejar. (REAL, 1962, p.429)
RASCUNHO	<i>s.m.</i> [Des] Primeiro esboço; primeiros traços. (REAL, 1962, p.429)
RASGO	<i>s.m.</i> [Da] Dano físico onde as fibras do papel são rompidas por uma força física aplicada, deixando bordas irregulares. (PAGLIONE, 2017, p.70)
RASOURA	<i>s.f.</i> [Grav] Instrumento de entalhador para tirar asperezas da madeira; instrumento do gravador para polir o granulado da chapa, no ponto em que devem corresponder os claros do desenho. (REAL, 1962, p.429)
RASOURAR	<i>v.</i> [Ge] Nivelar com a rasoura; igualar. (REAL, 1962, p.429)

⁶⁷⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁷⁶ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

RASPADEIRA	<i>s.f.</i> [Eq] 1. Instrumento afiado que se emprega para alisar superfície de pedra, madeira, metal. 2. Raspadeira usada em gravura. (REAL, 1962, p.429)
RASPA- RASPADEIRA	<i>s.f.</i> [Maq] Lâmina fina que pode ser de madeira, aço, plástico etc. colocada em alguns rolos da máquina, na direção do comprimento do rolo e em ângulo determinado, com o objetivo de limpar ou de não permitir que a folha contínua se envolva no rolo. (PIRATHY, 1986, p.149)
RAZÃO DE CONTRASTE	<i>s.f.</i> [Pro] Medida da opacidade de um papel variando desde 100%, para um suporte totalmente opaco, até um a porcentagem mínima, para um suporte transparente. ⁶⁷⁷
RAZÃO DE RASGO	<i>s.f.</i> [Pro] Relação entre a resistência de um papel ao rasgo, avaliada nas direções paralela e perpendicular às fibras. ⁶⁷⁸
REBARBA	<i>s.f.</i> [Grav] Aspereza que acompanha ambos os lados do traço produzida pelo buril, na gravura em metal. Desaparece trabalhando-se com o rascador ou brunidor. (REAL, 1962, p.430)
REBOBINADEIRA	<i>s.f.</i> [Maq] Máquina de acabamento que desenrola as bobinas feitas na enroladeira, cortando-se na direção longitudinal. É onde o operador retira as partes defeituosas e processa as emendas necessárias, refazendo a bobina que, após este estágio, se encontra pronta para uso. (PIRATHY, 1986, p.149)
REBOBINADOR	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome que se dá ao funcionário encarregado de operar a rebobinadeira. ⁶⁷⁹
REBOBINAMENTO	<i>s.m.</i> [Maq] Operação de acabamento, que consiste em passar o papel em uma rebobinadeira. ⁶⁸⁰
RECEITA DE FABRICAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] É o nome da ordem de fabricação que vai para a preparação da massa, onde consta a composição por carga de material, fibroso e aditivos que entram na fabricação de determinado tipo de papel. Normalmente, menciona-se também, a ordem de adição, o grau de refinação e os cuidados a serem observados, incluindo-se sempre uma amostra do papel se este é colorido. ⁶⁸¹

⁶⁷⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁷⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁷⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁸⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁸¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

RECEPTIVIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] Propriedade do papel que designa a penetração de líquidos por ação capilar. ⁶⁸²
RECEPTIVIDADE À ÁGUA	<i>s.f.</i> [Pro] 1. Habilidade de um papel de absorver a solução de molhagem da blanqueta offset, evitando o acúmulo de água sobre a chapa. 2. Habilidade de uma tinta offset de absorver a solução de molhagem. ⁶⁸³
RECEPTIVIDADE A TINTA	<i>s.f.</i> [Pro] Propriedade do papel de aceitar a tinta da matriz ou da blanqueta offset, de maneira uniforme, durante a impressão. ⁶⁸⁴
RECORTE	<i>s.m.</i> [Ge] 1. Planos divididos por partes. [Grav] 2. Diz-se das provas dos clichês em relevo ou de gravuras em madeira recortada e superposta tantas vezes sobre o clichê ou a madeira, segundo a intensidade de escuro que se deseja obter. (REAL, 1962, p.432)
RED HOT	[Da] Deterioração ácida do couro curtido em tanino, que se desfaz em um pó de coloração que varia entre o laranja claro e o castanho. (PAGLIONE, 2017, p.72)
REENCOLAGEM	<i>s.f.</i> [Re] Encolagem para restituir ao papel ou cartão a substância adesiva original perdida. (OFFICE, 2009, p.157)
REENFIBRAGEM	<i>s.f.</i> [Re] Procedimento mecânico de restauração em que as falhas existentes no documento são preenchidas com polpa de papel composta de fibras em suspensão na água. (OFFICE, 2009, p.157)
REFILAR	<i>s.m.</i> [Tip] Processo de acabamento, corte feito no impresso para acertar o tamanho final. ⁶⁸⁵
REFILOS	<i>s.m.pl.</i> [Fab] Tiras cortadas das beiradas dos rolos de papel bruto, nas rebobinadeiras e das folhas nas guilhotinas, para se ter o formato desejado. (PIRATHY, 1986, p.149)
REFINAÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] Tratamento mecânico dado às fibras com a finalidade de prepará-las para dar um papel com boa formação e resistência mecânica adequada. Este processo é feito em máquinas denominadas holandesas, e, modernamente, nos refinadores. Para melhor compreensão e ajuste da ação de refinação sobre as fibras, estuda-se esta dividida em três ações distintas: fibrilação, hidratação e corte, descritas a parte. ⁶⁸⁶

⁶⁸² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁸³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁸⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁸⁵ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁸⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

REFINADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Máquina de processo contínuo de refinagem, composta essencialmente de um rotor e estator revestidos de lâminas de aço de elevada dureza. Existem dois tipos básicos (Refinador cônico e refinador de discos) (PIRATHY, 1986, p.149-150)
REFINADOR CÔNICO	<i>s.m.</i> [Maq] É o tipo de refinador onde o rotor e estator têm o formato cônico, sendo a entrada de massa pelo lado de menor diâmetro, e a saída pelo de maior diâmetro. Dependendo da finalidade para a qual é instalado, varia-se a rotação e a largura, o número e a disposição da massa, e a pressão entre rotor e estator. (Ver Jordan). ⁶⁸⁷
REFINADOR DE DISCOS	<i>s.m.</i> [Maq] É o tipo de refinador que emprega no rotor e estator, discos paralelos, onde estão as facas ou lâminas que procedem a refinação. A massa entra pelo centro e sai pela periferia. Dependendo da finalidade para a qual é instalado, varia-se a rotação e a largura, o número e a disposição das facas. Neste tipo de refinador, geralmente a consistência e o fluxo da massa são mantidos mais ou menos constantes, variando-se apenas a pressão entre rotor e estator. Modernamente estão sendo feitas máquinas chamadas de discos duplos, onde são aplicados dois estatores e dois rotores em uma mesma máquina. ⁶⁸⁸
REFINADOR DE REFUGO	<i>s.m.</i> [Maq] É um tipo especial de refinador empregado preponderantemente para complementar a ação imperfeita dos desagregadores de refugo, aparas ou em alguns casos, mesmo da celulose. Basicamente são constituídos de rotor e estator, que juntos formam vários estágios de passagem cada vez mais estreitas, por onde a massa é forçada. A distância entre rotor e estator é mantida constante, sem que estes se toquem sendo ajustados apenas para compensar seu desgaste. Geralmente trabalham em alta rotação relativamente aos refinadores normais cónicos e de discos. ⁶⁸⁹
REFORÇO	<i>s.m.</i> [Re] Restauração das extremidades danificadas de um documento por meio de papel ou outro material. (OFFICE, 2009, p.157)
REFUGO	<i>s.m.</i> [Fab] Rejeito do papel em qualquer fase de sua produção ou etapa de acabamento. É geralmente reciclado. (PIRATHY, 1986, p.150)
REFUGO DO ACABAMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] É o papel refugado ou rejeitado durante as operações de acabamento. ⁶⁹⁰

⁶⁸⁷Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁸⁸Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁸⁹Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁹⁰Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

REFUGUEIRO	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome que se dá ao funcionário encarregado de remover o refugo da máquina de papel e do acabamento, enfardando-o ou carregando-o em um desagregador. ⁶⁹¹
REFUNDIÇÃO	<i>s.f.</i> [Fab] A fundição de rolos que se faz com a mesma cola dos rolos que já não servem. ⁶⁹²
REGISTRO	<i>s.m.</i> [Tip] Coincidência de posicionamento das imagens impressas na frente e no verso de uma folha. ⁶⁹³
REGISTRO DE CORES	<i>s.m.</i> [Graf] Encaixe perfeito de diferentes cores na impressão. ⁶⁹⁴
REGRETA	<i>s.f.</i> [Mat] Régua pequena com o tipógrafo mede a composição. (REAL, 1962, p. 434)
RÉGUA	<i>s.f.</i> [Maq] 1. É o lábio superior e regulável da saída da caixa de entrada da máquina de papel. (PIRATHY, 1986, p.150) [Ut] 2. Peça alongada de faces retangulares, com divisões em unidades de medida linear, própria para fazer medições. ⁶⁹⁵
RÉGUA TÊ	<i>s.f.</i> [Ut] Régua com forma de letra T, muito usada por desenhistas, arquitetos etc. (REAL, 1962, p. 434)
REGULADOR DE CONSISTÊNCIA	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento de vários tipos, empregado no processo de fabricação de papel e celulose para manter a consistência ou concentração da massa uniforme. ⁶⁹⁶
REIMPRESSÃO	<i>s.f.</i> [Tip] A segunda, terceira ou quarta vez que se imprime uma obra. ⁶⁹⁷
REINTEGRAÇÃO MECÂNICA	<i>s.f.</i> [Re] Procedimento de reconstituição de áreas de perda do suporte realizado na máquina obturadora de papel (MOP), que se utiliza do princípio da formação da folha de papel, no qual a polpa em suspensão na água, ao passar pelo documento colocado sobre uma tela de nylon, tende a se depositar nas áreas faltantes. (BOJANOSKI, 2018, p.31)

⁶⁹¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁹² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁹³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁹⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁹⁵ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

⁶⁹⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁹⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

RELATÓRIO TÉCNICO	<i>s.f.</i> [Doc] Conjunto de informações apresentadas em formato de relatório referentes ao processo de restauração de uma obra, incluindo diagnóstico, resultados de exames realizados, tratamentos propostos e descrição detalhada dos procedimentos e produtos realizados. (BOJANOSKI, 2018, p.32)
RELEVAR	<i>v.</i> [Tip] Estampar; elevar ou destacar as partes mais interessantes de um modelo tipográfico. ⁶⁹⁸
REMATE	<i>s.m.</i> [Ge] Acabamento de um trabalho qualquer. (REAL, 1962, p.436)
REMAY	<i>s.m.</i> [Mat] Tecido feito de material inerte, muito resistente e sem ácido. Utilizado na conservação e restauração de encadernações, livros, obras de arte sobre papel, dentre outros.
REMENDAGEM	<i>s.f.</i> [Tip] Dá-se o nome de remendagem àquela parte da tipografia dedicada à composição de trabalhos que não tem relação direta com a composição e paginação do livro. Abarca toda a classe de impressos destinados ao comércio e indústria. ⁶⁹⁹
REMOCÃO DE ADESIVOS	<i>s.f.</i> [Re] Procedimentos realizados para remover materiais que esteja colado nos documentos e que comprometam o seu estado de conservação como, por exemplo, fitas adesivas, etiquetas, adesivos envelhecidos. (BOJANOSKI, 2018, p.32)
REMOÇÃO DE MANCHAS	<i>s.f.</i> [Re] Procedimentos de restauração realizados para remover manchas dos documentos, com a aplicação pontual de produtos, como água, álcool ou solventes. (BOJANOSKI, 2018, p.32)
REMOÇÃO DA MANTA	<i>s.f.</i> [Fab] Operação que consiste em remover a camada externa (cerca de um centímetro) de uma bobina de papel, antes da sua inspeção, quando esta apresenta danos causados durante o transporte. Existe o hábito generalizado de remover o papel das primeiras voltas da bobina sempre que esta apresenta qualquer irregularidade superficial, como veios de umidade, ondulações, manchas etc., gerando grande desperdício. Entretanto, isso só se justifica quando o papel exibe defeitos que causam quebras ou danos às blanquetas, como furos, cortes, rugas, delaminação, camadas coladas etc. ⁷⁰⁰

⁶⁹⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁶⁹⁹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷⁰⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

REMODELAGEM	<i>s.f.</i> [Grav] 1. Moldagem feita sobre outra moldagem. 2. Fazer corroer de novo o metal ou acentuar mais de traços já <i>mordidos</i> . (REAL, 1962, p.436)
RENDIMENTO	<i>s.m.</i> [At] O mesmo que aproveitamento.
REOLOGIA	<i>s.f.</i> [Qm] É a ciência que estuda as deformações e os fluxos da matéria sobre a influência de várias forças. As propriedades reológicas das tintas de revestimento sob a ação das forças inerentes aos processos de revestimento do papel, são extremamente importantes para uma operação bem sucedida. ⁷⁰¹
REPARO	<i>s.m.</i> [Re] Ato ou efeito de remediar dano causado a um item, normalmente acrescentado novo material para substituir o deteriorado. Atividade de manutenção preventiva para evitar possíveis danos a materiais de biblioteca e arquivos e proporcionar tratamentos corretivos, protegendo-os da deterioração. (OFFICE, 2009, p.158)
REPUXADO	<i>s.m.</i> [Grav] Processo de trabalhar no metal a frio, repuxando a matéria por meio de cinzel. (REAL, 1962, p.437)
RESERVA ALCALINA	<i>s.f.</i> [Qm] Percentual de carbonato de cálcio que permanece entre as fibras do papel após o tratamento de alcalinização. (BOJANOSKI, 2018, p.32)
RESINA	<i>s.f.</i> [Mat] É o nome genérico que se dá aos materiais de natureza complexa, orgânica, amorfos, preparados pela polimerização de materiais relativamente simples. Assemelham-se às resinas naturais em muitas de suas propriedades. São empregadas principalmente como adesivos, em revestimento de papel. Entre outras, as mais comuns em nosso país são os copolímeros de monómeros acrílicos, com acetato de vinílico ou estireno. ⁷⁰²
RESISTÊNCIA À ABRASÃO	<i>s.f.</i> [Pro] Valor que expressa a resistência do papel ou do cartão, revestido ou não, ao desgaste por atrito, servindo de referência para estimar a durabilidade da tinta impressa. A resistência à abrasão é importante no caso de papéis e de cartões para embalagem, visto que devem resistir às forças abrasivas durante o manuseio e o transporte, e para papéis de escrever, que devem suportar o atrito da borracha de apagar. A avaliação da resistência à abrasão é feita em laboratório, através de testes de perda de peso de uma

⁷⁰¹Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷⁰²Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019..

	amostra sujeita à ação de um material abrasivo específico, de peso definido, numa certa frequência e padrão de movimento. ⁷⁰³
RESISTÊNCIA À ÁGUA	s.f. [Pro] Propriedade do papel de retardar ou de dificultar a penetração de água, ou de outros fluidos, sem comprometer a penetração de óleos ou de tintas de impressão; essa característica é ajustada pela colagem interna. ⁷⁰⁴
RESISTÊNCIA À BOLHA	s.f. [Pro] Habilidade de um papel revestido de resistir à formação de bolhas ao passar pelo forno de uma impressora rotativa. A avaliação da resistência de um papel à formação de bolhas envolve dois testes: no primeiro, um corpo de prova é ambientado e imerso num banho de óleo, em diferentes temperaturas, para determinar a partir de que temperatura a bolha ocorre; no segundo, a amostra é coberta com uma espessa camada de laquê, e colocada numa estufa por um determinado período de tempo. ⁷⁰⁵
RESISTÊNCIA À CHAMA	s.f. [Pro] Propriedade de um papel tratado com produtos químicos que evitam a propagação de chama após a ignição, em geral papel de parede, papel-toalha etc. ⁷⁰⁶
RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO	s.f. [Pro] Propriedade do cartão corrugado de resistir à compressão aplicada paralelamente ao plano da folha, avaliada pelo teste de esmagamento ou pelo teste de compressão. ⁷⁰⁷
RESISTÊNCIA À DOBRA	s.f. [Pro] Número de dobras duplas que um papel suporta, sob tensão, em condições especificadas, antes que se rompa na linha de dobra, avaliado em equipamentos especialmente designados, sob condições padronizadas. ⁷⁰⁸
RESISTÊNCIA À FLEXÃO	s.f. [Pro] Propriedade de um papel ou de um cartão de resistir a uma força de dobramento aplicada. ⁷⁰⁹
RESISTÊNCIA AO ARREBENTAMENTO	s.f. [Pro] Resistência do papelão ondulado ao estouro. ⁷¹⁰

⁷⁰³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷⁰⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷⁰⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷⁰⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷⁰⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷⁰⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷⁰⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷¹⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

RESISTÊNCIA AO ATRITO	s.f. [Pro] Propriedade do papel relativa à sua habilidade de resistir à fricção estática e cinética; é uma característica particularmente importante no caso de cartões de embalagem. ⁷¹¹
RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO	s.f. [Pro] Força máxima de cisalhamento necessária para causar danos ao papel ou ao cartão, atuando paralelamente ao plano da folha, em direções opostas. ⁷¹²
RESISTÊNCIA AO DECALQUE	s.f. [Pro] Propriedade de um papel revestido (couchê) de resistir ao repinte ou à blocagem. ⁷¹³
RESISTÊNCIA AO ENVELHECIMENTO	s.f. [Pro] Habilidade de uma substância, tal como um filme de tinta, um suporte ou um produto impresso, de resistir à deterioração por exposição ao oxigênio, ao calor, à luz ou à ação química interna. A permanência dos papéis depende principalmente da sua acidez, visto que esta causa a reversão de alvura (amarelamento) e a degradação da resistência mecânica. ⁷¹⁴
RESISTÊNCIA AO ESTOURO	s.f. [Pro] Resistência de um papel ou de um cartão à ruptura quando sujeito a uma força perpendicular à superfície da folha, avaliada sob condições padronizadas ou determinada a partir da resistência à tração. A resistência ao estouro diminui como aumento do conteúdo de cargas e aumenta com a colagem superficial e o conteúdo de fibras longas do cartão; é uma propriedade importante quando se trata de embalagens. ⁷¹⁵
RESISTÊNCIA AO RASGO	s.f. [Pro] Propriedade do papel que mede a sua habilidade de resistir ao rasgo a partir de um corte feito na borda de uma folha ou de uma bobina. ⁷¹⁶
RESISTÊNCIAS FÍSICAS	s.f.pl. [Pro] É o conjunto de ensaios físico-mecânicos realizados normalmente no papel ou celulose, para exprimir em conjunto suas características físicas. ⁷¹⁷

⁷¹¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷¹² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷¹³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷¹⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷¹⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷¹⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=R>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷¹⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

RESISTÊNCIA ÚMIDA	<i>s.f.</i> [Pro] É a resistência do papel quando este está úmido. Geralmente são medidos tração e estouro, para sua determinação. Ela é conseguida pela adição à massa durante a fabricação. ⁷¹⁸
RESMA	<i>s.f.</i> [Un] Termo usado para designar 500 folhas de papel, sendo muito empregado como unidade de comercialização do papel. ⁷¹⁹
RESOLUÇÃO DE IMAGEM	<i>s.f.</i> [Graf] Consiste na quantidade de pixels que possui uma imagem. O nível de detalhe e nitidez influencia na quantidade de pixels e tamanho da imagem. ⁷²⁰
RESPANÇAR	<i>v.</i> [Ge] Raspar, apagar com raspadeira borrões, letras e palavras no papel ou outra substância. Nos mosteiros medievais respançava-se o pergaminho para novamente aproveitá-lo. (REAL, 1962, pp.437-438)
RESTAURAÇÃO	<i>s.f.</i> [Re] Conjunto de técnicas utilizadas para a recuperação dos suportes e/ou eliminação de danos causados na documentação. Implica intervenção e tratamento do documento. Operação química ou mecânica, desenvolvida em laboratório que, procurando preservar a historicidade dos documentos, visa a recuperá-los dos danos ocasionados por razões várias (agentes internos e externos) e restabelecer-lhes as partes desgastadas ou destruídas. Compreende as medidas aplicadas para reparar documentos deteriorados ou danificados. Mesmo que restauro. (OFFICE, 2009, p.158)
RESTAURADOR CONSERVADOR	<i>s.m.</i> [Pr] Aquele que faz restauração. (REAL, 1962, p.438)
RESVALADURA	<i>s.f.</i> [Grav] Traço feito pelo buril, fora do desenho, por escapar da mão do gravador. (REAL, 1962, p. 438) Também denominada resvalo.
REtenção	<i>s.f.</i> [Pro] Termo usado para definir a percentagem da carga mineral e do outro material (fibra) retido no papel pronto. (PIRATHY, 1986, p.150)
RETIRAÇÃO	<i>s.f.</i> [Tip] Molde para imprimir a segunda página quando está já impressa a primeira. ⁷²¹
RETRATO	<i>s.m.</i> [Ge] Imagem; representação de uma pessoa pela pintura, pelo desenho, pela gravura ou pela escultura (diz-se em escultura: cabeça ou busto). (REAL, 1962, p.440)

⁷¹⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷¹⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷²⁰ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷²¹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

REVERSÃO DE COR	<i>s.f.</i> [Pro] Termo usado para indicar perda de alvura, da celulose ou do papel, com o tempo. (PIRATHY, 1986, p.150)
REVESTIMENTO DO PAPEL	<i>s.m.</i> [Fab] É o nome mais usado dentro da indústria de papel e na literatura internacional, para designar a operação tecnicamente chamada de revestimento do papel com pigmentos, que consiste em cobrir o papel de um ou dois lados com uma camada de adesivo, pigmento, e outros ingredientes secundários, denominada tinta de revestimento. ⁷²²
REVESTIMENTO FORA DA MÁQUINA	<i>s.m.</i> [Maq] É o nome que se dá a operação de revestimento do papel quando esta é feita em uma instalação complementar em separação. ⁷²³
REVESTIMENTO NA MÁQUINA	<i>s.m.</i> [Maq] É o nome que se dá à operação de revestimento do papel, quando esta é feita na própria máquina de papel. ⁷²⁴
REVERSIBILIDADE	<i>s.f.</i> [Pro] Característica de um processo no qual em todos os estágios sejam utilizados produtos e materiais que garantam a possibilidade de retorno ao primeiro estado físico do documento, sem a ocorrência de perdas ou danos. (SPINELLI, 1997, p.78)
REVISOR	<i>s.m.</i> [Pr] Indivíduo encarregado de ler as provas, corrigindo os erros de caixa e os defeitos ortográficos. ⁷²⁵
RGB	[Graf] Sistema de cor usado em dispositivos eletrônicos, a sigla em inglês significa: red, green e blue ou em português: vermelho, verde e azul. Ao contrário das impressoras que utilizam o sistema CMYK. ⁷²⁶
RISCO	<i>s.m.</i> [Des] Delineamento; desenho; traço. (REAL, 1962, p.441)
ROLO	<i>s.m.</i> [Maq] Cilindro de substância gelatinosa, grude e melaço, grude e glicerina, gelatina e glicerina, e outras substâncias etc., fundido em volta duma haste a que se chama sabugo. Existe um "rolo de mão" pequeno para a impressão de provas. ⁷²⁷
ROLO ABRIDOR	<i>s.m.</i> [Maq] É o rolo de construção especial, revestido com uma camisa de borracha, permitindo variar sua curvatura. É usado em vários pontos da máquina de papel, tais como, entrada dos secadores, saída da prensa de

⁷²² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷²³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷²⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷²⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷²⁶ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷²⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

	colagem, entrada da enroladeira etc., com o objetivo de abrir o papel, impedindo a formação de fichas ou pregas. ⁷²⁸
ROLO BAILARINO	<i>s.m.</i> [Maq] Revestido com uma tela fina e que, girando suavemente sobre a folha úmida, entre as caixas de sucção, pode melhorar a formação do papel, gravar marcas d'água ou proporcionar um acabamento como o Vergê, por exemplo. Quando se deseja a marca d'água, os desenhos ou caracteres são aplicados sobre a superfície do rolo, em número e distâncias pretendidas. (PIRATHY, 1986, p.150)
ROLO CABECEIRA	<i>s.m.</i> [Maq] É o primeiro rolo na mesa plana da máquina de papel e um dos que sustenta a tela formadora. (PIRATHY, 1986, p.150)
ROLO DISTRIBUIDOR	<i>s.m.</i> [Maq] Rolo construído de um tubo de material não corrosivo, perfurado em toda sua superfície, acionado em baixa rotação, geralmente variável, colocado em determinada seção da caixa de entrada, de modo que a massa é forçada a atravessá-lo lateralmente, impedindo a flocação da mesma. ⁷²⁹
ROLO LUMP-BREAKER	<i>s.m.</i> [Maq] É o rolo revestido de borracha macia, colocado sobre o rolo de sucção da tela da máquina de papel, com o objetivo de prensar os eventuais aglomerados de fibra que aparecem na folha contínua, evitando quebras posteriores do papel. ⁷³⁰ O mesmo que lambreta.
ROLO DE SUCÇÃO	<i>s.m.</i> [Maq] Rolo de corpo perfurado e que devido ao vácuo em seu interior, admite a água que está em sua superfície. São encontrados na tela (lado oposto do rolo cabeceira) na prensa de sucção, na prensa lava-feltro ou de sucção de feltro. (PIRATHY, 1986, p.150)
ROLO DE SUCÇÃO DO FELTRO	<i>s.m.</i> [Maq] É o rolo de sucção aplicado nas prensas úmidas da máquina de papel, quando a folha úmida faz uma inversão brusca, de modo que esta fica aderida ao feltro. Em alguns casos são também utilizados para retirar a folha de um feltro para outro, ou simplesmente para aderir a folha contra o feltro na entrada das prensas. ⁷³¹
ROLO DE SUCÇÃO DA PRENSA	<i>s.m.</i> [Maq] É o rolo de sucção aplicado na primeira e segunda prensa da máquina de papel. Geralmente é construído em bronze centrifugado e revestido de borracha. ⁷³²

⁷²⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷²⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷³⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷³¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷³² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

ROLO DE SUCÇÃO DA TELA	<i>s.m.</i> [Maq] É o rolo de sucção geralmente aplicado na última posição da mesa plana da máquina de papel. Em alguns casos, como quando se usa um sistema pegador, existe ainda um rolo de retorno da tela após o rolo de sucção, mas logo depois deste a folha úmida desprende-se da tela e passa para o feltro da primeira prensa. Normalmente, seu corpo é construído com uma camisa de bronze centrifugado, sem revestimento. ⁷³³
ROLO MANCHÃO	<i>s.m.</i> [Maq] É o rolo superior da prensa manchão quase sempre revestido de ebonite. Trabalha recoberto por um feltro manchão. ⁷³⁴
ROLO TOMADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Rolo que, na impressora, retira a tinta e no offset também a água, transferindo em quantidade apropriada de tinta para os rolos distribuidores ou a água para os rolos molhadores. (PIRATHY, 1986, p.158)
ROTATIVA	<i>s.f.</i> [Maq] Máquina de imprimir em que a forma, estereotipada ou em offset, é sujeita aos cilindros. ⁷³⁵
ROTOGRAVURA	<i>s.f.</i> [Grav] Denominação do processo de heliogravura. A rotogravura alcançou, nos últimos decênios, uma grande difusão, principalmente para a tiragem das revistas e jornais em que predomina a ilustração. (REAL, 1962, p.445)
RÓTULO	<i>s.m.</i> [Ge] Letreiro; dístico; legenda etc. (REAL, 1962, p.445)
VANDALISMO	<i>s.f.</i> [Ag] Agentes de deterioração por ações relacionadas à extração ilegal (roubo) ou aos danos que possam desfigurar ou destruir (vandalismo), infligidos aos bens culturais de forma premeditada e intencional. (BOJANOSKI, 2018, p.32) Pode ser associado ao roubo.
RUBRICA	<i>s.f.</i> [Es] Assinatura abreviada; sinal, traço enfeitado que certos artistas acrescentam à sua assinatura no quadro. Direito canônico e civil, dantes impresso vermelha; nota, geralmente em letra vermelha, missais. (REAL, 1962, p.445)
RUBRICAR	<i>v.</i> [Es] Pôr uma rubrica em; assinalar; firmar. (REAL, 1962, p.445)
RUGA	<i>s.f.pl.</i> [Da] Caracterizado pelo franzido no papel, é um dano físico causado por forças mecânicas como manuseio, acondicionamento ou choque. (PAGLIONE, 2017, p.74)

⁷³³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷³⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 19 de maio de 2019.

⁷³⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 19 de maio de 2019.

RUNAS *s.f.pl.* [Es] Caracteres dos mais antigos alfabetos germânicos e escandinavos, compreendendo vinte e quatro caracteres derivados das letras gregas e romanas, evitando-se curvas e linhas horizontais. (REAL, 1962, p.446)

RÚNICO *s.m.* [Es] Relativo às runas; caracteres rúnicos. (REAL, 1962, p.446)

S

SABUGO	<i>s.m.</i> [Maq] Eixo da bobina de papel. ⁷³⁶
SABUGO AMASSADO	<i>s.m.</i> [Maq] Tubete de bobina que perdeu a forma cilíndrica devido a choque. ⁷³⁷
SABUGO ESMAGADO	<i>s.m.</i> [Maq] Tubete de bobina que perdeu a forma cilíndrica devido à compressão causada pelo grampo da empiladeira ou pelo peso de outras bobinas. ⁷³⁸
SACRAMENTÁRIO	<i>s.m.</i> [Li] Livro antigo de cerimônias para a administração dos sacramentos. (REAL, 1962, p.448)
SACUDIDOR	<i>s.m.</i> [Eq] É o nome do equipamento colocado no início da mesa plana da máquina de papel, para provocar um movimento transversal naquela extremidade. Este sacudimento também é conhecido pelo nome “shake” e sua finalidade é de proporcionar boa formação do papel. (PIRATHY, 1986, P.150)
SALTO NEUTRO	<i>s.m.</i> [Pa] Papel de pH neutro, produzido em fibras têxteis selecionadas sob condições controladas. É utilizado na conservação e acondicionamento de documentos em papel, materiais fotográficos e obras de arte. (OFFICE, 2009, p.158)
SANGRAMENTO DE TINTA	<i>s.m.</i> [Da] Mancha decorrente do contato entre a tinta e um solvente causando uma aparência turva nas bordas das linhas. (PAGLIONE, 2017, p.76)
SANGRIA	<i>s.f.</i> [Grav] Área da chapa ou impressão que se estende (sangra) além da margem a ser refilada. (PIRATHY, 1986, p.158)
SANGUÍNEA	<i>s.f.</i> [Mat] Termo que designa um tipo de crayon cuja tonalidade transita entre marrom e vermelho terracota. O desenho com

⁷³⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁷³⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁷³⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

	sanguínea confere peculiar suavidade à superfície do papel. O termo é usado também para designar o trabalho realizado com a técnica. ⁷³⁹
SARGENTO	<i>s.m.</i> [Eq] Ferramenta de carpinteiro própria para prender as tábuas ao banco. (REAL, 1962, p.454)
SCULP	[Grav] Abreviação da palavra latina sculpit, que acompanha o nome do autor nas chapas gravadas. (REAL, 1962, p. 455)
SECAGEM	<i>s.f</i> [Re] Procedimento de restauração realizado ao final dos tratamentos aquosos para retirar a umidade do papel. (BOJANOSKI, 2018, p. 33)
SECAGEM A FRIO OU POR CONGELAMENTO	<i>s.f</i> [Re] Tratamento de documentos molhados por congelamento e subsequente secagem, mediante vácuo e gradual elevação de temperatura. (OFFICE, 2009, p.158)
SECAGEM A VÁCUO E CALOR	<i>s.f</i> [Re] Método para o tratamento de materiais hiper-hidratados a que a secagem é acelerada com o uso de vácuo e aquecimento. ⁷⁴⁰
SECAGEM A VÁCUO E CONGELAMENTO	<i>s.f</i> [Re] Método para o tratamento de materiais hiper-hidratados em que a secagem é acelerada com o uso do vácuo e congelamento. ⁷⁴¹
SECAGEM A VÁCUO	<i>s.f</i> [Re] Tratamento de documentos molhados, em que estes são colocados numa cabine a vácuo, da qual se retira lentamente o ar até que a temperatura interna atinja o ponto de congelamento, para, em seguida, enchê-la, em ciclos alternados de ar seco e quente, atingindo 10°. (OFFICE, 2009, p.159)
SECADOR	<i>s.m.</i> [Maq] Seção da máquina de fabricar papel constituída de cilindros aquecidos que promovem a evaporação da água da folha. ⁷⁴²
SECADORA	<i>s.f</i> [Eq] Equipamento usado para a secagem do papel após os tratamentos aquosos. (BOJANOSKI, 2018, p. 33)
SECADOR IANQUE	<i>s.m.</i> [Maq] Cilindro de secagem, de grande diâmetro, aquecido por vapor d'água, que produz um acabamento brilhante do lado do papel que o contata durante a fabricação. ⁷⁴³

⁷³⁹ Disponível em: <<http://www.ufrrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁴⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁴¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁴² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁴³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

SECADOR	s.m. [Maq] Grande cilindro polido da máquina de fabricar papel que
MONOLÚCIDO	lustra a superfície da folha. ⁷⁴⁴
SECANTES	s.m.pl.[Qm] Na impressão, substâncias que formam películas (óleos, resinas etc.) ou aditivos, metálicos para acelerar o tempo de secagem. (PIRATHY,1986, p.158)
SEÇÃO DE CALANDRA	s.f [Maq] Parte da máquina de papel onde se encontra instalada a calandra, responsável pelo alisamento da folha. ⁷⁴⁵
SEÇÃO DE DESBOBINAMENTO	s.f[Maq] Área separada de uma impressora rotativa, particularmente das impressoras de jornais, onde ficam os porta-bobinas. ⁷⁴⁶
SEÇÃO DE DESBOBINAMENTO E ALIMENTAÇÃO	s.f [Maq] Parte de uma impressora flexográfica alimentada por bobina onde o suporte é desenrolado e a tensão é controlada, a fim de evitar a formação de rugas, o rompimento da tira ou o seu afrouxamento. ⁷⁴⁷
SEÇÃO DE FORMAÇÃO	s.f [Maq] Parte horizontal da máquina de fabricar papel sobre a qual é depositada a suspensão fibrosa, a fim de formar a folha. ⁷⁴⁸
SEÇÃO DE IMPRESSÃO	s.f[Maq] Parte de uma impressora flexográfica, localizada logo após o desbobinamento e a alimentação, que engloba todas as unidades de impressão. ⁷⁴⁹
SEÇÃO DE PRENSA	s.f [Maq] Parte de uma máquina de fabricar papel onde a água é removida da folha, por meio de pressão e sucção. ⁷⁵⁰
SEÇÃO DE SECAGEM	s.f [Maq] Seção da máquina de papel, localizada após a prensa de colagem e antes da calandra, responsável pela remoção da água adicionada à folha no processo de colagem superficial. ⁷⁵¹

⁷⁴⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁴⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁴⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁴⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁴⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁴⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁵⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁵¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

SEÇÃO SECA	<i>s.f</i> [Maq] Termo empregado pelos papeleiros para designar a parte da máquina de papel que inclui a secaria, a calandra e a enroladeira. ⁷⁵²
SEÇÃO ÚMIDA	<i>s.f</i> [Maq] 1. Parte da máquina de papel que inclui a caixa de entrada e a seção de formação da folha. 2. Seção de formação da máquina de fabricar papel, localizada entre a caixa de entrada e a seção de secagem. ⁷⁵³
SECARIA	<i>s.f</i> [Maq] Seção da máquina de fabricar papel constituída de cilindros aquecidos que promovem a evaporação da água da folha. ⁷⁵⁴
SEGUNDA-PRENSA	<i>s.f</i> [Maq] Nome dado a prensa que vem imediatamente após a primeira prensa da máquina de papel. Como esta, pode ser plana ou reversa. Em alguns casos são usadas prensas invertidas quando o feltro fica do lado do rolo superior, este geralmente de sucção. Os rolos são normalmente um revestido de borracha, e o outro de material mais duro. ⁷⁵⁵
SEGUNDO ASSISTENTE	<i>s.m.</i> [Pr] É o nome que se dá ao funcionário imediato do primeiro assistente da máquina de papel, cuja função principal é ajudá-lo a passar a ponta, enrolar o papel, e retirar os rolos da máquina, cuidando também dos feltros secadores. ⁷⁵⁶
SEGURANÇA	<i>s.f</i> [Co] Conjunto de medidas de conservação preventiva voltadas para a salvaguarda e proteção dos bens culturais contra todas as situações de risco, incluindo também os aspectos de proteção da instituição e das pessoas que trabalham ou circulam no local e o resgate de acervos em emergências. (BOJANOSKI, 2018, p. 33)
SEIXAS	<i>s.f.pl.</i> [Li] Parte das capas dos livros que sobressai às folhas. (REAL, 1962, p. 456)
SELEÇÃO PARA PRESERVAÇÃO	<i>s.f</i> [Ge] Ação de analisar e separar o documento de um acervo que necessita ser preservado em seu formato original porque é

⁷⁵² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁵³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁵⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=S>> Acesso em 30 de abr. de 2019

⁷⁵⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁵⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	inerentemente valioso, tanto do ponto de vista de valor monetário, quanto de valor intrínseco. (OFFICE, 2009, p.159)
SELO	<i>s.m.</i> [Ge] Pequeno quadrado ou retângulo impresso, emitido e vendido pelas repartições de Correios e que se deve colar no envelope de toda carta que vai ser postada. Além desta significação corrente, selo também designa: sinal; cunho; carimbo; sinete; chancela. (REAL, 1962, p.456)
SENTIDO DE FIBRA DO PAPEL	<i>s.m.</i> [Pro] Propriedade do papel associada ao processo de fabricação industrial, no qual o movimento da tela na máquina de papel define um alinhamento das fibras no sentido longitudinal. (BOJANOSKI, 2018, p.33)
SEPARADOR CENTRÍFUGO	<i>s.m.</i> [Maq] É o nome dado ao separador que usa a força centrífuga para eliminar as partículas pesadas, tais como areia e outras partículas contidas na massa. Constam essencialmente de um tubo que possui a parte inferior cónica. A massa é injetada tangencialmente em baixa consistência pelo lado na parte superior, e sai por cima. Os detritos pesados são extraídos pela parte inferior. São instaladas várias unidades em paralelo, formando um, dois ou três estágios, imediatamente antes do depurador da caixa de entrada. ⁷⁵⁷ O mesmo que separador tubular.
SEPARADOR DE MASSA GROSSA	<i>s.m.</i> [Maq] É um tipo de separador centrífugo, instalado na preparação da massa, geralmente quando se utilizam aparas, com o objetivo de retirar da massa impurezas pesadas tais como areia grossa ou mesmo partículas metálicas, na consistência da massa durante o processo de desagregação e refinação. ⁷⁵⁸
SEPARADOR TUBULAR	<i>s.m.</i> [Maq] O mesmo que separador centrífugo .
SÉPIA	<i>s.f</i> [Mat] Pigmento marrom extraído da tinta secretada pela siba e outras criaturas marinhas. É usada para desenhos a nanquim e, devido a sua qualidade de semitransparência, em aguadas. ⁷⁵⁹
SÉRIE	<i>s.f</i> [Li] Diz-se de uma coleção de obras de arte cujo assunto segue uma mesma ordem de ideias ou de fatos. (REAL, 1962, p. 458)

⁷⁵⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁵⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁵⁹ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

SERIFA	<i>s.f</i> [Es] São letras que possuem em suas extremidades detalhes que complementem opticamente determinada tipologia. ⁷⁶⁰
SERIGRAFIA	<i>s.f</i> [Grav] Técnica cujo processo de impressão também é conhecido como por permeação, na qual a imagem é gravada numa tela de nylon (por meio da luz, ou desenhada). Esta tela de nylon possui uma trama muito fina e está presa a um bastidor. A tinta a atravessa, depositando-se na superfície colocada sob a tela. ⁷⁶¹
SIDEROGRAFIA	<i>s.f</i> [Grav] Arte de gravar no ferro ou no aço; processo usado nos séculos XVI e XVII e posto em prática em prática pelos artistas americanos em 1816. (REAL, 1962, p.460)
SIGILO	<i>s.m.</i> [Ge] Marcado com selo. (REAL, 1962, p.460)
SIGILAR	<i>v.</i> [Ge] Selar (REAL, 1962, p. 460)
SIGILOGRAFIA	<i>s.f</i> [Ge] Estudo, descrição e interpretação dos selos. (REAL, 1962, p.460)
SIGLA	<i>s.f</i> [Es] Letra inicia, usada como abreviatura nos manuscritos, medalhas e monumentos antigos. Pequeno sinal gravado que os empreiteiros e operários faziam nas pedras que trabalhavam. Em Portugal foi comum este uso até o século, XVI. Assim é que monumentos, como a Sé de Lisboa, a Sé de Coimbra, e outros, têm em suas pedras uma série de tais sinais. (REAL, 1962, p.460)
SÍLICA-GEL	<i>s.f</i> [Mat] Grãos de sílica especialmente preparados para serem utilizados como auxiliares na absorção de umidade de ambientes de pouca dimensão. (SPINELLI, 1997, p.78)
SILICATO DE SÓDIO	<i>s.m.</i> [Qm] Material fabricado pela calcinação do quartzo, areia ou terra diatomácea, com hidróxido ou carbonato de sódio. Usado como adesivo, principalmente na indústria de ondulado e na massa do papel para aumentar a retenção da carga mineral. ⁷⁶²
SILK-SCREEN	[Grav] Processo de impressão no qual a tinta é forçada através de um tecido de malhas muito finas, geralmente seda especial, directamente sobre o papel. Neste tecido estão pintadas ou gravadas

⁷⁶⁰ Disponível em: <<https://www.printi.com.br/glossario/serifa-1>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁷⁶¹ Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁶² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	fotograficamente por meio de tinta impermeabilizante, as partes que não serão impressas. ⁷⁶³
SÍMILE	<i>s.m.</i> [Ge] Qualidade do que é semelhante; analogia. Imitação. (REAL, 1962, p.462)
SIMILIGRAVURA	<i>s.f</i> [Grav] Gravura sobre zinco ou cobre obtida por processos fotográficos e químicos cuja principal característica é a interposição de uma retícula ou granido entre a objetiva e o écran, para se obter o modelado dos tons. ⁷⁶⁴
SINÊTE	<i>s.m.</i> [Ut] Utensílio com assinatura ou divisa gravada e que serve para imprimir no papel, no lacre, na cera, etc.; carimbo, chancela. O sinete é diferente do selo porque este pertence, geralmente, ao soberano ou às autoridades públicas e aquele pertence a particulares, cujo uso é antiquíssimo. (REAL, 1962, p.462)
SINOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Es] Sistema particular de criptografia que se baseia na combinação de palavras. (REAL, 1962, p. 463)
SISTEMA DE COR	<i>s.m.</i> [Maq] É o conjunto de carretilhas, roldanas, esticadores e suportes, por onde passam as duas cordas que servem para levar a ponta da folha de papel da parte úmida até o final da máquina. ⁷⁶⁵
SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO	<i>s.m.</i> [Co] Usado para identificar sinais de fogo através de aparelhagem eletrônica sensível a fumaça, aumento de temperatura ou de mudanças na ionização da atmosfera. (OFFICE, 2009, p.159)
SISTEMA DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO	<i>s.m.</i> [Co] O de eliminação de fogo, geralmente ligado a um sistema de detecção de incêndio, que opera manual ou automaticamente por meio de água, espuma, areia ou gases. (OFFICE, 2009, p.160)
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	<i>s.m.</i> [Maq] É o conjunto de tubulações, tanques, bombas, filtros e instrumentos que permitem a lubrificação central controlada dos mancais de rolamentos dos secadores, lisa, e às vezes engrenagens dos secadores, quando fechadas, da máquina de papel. ⁷⁶⁶
SIZE PRESS	[Maq] O mesmo que prensa de colagem .

⁷⁶³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁶⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁶⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁶⁶ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

SOBRECAPA	s.f. [Li] Cobertura de papel ou de outro material flexível, que envolve e protege a capa de um livro encadernado, para sua proteção e/ou decoração. ⁷⁶⁷
SOLDADA TELA	s.f [Maq] É a solda especial feita na tela da mesa plana da máquina de papel, no final de sua fabricação, para torná-la contínua. É uma operação delicada pois este ponto será sempre um ponto fraco da tela, principalmente nas bordas. ⁷⁶⁸
SOLFAR	v. [Tip] Consertar as margens de uma folha de livro, rota ou gasta; aumentar as margens de uma folha ou de um livro. (REAL, 1962, p. 465)
SOLIDEZ A LUZ	s.f[Pro] Propriedade do papel de não modificar sua cor ou tonalidade quando exposto ao ambiente. Isto é conseguido usando as anilinas ou corantes especiais, que são chamados de sólidos a luz. ⁷⁶⁹
SOLVENTE	s.m. [Qm] Líquido que dissolve ou suspende o pigmento na tinta. Usado como redutor para “liquefazer” as tintas da rotogravura ou para limpar os tinteiros. (PIRATHY, 1986, p. 158)
SOMBRA	s.f[Ge] Espaços de uma pintura, de um desenho, de uma gravura que não recebem os raios luminosos diretamente; efeito produzido pelos corpos privados de luz. (REAL, 1962, p.466)
SOMBREAR	v.[At] Dispor as sombras numa composição (pintura, desenho, gravura, etc.); graduá-las, valorizá-las. (REAL, 1962, p.466)
SOVELA	s.f [Ut] Espécie de agulha para trabalhar o couro (REAL, 1962, p. 467)
SPREAD	[Tip] Página dupla; aberto de página. Revista ou brochura aberta, mostrando uma página par e uma página ímpar. ⁷⁷⁰
SVEN-PETERSEN	[Maq] Ver recuperador de flotação .
SUBTÍTULO	s.m. [Tip] Frase que complementa o título. ⁷⁷¹

⁷⁶⁷ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁶⁸ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁶⁹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁷⁰ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁷¹ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

SULFATO DE ALUMÍNIO	<i>s.m.</i> [Qm] É o sal obtido da dissolução da bauxita (óxido de alumínio hidratado) com ácido sulfúrico. Os tipos usados para papéis de qualidade devem ser isentos de ferro. É usado para precipitar a cola de breu sobre as fibras que compõem o papel. Geralmente é adicionado no final da preparação de massa. ⁷⁷²
SUJIDADE	<i>s.f</i> [Da] Depósitos superficiais ou penetrantes de sujeiras (poeira, restos de comida, borracha, excrementos de insetos etc.). Sujidades atraem insetos, fungos e podem acidificar a região em que se depositam. (PAGLIONE, 2017, p.78)
SUJIDADE SUPERFICIAL	<i>s.f</i> [Da] Outra denominação para sujidade. (Ver sujidade)
SUPERCALANDRA	<i>s.f</i> [Maq] Máquina de acabamento, independente da máquina de papel, que consiste essencialmente, de uma série de rolos superpostos, entre os quais se passa a folha contínua de papel com a finalidade de lhe proporcionar, em ambas, as faces, um alto grau de lisura e brilho, no caso do papel, couché, por exemplo. A pressão dos rolos sobre o papel é regulável e ajustada conforme o caso. (PIRATHY, 1986, p.150)
SUPER-CALANDRAGEM	<i>s.f</i> [Maq] Ver calandragem .
SUPER-CALANDRADO	<i>s.m.</i> [At] Também chamado às vezes de acetinado, é o acabamento que se dá ao papel, passando-o por uma supercalandra, onde ele adquire brilho nas duas faces e maior transparência. Para uma boa operação de calandragem, o teor de humidade do papel deve estar correto, e o teor de cinzas deve ser bem elevado, geralmente na ordem de 20 a 30%. ⁷⁷³
SUPORTE	<i>s.m.</i> [Ge] Material sobre o qual as informações são registadas (papel, disco, fita magnética, filme, pergaminho etc.). ⁷⁷⁴
SUPORTE DE ACRÍLICO	<i>s.m.</i> [Mat] Material em formato de colmeia usado para sustentar os documentos durante os procedimentos aquosos como, por exemplo, no banho de flutuação. (BOJANOSKI, 2018, p. 34)
SUPORTE QUEBRADIÇO	<i>s.m.</i> [Da] Dano caracterizado pelo estado avançado de fragilidade do papel, que se mostra ressecado e fragmentado. É um dano associado

⁷⁷² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁷³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁷⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>> Acesso em 3 de maio de 2019.

ao processo de acidez do papel, mas também é decorrente à exposição à luz e à variação de temperatura e umidade. (BOJANOSKI, 2018, p.34)

SUTA *s.f [Eq]* Instrumento para se marcarem ângulos; espécie de esquadro, de peças móveis, para traçar ângulos. (REAL, 1962, p. 469)

SWAB [Ut] Instrumento constituído de uma haste de madeira com pequeno chumaço de algodão na ponta, similar ao cotonete. Na área da restauração de papel é usado em procedimentos de limpeza, aplicação pontual de solventes e nos testes de solubilidade. (BOJANOSKI, 2018, p. 34)

T

TABUINHAS	<i>s.f.</i> [Ge] Diz-se das pequenas tábuas coberta por cera sobre as quais, na Antiguidade, se escrevia com um estilete. (REAL, 1962, p.472)
TACK	[Pro] É a resistência que a tinta oferece quando se divide durante a transferência para o papel. É o poder de coesão interna da tinta. (PIRATHY, 1986, p.158)
TAL	<i>s.m.</i> [Grav] Bigorninha de aço, em forma quadrada, de que se servem os gravadores e ourives. (Ver tás) Timbales em uso na Índia, com prato de bronze e outro de aço. (REAL, 1962, p.474)
TALHA	<i>s.f.</i> [Grav] Incisão que se faz com buril na superfície de uma chapa. (REAL, 1962, p.474)
TALHAR	<i>v.</i> [Ge] Cortar, esculpir, gravar. (REAL, 1962, p.474)
TALHO	<i>s.m.</i> [Ge] Corte; golpe; incisão. (REAL, 1962, p.475)
TALHO DOCE	<i>s.m.</i> [Grav] Processo de gravuras em que é mais usado o buril que a água -forte. (REAL, 1962, p.475)
TALMUDE	<i>s.m.</i> [Li] Livro que contém a lei e tradições judaicas compiladas pelos doutores hebreus. (REAL, 1962, p.745)
TAMBORETE	<i>s.m.</i> [Tip] Pedaço de madeira quadricular e plana, destinada a baixar nas formas as letras que estão altas. ⁷⁷⁵
TAMPÃO	<i>s.m.</i> [Grav] Boneca para atinar (REAL, 1962, p. 745)
TAMPOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Processo de impressão que emprega um tampão de borracha sintética para fazer a transferência de imagens, de uma matriz gravada em baixo-relevo para a superfície a ser impressa. O processo tampográfico permite imprimir uma ou mais cores sobre superfícies planas ou irregulares, tais como: tampas metálicas,

⁷⁷⁵Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

	tecidos, vidros, interior de xícaras etc., visto que o tampão pode assumir qualquer forma. ⁷⁷⁶
TANQUE DE DESCARGA	<i>s.m.</i> [Maq] Recipiente que recebe, sob pressão, a descarga dos cozinhadores, dotado essencialmente de um corpo cilíndrico, de fundo cônic, feito de chapa de aço, com um agitador vertical no fundo, e saída de vapor e gases na parte superior; na parte inferior é injetada água de diluição, para permitir a extração da massa por meio de bomba. ⁷⁷⁷
TARUGO	<i>s.m.</i> [Grav] Cilindro de aço doce sem ser trabalhado. (REAL, 1962, p.477)
TÁS	<i>s.f.</i> [Grav] Pequena bigorna de aço, sem haste, usada nas ferradorias e estabelecimentos de cunhagem de moedas. (Ver tal) (REAL, 1962, p. 477)
TAXA DE ESTOURO	<i>s.f.</i> [Pro] Resistência de um papel ou de um cartão ao estouro, expressa em pontos por libra. ⁷⁷⁸
TAXA DE TRAÇÃO	<i>s.f.</i> [Pro] 1. Quantidade de tração exercida sobre a tira de papel pelos cilindros resfriadores de uma impressora rotativa offset. 2. Diferença de velocidade superficial entre os cilindros resfriadores e o cilindro da blanqueta da última unidade de uma impressora rotativa offset. ⁷⁷⁹
TECIDO DA TELA	<i>s.m.</i> [Mat] Os principais tipos de tecido empregados nas telas usadas nas máquinas de papel, são o tecido simples, o “long-crimp” e o “tripplewarp”, descritos a parte. ⁷⁸⁰
TECIDO “LONG-CRIMP”	<i>s.m.</i> [Mat] É o tecido da tela metálica onde um fio urdume passa alternativamente por cima de um e por baixo de dois fios da trama. É o tecido mais usado para as telas da máquina de papel. ⁷⁸¹
TECIDO SIMPLES	<i>s.m.</i> [Mat] É o tecido da tela metálica onde um fio urdume passa alternativamente por baixo e por cima dos fios da trama. É pouco usado na prática para as telas da máquina de papel. ⁷⁸²

⁷⁷⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁷⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁷⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁷⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁸⁰ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁸¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁸² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

TECIDO “TRIPPLE-WHARP”	<i>s.m.</i> [Mat] É o tecido da tela metálica do tipo simples, onde os fios simples foram substituídos por três fios de menor diâmetro. É usado nas malhas finas, das telas da máquina de papel, para fabricação de papéis de baixa gramagem. ⁷⁸³
TELA	<i>s.f.</i> [Mat] Tecido sem emendas, fabricadas com uma liga especial de bronze fosforoso e fibras sintéticas também. O tecido e a malhada tela, são os característicos mais importantes. Na tela é onde se forma a folha contínua de papel, que sai deste estágio ainda muito úmida. (PIRATHY, 1986, p. 150)
TELA DE NYLON	<i>s.f.</i> [Mat] Material sintético usado como suporte flexível para sustentar o papel em vários procedimentos de restauração como, por exemplo, nos banhos, em que o documento fica contido entre duas telas (BOJANOSKI, 2018, p.34)
TELA-DUPLA	<i>s.f.</i> [Maq] Dispositivo da máquina de fabricar papel que comporta duas telas convergentes entre as quais a caixa de entrada injeta a suspensão fibrosa. ⁷⁸⁴
TEMPERATURA	<i>s.f.</i> [Ge] Grau de calor ou de frio de um corpo ou de um lugar. A temperatura aconselhável para a conservação do papel é de cerca de 18 graus centígrados. (OFFICE, 2009, p.160)
TEMPERATURA DO PAPEL	<i>s.f.</i> [Pro] Temperatura alcançada pelo papel ao passar pelo forno de uma impressora rotativa, podendo variar de 120 a 180°C. Quando excessiva, o papel pode amarelar e tornar-se ressecado, causando rachaduras na dobra e acúmulo de carga eletrostática, além de bolhas e variação de corte e dobra. ⁷⁸⁵
TEMPERATURA INCORRETA	<i>s.f.</i> [Ag] Agente de deterioração relacionado à ação da temperatura do ambiente que, quando se apresenta muito alta ou com flutuações, acelera os processos de degradação e ocasiona danos físicos aos bens culturais. (BOJANOSKI, 2018, p.35)
TERMOHIGRÓGRAFO	<i>s.m.</i> [Eq] Equipamento de monitoramento ambiental que mede e registra as variações de temperatura e umidade relativa de um ambiente. (BOJANOSKI, 2018, p. 35)

⁷⁸³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁸⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁸⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

TERMOHIGRÔMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Equipamento de monitoramento que mede a temperatura e umidade relativa de um ambiente (BOJANOSKI, 2018, p.35)
TERMINOLOGIA	<i>s.f.</i> [Ge] Tratado dos termos técnicos de uma arte ou ciência; conjunto desses termos. (REAL, 1962, p.482)
TERMO	<i>s.m.</i> [Ge] Palavra. Expressão; deliberação de uma assembleia consignada pelo secretário num livro determinado Livro de termo, mencionado em documentos da história colonial brasileira. (REAL, 1962, p.482)
TERMOIGRÓGRAFO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento que se destina a medir o grau de temperatura e UR ⁷⁸⁶ . No processo de medição, entra em equilíbrio térmico com o ambiente. Mesmo que Termoigrômetro. (OFFICE, 2009, p.160)
TERMÔMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento que se destina a medir o grau de temperatura do ar, de um corpo ou substância. (OFFICE, 2009, p.160)
TENSÃO DA BOBINA	<i>s.f.</i> [Fab] Puxada aplicada a um a bobina de papel ao longo de uma impressora rotativa. ⁷⁸⁷
TENSÃO NA DIREAÇÃO Z	<i>s.f.</i> [Pro] Medida da força necessária para romper o papel na direção perpendicular à sua superfície. ⁷⁸⁸
TESOURA	<i>s.f.</i> [Ut] Utensílio constituído por duas lâminas, articuladas numa charneira no qual é utilizado para o corte de materiais de pouca espessura e que não requerem grande força de corte.
TESTE DE ABRASÃO DO PAPEL	<i>s.m.</i> [Pro] Ensaio dinâmico realizado para determinar a resistência ao atrito a seco, ao atrito a úmido, ao sangramento a úmido e às qualidades de resistência de um papel ou de um cartão. ⁷⁸⁹
TESTE ABSORÇÃO DE ÓLEOS	<i>s.m.</i> [Pro] Ensaio de laboratório destinado a avaliar a receptividade de um papel às tintas à base de óleos, a partir do tempo necessário para que uma gota de óleo seja absorvida e produza uma mancha translúcida. ⁷⁹⁰

⁷⁸⁶ Sigla para umidade relativa.

⁷⁸⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁸⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁸⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁹⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

TESTE DE ABSORÇÃO DE TINTA	<i>s.m.</i> [Pro] Ensaio de laboratório que se presta a avaliar a absorção de tinta de um papel a partir do brilho produzido por um óleo aplicado à sua superfície. ⁷⁹¹
TESTE DE ABSORÇÃO DE TINTA K E N	<i>s.m.</i> [Pro] Método prático comparativo da taxa de absorção de uma tinta em diferentes papéis, feito pela aplicação de um filme espesso de tinta não-secativa em amostras de diferentes papéis revestidos, durante um tempo especificado, após o qual o excesso de tinta é removido; a intensidade da mancha indica a absorção relativa de tinta. ⁷⁹²
TESTE DE ADESÃO	<i>s.m.</i> [Pro] Método de determinação da aderência de uma tinta ou de um verniz a um suporte de impressão. ⁷⁹³ Referente ao teste de adesão.
TESTE DE ARRANCAMENTO	<i>s.m.</i> [Pro] Método de determinação da resistência de um papel a uma força de divisão ou de ruptura de fibras ou de partículas superficiais, pela aplicação de ceras ou tintas com diferentes valores padronizados de tack. ⁷⁹⁴
TESTE DE ARRANCAMENTO COM CERA	<i>s.m.</i> [Pro] Ensaio de laboratório que consiste em submeter o papel à ação de diversos bastões de cera com pegajosidade calibrada, a fim de avaliar a resistência ao arrancamento de fibras ou de partículas superficiais. ⁷⁹⁵
TESTE DE BLOCAGEM	<i>s.m.</i> [Pro] Ensaio que visa determinar a probabilidade de um determinado par tinta-papel sofrer decalque após a impressão, a partir de uma amostra impressa colocada em contato com uma amostra do papel em branco, sob pressão e durante um certo período. ⁷⁹⁶

⁷⁹¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁹² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁹³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁹⁴ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁹⁵ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁹⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

TESTE DE BRILHO CONSTANTE	<i>s.m.</i> [Pro] Ensaio designado para avaliar o brilho de papéis não-revestidos ou foscos, particularmente quando a reflexão superficial pode interferir na legibilidade do texto impresso. ⁷⁹⁷
TESTE DE COLAGEM	<i>s.m.</i> [Pro] 1. Método de avaliação da absorção de papéis colados, pela massa de água absorvida num determinado intervalo de tempo. 2. Ensaio realizado para medir o grau de resistência superficial de um papel à água, que consiste em desenhar linhas num corpo de prova, empregando uma tinta à base de água, e observar o espalhamento da tinta conforme esta é absorvida pelo papel. ⁷⁹⁸
TESTE DE COLAGEM COBB	<i>s.m.</i> [Pro] Método de avaliação do grau de colagem de um papel ou de um cartão, a partir da massa de água absorvida sob condições específicas, num determinado período de tempo. ⁷⁹⁹
TESTE DE COMPRESSÃO DE CAIXA	<i>s.m.</i> [Pro] Ensaio de laboratório que mede a resistência de uma caixa de papelão, montada e vazia, a uma força de compressão aplicada perpendicularmente, expressa como a máxima força ou a máxima resistência antes de deformar-se. ⁸⁰⁰
TESTE DE ESMAGAMENTO	<i>s.m.</i> [Pro] Ensaio de laboratório para determinar a resistência de uma caixa de papelão ondulado ao esmagamento. ⁸⁰¹
TESTE DE PH	<i>s.m.</i> [Ex] Outra denominação para mediação de PH.
TESTE DE SOLUBILIDADE	<i>s.m.</i> [Ex] Teste pontual realizado previamente aos tratamentos em todas as tintas e pigmentos de um documento para avaliar a resistência aos produtos propostos no tratamento. (BOJANOSKI, 2018, p. 35)
TESTES QUÍMICOS	<i>s.m.</i> [Ex] Testes prévios aplicados em pequenas áreas dos documentos, para analisar componentes do papel e tintas, a reatividade, sensibilidade ou vulnerabilidade do suporte, tintas, pigmentos e adesivos. (BOJANOSKI, 2018, p. 35)

⁷⁹⁷ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁹⁸ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁷⁹⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁰⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁰¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=T>> Acesso em 3 de maio de 2019.

TIFLOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Es] Arte de escrever em relevo para uso dos cegos. (REAL, 1962, p.483)
TÍMPANO	<i>s.m.</i> [Maq] Parte da prensa manual, em cujo caixilho, coberto de estofo de algodão, se colocam as folhas de imprimir. ⁸⁰²
TINGIMENTO	<i>s.m.</i> [Fab] Ato de tingir a massa com anilinas durante o processo de fabricação de papel, o que geralmente é feito no desagregador, nas holandesas ou no tanque de mistura, para se dar a cor ou tonalidade que se deseja ao produto acabado. ⁸⁰³
TINTA	<i>s.m.</i> [Mat] Matéria corante para pintar podendo ser diluída em óleo, em água, em ovo, em cera etc.; matriz resultante da mistura de duas ou mais cores. (REAL, 1962, p. 485)
TINTA FERROGÁLICA	<i>s.f.</i> [Mat] Tinta de escrita composta basicamente por sulfato de ferro (vítriolo), taninos, goma arábica e água. (BOJANOSKI, 2018, p. 36)
TINTA LAVADA	<i>s.f.</i> [Mat] Na litografia, descoloração do fundo causada pelo sangramento ou lavagem do pigmento na fonte de água da máquina. (PIRATHY, 1986, p.158)
TINTA DE REVESTIMENTO	<i>s.f.</i> [Mat] É a mistura de adesivo, pigmento e outros ingredientes secundários, feita especialmente para revestir o papel. ⁸⁰⁴
TINTA METALOÁCIDA	<i>s.f.</i> [Mat] Outra denominação para tinta ferrogálica.
TINTAR	<i>v.</i> [Ge] Espalhar, por meio da boneca, a tinta sobre a superfície da chapa gravada (Ver pintar) (REAL, 1962, p. 485)
TINTEIRO	<i>s.m.</i> [Maq] 1. Parte da máquina onde está depositada a tinta que é depois distribuída pela forma com o auxílio de vários rolos. ⁸⁰⁵ [Ut] 2. Recipiente para tinta de escrever. ⁸⁰⁶
TIPO	<i>s.m.</i> [Tip] Coisa que reúne em si os caracteres que distinguem uma classe. Símbolo; exemplar; modelo. Cunho ou caráter tipográfico. (REAL, 1962, p.485)

⁸⁰² Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁰³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁰⁴ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁰⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁰⁶ Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

TIPOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Arte de copiar em caracteres de metal os diferentes trabalhos próprios da imprensa. Deriva do latim <i>typus</i> (forma, figura, molde) e do grego <i>graphos</i> (escritura). ⁸⁰⁷
TIPOLITOGRÁFIA	<i>s.f.</i> [Tip] Processo de impressão sobre a pedra litográfica mediante o transporte de uma prova tipográfica. ⁸⁰⁸
TIPÓMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento de que se servem os fundidores para examinar se as letras têm o corpo e a altura que se deseja. Regreta de madeira ou metal, graduada em pontos e cíceros, de que se serve o tipógrafo para múltiplas operações. ⁸⁰⁹
TIRAGEM	<i>s.f.</i> [Tip] Número total de impressão de um exemplar, com dados de edição e cópias. ⁸¹⁰
TIRA-LINHAS	<i>s.m.</i> [Eq] Instrumento de metal que faz parte dos estojos de desenho, composto de duas hastas que se aproximam ou afastam servindo para traçar linhas a tinta. (REAL, 1962, p.485)
TISSIEROGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Processo de gravura em relevo inventado por Louis Tissier, de 1831 a 1839. (REAL, 1962, p.486)
TÍTULO	<i>s.m.</i> [Tip] Nome da obra impressa. Palavra, palavras ou frase que identificam uma publicação, obra ou partes dessa mesma obra. ⁸¹¹
TNT	<i>s.m.</i> [Mat] Sigla que significa <i>tecido não tecido</i> . É um material de filamentos contínuos de polipropileno no qual possui a resistência a rasgo e à tração. Também conhecido como Non Woven. (Ver Perlon)
TOQUE	<i>s.m.</i> [Pro] É a propriedade do papel, avaliada empiricamente, que consiste em produzir um som metálico quando sacudido. ⁸¹²
TÓRCULO	<i>s.m.</i> [Tip] Pequena prensa que usam os impressores e estampadores para tirar estampas pequenas; preto; aparelho para polir metais. (REAL, 1962, p. 488)

⁸⁰⁷ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁰⁸ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸⁰⁹ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸¹⁰ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-3/>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸¹¹ Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸¹² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

TRAÇAR	<i>v.</i> [Des] Fazer traços; desenhar a traço sobre papel, tela, com lápis, carvão, giz, etc. ou sobre a chapa de buril. (REAL, 1962, p.492)
TRAÇADO	<i>s.m.</i> [Des] Representado por meio de traços; delineado; projetado. (REAL, 1962, 492). O mesmo que tracejar.
TRAÇÃO	<i>s.f.</i> [At] É a propriedade física do papel, a resistir ao esforço de tração. A resistência a tração é determinada em aparelho apropriado, como sendo a carga necessária para romper uma tira de papel de dimensões determinadas. ⁸¹³
TRAÇO	<i>s.m.</i> [Des] Risco ou linha feito a penas, lápis, pincel ou buril. O traço pode ser equidistante, paralelo ou cruzado para obter-se sombreados, contornos, linhas em geral. (REAL, 1962, p. 492)
TRANSPORTE DE ACERVOS	<i>s.m.</i> [Co] Medidas de conservação preventiva relacionadas à movimentação dos bens culturais, como em rotinas de circulação dentro da instituição, situações de mudanças ou de empréstimos. (BOJANOSKI, 2018, p.36)
TRASFOLIAR	<i>v.</i> [Ge] Copiar em papel transparente, colocando-o sobre outro de que se quer extraír a cópia. (REAL, 1962, p. 494)
TRASLADAR	<i>v.</i> [Ge] Transferir; mudar de um lugar para outro; transportar; copiar. (REAL, 1962, p.494)
TRASLADO	<i>s.m.</i> [At] Cópia; imagem; retrato; modelo (REAL, 1962, p. 494)
TREMIDO	<i>adj.</i> [Grav] Gravura em pontos ou traços interrompidos e curtos. Dá-se o mesmo nome ao trabalho delicado em que o buril arranha ligeiramente a chapa. (REAL, 1962, p. 496)
TRICOMIA	<i>s.f.</i> [Tip] Ilustração impressa tipograficamente, com três gravuras, obtidas com a intervenção dos chamados filtros, para a obtenção fiel do modelo ou aquarela. A impressão da tricomia é executada com três cores primárias: amarelo, vermelho e azul, razão por que, para a consecução dos clichês para cada uma das cores, se utilizam os filtros representativos das cores secundárias, ou sejam violeta, verde e laranja. ⁸¹⁴

⁸¹³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸¹⁴ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 3 de maio de 2019.

TRINCHA	<i>s.f.</i> [Eq] Tipo de pincel largo com cerdas macias, usados na higienização de livros e documentos. (BOJANOSKI, 2018, p.36)
TÚNEL DE SECAGEM	<i>s.m.</i> [Maq] É o túnel da máquina de aplicar revestimento no papel, construído ou revestido de material isolante, onde é insuflado ar quente sobre o papel a fim de secar o revestimento. ⁸¹⁵
TYLOSE	<i>s.f.</i> [Mat] Outra denominação para metilcelulose.
TYVEK	<i>s.m.</i> [Mat] Folha formada por fibras microscópicas de polietileno de alta densidade, ligadas termicamente entre si, sem utilização de qualquer composto aglutinante. É mais leve, resistente e duradouro que o papel. O Tyvek não é afetado pela maioria dos solventes e dos fumigantes.

⁸¹⁵ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 3 de maio de 2019.

U

ULTRAVIÔMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] Equipamento para mediação da intensidade das radiações ultravioletas. (BOJANOSKI, 2018, p. 36)
UMIDADE ABSOLUTA	<i>s.f.</i> [Ge] Quantidade efetiva de água que o ar contém (OFFICE, 2009, p. 160)
UMIDADE RELATIVA DO AR	<i>s.f.</i> [Ge] Relação entre a quantidade de vapor de água existente no ar e a quantidade que existiria, à mesma temperatura, se o ar estivesse saturado. Essa relação exprime-se em percentagem e é mensurável por meio de higrômetro. A umidade relativa aconselhável para a preservação de documentos é de cerca de 55%. (OFFICE, 2009, p.160)
UMIDADE RELATIVA INCORRETA	<i>s.f.</i> [Ag] Agente de deterioração relacionado à ação da umidade relativa do ar, que ao apresentar-se muito alta, muito baixa ou com flutuações, acelera os processos de degradação, ocasiona danos físicos aos bens culturais e propicia um ambiente adequado para o desenvolvimento de microrganismos. (BOJANOSKI, 2018, p. 37)
UMIDIFICAÇÃO	<i>s.f.</i> [Re] Técnica utilizada no restauro de documentos ressequidos ou quebradiços, que consiste em colocá-los numa atmosfera úmida, a fim de lhes restituir a flexibilidade pela absorção gradual de vapor d'água. (OFFICE, 2009, p. 161)
UMIDIFICADOR	<i>s.m.</i> [Eq] 1. Aparelho destinado a aumentar a umidade relativa do ar. 2. Pulverizador que umidifica o papel durante a operação de calandragem. ⁸¹⁶
UNIÃO ROTATIVA	<i>s.f.</i> [Maq] É o nome da peça provida de um sistema de vedação adequado, colocada no eixo perfurado no centro de um dos lados dos cilindros secadores, que permite durante a rotação dos mesmos, a entrada do vapor e saída do condensado. ⁸¹⁷

⁸¹⁶ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=U>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

⁸¹⁷ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 29 de abr. 2019.

USUÁRIO

s.m. [Ge] Pessoa física ou jurídica que consulta arquivos. Também chamada consulente, leitor ou pesquisador.⁸¹⁸

⁸¹⁸ Disponível em: <<http://arquivos.uff.br/glossario-de-terminologia-arquivistica/>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

V

VACUM-FOIL	<i>s.m.</i> [Maq] Conjunto de foils da máquina de papel, montado em uma caixa fechada onde se aplica vácuo. (Ver Foil) ⁸¹⁹
VALOR DO PH	<i>s.m.</i> [Qm] Fator que determina a alcalinidade ou acidez do papel; definido como logaritmo negativo da atividade de íons de hidrogênio em soluções aquosas. A escala de pH vai de 0 a 14, sendo 7 o ponto neutro. Abaixo de 7, o pH é ácido e, acima, é alcalino. Medido através de fitas indicadoras ou aparelhagem especial. (OFFICE, 2009, p.161)
VAPOR D'ÁGUA	<i>s.m.</i> [Qm] Gás capaz de liquefazer-se por compressão isotérmica, ou resultado da evaporação da água. (SPINELLI, 1997, p.78)
VARIAÇÃO DE GRAMATURA	<i>s.f.</i> [Pro] Desvio de peso de um papel em relação ao peso médio de amostras tornadas ao longo da largura de uma bobina. ⁸²⁰
VAZIOS	<i>s.m.pl.</i> [Da] Pequenas pintas brancas (não impressas) que aparecem nas áreas de grafismo, causadas por partículas higroscópicas (não receptivas à tinta) que se fixam à chapa ou à blanqueta offset ou por irregularidades (depressões) na superfície do papel. ⁸²¹
VEÍCULO	<i>s.m.</i> [Qm] Ingrediente líquido da tinta. Serve como condutor do pigmento. Liga o pigmento à base e dá à tinta a qualidade de secagem e possibilidade de trabalho. (PIRATHY, 1986, p.158)
VEIOS	<i>s.m.pl.</i> [Da] Deformações alongadas, em forma de ondas, que ocorrem no sentido paralelo às fibras do papel, especialmente em bobinas. ⁸²²
VEIOS DE UMIDADE	<i>s.m.</i> [Da] Bandas em forma de ondas ou rugas macias que aparecem próximas às extremidades de uma bobina de papel, na direção de fabricação, causadas por absorção de umidade do ar. ⁸²³

⁸¹⁹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=V>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸²⁰ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=V>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸²¹ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=V>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸²² Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=V>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸²³ Disponível em: <<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/?l=V>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

VELATURA	<i>s.f.</i> [Re] Técnica de restauração de documentos, que consiste na aplicação de reforço de papel ou tecido em qualquer face de uma folha, com uso de cola metilcelulose a fim de conferir-lhe maior resistência física. (OFFICE, 2009, p.161)
VELINO	<i>s.m.</i> [Mat] Pergaminho fino, preparado com a pele de animais recém-nascidos ou natimortos, especialmente vitelos. Pele de feto bovino, ovino ou caprino, mais lisa e fina que o pergaminho comum, preparada para sobre ela se escrever, ilustrar, imprimir ou para utilização em encadernações. (2009, p.161)
VELUDO	<i>s.m.</i> [Pa] Tipo de papel espesso, fabricado no Japão à base de fibras nativas, com coloração creme ou natural, caracterizado por apresentar resistência elevada, formação nublada, boa rigidez e durabilidade, utilizado para imprimir certificados. ⁸²⁴
JAPONÊS	
VERNIZ	<i>s.m.</i> [Mat] Solução vedante, composta de uma resina diluída em um solvente volátil, usada para revestir pinturas, esculturas e outros objetos de madeira, couro, cerâmica etc. e que, ao secar, forma uma película dura, transparente e brilhante sobre a superfície em que foi aplicada. Na realização de gravuras em metal, o verniz atua como uma base protetora da prancha que será gravada, evitando a concentração do ácido usado na sua mordedura. ⁸²⁵
VERNIZ BASE D'ÁGUA	<i>s.m.</i> [Mat] Produto de secagem rápida, quando aplicado em linha após a impressão das tintas, ou em uma segunda passada de máquina. Promove proteção aos impressos permitindo de imediato, vários acabamentos. ⁸²⁶
VERNIZ DILUENTE	<i>s.m.</i> [Mat] Pigmento branco transparente, usado para cortar ou estender as tintas de impressão com o fim de reduzir a intensidade e opacidade. (PIRATHY, 1986, p.159)
VERNIZ LOCALIZADO	<i>s.m.</i> [Mat] Camada de verniz aplicada sobre uma área específica, com finalidade de embelezar o produto. ⁸²⁷ Também pode ser denominado verniz de reserva.
VERNIZ MORDENTE	<i>s.m.</i> [Mat] Conseguido através do cozimento prolongado do óleo de linhaça. Tem grande uso na impressão gráfica e possui alto grau de viscosidade e secagem lenta. (PIRATHY, 1986, p.159)

⁸²⁴ Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸²⁵ Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3853/verniz>> Acesso em 3 de maio de 2019.

⁸²⁶ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸²⁷ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

VERNIZ	<i>s.m.</i> [Mat] Camada de verniz textura, aplicada sobre áreas escolhidas de
TEXTURIZADO	uma imagem, com finalidade de causar um impacto tátil e visual do produto final. ⁸²⁸
VERNIZ TOTAL	<i>s.m.</i> [Mat] Camada de verniz aplicada sobre toda área do impresso, proporciona um alto brilho e proteção ao impresso. ⁸²⁹
VERGÊ	<i>s.m.</i> [Pa] Tipo de acabamento que se dá ao papel cuja textura é constituída de linhas paralelas uniformemente espaçadas, visíveis contra a luz. ⁸³⁰
VERSAL	<i>s.m.</i> [Tip] Nome dado a letras ou caracteres maiúsculos (REAL, 1962, p.511)
VERSALETE	<i>s.m.</i> [Tip] Letra versal de tamanho menor que a versal, comum a cada corpo de tipos. (REAL, 1962, p.511)
VERSÃO	<i>s.f.</i> [Ge] Uma ou mais variantes de um mesmo documento (DI MAMBRO, 2013, p. 25)
VERSÍCULO	<i>s.m.</i> [Tip] Sinal tipográfico para marcar o princípio de cada verseto. (REAL, 1962, p.511)
VERSO	<i>s.m.</i> [Li] Página oposta à da frente. (REAL, 1962, p.511)
VESTIMENTAS	<i>s.f. pl.</i> [Fab] É o nome dado ao conjunto de feltros e tela empregados em
DA MÁQUINA DE PAPEL	uma máquina de papel. ⁸³¹
VINCO	<i>s.m.</i> [Da] Deformação decorrente da dobra e que fragiliza o papel. São áreas mais propensas a rasgos e perdas de material. (PAGLIONE, 2017, p.80)
VINHETA	<i>s.f.</i> [Tip] Ornato tipográfico, baseado em linhas geométricas, flores, folhagens, seres vivos, ou coisas inanimadas, para servir de enfeite ou cercadura, em páginas de composição e trabalhos de fantasia. (PIRATHY, 1986, p.159)
VINHETISTA	<i>s.m.</i> [Pr] Pessoa que desenha ou grava vinhetas. (REAL, 1962, p.514)

⁸²⁸ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸²⁹ Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸³⁰ Disponível em: GLOSSÁRIO file:///C:/Users/User/Downloads/disserta_o_vers_o_final_pdf.pdf. Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸³¹ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

VISCOSIDADE DA TINTA	<i>s.f.</i> [Pro] Chama-se viscosidade da tinta de revestimento à propriedade da tinta definida como sua resistência às deformações ou escoamento sob a ação das tensões de viscosidade. É medida pelos viscosímetros. ⁸³²
VISCOSÍMETRO	<i>s.m.</i> [Eq] É o nome genérico que se dá aos aparelhos usados para medir a viscosidade da tinta de revestimento. Os mais usados são o viscosímetro de Ford e o de Brookfield. ⁸³³
VITRIFICAÇÃO	<i>s.f.</i> [Da] Problema na impressão, geralmente provocado pela rápida secagem da tinta ou devido a um longo período entre a aplicação de uma cor e a seguinte. De uma forma ou de outra, resulta que a cor a ser aplicada não consegue ser absorvida, uma vez que os poros da superfície do papel estão fechados. (PIRATHY, 1986, p.159)
VIÚVA	<i>s.f.</i> [Tip] É a primeira linha de um parágrafo que fica sozinha no fim de uma coluna. Costuma-se evitar isso. ⁸³⁴
VOLANTE	<i>s.m.</i> [Maq] Roda que regulariza o movimento das máquinas. ⁸³⁵
VOLUME	<i>s.m.</i> [Li] Cada uma das partes em que se subdivide um livro, com paginação e encadernação próprias. ⁸³⁶
VULCAPEL	<i>s.m.</i> [Mat] Material sintético de grande resistência usado em capas de encadernações.

⁸³² Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸³³ Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossarioutilizacaopapel>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸³⁴ Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-3/>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

⁸³⁵ Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/port/gloss.html>> Acesso em 30 de abril de 2019.

⁸³⁶ Disponível em: <<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=24>> Acesso em 30 de abr. de 2019.

W

WASHI	<i>s.m.</i> [Pa] Outro nome usado para o papel japonês. (Ver papel japonês)
WEI'TO	<i>s.m.</i> [Mat] Um tipo de desacidificador de papel, usado na Restauração de documentos, livros e demais obras em papel. (Ver também Bookkeper)
WISHAB	<i>s.m.</i> [Mat] Esponjas usadas para realizar a limpeza a seco de superfícies de papel. Sua estrutura consiste em uma alça azul com uma camada amarela de limpeza moldada para se restaurar constantemente devido ao processo de formação do miolo. A parte macia é usada para superfícies sensíveis e a outra mais dura para aquelas menos sensíveis.

X

XEROGAFIA	<i>s.f.</i> [Ge] Processo de reprodução de textos ou imagens em que se usa a máquina fotocopiadora. Também conhecida como xerox.
XILOGLIFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de esculpir ou de gravar caracteres em madeira. (REAL, 1962, p.520)
XILÓGLIFO	<i>s.m.</i> [Pr] Aquele que exerce a xiloglifia ou que faz letras com ornatos para livros ou grandes letras para cartazes. (REAL, 1962, p.520)
XILOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Outra denominação para xilogravura.
XILOGRAVURA	<i>s.f.</i> [Grav] Arte de gravar desbastando a madeira, formando sulcos cujas arestas serão o desenho da composição. É o oposto da gravura a água-forte, em que o ácido, atacando o sulco fito pelo buril, reproduz o desenho. (REAL, 1962, p.520).

Y

Z

ZINCOGRAFIA	<i>s.f.</i> [Grav] Gravação ou impressão em que se utiliza lâminas de zinco. O desenho é feito na lâmina com uma tinta especial, aprofundando os brancos com um banho de ácido que transforma o desenho em clichê, pronto para ser impresso. A técnica permite a utilização de recursos como luz, sombra e meios-tons. ⁸³⁷ Sinônimo de zincogravura.
ZONA PERDIDA	<i>s.f.</i> [Da] Dano físico que resulta de um corte ou rasgo, cuja zona separada não existe mais ou não possa ser localizada. (PAGLIONE, 2017, p. 82)
ZONA SEPARADA	<i>s.f.</i> [Da] Dano físico que ocorre quando um material (por exemplo, uma folha de papel) é cortado ou rasgado, todavia podendo ter suas partes localizadas e discriminadas. (PAGLIONE, 2017, p. 84)

⁸³⁷ Disponível em:<<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix/>> Acesso em 29 de abr. de 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conteúdo do trabalho proposto surgiu a partir do ponto de partida do Glossário de Escultura que foi produzido pela conservadora-restauradora Silvana Bettio, no Trabalho de Conclusão de Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais, no qual ela colabora em uma compilação de vocábulos relacionados ao seu objeto de estudo a escultura, e outros demais termos em que mesmo não sendo vinculados diretamente a área da Conservação e Restauração, contribuem para o entendimento de certos aspectos, como é o caso de certos atributos, técnicas construtivas e outros demais tópicos.

Por ser um estudo extenso e abrangente, notou-se que devido ao período curto de cerca de três meses, o trabalho teve se limitar em questões como a quantidade de termos e o uso das referências bibliográficas encontradas. Ao longo desse projeto, foram encontradas diversas fontes que auxiliam o trabalho, mas nem todas utilizadas pela grande demanda de informações a serem estudadas e analisadas em um tempo limitado. Dessa forma, se priorizou nessa monografia o início da construção de um glossário sobre os documentos gráficos.

Logo, conclui-se que esse trabalho é muito útil e necessário para a consolidação terminológica da área em foco. Ademais, percebe-se que é necessário a aprimoração dessa pesquisa, já que há muitas outras referências que podem ser usadas na busca e coleta de dados e não foram mencionados nessa monografia. Sendo assim, o conteúdo proposto deve ser pesquisado e atualizado constantemente, o que possibilita a continuação do estudo por parte da colaboração de outras pessoas.

REFERÊNCIAS

- ARQUIVOS SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO UFF. **Glossário de terminologia arquivística**. Disponível em: <<http://arquivos.uff.br/glossario-de-terminologia-arquivistica>>. Acesso em: 15 mai. 2019.
- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BARROS, L. A. **Curso Básico de Terminologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- BETTIO, Silvana Mary. **Glossário de escultura**. 2018. 667f. Trabalho de Conclusão de Curso. Escola de Belas Artes. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.
- BOJANOSKI, Silvana de Fátima. **Terminologia em Conservação de bens culturais em papel**: produção de um glossário para profissionais em formação. 2018. 292f. Tese (Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.
- CASTRO, Aloisio Arnaldo Nunes. **Trajetória histórica da conservação-restauração**. Juiz de Fora: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012.
- COMPANY, The Archival. **Archival quality materials**: For conservation, restoration, preservation and exhibition. Holyoke, Massachusetts: The Archival Company, 2006. 324 p.
- EDUCAÇÃO ESTÉTICA E ARTÍSTICA. **Artes visuais - glossário**. Disponível em: <<http://educacaoartistica.dge.mec.pt/artes-visuais-glossario.html>>. Acesso em: 15 mai. 2019.
- FARBEN GRAFICA. **Glossário gráfico**. Disponível em: <<http://www.farbengrafica.com.br/glossario-grafico.html>>. Acesso em: 03 mai. 2019.
- FUTURA EXPRESS. **Glossário da indústria gráfica - parte 1**. Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-1/>>. Acesso em: 19 mai. 2019.
- FUTURA EXPRESS. **Glossário da indústria gráfica - parte 2**. Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-2/>>. Acesso em: 19 mai. 2019.
- FUTURA EXPRESS. **Glossário da indústria gráfica parte 3**. Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/glossario-da-industria-grafica-parte-3/>>. Acesso em:

03 mai. 2019.

IMS. Glossário de técnicas e processos gráficos e fotográficos do século XIX. Disponível em: <<https://ims.com.br/por-dentro-acervos/glossario-de-tecnicas-e-processos-graficos-e-fotograficos-do-seculo-xix>>. Acesso em 20 de maio de 2019.

MICHAELIS. Michaelis. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

MORESI, Claudina Maria Dutra. **Arte e ciências:** os pigmentos minerais. Belo Horizonte: UFMG, 2009. 72 p.

MUSEU VIRTUAL DA IMPRENSA. Museu virtual da imprensa: glossário. Disponível em: <<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirpress/port/gloss.html>> Acesso em: 27 abr. 2019

OFFICE, The British Library National Preservation. **Preservação de documentos:** Métodos e práticas de salvaguarda. 3 ed. Salvador: EDUFBA, 2009. 166 p.

PANUCARMI. Glossário de fabricação de papel. Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariofabricacaopapel>>. Acesso em: 27 abr. 2019.

PANUCARMI. Glossário de tipos de papel. Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossariotipospapel>>. Acesso em: 27 abr. 2019.

PANUCARMI. Glossário panucarmi. Disponível em: <<http://panucarmi2.wikidot.com/glossario>>. Acesso em: 27 abr. 2019.

PAPEL. Dicionário papeleiro. Disponível em: <<http://finuscontrole.blogspot.com/2012/04/dicionario-papeleiro.html?view=sidebar>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

PAVEL, S.; NOLET, D. Manual de terminologia. Tradução Enilde Faulstich. Quebec: Departamento de Tradução do Governo Canadense, 2002. Disponível em: <<https://linguisticadocumentaria.files.wordpress.com/2011/03/pavel-terminologia.pdf>>.

PIRATHY, Companhia Industrial De Papel. **O mundo do papel.** 4 ed. Rio de Janeiro: Companhia Industrial de Papel Pirathy, 1986. 172 p.

PLURAL. Informativos técnicos: glossário de papel. Disponível em: <http://www.plural.com.br/informativos_glossario_papel.php>. Acesso em: 03 mai. 2019.

POLIONDA. O que é polionda. Disponível em: <<http://www.polionda.com.br/o-que-e-polionda>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

- PORTAL CHAMBRIL. **Chambril.** Disponível em:
<<https://www.portalchambril.com.br/canal-do-grafico/ferramentas/glossario/>>. Acesso em: 27 abr. 2019.
- PRINTI. **Glossário printi.** Disponível em: <<https://www.printi.com.br/glossario>>. Acesso em: 27 abr. 2019.
- REAL, Regina M. **Dicionário de Belas Artes: termos técnicos e matérias afins.** Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, volume único, 1962.
- SALAZAR, Silvana Aranibar. **Terminologia de conservação de papel: uma ferramenta necessária.** 2011. 80f. Monografia (Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis), Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2011.
- SPINELLI JÚNIOR, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos e documentais.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 1997. 90 p. (Documentos técnicos; 1). Disponível em: <<http://planorweb.bn.br/documentos/ConservacaoAervosBibliograficosDocumentais.pdf>>. Acesso em: 20 de abril de 2019.
- SUZANO. **Glóssario suzano ri.** Disponível em: <<http://ri.suzano.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario>>. Acesso em: 27 abr. 2019.
- TIPOGRAFIA.NET. **Glossário.** Disponível em: <<http://tipografos.net/glossario/livro.html>>. Acesso em: 19 mai. 2019.
- UFRGS. **Glossário - acervo artes.** Disponível em:
<<http://www.ufrgs.br/acervoartes/glossario>>. Acesso em: 15 mai. 2019.